RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE CELESC

SANTA CATARINA, 2014

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE CELESC

SANTA CATARINA, 2014

Mensagem da Administração 7
Processo de relato 14
Este relatório 15
Engajamento com públicos de interesse 16
Diálogos Relevantes 22
Levantamento de Expectativas 25

Nossa História 27
Missão, Visão e Valores 29
Atuação 30
Estrutura societária 31
Desempenho operacional 32
Compromissos voluntários 40

Resultados 44
Governança Corporativa 47
Estrutura de Governança 49
Gestão de Riscos 57
Gestão Financeira 60
Aspectos regulatórios 67
Investimentos 69

Inovação 70
Pesquisa e Desenvolvimento 73
Eficiência Energética 74
Projeto Bônus Eficiente 76
Hospitais Filantrópicos II 77
Eficiência na Indústria 77
Eficiência no comércio 78
Energia Renovável 78
Supervisão, Controle e
Proteção de Sistemas Elétricos 78
Novos Negócios 81

Comprometimento 82
Responsabilidade na cadeia de valor 85
Programa de Engajamento de Fornecedores 92
Decisões participativas 94
Relacionamento com o governo e a sociedade 95
Atenção aos consumidores 97
Frequência e Duração Equivalente de Interrupção 100

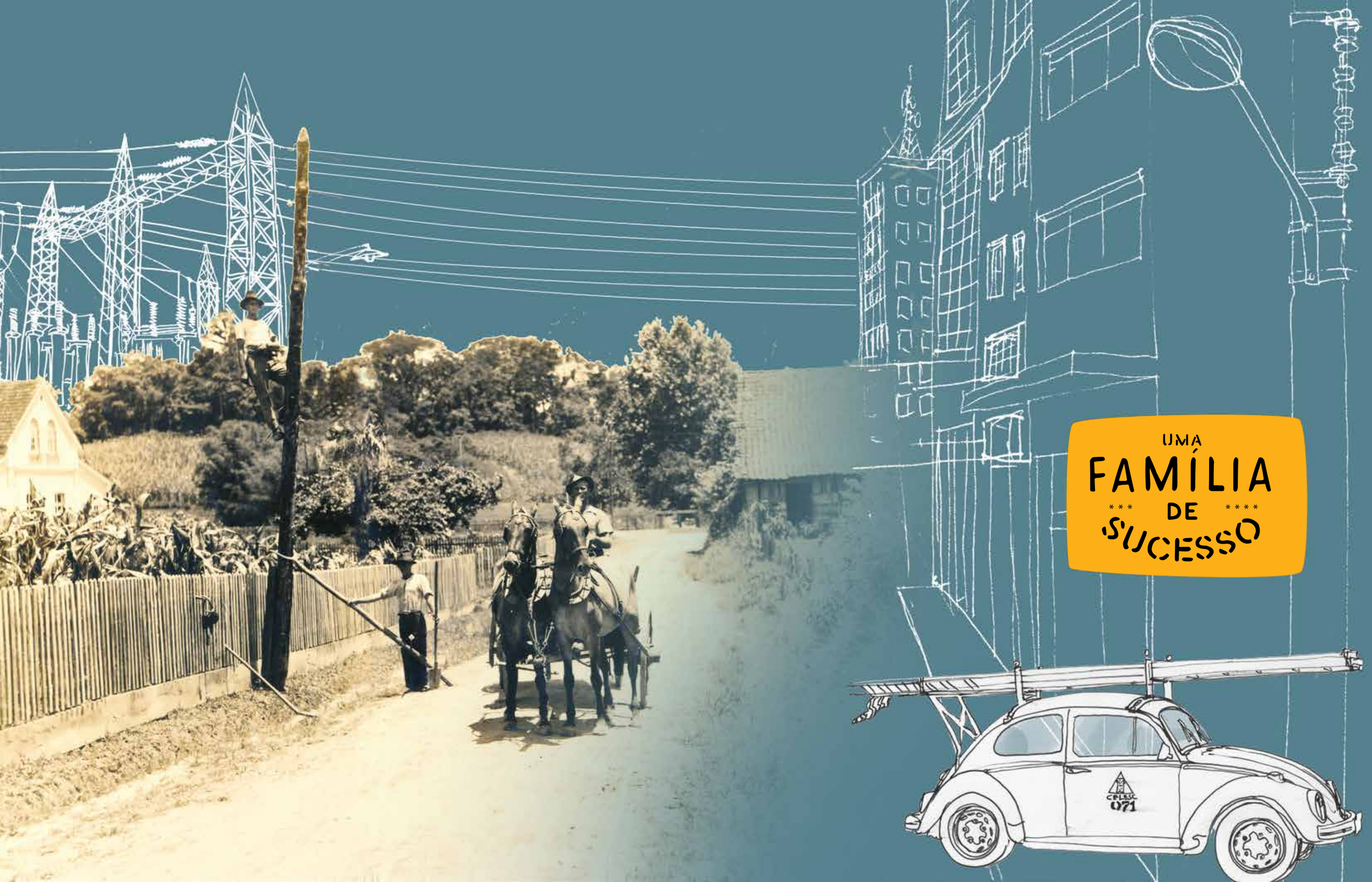
Valorização das Pessoas 107
Família Celesc (Estrutura Organizacional) 111
Ambiente Atrativo 115
Desenvolvimento 117
Bem Estar e Qualidade de Vida 120
Encerrando ciclos 124
Previdência 126

Segurança 130
Diretrizes Celesc de Saúde e Segurança 133
Nossas Ações 137
Acidentes 138
Treinamentos em segurança 142
Emergências 143

Responsabilidade Socioambiental 144
Gestão Ambiental 147
Biodiversidade e áreas de conservação 148
Água 151
Resíduos 152
Emissões 153
Outros indicadores ambientais 157
Cuidados sociais 165
Programas Sociais 167

Ética e transparência 172
Conduta Celesc 175
Canais de Relacionamento e Reclamações 176
Tratamento de reclamações 177
Prêmios e reconhecimento 182

Agradecimento 186
Anexos 188
Balanço Social 2014 – Celesc Distribuição 189
Balanço Social 2014 – Celesc Consolidado 190
Índice – Indicadores Aneel 193
Índice Remissivo GRI (GRI-G4) 195
Legenda Indicadores GRI G4 207


UMA
FAMÍLIA
DE
SUCESSO
CELESC
071

UMA FAMÍLIA DE SUCESSO

A successful family

GRI · G4-1 · G4-2

ANEEL 3.2.1

A Celesc gosta de gente e cuida de gente. Somos uma grande família, em que um cuida do outro. Por isso, lá fora, somos reconhecidos por prover energia para os catarinenses, mantendo-nos atentos às suas necessidades.

Prestes a comemorar 60 anos de história, reafirmamos nossa responsabilidade e trabalhamos para assumi-la em todos os níveis, como decorrência de nosso compromisso não apenas com o êxito de nosso negócio, mas especialmente com as pessoas e o meio ambiente.

Com satisfação, fechamos o ano de 2014 avançando nos caminhos de transformação traçados nos últimos anos e que permite enfrentar os desafios inerentes ao Setor. Em função disso, novos processos têm sido definidos, construídos e seguidos por meio de uma rotina de trabalho árduo e planejamento estratégico adequado.

Os últimos tempos trouxeram várias mudanças e ainda dificuldades para o setor brasileiro de energia, em especial para o segmento de distribuição. O emprego de fontes térmicas para geração, com custo muito acima da fonte hídrica – normalmente a mais usada no País – impacta, simultaneamente, no meio ambiente, com mais emissão de carbono na atmosfera, e sobre o equilíbrio econômico-financeiro das distribuidoras por conta de despesas superiores àquelas previstas.

Apesar das dificuldades pelas quais atravessa o Setor Elétrico Brasileiro, continuamos no caminho certo. Isso aparece com evidência em vários fatos relevantes. Terminamos o ano com excelentes indicadores econômico-financeiros. O EBITDA Consolidado alcançou R$ 1,0 bilhão e o Lucro Líquido atingiu R$ 513,0 milhões. Esse desempenho reflete, entre outros efeitos, a contabilização de ativos financeiros setoriais (ativos regulatórios) no valor de R$ 452,8 milhões e reversão de provisão jurídica relevante de R$ 221,6 milhões. Se desconsiderarmos os efeitos não-recorrentes do período, ainda assim, o EBITDA teria somado R$ 541 milhões (alta de 22% em relação ao EBITDA Ajustado de 2013) e o Lucro Líquido do exercício teria registrado R$ 253,5 milhões (27% acima do lucro de 2013, também ajustado pelos mesmos efeitos).

Além disso, o índice de satisfação de nossos consumidores atingiu 86%, de acordo com a Pesquisa Abradee 2014, organizada pela Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica, que consulta a opinião direta de consumidores em toda área de concessão.

Celesc likes people and looks after people. We are a like a big family, and we all look after each other. This is why we are known as the energy provider for the people of Santa Catarina, always looking out for their needs.

On the eve of celebrating 60 years of history, we reaffirm our responsibility and work to put this into practice on all levels, as a result of our commitment, not only to the success of our business, but especially to people and the environment.

We closed out the year 2014 with satisfaction, moving forwards towards transformation along the path we have laid out for ourselves over the last few years and which allows us to face up to the challenges inherent to this sector. New processes have been defined, built upon and followed through a routine of hard work and appropriate strategic planning.

Despite the difficulties affecting the Brazilian Electric Sector, we remain on the right track. This is demonstrated by several relevant facts. We ended the year with excellent financial indicators. Consolidated EBITDA reached R$ 1.0 billion and net income reached R$ 513.0 million. This performance reflects, among other things, the accounting of sectorial financial assets (regulatory assets) of the amount of R$ 452.8 million and reversion of relevant legal provision of R$ 221.6 million. Excluding the non-recurring effects of the period, EBITDA

Na área específica de gestão, é fundamental registrar a evolução da Celesc no Prêmio Nacional de Qualidade–PNQ, passando de 297 pontos em 2013 para 549 pontos em 2014. Isso representa melhoria de mais de 84%, o que aproxima a Celesc das empresas com melhor desempenho (800 pontos) no ranking final, com máximo de 1.000 pontos. Sem contar diversos outros prêmios e reconhecimentos que vieram agregar relevância ao nosso desempenho, conforme descrito neste relato.

Por fim, para coroar o esforço coletivo, a Celesc recebeu oficialmente a certificação pela norma de responsabilidade socioambiental NBR 16001:12, tornando-se a primeira empresa do setor elétrico brasileiro a conquistar esse selo. A certificação indica que a empresa cumpre os principais requisitos de um sistema de gestão eficaz de responsabilidade socioambiental, considerando as condições legais e éticas da Companhia, a preocupação com a cidadania, o desenvolvimento sustentável, a resolução de conflitos e a transparência nas atividades.

Internamente, mantivemos foco na eficiência operacional, aproveitando melhor nossos recursos e melhorando processos. Nos últimos quatro anos, tivemos economia de mais de R$200 milhões em processos operacionais, o que representa 51% dos recursos investidos (R$ 391 milhões) na Celesc Distribuição em 2014, uma conquista difícil de imaginar em tempos passados. Um aspecto relevante, nesse sentido, é a automação, uma busca constante em nossos projetos, pois permite aumento de eficiência e mais qualidade nos serviços.

Mas a melhoria dos processos não param por aí. Em 2014, por exemplo, conseguimos aprovar antecipadamente uma série de ferramentas fundamentais no contexto interno de gestão: o Orçamento Anual, o Contrato de Gestão – que regula o relacionamento entre o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva no que tange às obrigações das partes e aos objetivos e metas acordados –, o Acordo de Desempenho – que abrange as metas corporativas relacionadas ao Contrato de Gestão – e a revisão do Plano Diretor – que reúne as diretrizes de longo prazo estabelecidas para a Celesc. Com esses avanços, começamos o novo ano mais preparados para atingir nossas metas e objetivos.

Tudo isso demonstra que temos a sustentabilidade como princípio norteador de nossa estratégia e linha de atuação. Em virtude do empenho mútuo de diretoria e empregados, podemos dizer que esses conceitos e práticas estão cada vez mais fortes na cultura da empresa.

Qualquer tomada de decisão ou direcionamento de negócios leva em conta os benefícios para a Companhia, seus *stakeholders* e a sociedade, de acordo com nosso compromisso com o Pacto Global, iniciativa da Organização das Nações Unidas para promover diálogo entre empresas, sindicatos, organizações não governamentais e outros parceiros visando ao desenvolvimento de um mercado global mais inclusivo e sustentável.

Ou seja, permanecemos com olhos atentos sobre nós mesmos, mas sem esquecer de cuidar de nosso contexto externo. Com isso, reunimos a força necessária para abrir portas para o futuro, investindo também em novos negócios nas áreas de Geração e Transmissão, e Telecomunicações e Serviços; afinal, temos o maior parque de fibra ótica instalada e o maior cadastro de consumidores de Santa Catarina. Queremos ultrapassar a função de Distribuidora para nos destacar como player de energia no País e na América Latina.

Assim, aprendendo com os próprios erros para amadurecer e melhorar a cada dia, trilhamos um caminho de sucesso como pessoas, como catarinenses e como ícone corporativo.

Muita energia para todos nós!

would have reached R$ 541 million (up 22% when compared to the Adjusted EBITDA of 2013) and net income for the year would have been R $ 253.5 million (27% more than profits in 2013, also adjusted for the same effect).

In addition, we achieved an 86% satisfaction rate amongst our consumers in the Abradee Survey 2014, a public opinion survey conducted by the Brazilian Association of Electrical Power Distributors throughout the area of the concession.

In the Management arena specifically, it is important to observe Celesc´s evolution with the National Quality Award, advancing from 297 points in 2013 to 549 points in 2014. This represents an improvement of over 84%, with Celesc closing the gap on the highest performing companies (800 points) on the final ranking (of a maximum of 1000 points). This is without mentioning various other awards and recognition which give more emphasis to our performance, as described in this report.

Finally, topping off a collective effort, Celesc officially received certification under the socio-environmental responsibility standard NBR 16001:12, becoming the first company in the Brazilian Electrical Energy sector to achieve this stamp of approval. The certification indicates that the company meets the principal requirements of an effective socio-environmental management system, including the company´s legal and ethical conditions, concern for citizenship, sustainable development, conflict resolution and transparency in its activities.

Internally we kept our focus on operational efficiency, making better use of our resources and improving our processes. Over the past four years we have made savings of over R$ 200 million in operational processes, representing 51% of the resources invested (R$ 391 million) in Celesc Distribution in 2014, an achievement which would have been hard to imagine in days gone by. A relevant aspect in this sense is our constant search for automation in our projects, as this allows us to increase efficiency and improve the quality of our services.

But these are not the only improvements to processes we have made. In 2014, for example, we were able to approve in advance a series of tools that are fundamental to the internal management context: the Annual Budget, the Management Contract – which regulates the relationship between the Board of Directors and the Executive Board in terms of the obligations of both bodies and the targets and objectives agreed upon –, the Performance Agreement – which covers the corporate goals relating to the Management Contract – and revision of the Master Plan – which combines the long-term directives established by Celesc. With these advances in mind we have begun the new year better prepared to reach our goals and objectives.

All this goes to show that sustainability is one of the guiding principles for our strategy and course of action. By virtue of the mutual effort of the management and employees we can state that these concepts and practices grow stronger every day within the company culture.

Every decision made and direction taken by the business considers the benefits for the company, its stakeholders and society, in agreement with our commitment to the Global Compact, a United Nations initiative to promote dialogue between companies, trade unions, non-governmental organizations and other partners with a view to developing a more inclusive and sustainable world market.

We continue to look attentively at ourselves but without forgetting to take care of our external context. By doing so, we gather the strength needed to open doors for the future, also investing in new business opportunities in the areas of Generation and Transmission, and Telecommunications and Services; bearing in mind that we have the largest installed fiber-optic network and the largest consumer database in Santa Catarina. We would like to go beyond the role of Distributor to become an energy market player in the country and in Latin America.

We are learning from our mistakes to become more mature and improve ourselves every single day, on a path to success as individuals, Catarinenses (people from Santa Catarina) and as a corporate icon.

Lots of energy to us all!

CLEVERSON SIEWERT – DIRETOR PRESIDENTE . *CEO*

PARCERIA E RESULTADO
Partnership and results

A Celesc tem passado por muitas transformações nos últimos anos. Diante das mudanças na sociedade e as novas regulamentações do setor, foi necessário adequar e amadurecer diversos processos internos e externos. Governança passou a ser um tema discutido amplamente onde antes não tinha destaque.

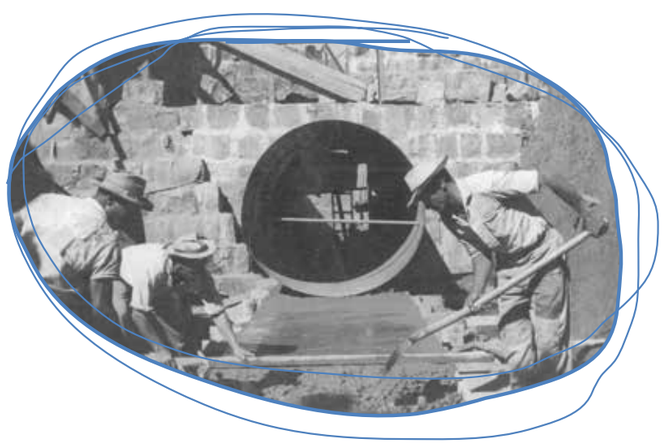
Mas mudanças profundas levam tempo. Finalmente, podemos dizer que a Companhia está madura e pronta para enfrentar os desafios do mundo atual. Hoje, o Conselho de Administração tem uma função bem definida e ajuda a direcionar a atuação da empresa.

Conciliar interesses sociais e financeiros não é uma tarefa fácil, mas a atual Diretoria tem mostrado que é capaz de trabalhar em parceria com as diversas partes interessadas da Celesc na busca de soluções adequadas às demandas do mercado e da sociedade.

Ao trabalhar internamente para melhorar os processos da Companhia, criou-se um alto grau de confiança nos diversos níveis da organização. Compreensão, amadurecimento e confiança mútua são as palavras-chave presentes nessas relações, desde o nível operacional até o mais alto posto dentro da empresa e também na sociedade. A Celesc preza por relações transparentes e éticas e trabalha para garantir que sua atuação seja coerente e responsável.

Seguindo esse rumo, o Comitê Estratégico criou, em 2014, uma medida de avaliação da atuação dos conselheiros. Com isso, é possível manter o alinhamento com as estratégias da empresa e a sinergia junto ao Conselho de Administração.

Além disso, o Contrato de Gestão, firmado entre a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração, avalia a atuação dos diretores de acordo com diretrizes definidas em conjunto, incluindo indicadores de sustentabilidade, com revisão anual. A metodologia já se tornou referência para outras empresas do governo, por trazer resultados reais nos aspectos econômico, social e ambiental.



Com muita dedicação, a Celesc Distribuição alcançou, com o fornecimento de energia e serviços, uma receita operacional bruta de R$7,5 bilhões, um Ebitda de R$590 milhões e um lucro líquido de R$209 milhões.

Para alcançar seus objetivos, a Companhia investiu em 2014 R$318,7 milhões em suas operações. E em 2015 pretende aumentar seus investimentos ainda mais, chegando a R$325 milhões somente na divisão de Distribuição, com o objetivo de acompanhar a evolução da demanda de consumo no País.

No próximo ano, a nova bandeira tarifária proposta pela ANEEL deve oferecer mais segurança às distribuidoras de energia e com a diversificação dos negócios da Celesc, sua presença no mercado será fortalecida.

À frente, vejo resultados promissores, com muitas parcerias que devem se consolidar a cada dia.

Celesc has been through many changes over the last few years. Faced with changes in society and new regulations in the sector it has been necessary to adapt and mature various internal and external processes. Governance was a theme that has been widely discussed, whereas before it received little mention.

But profound changes take time. Finally we can say that the company is mature and ready to take on the challenges of the world we live in today. Now the Board of Directors has a well-defined function and helps to guide the actions of the business.

Reconciling social and financial interests is not always an easy task, but the current Board of Directors has shown that it is capable of working in partnership with the diverse interested parties involved with Celesc, to search for appropriate solutions to the demands of the market and society.

By working internally to improve the company´s processes a high level of trust is developed throughout the many levels of the organization. Understanding, maturity and mutual trust are the key words in these relations, from the operational level through to the top positions at the company and also in society. Celesc values transparent and ethical relationships and works to ensure that its actions are both consistent and responsible.

To achieve this, the Strategic Committee created a means of assessing the performance of the Board members. This makes it possible to maintain alignment with company strategies and synergy amongst the Board of Directors.

Furthermore, the Management Contract, agreed between the Executive Board and the Board of Directors, assesses the performance of the executives based upon jointly defined guidelines, including sustainability indicators, with an annual review. This methodology has already become a reference for other government companies by bringing about genuine results in the economic, social and environmental spheres.

With a lot of dedication Celesc Distribution reached gross operating revenue of R$ 7.5 billion, EBITDA of R$ 590 million and net profit of R$ 209 million by supplying energy and services.

To attain its objectives the company invested R$ 318.7 million in its operations in 2014. The intention is to increase investments still further in 2015 – reaching R$ 325 million in the Distribution division alone – with the objective of accompanying the evolution in consumption demand in the country.

Next year the new tariff system proposed by ANEEL should offer more security to energy distributors and with the diversification of Celesc´s business activities its presence in the market should be strengthened.

I foresee promising results in the future, involving many partnerships which we will continue to consolidate day by day.

PEDRO BITTENCOURT NETO
Presidente do conselho de administração . *Chairman of the Board of Directors*

O principal objetivo dos relatórios de sustentabilidade é divulgar informações sobre os impactos de uma organização – sejam positivos ou negativos – sobre o meio ambiente, a sociedade e a economia. Assim, eles dão forma tangível e concreta a questões abstratas, ajudando as organizações a compreender e gerir melhor os efeitos do desenvolvimento da sustentabilidade sobre suas atividades e estratégias. [1]

The principal objective of sustainability reports is to divulge information about the effects of an organization – whether positive or negative – on the environment, society and the economy. In this way they give tangible and concrete form to abstract questions, helping organizations to better understand and manage the effects of developing sustainability on their activities and strategies. [1]

[1] Texto retirado das Diretrizes G4 da GRI / *Text extracted from the GRI G4 Guidelines.*

ESTE RELATÓRIO
This report

GRI · G4-18 · G4-28 · G4-29 · G4-30 · G4-23 · G4-32

É com satisfação que apresentamos o Relatório Anual de Sustentabilidade 2014 do Grupo Celesc. O processo de criação deste documento, sem dúvida, nos auxiliou a estabelecer metas, avaliar nosso desempenho e conduzir mudanças que nos permitam continuar caminhando em direção a um desenvolvimento sustentável.

Para isso, monitoramos nossos impactos econômicos, ambientais, sociais e de governança com responsabilidade e transparência, privilegiando o relato integrado como forma de garantir às partes interessadas o acesso às informações referentes à Companhia, com fidedignidade e clareza.

Assim, este relato consolida informações que atendem à metodologia GRI[2], às exigências do órgão regulador do setor, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e às diretrizes do Instituto Ethos de Responsabilidade Empresarial, incluindo Demonstrações Financeiras e respectivas Normas Explicativas. As informações contidas nesse relatório passaram por verificação externa realizada por empresa especializada independente.

GRI · G4-22 · G4-33

Optamos por seguir os critérios das Diretrizes GRI G4 no nível Abrangente (*Comprehensive*), incluindo todos os indicadores específicos do setor elétrico aplicáveis à Companhia. O objetivo das Diretrizes G4 é elaborar relatórios de sustentabilidade relevantes, que incluam informações valiosas sobre as questões de sustentabilidade mais cruciais para a organização. Essa nova abordagem na "materialidade" nos permite focar em questões primordiais para o cumprimento das nossas metas e para a gestão de nossos impactos na sociedade.

It is with satisfaction that we present the Celesc Group´s Annual Sustainability Report 2014. The process of creating this document has definitely helped us to establish goals, evaluate our performance and make changes that allow us to continue moving in the right direction towards sustainable development.

This is why we monitor our impacts: economic, environmental, social and those relating to responsible and transparent governance, emphasizing integrated reporting as a means of ensuring access to information relating to the company for our stakeholders, with trustworthiness and clarity.

This report consolidates information that meets the criteria of the GRI[2] methodology, the requirements of the regulatory body for the sector – the National Electrical Power Agency (ANEEL), and Instituto Ethos´s guidelines for Corporate Responsibility, including Financial Statements and respective Explanatory Standards. The information contained in this report have undergone external verification conducted by an independent specialized company. (GRI G4-22; G4-33)

We opted to follow the criteria of the Comprehensive level of the GRI G4 Guidelines, including all of the specific indicators relating to the electric sector applicable to the company. The objective of the G4 Guidelines is to elaborate relevant sustainability reports that include valuable information relating to the sustainability issues most crucial to the organization. This new approach to "materiality" permits us to focus on questions that are essential to meeting our targets and to the management of our impacts on society.

[2] GRI é uma plataforma criada em 1997 com apoio das Nações Unidas e mundialmente reconhecida por proporcionar um conjunto de princípios, protocolos e indicadores para que as empresas possam gerir, comparar e comunicar seu desempenho e sua estratégia em Responsabilidade Social Empresarial.

GRI is a platform created in 1997 with the support of the United Nations and internationally recognized for providing a group of principals, protocols and indicators so that companies can manage, compare and communicate their Corporate Social Responsibility performance and strategy.

As informações presentes neste relato se referem ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2014 e incluem indicadores econômicos, ambientais e sociais do Grupo Celesc, considerando a *holding* e suas subsidiárias (Celesc Distribuição e Celesc Geração) como unidades operacionais importantes. Nossos relatórios são publicados anualmente, sempre trazendo dados referentes ao ano anterior – o último foi finalizado em abril de 2014. Não houve mudança significativa em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou método de medição. GRI · G4-30 · G4-EC5 · G4-EC6 · G4-EC9 · G4-LA2 · G4-LA13

O Relatório é avaliado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, que garantem que todos os temas materiais sejam reportados de forma adequada. GRI · G4-48 · G4-49

Com o objetivo de elaborar um documento coerente com nossos valores, de leitura agradável e fácil acesso às informações relevantes, a estrutura dos capítulos deste relatório foi estabelecida seguindo cada uma das Diretrizes do Grupo, com os temas materiais expressos nos títulos ao longo do texto.

ENGAJAMENTO COM PÚBLICOS DE INTERESSE

ANEEL 3.2.3

GRI · G4-24 · G4-27 · G4-37

Nossa abordagem com relação ao engajamento de partes interessadas está contemplada no Plano Diretor, Planejamento Estratégico e Plano Regulatório, que visam desenvolver nossa Gestão Estratégica de Riscos e Controles Internos, criando condições para uma gestão alinhada às melhores práticas de governança corporativa.

The information that appears in this report refers to the period from 1st January through to 31st December 2014 and includes economic, social and environmental indicators for the Celesc Group, considering the holding company and its subsidiaries (Celesc Distribution and Celesc Generation) as import operating units. Our reports are published annually, always based on data from the previous year – the last one was finalized in April 2014. There were no significant changes in relation to previous years in terms of the scope or limits of the report or the measurement methods used. (GRI G4-30; G4-EC5; G4-EC6; G4-EC9; G4-LA2; G4-LA13)

The Report is evaluated by the Executive Board and the Board of Directors, who ensure that all of the material themes are reported appropriately. (GRI G4-48; G4-49)

With the objective of creating a document consistent with our values, which is easy to read and with easy access to relevant information, the organization of the chapters of the report was established following each of the Group´s Directives, with the material themes demonstrated by the titles throughout the text.

ENGAGEMENT WITH STAKEHOLDERS

(GRI G4-24; G4-27; G4-37) (Aneel 3.2.3)

Our approach towards engagement with stakeholders is envisaged in the Master Plan, the Strategic Plan and the Regulatory Plan, which look to develop our Strategic Management of Risk and Internal Control, creating conditions for management in line with best practices for corporate governance.

MATRIZ DE *STAKEHOLDERS*[3]

PÚBLICO ESTRATÉGICO	INTERESSES (Temas Materiais)	ÁREA RESPONSÁVEL PELA GESTÃO
Poder Público	– Transparência e divulgação de resultados – Planejamento estratégico – Investimento em infraestrutura e serviços – Governança Pública	Presidência
Agentes Intrassetoriais	– Transparência e divulgação de resultados – Planejamento estratégico – Pesquisa, inovação e desenvolvimento – Investimento em infraestrutura e serviços – Preservação ambiental	Diretoria de Assuntos Regulatórios e Jurídicos
Mercado Financeiro	– Gestão de riscos – Transparência e divulgação de resultados – Investimento em infraestrutura e serviços – Planejamento estratégico	Departamento de Relações com Investidores
Público Interno	– Transparência e divulgação de resultados – Planejamento estratégico – Gestão de pessoas – Saúde e segurança – Desenvolvimento humano	Departamento de Gestão de Pessoas
Sociedade	– Desenvolvimento humano – Combate à corrupção – Inclusão social – Regularização de comunidades – Qualidade do serviço prestado	Assessoria de Responsabilidade Socioambiental
Órgãos Públicos	– Governança pública – Transparência e divulgação de resultados – Preservação ambiental – Combate à corrupção – Saúde e segurança – Segurança e ordem pública	Diretoria de Distribuição e Diretoria de Assuntos Regulatórios e Jurídicos
Clientes	– Segurança e ordem pública – Investimento em infraestrutura e serviços – Engajamento e relação com as partes interessadas – Pesquisa, inovação e desenvolvimento – Gestão de pessoas / servidores – Regularização de comunidades	Departamento de Gestão de Clientes
Fornecedores	– Compras responsáveis – Gestão de riscos – Transparência e divulgação de resultados – Engajamento e relação com as partes interessadas	Departamento de Suprimentos
Imprensa	– Transparência e divulgação de resultados – Agilidade de resposta – Combate à corrupção – Investimento em infraestrutura e serviços – Governança pública – Qualidade do serviço prestado	Assessoria de Comunicação e Eventos
Compartilhadores de Infraestrutura	– Planejamento estratégico – Investimento em infraestrutura e serviços – Segurança e ordem pública – Saúde e segurança – Engajamento e relação com as partes interessadas	Departamento de Projetos e Construções do Sistema Elétrico

[3] A Companhia conta com um Sistema de Gestão de Responsabilidade Socioambiental e atualiza a Matriz de Stakeholders a cada dois anos.
The company possesses a Socio-environmental Management System and updates its Stakeholder Matrix every two years.

Para o desenvolvimento de atividades de engajamento, as partes interessadas são mapeadas e classificadas em perfis e níveis de engajamento. O perfil é utilizado para definir ações a serem desenvolvidas, considerando-se a frequência de acesso às instalações da Celesc e/ou tipo de atividade (residente, risco potencial ou acesso frequente). Os níveis de engajamento podem ser Informativo ou de Engajamento Máximo.

Os critérios para classificação no Nível de Engajamento Máximo consideram contrato de fornecimento de serviços com mão de obra Residente e Risco Potencial (Ex.: Limpeza, Portaria, Vigilância, Alimentação, Trabalho em Altura, Serviços de Eletricidade); executores de serviços classificados com Grau de Risco igual ou superior a 3; contrato de fornecimento de serviços relacionados à Administração de Pessoas (Ex.: Transporte); localidades que possam ser impactadas pelas atividades desenvolvidas pela Companhia. No caso do Nível de Engajamento Informativo, participam as partes interessadas que atuam dentro do escopo do Sistema de Gestão de Responsabilidade Socioambiental (SGRS), classificadas como frequentes.

As atividades de engajamento acontecem anualmente e o monitoramento do engajamento das partes interessadas classificadas no Nível de Engajamento Máximo é realizado por meio dos planos de ação desenvolvidos a partir do levantamento das expectativas em workshops, pesquisas e/ou treinamentos. Já o monitoramento das demais partes (Nível de Engajamento Informativo) é feito por meio da gestão dos documentos solicitados e apresentados.

Para a conscientização e levantamento de expectativas de *stakeholders* de 2014 foram realizados workshops de engajamento, pesquisas, treinamentos remotos, ou outros canais de comunicação, dependendo do nível de engajamento de cada público. A partir do mapeamento de partes interessadas e seus respectivos temas de interesse, foi definida a seguinte matriz de materialidade:

GRI · G4-25 · G4-26

ANEEL 3.2.3

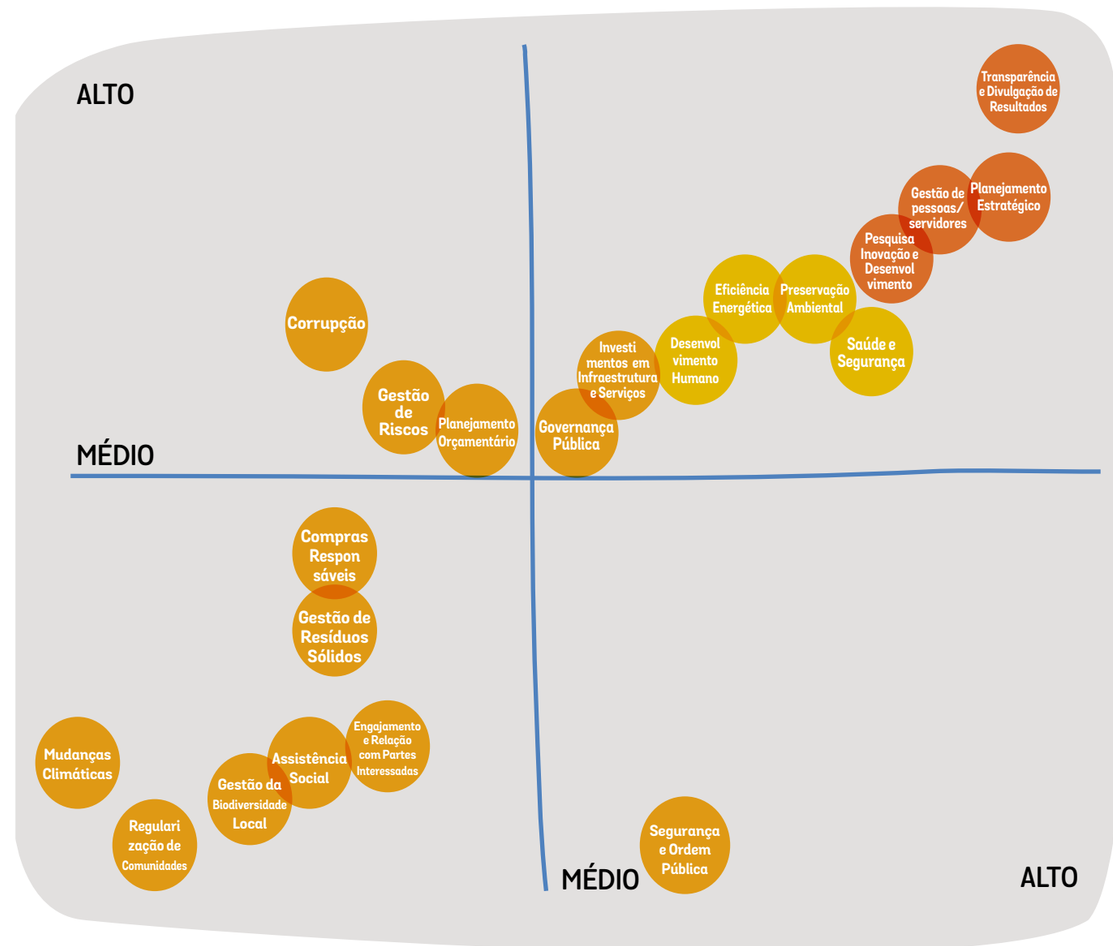
To develop engagement activities, the stakeholders are first mapped and classified by profile and level of engagement. The profile is used to define actions to be taken, taking into account the frequency of access to Celesc sites and/or the type of activity (resident, potential risk or frequent access). Levels of engagement are classed as Informative or Maximum Engagement.

The criteria for classification in the Maximum Engagement level considers: service supply contracts with Resident and Potential Risk workers (e.g.: Cleaning, Gatekeeping, Security, Food, Working at Height, Electricity Services); service providers classified with Risk Level of 3 or above; service supply contracts relating to People Management (e.g.: Transport); and localities that could be affected by activities carried out by the company. The Informative Level of Engagement includes stakeholders who act within the scope of the Socio-environmental Management System and are classified as frequent access users.

The engagement activities occur annually and monitoring of engagement with stakeholders classed as Maximum Engagement Level is conducted based on action plans developed from surveys of expectations through workshops, questionnaires and/or training sessions. The monitoring of other parties (Informative Engagement Level) occurs through management of solicited and received documents.

To raise awareness and survey the expectations of stakeholders, in 2014, various engagement workshops, surveys, remote training sessions and other communications were conducted, depending on the engagement level of each public. Based on the mapping of stakeholders and their respective themes of interest the following materiality matrix was drawn up. (GRI G4-25; G4-26) (Aneel 3.2.3)

MATRIZ DE MATERIALIDADE 2014 / *MATERIALITY MATRIX 2014*



Acreditamos que para gerir nossos negócios de forma adequada, devemos estar atentos a todos esses temas relacionados pela metodologia GRI ou pela ANEEL. Por isso, todos possuem a mesma relevância para a Celesc e reforçamos cada um deles em nosso dia a dia. O trabalho de materialidade nos ajuda a priorizar assuntos, especialmente para que possamos relatar nossas atividades de forma mais direta e coerente com o que os públicos de interesse esperam de nós.

A partir dos temas levantados na Matriz de Materialidade, definimos os aspectos materiais da GRI para serem reportados, de acordo com os stakeholders por eles impactados, conforme tabela a seguir. GRI · G4-19

Os temas relacionados aqui são relevantes para toda a Celesc, incluindo a *Holding*, Celesc Distribuição e Celesc Geração. Os indicadores GRI estão consolidados no Sumário GRI, ao final deste relatório, e também aparecem marcados ao longo do texto, assim como os indicadores ANEEL. GRI · G4-20 · G4-21 · G4-27

GRI · G4-19 · G4-20 · G4-21 ANEEL 3.2.3

We believe that to appropriately manage our business activities we must pay attention to all of the themes related by the GRI methodology or by ANEEL. For this reason all of these themes are equally relevant to Celesc and we reinforce each and every one of them in our day-to-day work. The work with materiality helps us to prioritize subjects, allowing us to report our activities more directly and consistently, in accordance with what our stakeholders expect of us.

We take the themes raised by the Materiality Matrix and use them to define the how the material aspects of the GRI will be reported, according to the stakeholders impacted by them, as shown in the following table. (G4-19)

The themes related here are relevant to all of Celesc, including the Holding, Celesc Distribution and Celesc Generation. The GRI indicators are consolidated in the GRI Summary at the end of the report and also appear marked throughout the text, alongside the ANEEL indicators. (G4-20, G4-21, G4-27)

(G4-19; G4-20; G4-21) (Aneel 3.2.3)

PENDURICALHOS

Na época, a Celesc ainda não possuía caminhão munck. Os postes eram erguidos no braço. Equipes de doze homens alinhavam-se ao lado do poste e o chefe da turma comandava, como que diante de uma tropa de soldados.

– Atenção! Mãos ao poste!

Todos se abaixavam e se colocavam em posição. E o chefe prosseguia:

– Poste aos joelhos! Poste aos ombros! Caminhar! Um, dois, um, dois, um, dois...

Era nessa hora que os baixinhos se aproveitavam e se penduravam no poste enquanto os outros carregavam.

Rádio Peão – Histórias dos 50 Anos da Celesc
de Luiz Cézare Vieira e Paulo Sá Brito • Florianópolis, 2005

Tema Matriz de Materialidade	Aspecto Material GRI	*Stakeholders* Impactados
Governança Pública	Governança Ética e Integridade Combate à Corrupção Performance Econômica	Público Interno Sociedade Clientes Fornecedores
Gestão de Riscos	Estratégia e Análise	Público Interno Clientes Fornecedores Sociedade Mercado Financeiro
Transparência e Divulgação de Resultados	Conformidade Comunicação e Marketing	Público Interno Sociedade
Corrupção	Combate à Corrupção	Todos
Engajamento e Relação com Partes Interessadas	Engajamento de *Stakeholders*	Todos
Planejamento Estratégico	Planejamento energético de desenvolvimento de infraestrutura	Sociedade Clientes Órgãos Públicos Agentes Intrassetoriais
Gestão de Pessoas e Servidores	Emprego Relações Trabalhistas Igualdade de Remuneração entre Homens e Mulheres	Público Interno
Compras Responsáveis	Práticas de Compras	Fornecedores
Planejamento Orçamentário	Performance Econômica	Público Interno Fornecedores
Eficiência Energética	Gerenciamento pelo lado da demanda Energia	Clientes Sociedade Órgãos Públicos Agentes Intrassetoriais
Gestão de Resíduos Sólidos	Efluentes e Resíduos	Sociedade Órgãos Públicos
Investimento em Infraestrutura e Serviços	Comunidades Locais	Sociedade
Preservação Ambiental	Água Emissões Efluentes e Resíduos Biodiversidade	Órgãos Públicos Sociedade
Gestão da Biodiversidade Local	Biodiversidade	Órgãos Públicos Sociedade
Regularização de Comunidades	Comunidades Locais	Sociedade Órgãos Públicos
Segurança e Ordem Pública	Saúde e Segurança Pública	Sociedade Órgãos Públicos
Mudanças Climáticas	Emissões	Sociedade Órgãos Públicos
Saúde e Segurança	Saúde e Segurança do Cliente Saúde e Segurança no Trabalho	Público Interno Clientes Fornecedores Compartilhadores de Infraestrutura
Assistência Social	Comunidades Locais	Sociedade
Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento	Gerenciamento pelo lado da demanda	Clientes Sociedade Compartilhadores de Infraestrutura

DIÁLOGOS RELEVANTES

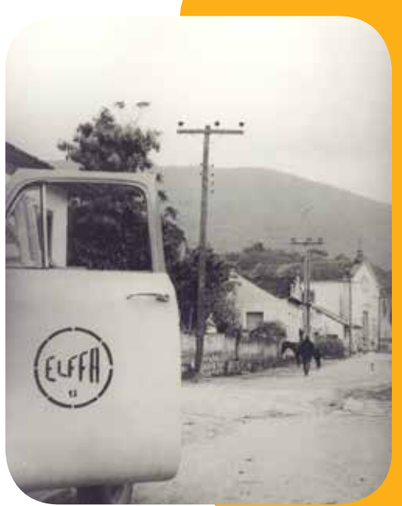
GRI · G4-24 · G4-37

ANEEL 3.2.3

Acreditamos na transparência como elemento essencial para a realização de negócios justos e sustentáveis. Por isso, nossa Política de Responsabilidade Socioambiental prevê o diálogo constante com as partes interessadas. Além disso, a Política de Comunicação Celesc descreve as premissas a serem praticadas por todas as diretorias, assistências, gerências e profissionais das áreas de comunicação. Nosso Código de Ética, fundamentado nos princípios de profissionalização, governança corporativa, transparência da informação e blindagem anticorrupção, também garante uma atuação coerente com os princípios da sustentabilidade.

PODER PÚBLICO A comunicação que mantemos com esses *stakeholders* é realizada por meio de audiências públicas, reuniões e sessões. O acompanhamento das falas e discursos que auxiliam na leitura das expectativas é feito, de forma geral, pelo Gabinete da Presidência e pela Diretoria de Assuntos Regulatórios e Jurídicos, a partir do relacionamento com representantes das diversas entidades de classe e pelo monitoramento dos movimentos legislativos em nível estadual e federal, examinando os projetos de lei, MPs e Decretos, com atuação que visa assegurar a preservação dos interesses estratégicos da Companhia.

AGENTES INTRASSETORIAIS O ambiente de negócios do setor energético brasileiro é extremamente regulado e fiscalizado e o desenvolvimento da relação com agentes intrassetoriais envolve, principalmente, a participação em audiências, consultas públicas, reuniões deliberativas, encontros e reuniões de debates. Diversas áreas da empresa atuam nesse relacionamento, uma vez que abrange questões muito variadas. A organização desse processo é de responsabilidade da Diretoria de Assuntos Regulatórios e Jurídicos.



DISCURSO COM LAMPIÃO

No início da década de 60 Florianópolis era ainda muito carente de energia elétrica. Na ilha, o sistema da Elffa atendia ao Centro, à Agronômica e parte da Trindade. Na época houve um grande programa de obras, com recursos do Ministério da Agricultura, que permitiu eletrificar alguns bairros do norte e do sul: Canasvieiras, Cacupé, Santo Antônio de Lisboa, Sambaqui, Lagoa da Conceição, Rio Tavares, Ribeirão da Ilha. Lúcio Freitas, diretor da Elffa, imprimiu uma marca às inaugurações. Agendava a solenidade sempre para a noite e em seu discurso era ladeado por um eletricista, que segurava um lampião aceso. O Governador Celso Ramos acionava então a chave e já usava da palavra sob a luz elétrica. Ao encerrar, o lampião era simbolicamente apagado.

RÁDIO PEÃO

MERCADO FINANCEIRO Por meio de website específico, jornais de grande circulação e apresentações públicas, divulgamos fatos relevantes, ações e resultados para a comunidade financeira nacional e internacional (investidores, analistas de mercado, órgãos normativos e de fiscalização etc.). Também são promovidas apresentações públicas regulares nos principais centros financeiros do País, *road shows*, teleconferências trimestrais com analistas de investimentos, entrevistas coletivas para a imprensa e conferências para público interno a fim de divulgar os resultados econômico-financeiros. Promovemos reuniões de APIMECs nas principais regiões brasileiras e participamos de eventos específicos, como Expomoneys. O calendário de eventos com o mercado financeiro, estabelecido anualmente pelo Departamento de Relações com Investidores – DEF/DPRI, contempla eventos de agendamento obrigatório e facultativo.

Nossa relação com o MERCADO FINANCEIRO foi fortalecida a partir de 2011, com a edição do Programa de Comunicação com Investidores. Com 23 ações e oito metas, o programa visa reaproximar a Celesc dos seus tradicionais acionistas, buscar potenciais investidores e despertar interesse do mercado financeiro nacional e internacional para os ativos da Companhia. A divulgação de informações para esses *stakeholders* deve obedecer, em todas as circunstâncias, a Política de Divulgação de Informações e de Negociação de Ações da Celesc, publicada em 2013, que estabelece as práticas de divulgação e uso de informações.

IMPORTANT DIALOGUE

(GRI G4-24; G4-27; G4-37)(Aneel 3.2.3)

We believe that transparency is an essential element in fair and sustainable business. This is why our Socio-environmental Responsibility Policy anticipates constant dialogue with stakeholders. Furthermore, Celesc´s Communication Policy describes the guidelines to be practiced by all of the executives, assistants, management and staff in the area of communication. Our Code of Ethics, founded on the principles of professionalism, corporate governance, transparency of information and anticorruption protection also ensures that we act in accordance with the principles of sustainability.

PUBLIC AUTHORITIES
We keep up communication with these stakeholders through public hearings, meetings and assemblies. The talk and discussions that help to understand expectations are generally monitored by the Chairman´s Office and the Legal and Regulatory Directorship. This is accomplished through the relationship with union representatives and by monitoring legal movements at the state and federal level, examining draft legislation, provisionary measures and Decrees so as to ensure the preservation of the company´s strategic interests.

AGENTS WITHIN THE SECTOR
The business environment of the Brazilian energy sector is regulated and supervised extremely closely and developing relations with agents within the sector generally involves participating in audiences, public consultations, deliberative meetings, debates and encounters. Various areas of the company are involved in this relationship as it incorporates a wide variety of issues. The Legal and Regulatory Directorship is responsible for organizing this process.

FINANCIAL MARKET
We disclose important information, share updates and statements to the national and international financial community (investors, market analysts, regulatory and supervisory bodies, etc.) through our specific website, wide-circulation newspapers and public presentations. Regular public events in the country´s main financial centers, road shows, quarterly video conferences with investment analysts, collective press interviews and conferences with our internal public are also held to disclose financial results. We hold meetings with the Association of Capital Markets Analysts and Investment Professionals (APIMEC) in the major regions of Brazil and participate in specific events such as Expomoneys. The calendar of events with the financial market is established annually by the Investor Relations Department – DEF/DPRI, including compulsory and optional events.

Our relationship with the Financial Market was strengthened from 2011 onwards by the launch of the Communication with Investors Program. The program contains 23 actions and eight goals, aiming to bring Celesc closer to its traditional shareholders, attract potential investors and raise interest in company assets within the national and international financial markets. Disclosure of information to these stakeholders should follow Celesc´s Information Disclosure and Share Trading Policy under all circumstances. Published in 2013, the Policy establishes practices for the disclosure and use of information.

PÚBLICO INTERNO O diálogo constante é essencial para manter um ambiente harmônico com o público interno. Para esse fim, utilizamos diferentes canais de comunicação: correio eletrônico, intranet, videoconferências, jornal interno com edições periódicas e extras, Comissão de Recursos Humanos e Sindicatos. Os empregados também possuem representante no Conselho de Administração e participam da gestão corporativa da empresa por meio de comissões e comitês. Reuniões de planejamento e monitoramento também são realizadas com frequência. Na ausência de reuniões presenciais, a comunicação com as áreas descentralizadas é intensificada por meio de videoconferências, permitindo grande aproximação do corpo diretivo com os empregados em todo o Estado. A comunicação com esse público específico é de responsabilidade de toda a cadeia de liderança Celesc.

AGENTES SOCIAIS No dia a dia, a divulgação de informações junto a esse público é realizada por diversos processos, meios e canais, como campanhas de mídia, repercussão de matérias na imprensa, Twitter, portal eletrônico, postos de atendimento presencial, ouvidoria, SMS. Com o objetivo de aprimorar esse relacionamento, buscamos manter um diálogo constante com entidades representativas, em caráter estadual e regional. Mensalmente, enviamos representantes de nossa Diretoria para reuniões do Conselho de Consumidores e da Federação das Indústrias. Também realizamos reuniões de acordo com a demanda e participamos de eventos com associações comerciais e industriais, levando sempre informações recentes para debates cada vez mais produtivos.

FORNECEDORES A comunicação, envolvimento e comprometimento dos fornecedores selecionados são feitos por meio do atendimento às exigências cadastrais disponibilizadas no portal eletrônico e em cláusulas de compromisso dos contratos firmados. Cursos e palestras com esse público visam difundir os princípios da Política de Responsabilidade Socioambiental e os conceitos de segurança no trabalho. A Política de Relacionamento com Fornecedores, publicada em 2011, direciona esses contatos.

Uma questão importante a ser considerada na definição de ações para aproximação com fornecedores é o atendimento às expectativas destes *stakeholders* sobre a forma como a Celesc especifica equipamentos em relação à nova realidade de mercado e à atual política de remuneração de investimentos.

INTERNAL PUBLIC

Constant dialogue is essential to maintain a harmonious internal working environment. To achieve this we utilize various different communication channels: email, intranet, video conferencing, a periodical internal newspaper with occasional extra editions, the Human Resources Commission and Trade Unions. Employees are also represented on the Board of Directors and participate in the corporate management of the company through commissions and committees. Planning and monitoring meetings are also held frequently. In the absence of face-to-face meetings, communications with decentralized areas are enhanced by videoconferencing, allowing the executive management to maintain proximity to employees across the State. Responsibility for communication with this specific public is shared throughout the chain of command at Celesc.

SOCIAL AGENTS/INTEREST GROUPS

The day-to-day divulgation of information to this public is conducted through various processes, means and channels, including media campaigns, press coverage, Twitter, a web portal, help desks, ombudsman and text messaging (SMS). We look to maintain constant dialogue with state or regional representative bodies with the objective of enhancing this relationship. On a monthly basis, representatives of executive management participate in meetings of the Consumer Affairs Council and the Federation of Industry. We also convene meetings in accordance with demand and participate in events with commercial and industrial associations, always equipped with up-to-date information to inform ever more productive debates.

SUPPLIERS

The communication, involvement and commitment of our chosen suppliers is confirmed through registration requirements available on the Web Portal and in commitment clauses in the contracts signed. Courses and lectures involving this public are aimed at disseminating the principles of the Socio-environmental Responsibility Policy and concepts of occupational safety. The Supplier Relations Policy, published in 2011, directs these contacts.

An important issue for consideration when defining how to build a closer relationship with suppliers is how we can meet the expectations of these stakeholders in relation to the manner in which Celesc specifies equipment in response to new market realities and the current investment remuneration policy.

IMPRENSA O núcleo de assessoria de imprensa, formado atualmente por quatro jornalistas, é responsável pelo atendimento à imprensa regional, estadual e nacional e pela comunicação interna. Suas atribuições incluem a criação de agenda positiva, gerenciamento de pauta crítica, produção de artigos, *briefings*, cerimoniais, produções gráficas, cobertura fotográfica, redação e produção de relatórios, manuais e afins. As informações divulgadas à imprensa primam pela clareza e autenticidade, de acordo com o que determina a Lei de Imprensa, o Código de Defesa do Consumidor, o Código de Ética da Celesc, o Manual de Comunicação e as Instruções Normativas vigentes.

COMPARTILHADORES DE INFRAESTRUTURA Este grupo inclui as empresas que compartilham o uso de nossa rede elétrica (operadoras de TV a cabo, telefonia e internet). O contato acontece sob demanda e em situações estratégicas.

LEVANTAMENTO DE EXPECTATIVAS

GRI · G4-26 · G4-27 ANEEL 3.2.3

Com o objetivo de avaliar a percepção dos empregados sobre nossa nova Política de Responsabilidade Socioambiental, realizamos uma pesquisa interna de levantamento de expectativas. Das 678 pessoas que trabalham na Administração Central, 310 responderam à pesquisa, promovendo uma visão participativa e crítica sobre nossa gestão na área.

O questionário com 12 perguntas teve o objetivo de identificar o nível de percepção e expectativas dos empregados sobre o Sistema de Gestão de Responsabilidade Socioambiental da Celesc, baseado na Política de Responsabilidade Socioambiental. As perguntas foram disponibilizadas para a AC na primeira quinzena de abril, após o treinamento realizado com os empregados e os terceirizados da empresa sobre essa política. A capacitação foi feita como uma das etapas para obtenção da certificação NBR 16.001, norma que estabelece os elementos necessários para implantar um sistema eficiente de gestão da Responsabilidade Socioambiental.

THE PRESS

The Press Office, currently made up of four journalists, is responsible for attending to the regional, state and national press and for internal communication. Its duties include creating a positive agenda, managing items of critical importance to the agenda, writing articles, briefings, text for ceremonial events, graphical productions, photographic coverage, text writing and producing manuals, etc. The information released to the press should aim for clarity and authenticity, in accordance with Press Law, the Code of Consumer Protection, the Communications Manual and current normative rulings.

INFRASTRUCTURE SHARERS

This group includes the companies who share use of our electrical network (TV and Cable operators; telephone and internet). Contact occurs when called for or in strategic situations.

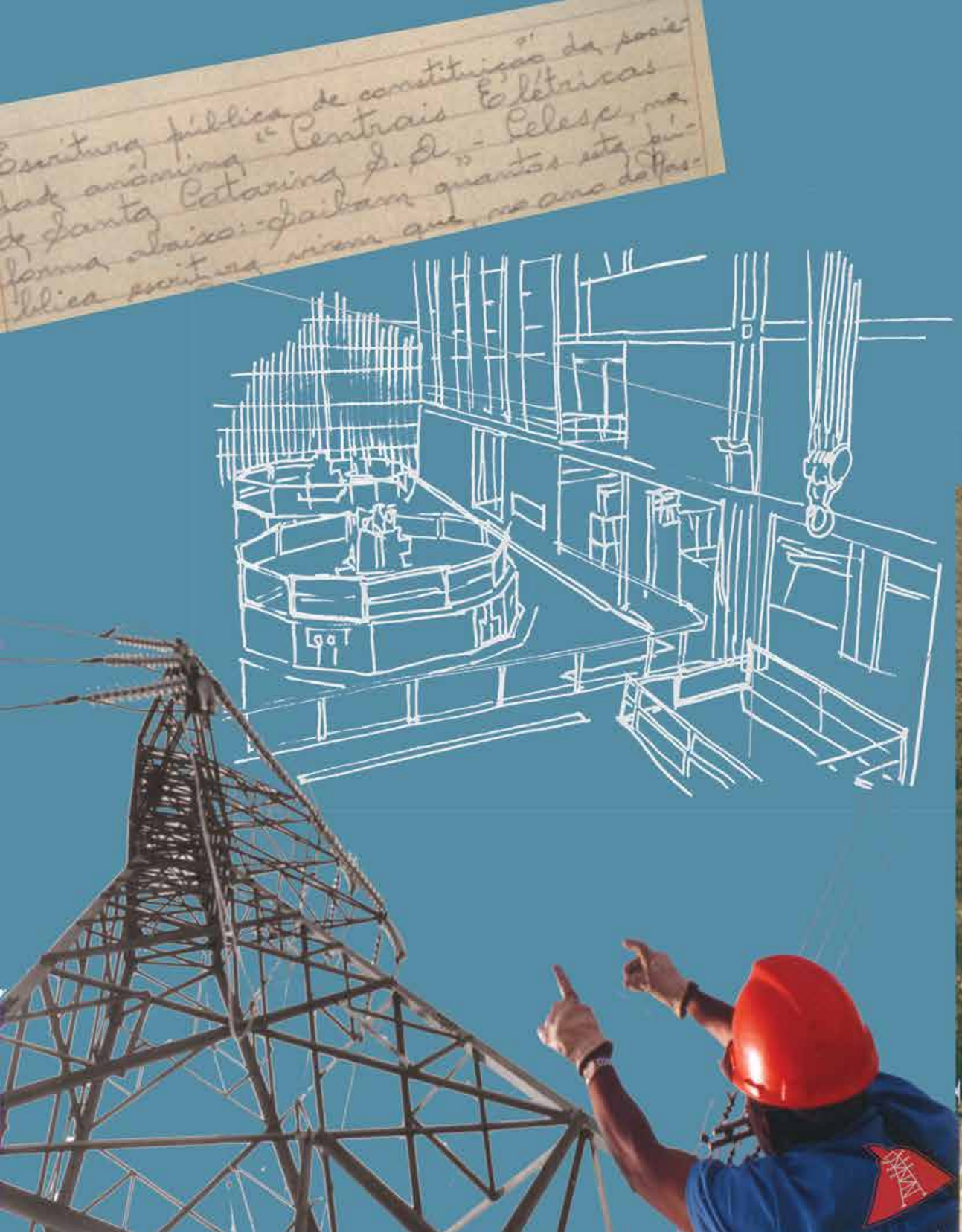
SURVEY OF EXPECTATIONS

(GRI G4-26; G4-27) (Aneel 3.2.3)

To assess awareness of our new Socio-environmental Policy amongst our staff we conducted an internal survey of expectations. 310 of the 678 people who work at our Central Office completed the survey, providing a participative and critical vision of our management in this area.

The survey consisted of a questionnaire with 12 questions, with the objective of identifying the levels of awareness and expectations of employees towards Celesc´s Socio-environmental Responsibility Management System, based on the Socio-environmental Policy. The questions were made available to the staff at the Central Office in the first half of April after training sessions on this policy were held with employees and contracted staff. The training was conducted as one of the steps required for NBR 16.001 certification, a standard that establishes the elements necessary to implement an efficient Socio-environmental management system.

NOSSA HISTÓRIA



Com presença consolidada entre as melhores empresas do setor elétrico do País, somos a maior arrecadadora de ICMS do Estado de Santa Catarina e a sétima maior distribuidora de energia elétrica brasileira em volume de receita de fornecimento, a sétima em volume de energia distribuída e a décima em número de unidades consumidoras.

With a consolidated presence amongst the best companies in the Brazilian electrical energy sector we are the largest VAT tax accumulator in the State of Santa Catarina and the seventh largest Brazilian electricity distributor in terms of revenue from supply, seventh in volume of electricity distributed and tenth in terms of number of consumer units supplied.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

GRI · G4-42

ANEEL 3.2.2

MISSÃO

Atuar de forma diversificada no mercado de energia, com rentabilidade, eficiência, qualidade e responsabilidade socioambiental.

VISÃO

Cumprir a sua função pública com rentabilidade, eficiência e reconhecimento da sociedade, com abrangência de atuação nacional e internacional.

VALORES

Resultados: alto desempenho, eficácia, eficiência, melhoria contínua, aprimoramento de processos, solução de problemas (resultado obtido), superar as metas estabelecidas, profissionalismo, execução precisa de tarefas.

Inovação: fazer a diferença, experimentar com responsabilidade, propor soluções (observar, perguntar, associar), compartilhar melhores práticas, inquietude.

Valorização das pessoas: integração, foco na equipe, relacionamento interpessoal, diálogo aberto, mérito e qualificação, simplicidade, políticas de RH que favoreçam o relacionamento com e entre empregados.

Comprometimento: com colaboradores, meio ambiente, investidores, comunidade, clientes, honestidade, transparência.

Responsabilidade Socioambiental: comprometimento com programas sociais.

Ética: integridade profissional (empresa, fornecedores e clientes) na condução dos negócios, no cumprimento da lei, no compromisso com as melhores práticas de governança, na preservação da imagem, na utilização adequada de informações e dos recursos e meios.

Segurança: proteção ao ser humano e ao meio ambiente, segurança no trabalho, identificação, controle e monitoramento de riscos.

MISSION, VISION AND VALUES

(GRI G4-42) (Aneel 3.2.2)

MISSION • *To act in a diversified manner in the energy market, with profitability, efficiency, quality and socio-environmental responsibility.*

VISION • *To meet the public function profitably, efficiently and with recognition for society, while acting on both the national and international level.*

VALUES

Results: *high performance, effectiveness, efficiency, continuous improvement, enhancing of processes, problem-solving (obtaining results), surpassing established goals, professionalism, precise execution of tasks.*

Innovation: *make the difference, experiment responsibly, propose solutions (observe, ask questions, associate), share best practice, eagerness.*

Valuing people: *integration, focus on the team, interpersonal relationships, open dialogue, merit and training, simplicity, HR policies that favor relations with and between employees.*

Commitment: *to employees, the environment, investors, the community, customers, honesty and transparency.*

Socio-environmental Responsibility: *commitment to social programs.*

Ethics: *professional integrity (company, suppliers and customers) when conducting business, through compliance with the law, through commitment to best governance practices, through preservation of the company image and through the appropriate use of information and resources.*

Security: *protection of the human being and the environment; safety at work; identification, control and monitoring of risks.*

ATUAÇÃO

GRI · G4-3 · G4-4 · G4-6 · G4-9 · G4-17 · EU9

ANEEL 3.2.2

Começamos nossa trajetória como Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (Celesc) em 1955, quando passamos a operar como empresa de eletricidade no estado. Em 2006, atendendo à legislação do setor elétrico nacional, que passou a trabalhar as atividades de geração e distribuição de forma desverticalizada, a Celesc foi estruturada como *Holding*, estreando como um dos 100 maiores grupos empresariais do Brasil, com reconhecimento nacional e internacional pela qualidade dos serviços.

Desde então, a *Holding* é formada por duas subsidiárias integrais, a Celesc Geração S.A. e a Celesc Distribuição S.A., controla a Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGAS) e mantém participações nas empresas Dona Francisca S.A. (DFESA), Empresa Catarinense de Transmissão de Energia Elétrica (ECTE), Companhia Catarinense de Água e Saneamento (CASAN) e Usina Hidrelétrica Cubatão S.A., além de outras pequenas participações acionárias. Não possuímos usinas nucleares.

Atendemos o mercado de energia elétrica brasileiro, mantendo negócios nas áreas de Distribuição, Geração e Transmissão de energia, com um total de 3.287 empregados em 31 de dezembro de 2014 e uma receita líquida de R$ 6,35 milhões no último ano. Dentro de nossa visão estratégica empresarial, prevemos investimentos em geração, transmissão, telecomunicações, eficiência energética e iluminação pública.

OPERATIONS

(GRI G4-3; G4-4; G4-6; G4-9; G4-17; EU9) (ANEEL 3.2.2)

We began our trajectory as Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (Celesc) in 1955, when we began operating as the state electricity company. Celesc was restructured in 2006 to meet national electricity sector legislation that required a non-vertical approach to the activities of generation and distribution. The Holding structure was inaugurated as one of the 100 largest business groups in Brazil, with national and international recognition for the quality of its services.

Since then the Holding has consisted of its two fully-owned subsidiaries, Celesc Geração S.A. and Celesc Distribuição S.A., controls the Santa Catarina Gas Company (Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGAS) and holds a stake in the companies Dona Francisca S.A. (DFESA), the Santa Catarina Electrical Power Transmission Company (Empresa Catarinense de Transmissão de Energia Elétrica – ECTE), the Santa Catarina Water and Sanitation Company (Companhia Catarinense de Água e Saneamento – CASAN) and the Cubatão Hydroelectric Plant (Usina Hidrelétrica Cubatão S.A), as well as other small share holdings. We do not possess any nuclear power plants.

We service the Brazilian electrical energy market, with business activities in the areas of energy Distribution, Generation and Transmission, with a total of 3,287 employees on 31st December 2014 and net revenue of R$ 6.35 billion last year. Within our corporate strategic vision we foresee investments in generation, transmission, telecommunications, energy efficiency and public lighting.

O DATILÓGRAFO

Henrique Coelho era datilógrafo do Departamento de Engenharia e Construções. Certa vez o engenheiro Helvécio Magno Pereira solicitou que ele datilografasse a memória descritiva do projeto da subestação de Maracajá. Quando recebeu o serviço, Helvécio notou que estava recheado de erros e pediu que Henrique os corrigisse. A correção voltou com erros. E a cada vez que Henrique corrigia, novos erros surgiam. Helvécio já estava perdendo a habitual paciência, quando o próprio Henrique, constrangido, prometeu:

– Fique tranqüilo, garanto que, desta vez, vou te entregar a memória sem nenhum errinho.

Horas depois voltou, todo prosa, e colocou o trabalho sobre a mesa do Helvécio que, de cara, leu no título: "Subestação Maracujá".

RÁDIO PEÃO

ESTRUTURA SOCIETÁRIA

ANEEL 3.2.3

GRI · G4-7 · G4-13

Somos uma sociedade de economia mista, com o estado de Santa Catarina como acionista majoritário, detentor de 50,18% das ações ordinárias da Companhia, correspondentes a 20,20% do capital total.

O controle acionário do Grupo Celesc sofreu modificação em dezembro de 2014, tornando-se o Angra Partners Volt Fundo de Investimento em Ações representante da participação da PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, que soma 14,46% das ações, sendo 33,11% de ações ordinárias e 1,9% de ações preferenciais. Em 2013, duas localidades na área de concessão da Celesc Distribuição sofreram emancipação política, transformando-se em municípios: Balneário Rincão, na área de atuação da Agência Regional Criciúma, e Pescaria Brava, na área de atuação da Agência Regional Tubarão. Os dois novos municípios eram atendidos anteriormente como parte de Içara (Balneário Rincão) e de Laguna (Pescaria Brava). Com isso, alterou-se o número total de municípios em SC e o de municípios atendidos na área de concessão da distribuidora, sem alterar seu mercado.

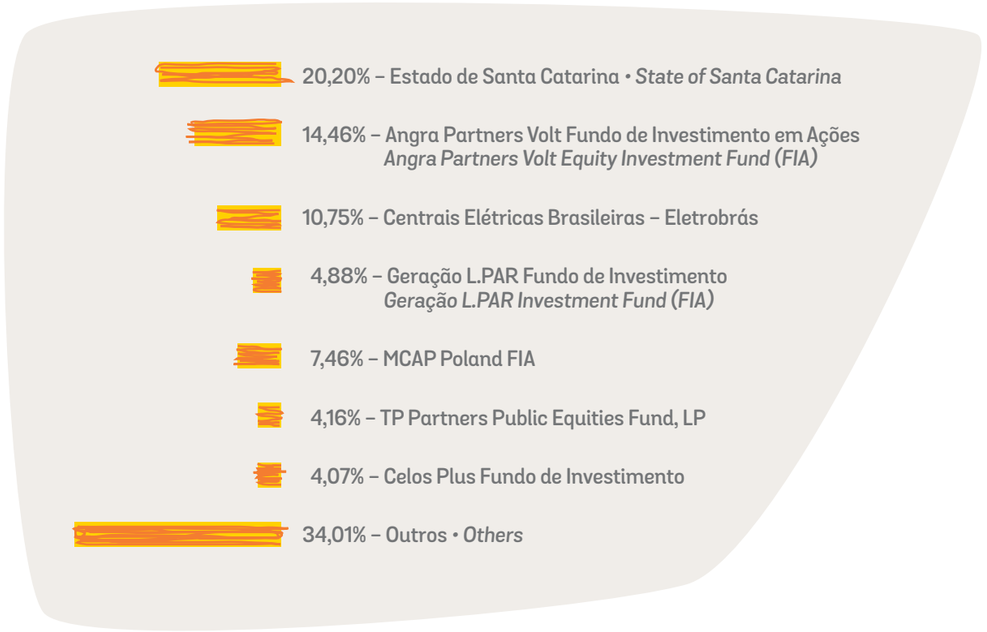
A composição do capital social em ações das Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. em 31 de dezembro de 2014 era:

OWNERSHIP STRUCTURE

We are a mixed-economy company, with the State of Santa Catarina as the majority shareholder, possessing 50.18% of the company´s common shares, corresponding to 20.2% of total capital.

The corporate control of the Celesc Group underwent certain changes in December 2014 with the former shareholding of PREVI – The Banco do Brasil Pension Fund (totaling 14.46% of shares, representing 33.11% of common shares and 1.9% of preferred shares) now being represented by Angra Partners Volt Equity Investment Fund. In 2013, two localities in the Celesc Distribution concession area achieved political emancipation, attaining the status of municipalities: Balneário Rincão, in the operating area of the Criciúma Regional Agency, and Pescaria Brava, in the operating area of the Tubarão Regional Agency. The two new municipalities were previously serviced as parts of Içara (Balneário Rincão) and Laguna (Pescaria Brava). This altered the total number of municipalities in Santa Catarina and of municipalities attended within the concession area of the distributor, without altering the market.

The breakdown of share capital ownership of Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. on 31st December 2014 was:



Mantemos contato com nosso público investidor atendendo pessoalmente, por telefone, fax, e-mail e twitter. Outras formas de comunicação amplamente utilizadas são:

Website: no endereço <http://www.celesc.com.br/ri> é possível encontrar inúmeras informações, como os resultados trimestrais e anuais, a estrutura corporativa da empresa, as últimas notícias, as formas de contato, agenda de eventos, atas, comunicados, apresentações e gravações das teleconferências;

O banco que custodia as ações é o Itaú, que além de oferecer um atendimento especializado, possui agências em todo território nacional, facilitando o contato com acionistas e investidores;

Reuniões APIMEC (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais): foram realizadas quatro em 2014, em diferentes regiões do país, buscando ampliar o conhecimento da empresa por este público.

We maintain contact with our investors by attendance in person, by phone, fax, email and twitter. Other widely used forms of communication include the following:

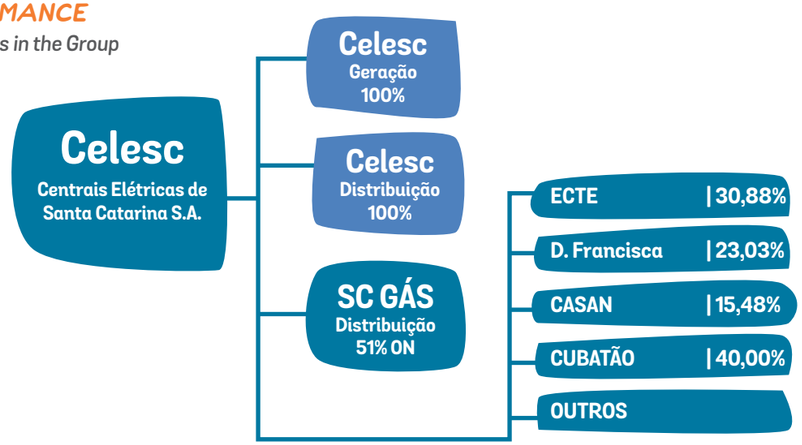
Website: a wealth of information can be found on the website <http://www.celesc.com.br/ri>, including quarterly and annual statements, the corporate structure of the company, latest news, contact options, events calendar, acts, communications, presentations and recordings of teleconferences;

The bank that holds custody of shares is Itaú, which as well as offering specialized client services, possesses branches throughout Brazil, facilitating contact with shareholders and investors;

Four APIMEC meetings (Association of Capital Markets Analysts and Investment Professionals) were held in 2014, in different parts of the country, with the aim of expanding awareness of the company amongst this public.

DESEMPENHO OPERACIONAL
OPERATIONAL PERFORMANCE

Empresas do grupo • *Companies in the Group*



CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

GRI · G4-8 · EU26

ANEEL · 3.2.2 · 3.2.3 · 3.2.4 · 3.5.2

A Celesc Distribuição é responsável por serviços de distribuição de energia elétrica, principal atividade do Grupo Celesc. A subsidiária é a segunda arrecadadora de ICMS do Estado de Santa Catarina, a sétima maior distribuidora em volume de receita, a sétima em volume de energia fornecida e a décima em número de unidades consumidoras.

Nossa área de concessão corresponde a 92% do estado de Santa Catarina, oferecendo serviços a 264 dos 295 municípios catarinenses e ao município de Rio Negro, no Paraná, atendendo mais de 2,6 milhões de unidades consumidoras (em dezembro de 2014), das quais 3,9% da classe de consumo A, correspondendo a 42% do faturamento da empresa.

Celesc Distribution is responsible for electrical energy distribution, the principal activity of the Celesc Group. The subsidiary is the second largest accumulator of VAT on goods and services (ICMS) in the State of Santa Catarina, the seventh largest energy distributor in the country by revenue, seventh in terms of volume of energy supplied and tenth for the number of consumer units attended.

The area of our concession corresponds to 92% of the state of Santa Catarina, offering services to 264 of the295 municipalities in the state and the municipality of Rio Negro, in Paraná. We attend to more than 2.6 million consumer units (in December 2014), of which 3.9% belong to Consumption Class A, corresponding to 42% of the company´s income.

We also supply electrical power to four concessionaires and 11 permissionaires, responsible for attending to the remaining 31 municipalities in Santa Catarina. We do not count the number of consumer units not attended by us.

Classe de Consumo	A	B
Residencial	17	2.080.640
Industrial	5.031	95.482
Comercial	4.167	236.929
Rural	216	232.828
Poder Público	726	20.608
Ilum. Pública	0	579
Ser. Público	287	2.492
Consumo Próprio	14	357
Revenda	45	0
Total	10.503	2.669.915
Total Geral	**2.680.418**	

Atuamos ainda no suprimento de energia elétrica para o atendimento de quatro concessionárias e 11 permissionárias, responsáveis pelo atendimento dos demais 31 municípios catarinenses. Não contabilizamos unidades consumidoras não atendidas.

Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais. (GRI G4-EU3)	2012	2013	2014
Número de unidades consumidoras, por classe consumidora (Qtde)	2.503.976	2.594.366	2.680.418
Comercial (Qtde)	222.319	231.796	241.096
Industrial (Qtde)	91.464	97.070	100.513
Institucional (poder e serviço público) (Qtde)	22.264	23.587	24.113
Outras classes (rural, consumo próprio, etc.) (Qtde)	231.029	231.987	234.039
Residencial (Qtde)	1.936.800	2.009.926	2.080.657

Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório. (GRI G4-EU4)	2014
Linhas de distribuição (Km)	148.163,87
Aérea (Km)	147.958,43
Subterrânea (Km)	205,44
Linhas de transmissão aérea (Km)	4.551,87
a) Tensão de 69-230 kV (Km)	4.551,87
Linhas de transmissão subterrânea (Km)	18,32
a) Tensão de 69-230 kV (Km)	18,32

Além das linhas descritas na tabela acima, temos a LT Pery, de 138 kV de potência, com 19,2 km de extensão.

As well as the power lines described in the table above, we all possess the LT Pery, with 138 kV and 19.2 km in length.

INDICADORES OPERACIONAIS DE PRODUTIVIDADE

ANEEL 3.2.4

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2012	2013	2014
Número de Consumidores Atendidos – Cativos (UN)	2.503.772	2.594.128	2.680.418
Número de Consumidores Atendidos – Livres (UN)	204	238	260
Número de Localidades Atendidas (municípios) (UN)	287	263	263
Número de Empregados Próprios (UN)	3.525	3.030	3.287
Total de empregados terceirizados (UN)	1.574	2.861	2.093
Número de Escritórios Comerciais (UN)	219	251	205
Energia Gerada (GWh)	475,11	486,538	547,12
Energia Comprada (GWh)	18.738	19.055,69	19.455,12
Itaipu (GWh)	4.474	4.396,19	4.362,37
Contratos Iniciais (GWh)	0	297,18	325,24
Contratos Bilaterais (GWh)	193	210,24	192,72
Com Terceiros (GWh)	193	210,24	192,72
Com Parte Relacionada (GWh)	NA	0	0
Leilão (GWh)	NA	0	0
PROINFA (GWh)	422	407,44	414,12
CCEAR (GWh)	13.649	13.744,64	14.160,67
Mecanismo de Comercialização de Sobras e Déficits – MCSD (GWh)	ND	0	0
Energia Vendida (GWh)	15.010	16.485,3	16.183,81
Residencial (GWh)	4.690	5.315,9	5.323,11
Industrial (GWh)	4.641	4.924,7	4.585,98
Comercial (GWh)	3.282	3.586,7	3.621,83
Rural (GWh)	1.184	1.311,8	1.328,44
Poder Público (GWh)	389	423	432,81
Iluminação Pública (GWh)	529	589,7	570,89
Serviço Público (GWh)	295	333,5	320,75
Subestações (UN)	144	158	159
Capacidade Instalada (MVA)	6.301,95	6.327,95	6.773,33
Linhas de transmissão (Km)	5.142,53	5.154,51	4.551,87
Rede de Distribuição (Km)	124.798,06	145.767,97	148.163,87
Transformadores de Distribuição (UN)	156.797	159.970	163.981
Venda de energia por Capacidade Instalada (GWh/MVA/nº)	2,3818	16.459,12	558,607
Energia Vendida por Empregado (MWh)	4,37	5.440,7	4.923,6
Número de Consumidores por Empregado (UN)	729	855	815
Valor Adicionado/GWh Vendido (Índice)	0	0	0
DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) (H)	16,48	15,49	15,15
FEC (Freqüência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) (Índice)	11,79	10,62	10,45

UNIVERSALIZAÇÃO • *UNIVERSALIZATION* GRI EU23 ANEEL 3.5.3

No ano de 2014, por meio do Programa de Universalização do Atendimento, 1.954 famílias passaram a contar com os confortos proporcionados pela energia elétrica em toda a área de concessão da Celesc Distribuição. Houve atendimento em 230 municípios do estado de Santa Catarina.

O Programa Luz Para Todos é uma iniciativa do Governo Federal, da qual a Celesc participa desde 2004, já tendo atendido mais de 42 mil famílias, contando com as seguintes fontes de recursos:

In the year 2014, 1,954 families were connected to the energy network within the area of the Celesc Distribution concession as part of the Universal Connection Program, allowing them to experience the comforts that electricity provides. This service was provided within 230 municipalities of the state of Santa Catarina.

Celesc has participated in the Federal Government´s Luz para Todos ("Light for All") Program since 2004, and has already reached more than 42,000 families, using the following sources of resources:

Fonte de recurso	R$ milhões
Governo Federal (RGR)	R$ 53
Celesc Distribuição	R$ 104
Governo Federal (CDE)	R$ 44
Governo Estadual	R$ 61
Total	**R$ 262**

Em 2012, a Celesc já possuía mais de 95% de índice de atendimento na área rural e, por isso, de acordo com resolução da ANEEL, o programa não precisou ser prorrogado em Santa Catarina. Em caso de propriedades que ainda não possuam energia elétrica, é possível o atendimento pelo Programa de Universalização de Energia Elétrica, em qualquer posto de atendimento da Celesc Distribuição.

By 2012, Celesc had already achieved a 95% rate of coverage with its services in rural areas, meaning that according to the ANEEL resolution the program need not be extended in Santa Catarina. Any properties that are still without electrical power can seek attendance through any Celesc Distribution customer service post via the Universal Connection Program.

Universalização (Aneel 3.5.3)	2012	2013	2014
Metas de atendimento (UN)	0	0	0
Atendimentos efetuados (UN)	0	1.954	1.954
Cumprimento de metas (%)	100	100	100
Total de municípios universalizados (UN)	0	230	230
Municípios universalizados (%)	0	89	89

CELESC GERAÇÃO S.A. ANEEL 3.2.4

Criada em 2006, é responsável pela operação, manutenção e expansão de nosso parque gerador formado por doze usinas hidrelétricas com capacidade total instalada de 106,75 GWh, potência total instalada de 81,15MW e produção líquida de energia de 155,324 GWh, por meio de fonte primária hidráulica e sistema regulatório público. O fator de disponibilidade média de nosso parque gerador é de 84,4%, ponderado pela potência das máquinas. GRI EU1 • EU2 • EU30

Norteado pela meta física do Plano Diretor para o crescimento da capacidade de geração própria, passamos a investir na repotenciação das usinas existentes e na formação de parcerias para viabilizar projetos que visam construir novos empreendimentos e diversificar nossa matriz energética.

Uma das formas de promover a ampliação da geração de energia elétrica no País com menores impactos socioambientais é a construção de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs). Por isso, a Celesc Geração também investe em empreendimentos desse tipo, reforçando o compromisso do Grupo com as gerações presentes e futuras, ao investir em energia limpa, que propicia o desenvolvimento econômico preservando o meio ambiente.

Created in 2006, it is responsible for the operation, maintenance and expansion of our generation network, consisting of twelve hydroelectric plants, with total installed capacity of 106.75 GWh, total installed output of 81.15 MW and net energy production of 155.324 GWh operating from the hydraulic primary source through the public regulatory system. The average availability factor of our generation network is 84.4%, measured by the output of the machinery. (GRI EU1; EU2; EU30)

Guided by the physical targets in the Master Plan we began investing in the repowering of our existing power plants to increase the company´s generation capacity and the formation of partnerships to enable projects with the aim of building new developments and diversifying our energy matrix.

One of the ways of promoting the expansion of national electrical power generation with lower socio-environmental impacts is by building Small Hydroelectric Plants (SHPs). This is why Celesc Generation also invests in this type of development, strengthening the Group´s commitment to present and future generations by investing in clean energy, supporting economic development while preserving the environment.

RÁDIO PEÃO

VIGILANTE ANTÔNIO

Nada escapa aos olhos atentos do vigilante Antônio Adelar Harres, que faz plantão aos sábados e domingos na subestação de Caçador. Anota no Livro de Ocorrências toda e qualquer movimentação no pátio da subestação e arredores. Lá não está registrado apenas o entra e sai, mas também um cão latindo de madrugada, o ajuntamento suspeito de cães no outro lado da rua, e até a passagem, "não autorizada", de cobras pelo terreno. O vigilante é tão eficiente que mesmo as pequenas criaturas de pouca visibilidade, não escapam ao seu registro. Os que visitarem o escritório da subestação de Caçador e folhearem o Livro de Ocorrências, nas anotações dos dias 11 e 12 de abril de 2004 lerão, da caneta de Antônio, as seguintes palavras:

"Às 19:35h 10.000 formigas invadiram o pátio, vieram da Abecelesc em direção ao escritório, atingindo a chave nº4. Às 20:00h deram a volta no escritório e foram embora às 02:00h, aproximadamente. Tudo normal".

COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA – SCGÁS
Santa Catarina Gas Company

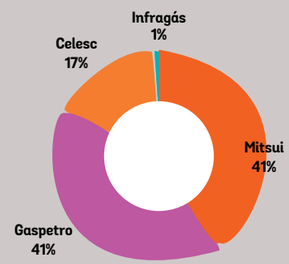
Criada em 1994, a SCGÁS (Companhia de Gás de Santa Catarina), empresa controlada pela Celesc, é responsável pela distribuição do gás natural canalizado em Santa Catarina. A empresa é a segunda maior distribuidora de gás canalizado em número de municípios atendidos no Brasil. Santa Catarina é o terceiro estado com maior rede de distribuição de gás natural, com maior número de indústrias atendidas, e também conta com a terceira maior rede de postos de Gás Natural Veicular do País.

A SCGÁS atua como uma sociedade de economia mista e tem como acionistas: Celesc, Gaspetro, Mitsui Gás e Infragás. A Celesc assumiu o controle acionário da Empresa em 2007, com a aquisição de 51% das suas ações ordinárias, correspondentes a 17% do seu capital social.

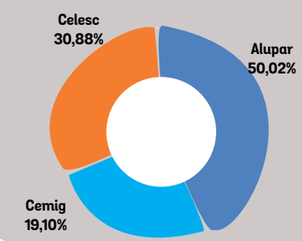
Created in 1994, SCGÁS (Santa Catarina Gas Company) is a company controlled by Celesc and responsible for distributing piped natural gas in Santa Catarina. In terms of municipalities attended to it is the second largest piped gas distributor in Brazil. Santa Catarina is the state with the third largest natural gas distribution network in the country, supplies the largest number of industries and also possesses the third largest network of Vehicular Natural Gas stations.

SCGÁS operates as a mixed-economy company with the following stakeholders: Celesc, Gaspetro, Mitsui Gás and Infragás. Celesc assumed corporate control of the company in 2007, with the acquisition of 51% of its common shares, corresponding to 17% of share capital ownership.

SCGÁS • Composição acionária



ECT • Composição acionária



EMPRESA CATARINENSE DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA – ECTE
Santa Catarina Electrical Energy Transmission Company

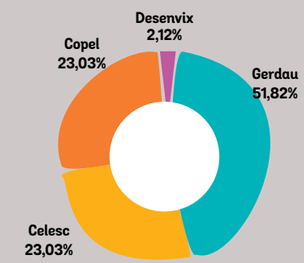
Constituída com o propósito específico de explorar linhas de transmissão de energia elétrica nas regiões Sul, Sudeste e litoral de Santa Catarina, é proprietária da LT SE Campos Novos – SE Blumenau, com 252,5 km de extensão, responsável pelo transporte de cerca de 20% da energia assegurada para suprimento da demanda na área de concessão da Celesc, que detém 30,88% de ações da ECTE.

O empreendimento tem o objetivo de assegurar o fornecimento à região leste e litoral do estado de Santa Catarina, atender ao crescimento da demanda de energia elétrica da região Sul-Sudeste e possibilitar maior confiabilidade operativa do Sistema Interligado Nacional (SIN). Fruto da parceria pioneira entre o investidor privado e o setor público, sob a modalidade de Leilão promovido pela ANEEL, em 1999, a ECTE começou a operar em março de 2002, sendo o segundo empreendimento colocado em operação na nova modalidade idealizada para o Setor Elétrico.

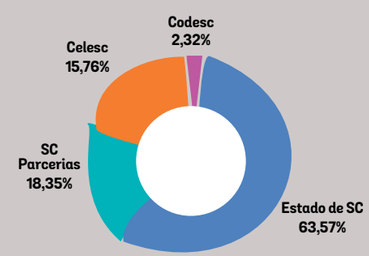
Created in 1994, SCGÁS (Santa Catarina Gas Company) is a company controlled by Celesc and responsible for distributing piped natural gas in Santa Catarina. In terms of municipalities attended to it is the second largest piped gas distributor in Brazil. Santa Catarina is the state with the third largest natural gas distribution network in the country, supplies the largest number of industries and also possesses the third largest network of Vehicular Natural Gas stations.

SCGÁS operates as a mixed-economy company with the following stakeholders: Celesc, Gaspetro, Mitsui Gás and Infragás. Celesc assumed corporate control of the company in 2007, with the acquisition of 51% of its common shares, corresponding to 17% of share capital ownership.

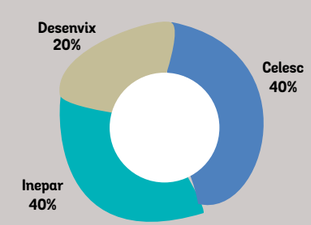
DFESA • Composição acionária



CASAN • Composição acionária



CUBATÃO • Composição acionária



DONA FRANCISCA ENERGÉTICA S.A. (DFESA)
Santa Catarina Electrical Energy Transmission Company

Concessionária produtora independente de energia elétrica, a DFESA é proprietária da Usina Hidrelétrica Dona Francisca, construída no rio Jacuí, no Rio Grande do Sul, com capacidade instalada de 125MW e energia assegurada de 78MW. O empreendimento foi inaugurado em maio de 2011. A Celesc detém 23,03% das ações ordinárias da empresa.

An independent electrical energy producing concessionaire, DFESA owns the Dona Francisca Hydroelectric Plant, constructed on the Jacuí River, in Rio Grande do Sul, with installed capacity of 125MW and 78MW of assured energy. The development was inaugurated in May 2011. Celesc holds 23.03% of the company´s common shares.

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUA E SANEAMENTO (CASAN)
Santa Catarina Water and Sanitation Company

Como sociedade de economia mista de capital aberto, controlada pelo Governo do estado de Santa Catarina, a função da CASAN é planejar, executar, operar e explorar os serviços de esgoto e abastecimento de água potável na sua área de concessão, além de realizar obras de saneamento básico em convênio com os municípios.

Atualmente, os serviços prestados pela empresa cobrem quase todo o estado de Santa Catarina e atendem uma população de 2,3 milhões de consumidores com água tratada e 319 mil com coleta, tratamento e destino final de esgoto sanitário. Com a recente aprovação do Programa de Saneamento Ambiental pelo Japan Bank for International Cooperation (JBIC), a meta é universalizar a água para todo o estado em até oito anos, além de ampliar significativamente a capacidade de coleta e tratamento de esgoto. A Celesc é detentora de 15,48% do capital social da empresa.

A publicly held mixed-economy company, controlled by the Santa Catarina State Government, CASAN´s function is to plan, execute, operate and explore the provision of sewerage and drinking water supply services within the area of its concession, alongside carrying out basic sanitation work in partnership with municipalities.

Currently the company provides services to an area that covers almost the entire state of Santa Catarina reaching a population of 2.3 million consumers with treated water and 319,000 with sewage collection, treatment and disposal services. With the recent approval of the Environmental Sanitation Program by the Japan Bank for International Cooperation (JBIC), the goal is universal access to the water supply across the entire state within eight years, as well as significantly increasing the sewage collection and treatment capacity. Celesc holds 15.48% of share capital.

USINA HIDRELÉTRICA CUBATÃO
Cubatão Hydroelectric Plant

Sociedade de propósito específico constituída para implantação da Usina Hidrelétrica Cubatão, o empreendimento está localizado em Joinville, Santa Catarina, com potência instalada de 50MW. Após enfrentar entraves ambientais, o projeto foi totalmente revisado em 2007 e novas técnicas de construção foram adotadas, permitindo a retomada do processo de licenciamento, que se encontra em análise pelos órgãos competentes. A Celesc detém 40% das ações da usina.

A Special Purpose Entity constituted for the implantation of the Cubatão Hydroelectric Plant, the development is located in Joinville, Santa Catarina, with 50MW of installed output. After facing environmental impediments the projects was totally revised in 2007 and new construction techniques were adopted, permitting the continuation of the licensing process, which is currently under analysis by the responsible agencies. Celesc holds 40% of the plant´s shares.

COMPROMISSOS VOLUNTÁRIOS

Voluntary commitments

GRI G4-15

ANEEL 3.5.2

Com respeito ao cidadão catarinense, contribuímos para suprir demandas sociais por meio da prestação de serviços de qualidade e de ações transparentes. Assumimos compromissos voluntários para a promoção da responsabilidade socioambiental e de políticas públicas que beneficiem a sociedade como um todo, conforme descrito a seguir. Os compromissos são voluntários e ligados à estratégia da empresa, por isso, estão no acordo de desempenho e contrato de resultados com indicadores e metas. A adesão a esses movimentos é parte de nossa política socioambiental, que busca repercutir nossas ações também na cadeia produtiva.

With respect for the citizens of Santa Catarina, we contribute to meeting social demands through the provision of quality services and through transparent actions. We make a voluntary commitment to socio-environmental responsibility and public policies that benefit society as a whole, as described below. Our commitments are voluntary and connected to the company´s strategy, this is why they are included in the performance agreement and results contract with indicators and targets. Adhesion to these movements is part of our socio-environmental policy, which we hope will reverberate throughout the productive chain.

Campanha / *Campaign*
"O que você tem a ver com a corrupção?"

Em 2013, aderimos à campanha "O que você tem a ver com a corrupção?", idealizada pelo Ministério Público de Santa Catarina, que disponibiliza informação e promove práticas anticorrupção em toda a sociedade. A campanha trabalha sob a premissa de que apenas com a formação de cidadãos conscientes, comprometidos com a ética, a moral, a cidadania e a honestidade é possível construir uma sociedade livre da corrupção. Divulgamos a campanha por meio de palestra para o público interno, mensagem na fatura de energia elétrica e cartazes nas unidades de negócio.

WWW.OQUEVOCETEMAVERCOMACORRUPCAO.COM

With respect for the citizens of Santa Catarina, we contribute to meeting social demands through the provision of quality services and through transparent actions. We make a voluntary commitment to socio-environmental responsibility and public policies that benefit society as a whole, as described below. Our commitments are voluntary and connected to the company´s strategy, this is why they are included in the performance agreement and results contract with indicators and targets. Adhesion to these movements is part of our socio-environmental policy, which we hope will reverberate throughout the productive chain.

Cadastro das Empresas Pró-Ética
Register of Pro-Ethics Companies

Fazemos parte do Cadastro Nacional de Empresas Comprometidas com a Ética e a Integridade, iniciativa da Controladoria Geral da União e do Instituto Ethos, que avalia e divulga as empresas voluntariamente engajadas na construção de um ambiente de integridade e confiança nas relações comerciais, incluindo aquelas que envolvem o setor público. Em todo o Brasil, são 17 empresas cadastradas, sendo apenas duas em Santa Catarina, dentre elas a Celesc.

WWW.CGU.GOV.BR/EMPRESAPROETICA

We are part of the National Register of Companies Committed to Ethics and Integrity (Cadastro Nacional de Empresas Comprometidas com a Ética e a Integridade), an initiative of the Comptroller General´s Office and Instituto Ethos, which assesses and divulges the companies that are voluntarily engaged in creating an environment of trust and integrity in commercial relations, including those involving the public sector. There are 17 companies registered throughout Brazil, with only two in Santa Catarina, including Celesc.

Pacto Global • *Global Compact*

Aderimos, em 2006, aos 10 Princípios Universais do Pacto Global, uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) com o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção, em suas práticas de negócio, de valores fundamentais nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Dessa forma, manifestamos nosso comprometimento com a promoção de ações de responsabilidade socioambiental.

WWW.PACTOGLOBAL.ORG.BR

In 2006 we showed our commitment to promoting socio-environmental responsibility by signing up to the 10 Universal Principles of the Global Compact. It is a United Nations initiative with the objective of mobilizing the international business community to adopt fundamental values in their business activities in relation to human rights, labor relations, the environment and fighting corruption.

Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção
Business Pact for Integrity and Against Corruption

Pacto criado para unir empresas com o objetivo de promover um mercado mais íntegro e ético e erradicar o suborno e a corrupção no País. Como signatária, a Celesc assume o compromisso de divulgar, por meio de campanhas educativas para seus funcionários e partes interessadas, a legislação brasileira anticorrupção, para que seja cumprida integralmente. Além disso, todos os integrantes deste Pacto se comprometem a combater qualquer forma de suborno, trabalhar pela legalidade e transparência de informações e colaborar em investigações, quando necessário.

HTTP://EMPRESALIMPA.ORG.BR

This pact was created to unite businesses with the objective of promoting a more honest and ethical marketplace to and eradicate bribery and corruption in the country. As a signatory, Celesc makes the commitment to disseminate knowledge of Brazilian anti-corruption legislation to its employees and stakeholders, so that it is fully complied with. Furthermore, all of the members of this Pact commit themselves to combat all forms of bribery, strive for legality and transparency of information and collaborate with investigations whenever necessary.

Pacto Nacional Contra o Trabalho Escravo no Brasil
National Pact for the Eradication of Slavery in Brazil

A iniciativa tem o objetivo de implantar ferramentas para que o setor empresarial e a sociedade brasileira não comercializem produtos de fornecedores que usaram trabalho escravo. Como signatária, a Celesc se compromete a incrementar esforços visando dignificar e modernizar as relações de trabalho em sua cadeia produtiva. Desde 2006, também consultamos o cadastro de "empresas sujas" do Ministério do Trabalho e não contratamos fornecedores que estejam na lista.

WWW.REPORTERBRASIL.ORG.BR/PACTO/

This initiative has the objective of implementing tools to help the business sector and Brazilian society avoid the commercialization of products by suppliers that use slave labor. As a signatory, Celesc commits itself to increase its efforts to achieve more dignified and modern labor relations throughout its supply chain. Since 2006 we have also consulted the Labor Ministry´s "dirty companies" blacklist and we avoid contracting any suppliers that appear on this list.

Programa Na Mão Certa
Na Mão Certa Program

A Celesc segue com ações de enfrentamento à exploração sexual infanto-juvenil nas rodovias, por meio de palestras e a parceria com o Programa Na Mão Certa, adesivando a frota de veículos e realizanando a entrega de panfletos para motoristas em frente aos postos da Polícia Rodoviária Federal. As ações acontncem sempre no dia de 18 de maio.

WWW.NAMAOCERTA.ORG.BR

Celesc works to tackle the sexual exploitation of minors along the highways through lectures and its partnership with the Na Mão Certa ("In the Right Direction") Program, with stickers on its fleet of vehicles and the distribution of pamphlets to drivers at the Federal Transport Police stations. This always occurs annually on May 18th.

Objetivos do Milênio • *Millennium Goals*

Em sinergia com o Pacto Global, os Objetivos do Milênio, programa da ONU, visam consolidar conceitos básicos da cidadania, assim como melhorar a qualidade de vida no planeta. Em 2013, promovemos a campanha "8 Jeitos de Mudar o Mundo", idealizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) e pelo movimento nacional Nós Podemos. Além disso, fomentamos a construção de comitês locais, como por exemplo, os comitês municipais em construção de Jaraguá do Sul, no norte do estado catarinense, e de Itajaí, bem como o comitê de Criciúma, já bastante atuante, que escolheu o combate à mortalidade infantil, a saúde da gestante e aleitamento materno como objetivos a serem trabalhados no município.

Em 2014 a Celesc assumiu a Secretaria de Mobilização do Movimento "Nós Podemos SC", com o objetivo de engajar a sociedade em prol dos ODMs, craindo condições favoráveis para a organização de comitês locais, visando à municipalização.

No mesmo ano, participou do Forum Estadual do Objetivos do Milênio e do Encontro Anual do ODM, este último realizado no mês de dezembro, onde as Agências Regionais de Criciúma e Jaraguá do Sul receberam a certificação por atenderem plenamente aos compromissos assinados no Termo de Adesão aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

WWW.PNUD.ORG.BR/ODM.ASPX

In synergy with the Global Compact, the UN´s Millennium Goals aim to consolidate basic concepts of citizenship and improve quality of life across the planet. In 2013, we promoted the United Nation´s Development Program´s (UNDP) "8 Ways to Change the World" campaign. Alongside this we fomented the formation of local committees, such as the municipal committees (in development) of Jaraguá do Sul, in the north of Santa Catarina, and Itajaí, as well as the Criciúma committee, which is already actively working with the chosen issues of infant mortality, pregnant women´s health and breastfeeding in the municipality.

In 2014, Celesc assumed the Mobilization Secretariat of the "Nós Podemos SC" Movement, with the objective of engaging society in the MDGs, thereby creating favorable conditions to organize local committees with the aim of further adoption by municipalities.

Celesc also participated in the Millennium Goals State Forum and the MDG Annual Event in 2014. The latter, held in December, involved the Criciúma and Jaraguá do Sul Regional Agencies receiving certification for fully meeting the commitments agreed upon in the Terms of Adhesion to the Millennium Development Goals.

Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social

Incorporamos em nosso negócio o conceito de Responsabilidade Social Empresarial (RSE), utilizado pelo Instituto Ethos: "Responsabilidade Social é a forma ética e responsável com que a empresa desenvolve todas as suas ações, suas políticas, suas práticas, suas atitudes, tanto com a comunidade quanto com a sua força de trabalho. Enfim, a forma como age com todos os seus públicos, interna e externamente".

Essa prática social, da qual a empresa é signatária, surgiu a partir do movimento de conscientização das empresas para participar do ambiente social, uma vez que representam um agente transformador nesse contexto, promovendo práticas que valorizem aspectos éticos ligados à cidadania e gerem melhoria da qualidade de vida, incluindo o respeito ao meio ambiente e aos recursos naturais.

WWW.ETHOS.ORG.BR

We incorporate the definition of Corporate Social Responsibility utilized by Instituto Ethos into our business: "Social Responsibility is the ethical and responsible way in which a company develops all of its actions, policies, practices and attitudes, both with the community and with its labor force. Basically, it is the way in which it acts with all of its internal and external publics".

This social practice, to which the company is a signatory, arose from the movement to raise awareness amongst companies of the need to participate in the social environment. This is based on the perception of them as agents for transformation in this context, promoting practices that value ethical aspects linked to citizenship and creating improvements to quality of life, including respect for the environment and natural resources.

Fundação Abrinq

Somos parceiros da Fundação Abrinq, organização social que trabalha pelo respeito aos direitos da criança e do adolescente por meio de programas na área de educação, saúde e proteção. Desde 2003, a Celesc é considerada "Empresa Amiga da Criança", por manter práticas responsáveis e desenvolver ações que beneficiem esse público, como por exemplo, os projetos de eficiência energética "Energia do Bem", "Escola + Clara", entre outros.

WWW.FUNDABRINQ.ORG.BR

We are partners of Fundação Abrinq, an NGO that works for respect for the rights of children and teenagers through education, health and protection programs. Since 2003, Celesc has been a "Friends of the Children Company", by maintaining responsible practices and developing ways of benefiting this public, including energy efficiency projects such as "Energia do Bem" and "Escola + Clara", amongst others.

RÁDIO PEÃO

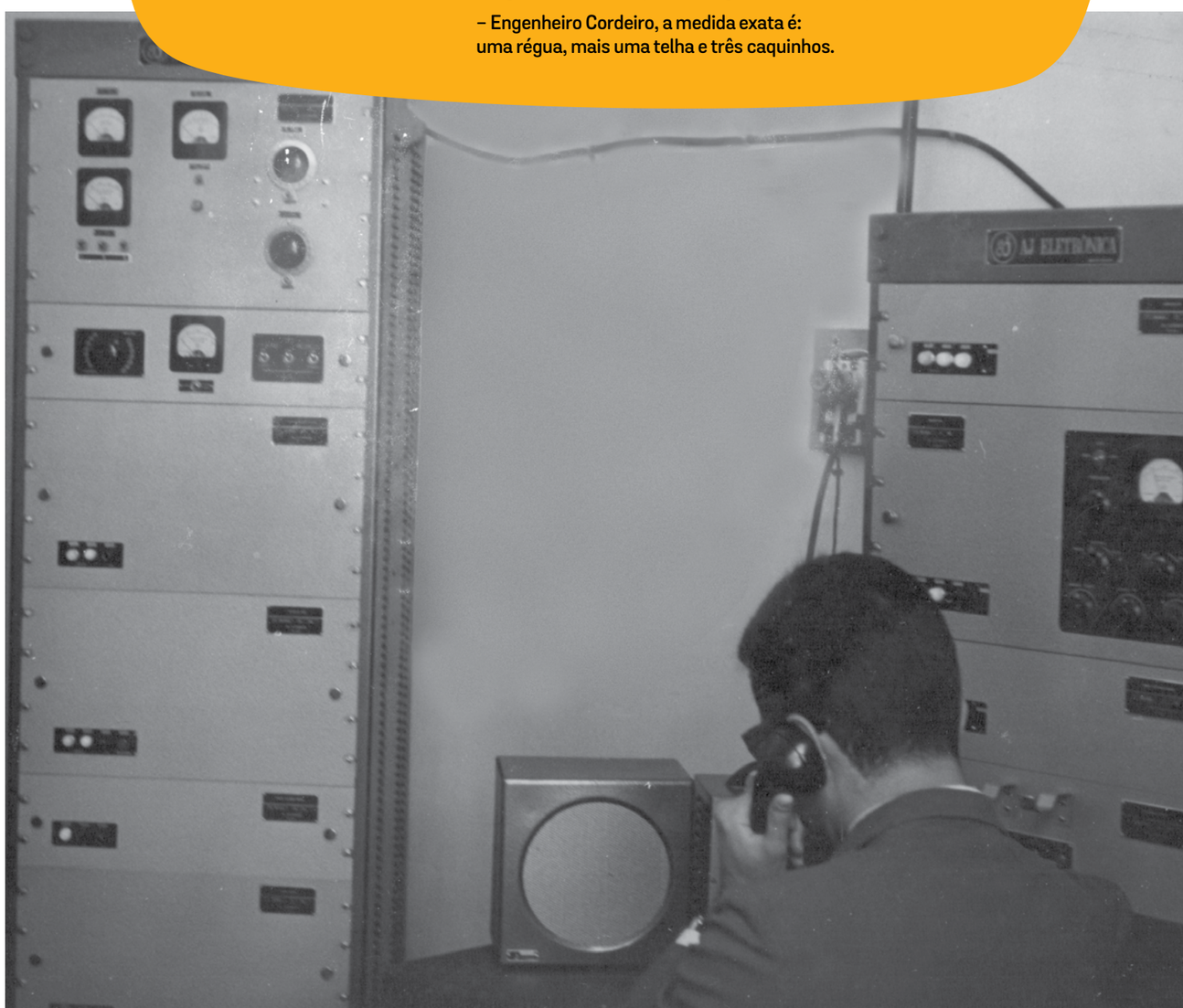
PRECISÃO ABSOLUTA

Chevetinho era o apelido do Walter Cardoso, um antigo técnico do Departamento de Obras. Ele estava trabalhando na construção de uma subestação quando recebeu um telefonema do engenheiro Pedro Cordeiro, solicitando que medisse a altura de montagem de determinado equipamento.

– Pode aguardar no telefone, engenheiro, que eu já vou ali medir para o senhor – respondeu Chevetinho, muito prestativo.

Ofegante, voltou em poucos segundos com a resposta precisa:

– Engenheiro Cordeiro, a medida exata é:
uma régua, mais uma telha e três caquinhos.



RESULTADOS

Apostamos em um modelo de governança que concilia controle estatal e uma gestão voltada ao mercado, com base nas importantes variáveis do setor e nas melhores práticas da atualidade. A transparência é um dos pilares de atuação da empresa, alinhando planejamento estratégico a uma eficiente gestão de riscos, em busca de resultados positivos para todos os envolvidos em nosso negócio.

We adopt a model of governance that combines state control with market-oriented management, based on the important variables in the sector and current best practice. Transparency is one of the pillars of the company´s operations, aligning strategic planning with efficient risk management, in search of positive results for everyone involved with the business.

GOVERNANCA CORPORATIVA
Corporate Governance

Atentos às necessidades brasileiras e aos movimentos do mercado, buscamos aprimorar nossas práticas empresariais continuamente, revisando e modernizando nossa estrutura e processos organizacionais. Em 2012, lançamos um novo Estatuto Social, que aumenta a transparência da gestão e moderniza as práticas da Companhia, que passa a ter, obrigatoriamente, um Plano Diretor. Nosso modelo de governança corporativa está formalizado no Estatuto Social, de forma estruturada e transparente.

O trabalho realizado ao longo do ano trouxe importantes conquistas, com destaque para os desdobramentos de um Plano Diretor – Celesc 2030 – que orienta o desenvolvimento das empresas do Grupo pelos próximos 15 anos, por meio do Programa Eficiência Máxima, plano estratégico com o detalhamento de ações e metas para cinco anos.

Esses instrumentos, assim como o Contrato de Gestão de Resultados, que regula a relação entre o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva, direcionam a linha estratégica da Celesc para a agregação de valor, atendimento às demandas do ambiente e desempenho eficiente, conforme as diretrizes dos acionistas. Os resultados são monitorados em um sistema que permite o acompanhamento diário dos gestores e periódico de todo o quadro de pessoal.

Em junho de 2014, completamos doze anos de Nível 2 de Governança Corporativa – GC da Bolsa de Valores de São Paulo. No ano anterior, a Celesc recebeu o Prêmio Ética nos Negócios, categoria Comunicação e Transparência. Outro reconhecimento relevante foi sua inclusão no Cadastro Empresa Pró-Ética, iniciativa da Controladoria Geral da União e do Instituto Ethos para divulgar as empresas engajadas na construção de um ambiente de integridade e confiança nas relações comerciais.

Possuímos políticas consolidadas para as seguintes áreas: Divulgação de Informações e de Negociação de Ações; Gestão Estratégica de Riscos e Controles Internos; Relacionamento com Fornecedores; Responsabilidade Social e Comunicação Corporativa. Esse conteúdo está acessível para todos os interessados no portal: **<http://www.celesc.com.br/ri/>**

Attentive to the needs of Brazilians and movement in the market we seek to continually improve our business practices by revising and modernizing our organizational structure and processes. In 2012 we launched our new Company Bylaws, which increase management transparency and modernize practices at the company, which must now possess an obligatory Master Plan. Our corporate governance model is formalized in a structured and transparent manner in our Bylaws.

The work carried out during the year brought important achievements, especially the elaboration of the Master Plan – Celesc 2030 – which guides the development of the Group companies for the next 15 years through the Maximum Efficiency Program, a strategic plan with details of actions and targets for the next five years.

These instruments, alongside the Performance Management Contract – which regulates relations between the Board of Directors and Executive Board – direct Celesc´s strategic line to add value, meet the demands of the environment and perform efficiently, in accordance with the shareholders directives. The results are monitored by a system that permits daily monitoring of managers and periodical monitoring of all staff.

In June 2014 we completed 12 years on the Corporate Governance Level 2– GC of the São Paulo Stock Exchange. In the previous year Celesc received the Business Ethics Award (Prêmio Ética nos Negócios) in the Communication and Transparency category. Another important recognition was its inclusion in the Register of Pro-Ethics Companies (Cadastro Empresa Pró-Ética), a joint initiative of the Comptroller General´s Office and Instituto Ethos to divulge the companies engaged in constructing an environment of trust and integrity in commercial relations.

We possess consolidated policies for the following areas: Divulgation of Information and Stock Trading; Strategic Risk Management and Internal Controls; Relations with Suppliers; Social Responsibility and Corporate Communication. This content is available to any interested parties through the portal: **<http://www.celesc.com.br/ri/>**.

Dentre todas as ações realizadas a partir da adesão ao nível diferenciado de GC, destacam-se:

- *Tag along* de 100%, enquanto a exigência é de 80%, isto é, na alienação do controle acionário, os acionistas minoritários têm direito de vender sua participação por valor idêntico ao do acionista controlador;
- Melhoria na prestação das informações trimestrais e anuais, como *ITR*, *DFP*, *Relatório de Referência*, *Release* e *Fact Sheet*;
- Divulgação de calendário anual de eventos corporativos;
- Circulação de 75,12% das ações no mercado, enquanto a exigência é de 25%;
- Aprovação do novo estatuto, dando sinergia entre as empresas do Grupo. E o mais importante, o compromisso estatutário da criação do Plano Diretor;
- Distinção entre Presidente do Conselho de Administração e Presidente da Empresa;
- Uso da Câmara de Arbitragem do Mercado para solucionar problemas entre acionistas e empresa ou então entre acionistas controladores e minoritários;
- Plano Diretor – Celesc 2030 – que orienta o desenvolvimento das empresas do Grupo pelos próximos 15 anos, por meio do Programa Eficiência Máxima, plano estratégico com o detalhamento de ações e metas para cinco anos.

Na composição de nosso corpo de governança temos 4% de mulheres com mais de 50 anos, 28% de homens com idade entre 30 e 50 anos e 72% de homens com mais de 50 anos. Os critérios para seleção e contratação dos diretores consideram as suas habilidades e competências. As vagas para qualquer nível ou setor da companhia são preenchidas, preferencialmente, por profissionais da área de concessão da Celesc, mas não há uma cláusula específica para contratação de mão de obra local. GRI G4-38 · G4-EC6

Amongst the actions carried out as part of adhesion to the differentiated level of the GC, the following stand out:

- *Tag along of 100%, with a requirement of 80%, i.e. in the case of the alienation of the controlling interest, the minority shareholders are entitled to sell their shares for the same value as the controlling shareholder;*
- *Improvement in the reporting of quarterly and annual information, such as* ITR, DFP (Standard Financial Statements), Reference Report, Release and Fact Sheet*;*
- *Publication of an annual calendar of corporate events;*
- *Share circulation of 75.12% on the market, the requirement was 25%;*
- *Approval of the new Bylaws, providing synergy within the companies of the Group and most importantly, the statutory commitment to the creation of the Master Plan.*
- *Distinction between the Chairman of the Board of Directors and Company President;*
- *Use of the Market Arbitration Chamber to resolve problems between shareholders and the company or between controlling and minority shareholders;*
- *Master Plan – Celesc 2030 – guides the development of companies of the Group over the coming 15 years, through the Maximum Efficiency Program, a strategic plan detailing actions and targets for the next five years.*

The composition of our governing body includes 4% women over 50 years. Of the men 28% are between 30 and 50 years and 72% are over 50 years of age. The selection and contracting criteria for executives takes into account their abilities and competencies. Candidates from within the Celesc concession area are preferred for vacancies at all levels and in all sectors of the company but there are no specific clauses demanding recruitment of local staff. (GRI G4-38; G4-EC6)

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA
Structure of Governance

GRI G4-34 ANEEL 3.3

Assembleia Geral

Órgão soberano, convocado e instalado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Empresa, consolidado na Assembleia Geral de 23 de março de 2009. Possui poderes para decidir todos os negócios relativos ao objeto social da Celesc e tomar as resoluções necessárias e convenientes à sua defesa e ao seu desenvolvimento, inclusive com a verificação das ações adotadas pela administração.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é formado por treze integrantes, sendo três independentes e um eleito pelos empregados, que tem a missão de cuidar e valorizar o patrimônio, bem como maximizar o retorno dos investimentos realizados.

Em outubro de 2014, o então conselheiro Marcelo Gasparino da Silva, representante independente do Acionista Majoritário, renunciou ao cargo, ficando sua vaga em aberto até janeiro de 2015. A composição do Conselho em 31 de dezembro de 2014 está no quadro a seguir.

PEDRO BITTENCOURT NETO (presidente)	Representante do Majoritário – Independente
CLEVERSON SIEWERT	Representante do Majoritário
ANTÔNIO MARCOS GAVAZZONI	Representante do Majoritário
DERLY MASSAUD DE ANUNCIAÇÃO	Representante do Majoritário
MILTON DE QUEIROZ GARCIA	Representante do Majoritário
ANDRIEI JOSÉ BEBER	Representante do Majoritário – Independente
REPRESENTAÇÃO EM ABERTO	Representante do Majoritário – Independente
ROOSEVELT RUI DOS SANTOS	Representante dos Minoritários
CARLOS ROBERTO INNIG	Representante dos Minoritários
JORGE LUIZ PACHECO	Representante dos Minoritários
RAFAEL ZANON GUERRA DE ARAÚJO	Representante dos Minoritários
WILFREDO JOÃO VICENTE GOMES	Representante dos Preferencialistas
JAIR MAURINO FONSECA	Representante dos Empregados

General Meeting

This is the company´s ruling body and is convoked and installed in accordance with Corporate Law and Company Bylaws, consolidated at the General Meeting on 23rd March 2009. It holds the power to decide on all business matters relating to Celesc´s corporate object and to take the necessary resolutions to defend the company and its development, including through the verification of actions adopted by the administration.

Board of Directors

The Board of Directors is made up of thirteen members, three of whom are independent and one of whom is elected by the company employees. Its mission is to look after and value the company´s assets, as well as maximizing returns on investments.

The former board member Marcelo Gasparino da Silva, independent representative of the Majority Shareholders, resigned from his position in October 2014. The position remained vacant until January 2015. The composition of the Board on 31st December 2014 is laid out in the following table.

Nosso estatuto social determina que não é permitido ao presidente da Companhia ser também Presidente do Conselho de Administração. Os conselheiros de administração são indicados pelos acionistas que representam e eleitos por meio de Assembleia Geral de Acionista. O Conselho de Administração da Celesc conta com 205 membros considerados independentes de acordo com os requisitos estipulados no regulamento do Nível 2 de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa da BOVESPA. GRI · G4-39 · G4-40

E para evitar conflitos de interesse com as várias partes interessadas, cabe ao Conselho zelar pela fiel observância das normas legais, regulamentares e disposições contratuais pertinentes à prestação dos serviços de energia elétrica concedidos. GRI · G4-41

O Conselho de Administração promove anualmente a avaliação de seus membros por auto avaliação e os conselheiros também avaliam anualmente o principal executivo da Companhia. GRI · G4-44

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é formada por oito diretores, indicados e aprovados pelo Conselho de Administração. A revisão do Estatuto Social permitiu estruturar a *Holding*, que passou a concentrar a presidência das subsidiárias integrais e as atividades funcionais, como processos administrativos e financeiros. Para a remuneração dos Diretores e Conselheiros é considerado o montante global dos custos projetados pelos profissionais da empresa, não envolvendo consultoria externa, com a aprovação do Conselho de Administração. GRI · G4-51 · G4-52

Our Bylaws determine that the positions of Chairman of the Board of Directors and Company President (CEO) cannot be held by the same person. The Board members are nominated by the shareholders whom they represent and elected at the General Shareholders Meeting. Celesc´s Board of Directors has 205 members considered independent in accordance with the requirements stipulated for Level 2 of the BOVESPA Differentiated Corporate Governance Practices rules. (GRI G4-39; G4-40)

To avoid conflicts of interest amongst the various interested parties, it is the Board´s duty to strive for faithful observance of the legal and regulatory standards and relevant contractual provisions pertaining to the provision of the conceded electrical energy services. (GRI G4-41)

The Board of Directors annually submits its members to self-assessment and the members also assess the Company´s Chief Executive on an annual basis. (GRI G4-44)

Executive Board

The Executive Board consists of eight executive directors, nominated and approved by the Board of Directors. The revision of the Company Bylaws permitted the formation of the Holding, which incorporated the Presidencies and certain functional activities – such as management and financial processes – of the fully-owned subsidiaries. Remuneration of the Executive Directors and the Board Members is calculated by taking into consideration the total costs projected for all employees, with the approval of the Board of Directors and without the involvement of external consultancies. (GRI G4-51; G4-52)

Em 31 de dezembro de 2014, a Diretoria Executiva estava assim formada:
The Executive Board had the following composition on 31st December 2014:

CLEVERSON SIEWERT	Diretor Presidente
ANDRÉ LUIZ BAZZO	Diretor de Gestão Corporativa
ANTÔNIO JOSÉ LINHARES	Diretor de Regulação e Assuntos Jurídicos
RUBENS JOSÉ DELLA VOLPE	Diretor de Planejamento e Controle Interno
JAMES ALBERTO GIACOMAZZI	Diretor de Distribuição
EDUARDO CESCONETO DE SOUZA	Diretor Comercial
JOSÉ CARLOS ONEDA	Diretor de Finanças e de Relações com Investidores
ÊNIO ANDRADE BRANCO	Diretor de Geração, Transmissão e Novos Negócios

Conselho Fiscal • *Supervisory Board*

Sua principal função é analisar as Demonstrações Financeiras bem como discutir tais resultados com os auditores independentes. Em 2014, em substituição ao conselheiro Carlos Antonio Vergara Cammas assumiu o seu suplente, Aloísio Macário Ferreira de Souza.

Its principal function is to analyze the Financial Statements and discuss the results with independent auditors. In 2014, the Board member Carlos Antonio Vergara Cammas was replaced by his deputy, Aloísio Macário Ferreira de Souza.

ANTONIO CERON	Representante do Acionista Majoritário
PAULO DA PAIXÃO BORGES DE ANDRADE	Representante do Acionista Majoritário
LUIZ HILTON TEMP	Representante do Acionista Majoritário
ALOÍSIO MACÁRIO FERREIRA DE SOUZA	Representante dos Preferencialistas
TELMA SUZANA MEZIA	Representante dos Minoritários Ordinaristas

COMITÊS DE ASSESSORAMENTO AO CA
ADVISORY COMMITTEES TO THE BOARD OF DIRECTORS

Comitê Jurídico e de Auditoria

Compete ao Comitê Jurídico e de Auditoria assessorar o Conselho de Administração da CELESC S.A., mediante análise prévia com emissão de parecer e/ou recomendações àquele Colegiado, nos seguintes assuntos:

I – Avaliação das ações que ofereçam ao Conselho a garantia de que a CELESC S.A. desenvolva uma adequada gestão dos riscos operacional, legal e de imagem e adote controles internos confiáveis.

II – Acompanhamento por meio de prestação de contas, de adoção, por parte da CELESC S.A. e demais empresas do Grupo, de mecanismos de segurança física, patrimonial e da informação.

III – Avaliação periódica dos mecanismos utilizados pela CELESC S.A. e demais empresas do Grupo, para avaliar a qualidade dos equipamentos e materiais adquiridos e o cumprimento dos contratos firmados.

IV – Análise e avaliação da prestação de contas e da atuação das Auditorias Interna e Independente, de forma a garantir que estas desempenhem seu papel de forma independente e segregada.

V – Avaliação das ações que garantam a divulgação e o cumprimento do Código de Conduta Ética da Organização.

VI – Avaliação da proposição de inclusão/revisão/exclusão de Políticas, em especial as de Gestão de Riscos, Controles Internos e de Segurança.

VII – Avaliação dos mecanismos adotados pela CELESC S.A. e suas Subsidiárias Integrais, para disseminação da cultura de gestão de riscos e de controles internos e conformidade.

VIII – Avaliação dos parâmetros utilizados para escolha e destituição dos Auditores Independentes, observadas as normas que regem a matéria.

IX – No relacionamento com auditores independentes tratar com ênfase: os resultados das avaliações, deficiências relevantes e falhas significativas nos controles internos e no processo de auditoria.

X – Análise da prestação de contas e mecanismos de controle da CELESC S.A. e das Subsidiárias Integrais sobre o cumprimento das recomendações feitas pelos Órgãos Fiscalizadores/ Regulamentadores, Conselho de Administração, Auditoria Interna e Auditoria Independente.

XI – Avaliação prévia das Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas, Relatórios da Administração e Parecer do Auditor Independente.

XII – Outros temas pertinentes de responsabilidade do Conselho de Administração da CELESC S.A., por decisão daquele Colegiado.

LEGAL AND AUDITING COMMITTEE

The Legal and Auditing Committee is responsible for advising the Board of Directors of CELESC S.A., based preliminary analysis and with emission of an opinion and/or recommendations for that Collegiate, in relation to the following areas:

I – Evaluation of actions that offer the Board the guarantee that CELESC S.A. develops adequate management of operational, legal and image-related risks and adopts reliable internal controls.

II – Monitoring of the adoption of physical, patrimonial and information-related security mechanisms by CELESC S.A. and other companies of the Group, through inspection of accounts.

III – Periodical assessment of the mechanisms utilized by CELESC S.A. and other companies of the Group to assess the quality of equipment and materials acquired and the fulfillment of signed contracts.

IV – Analysis and assessment of accounts and actions of Internal and Independent Auditors, so as to ensure that they are performing their function in an independent and segregated manner.

V – Assessment of the actions that ensure the dissemination of the Organization´s Ethical Code of Conduct and compliance with its content.

VI – Evaluation of proposals for the inclusion/revision/exclusion of Policies, especially the Risk Management, Internal Controls and Security Policies.

VII – Assessment of the mechanisms adopted by CELESC S.A. and its Fully-owned Subsidiaries for the dissemination of a culture of risk management, internal controls and compliance.

VIII – Assessment of the parameters used to choose and dismiss Independent Auditors, observing the rules relating to this area.

IX – Emphasis on the following areas in dealings with independent auditors: results of assessments, important deficiencies and significant failings in internal controls and the auditing process.

X – Assessment of the legal reporting and control mechanisms of CELESC S.A. and its Fully-owned Subsidiaries relating to compliance with the recommendations made by regulatory/supervisory bodies, the Board of Directors and Internal and Independent Auditors.

XI – Prior Evaluation of Financial Statements, Explanatory Notes, Management Reports and Opinions of the Independent Auditor.

XII – Other themes relating to the responsibilities of the Board of Directors of CELESC S.A., as decided by that Collegiate.

Comitê Estratégico e de Desenvolvimento Executivo

Compete ao Comitê Estratégico e de Desenvolvimento Executivo assessorar o Conselho de Administração da CELESC S.A., mediante análise prévia com emissão de parecer e/ou recomendações àquele Colegiado, nos seguintes assuntos:

I – Avaliação prévia da proposição e respectivos métodos utilizados para elaboração/revisão e divulgação da Carta Diretriz e Planejamento Estratégico Anual da CELESC S.A. e suas Subsidiárias Integrais, submetidos ao Conselho de Administração.

II – Avaliação da proposta de orçamento de investimentos plurianual/anual da CELESC S.A. e de suas Subsidiárias Integrais, com emissão de parecer prévio ao Conselho de Administração.

III – Análise das propostas de investimentos e/ou desinvestimentos, fusões, aquisições, incorporações e participações acionárias, com emissão de manifestação prévia ao Conselho de Administração.

IV – Acompanhamento das ações adotadas para otimização e preservação da integridade operacional do sistema elétrico, em especial o Plano Quinquenal e Obras (PQO).

V – Acompanhamento e avaliação periódica da prestação de contas de todos os Contratos de Gestão e de Resultados em vigor.

VI – Avaliação prévia das propostas de Contrato de Gestão e de Resultados com a Diretoria Executiva, em que conste: a orientação de gestão da empresa; estabelecimento de diretrizes, metas e objetivos a serem alcançados, em consonância com a Carta Diretriz e o Planejamento Estratégico em vigor.

VII – Propor a adoção de mecanismos de sustentação técnico-profissional para processo de tomada de decisão do Conselho de Administração, inclusive quanto à contratação e supervisão de consultorias.

VIII – Outras atividades por decisão do Conselho de Administração.

STRATEGY AND EXECUTIVE DEVELOPMENT COMMITTEE

The Strategy and Executive Development Committee is responsible for advising the Board of Directors of CELESC S.A., based on preliminary analysis and with the emission of an opinion and/or recommendations for that Collegiate, on the following areas:

I – Prior evaluation of the proposal and respective methods used for the elaboration/revision and divulgation of the Directive Charter and Annual Strategic Plan of CELESC S.A. and its Fully-owned Subsidiaries, submitted to the Board of Directors.

II – Assessment of the budget proposal for annual/multi-annual investments of CELESC S.A. and its Fully-owned subsidiaries, with the emission of a preliminary opinion to the Board of Directors.

III – Evaluation of proposals for investments and/or disinvestments, mergers, acquisitions, incorporations and shareholding interests, with the emission of a prior manifestation to the Board of Directors.

IV – Monitoring of actions taken to optimize and preserve the operational integrity of the electrical system, especially the 5-Year and Construction Plan.

V – Monitoring and periodic assessment of the legal reporting of all the current Management and Results Contracts.

VI – Prior Evaluation of proposals for Management and Results Contracts with the Executive Board, including: guidance of the management of the company; establishing guidelines, targets and objectives to be reached, in accord with the current Directive Charter and Strategic Plan.

VII – Propose the adoption of technical-professional support mechanisms for the decision making process of the Board of Directors, including in relation to the contracting and supervision of consultancies.

VIII – Other activities as decided by the Board of Directors.

Comitê Financeiro

Compete ao Comitê Financeiro assessorar o Conselho de Administração da CELESC S.A., mediante análise prévia com emissão de parecer e/ou recomendações àquele Colegiado, nos seguintes assuntos:

I – Avaliação dos subsídios que balizam a tomada de decisão para execução das políticas financeiras apresentadas pela Diretoria Executiva.

II – Avaliação da proposição de inclusão/revisão/exclusão de Políticas, em especial as de Liquidez, Financeira, Gestão do Risco de Mercado etc.

III – Avaliação dos resultados financeiros trimestrais e da performance dos Contratos de Gestão e de Resultados apresentados bimestralmente.

IV – Apreciação de operações financeiras que serão submetidas à aprovação do Conselho de Administração.

V – Avaliação das proposições de natureza tributária e riscos estratégicos que estatutariamente sejam de competência do Conselho de Administração.

VI – Avaliação da proposta do orçamento plurianual/anual e eventuais pedidos de suplementações e remanejamentos.

VII – Acompanhamento da execução de plano de recompra de ações pela empresa.

VIII – Interação com a Diretoria Executiva da CELESC S.A. e demais empresas do Grupo na apresentação de assuntos de interesse econômico-financeiro que necessite de aprovação do Conselho de Administração.

IX – Pagamento de dividendos semestrais e/ou periódicos intermediários, na forma do Estatuto.

X – Avaliação das prestações de contas das empresas controladas não integrais e demais empresas em que a CELESC S.A. tem participação acionária.

XI – Acompanhamento periódico das metas e objetivos que subsidiam a remuneração variável das Diretorias Executivas.

XII – Outras responsabilidades do Conselho de Administração relativas às áreas de finanças, investimentos e de relacionamento com o mercado e com investidores, por decisão daquele Colegiado.

FINANCIAL COMMITTEE

The Financial Committee is responsible for advising the Board of Directors of CELESC S.A., based on preliminary analysis and with the emission of an opinion and/or recommendations for that Collegiate, on the following areas:

I – Assessment of the subsidies that inform decision making in relation to the execution of financial policies presented by the Executive Board.

II – Evaluation of proposals for the inclusion/revision/exclusion of Policies, especially the Liquidity, Financial and Market risk Management Policies, etc.

III – Evaluation of quarterly financial results and the performance of the Management and Results Contract, presented bimonthly.

IV – Checking of financial operations that will be submitted for the approval of the Board of Directors.

V – Evaluation of proposals relating to tax and strategic risk that statutorily fall under the responsibility of the Board of Directors.

VI – Evaluation of the multi-annual/annual budget proposal and possible requests for supplements and reallocations.

VII – Following-up on the execution of the company share buy-back plans.

VIII – Interaction with the Executive Board of CELESC S.A. and other companies of the Group to present subjects of financial interest which require the approval of the Board of Directors.

IX – Payment of six-monthly dividends and/or of intermediate periods, in accordance with the Bylaws.

X – Evaluation of the accounts of the controlled but not fully-owned companies and other companies in which CELESC S.A. maintains a shareholding interest.

XI – Periodic monitoring of the targets and objectives that inform the variable remuneration of the Executive Directors.

XII – Other responsibilities of the Board of Directors relating to the areas of finance, investments and market and investor relations, as decided by that Collegiate.

Comitê de Recursos Humanos

Compete ao Comitê de Recursos Humanos assessorar o Conselho de Administração da CELESC S.A., mediante análise prévia com emissão e parecer e/ou recomendações àquele Colegiado, nos seguintes assuntos:

I – Avaliação da proposta de inclusão/revisão/exclusão de Política de Recursos Humanos, do Código de Conduta Ética, apresentadas pela CELESC S.A.

II – Avaliação dos parâmetros e critérios propostos para participação nos lucros.

III – Avaliação dos mecanismos adotados pela empresa para promoção e melhoria das competências e retenção do capital intelectual.

IV – Acompanhar o cumprimento dos parâmetros aprovados para execução da Política de Consequências.

V – Avaliação do cumprimento das normas externas e/ou internas, na eleição e destituição de Diretores.

VI – Avaliação das propostas de plano de cargos e salários, planos de demissão voluntária, abertura de concursos públicos, contratações especiais, designação de representantes mandatários, bem como atribuição dos honorários de Diretores, observado o Estatuto.

VII – Outras atividades por decisão do Conselho de Administração da CELESC S.A.

HUMAN RESOURCES COMMITTEE

The Human Resources Committee is responsible for advising the Board of Directors of CELESC S.A., based on preliminary analysis and with the emission of an opinion and/or recommendations for that Collegiate, on the following areas

I – Evaluation of proposals for the inclusion/revision/exclusion of the Human Resources Policy, from the Code of Ethical Conduct presented by CELESC S.A.

II – Evaluation of the parameters and criteria proposed for profit-sharing.

III – Assessment of the mechanisms adopted by the company to improve and promote competencies and retain intellectual capital.

IV – Follow up on compliance with the approved parameters for execution of the Consequences Policy.

V – Assess compliance with external and/or internal rules for the election and dismissal of Executive Directors.

VI – Evaluate proposals for positions and salaries plans, voluntary redundancy plans, opening of public competitions, special contracting and designation of mandatory representatives, as well as attributing the fees of Executive Directors, according to the Bylaws.

VII – Other activities as decided by the Board of Directors of CELESC S.A.

Também contamos com o Comitê de Sustentabilidade, constituído para tratar das questões relacionadas ao tripé Economia, Meio Ambiente e Sociedade. Integram o Comitê executivos da Companhia (diretores) e representante do Conselho de Administração. Além disso, a Companhia promove e estimula a participação dos conselheiros de administração em eventos relecionados a esses temas. GRI · G4-36 · G4-43

A delegação de competências para os executivos da Companhia se dá por meio do Estatuto Social, aprovado por Assembleia Geral de Acionistas. Para os demais níveis hierárquicos, as delegações ocorrem por meio de instruções normativas e deliberações, ambas aprovadas pela Diretoria Executiva. GRI · G4-34 · G4-35

We also possess the Sustainability Committee, constituted to consider issues relating to the trio of Economics, the Environment and Society. The Committee is made up of executive directors of the company and representatives of the Board of Directors. What´s more, the company also stimulates the participation of Board members in events relating to these themes. (GRI G4-36; G4-43)

The conferral of management powers to company executives is conducted via the Company Bylaws, approved by the General Shareholders Meeting. For other hierarchical levels, delegations occur based on normative instructions and deliberations, both approved by the Executive Board. (GRI G4-34; G4-35)

Estrutura de Governança e Sua Composição ANEEL 3.3

Administradores	2012				2013				2014			
	CA	DE	CF	TOTAL	CA	DE	CF	TOTAL	CA	DE	CF	TOTAL
Nº membros	12,37	8	5	25,37	12,33	8,5	4,75	25,58	12,83	8	5	25,83
Remuneração fixa anual (R$ mil)												
Salário pró-labore	900.239,44	3.410.218,14	183.319,88	4.493.777,46	891.890,78	3.481.456,99	230.498,41	4.603.846,18	846.055,00	3.402.500,00	271.687,80	4.520.242.80
Benefícios direto ou indireto	-	140.870,18	-	140.870,18	-	101.003,10	-	101.003,10	-	95.504,83	-	95.504,83
Participações em comitês	-	-	-	-	-	-	-	--	-	-	-	-
Outros	180.047,41	1.270.028,67	36.663,98	1.486.740,06	178.411,18	1.220.736,47	46.041,99	1.445.189,64	169.211,00	1.163.248,00	54.337,80	1.386.796,80
Descrição de outras remunerações fixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Remuneração variável (R$ mil)												
Bônus												
Participação de resultados	-	621.407,58	-	621.407,58	-	199.708,35	-	199.708,35	-	334.583,33	-	334.583,33
Participação em reuniões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros*	-	28.511,92	-	28.511,92	-	72.673,98	-	72.673,98	-	82.375,80	-	82.375,80
Descrições de outras remunerações variáveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

*Outros: refere-se a previdência privada e auxílio funeral (penas para Diretores empregados)

CA – Conselho de Administração • *Board of Directors*
DE – Diretoria Estatutária
CF – Conselho Fiscal

GESTÃO DE RISCOS
Risk Management

GRI · G4-2 · G4-45 · G4-46 · G4-47

O processo de gestão de riscos contribui para preservação do valor do Grupo e o alcance dos objetivos do Plano Diretor da Celesc, por meio da criação de mecanismos para mitigação de riscos e melhoria dos controles internos, de forma a evitar ou reduzir potenciais efeitos negativos sobre nossos negócios.

O Conselho de Administração monitora essas questões por meio da participação de seus membros nos Comitês de Assessoramento, Comitê de Ética e Comitê de Sustentabilidade, com o reporte do comitê Executivo de Riscos. O acompanhamento é feito, no mínimo, trimestralmente.

Assim, nos últimos anos, começamos a implantar nosso processo de Gestão Estratégica de Riscos e Controles Internos, a fim de contribuir para uma gestão alinhada às melhores práticas de governança corporativa, com sustentabilidade e responsabilidade. Para isso, contamos com uma Política de Gestão Estratégica de Riscos e Controles Internos, que formaliza princípios, objetivos, diretrizes e responsabilidades, além de Normativas que definem os procedimentos e responsabilidades da empresa.

A implantação de tais processos é realizada pela Diretoria de Planejamento e Controle Interno, com acompanhamento do Comitê Executivo de Gerenciamento Estratégico de Riscos e Controles Internos. Assuntos de maior relevância são encaminhados à Diretoria Executiva e reportados ao Conselho Administrativo.

Em 2014, realizamos o 1º Fórum de Gestão Estratégica de Riscos para disseminar a cultura de Gestão de Riscos e Controles Internos entre gestores e empregados, bem como entidades relacionadas. Como convidados participaram representantes das distribuidoras CEMIG e CPFL com estudos de caso sobre o processo de desenvolvimento da Gestão de Riscos nas respectivas empresas, com a proposta de abordar as dificuldades, os benefícios e os resultados encontrados por meio da implantação desta ferramenta gerencial. O Fórum também contou com palestra sobre a Lei de Combate à Corrupção.

The risk management process contributes to preserving the Group´s value and to reaching the objectives laid out in Celesc´s Master Plan. This is achieved through the creation of risk mitigation mechanisms and improving internal controls so as to reduce or avoid the potential negative effects on our business activities.

The Board of Directors monitors these issues through the participation of its members on the Advisory Committee, Ethics Committee and Sustainability Committee, with the reporting of the Executive Risk Committee. The monitoring is carried out at least on a quarterly basis.

Over the last few years we began to implement our Strategic Risk Management and Internal Controls process, with the aim of contributing to management that is in line with corporate governance best practices, with sustainability and responsibility. This is why we possess a Strategic Risk Management and Internal Controls Policy, which formalizes principles, objectives, guidelines and responsibilities, as well as Regulations that define the procedures and responsibility of the Company.

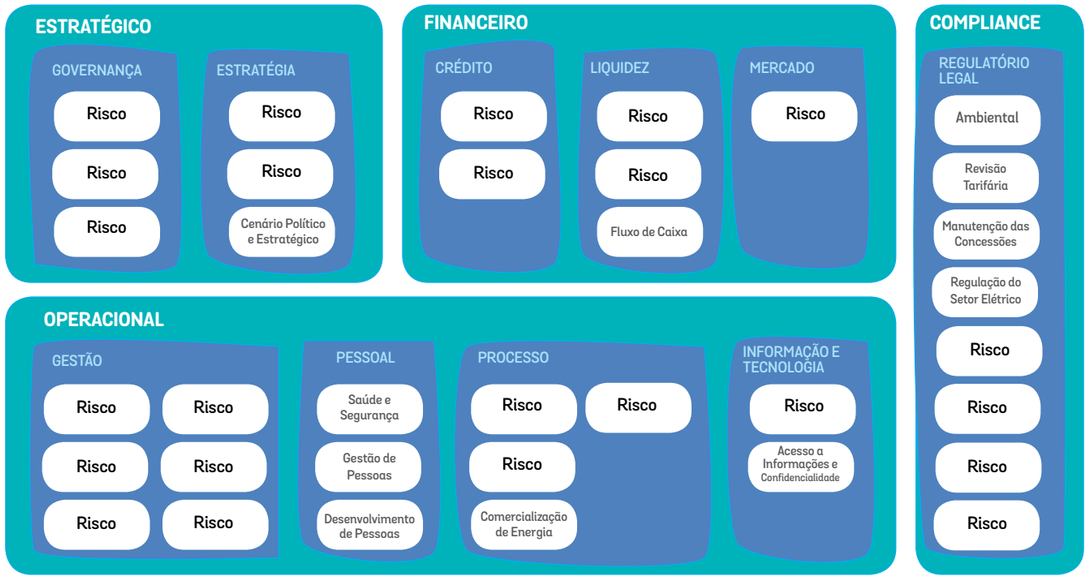
The implementation of these processes is carried out by the Planning and Internal Controls Directorship, monitored by the Executive Strategic Risk Management and Internal Controls Committee. The most important issues are forwarded to the Executive Board and reported to the Board of Directors.

In 2014, we held the 1st Strategic Risk Management Forum to disseminate a culture of Risk Management and Internal Controls amongst management and staff, as well as related organizations. Representatives of the distribution companies CEMIG and CPFL were invited to participate in the event and present case studies of the Risk Management development process within their own companies, with the idea of discussing the difficulties, benefits and results encountered during the implementation of this management tool. The Forum also included a lecture on the Anti-corruption Law.

O ciclo da Gestão Estratégica de Riscos inclui a identificação e revisão dos riscos da Companhia, classificados em quatro classes: Estratégica, Financeira, *Compliance* e Operacional. Estas classes contêm dez categorias e trinta e quatro riscos identificados. Os principais estão apresentados no quadro a seguir:

The Strategic Risk Management Cycle includes the identification and revision of risks to the Company, classified in four categories: Strategic, Financial, Compliance and Operational. These classes contain ten categories and thirty-four identified risks. The most important risks are presented in the following chart:

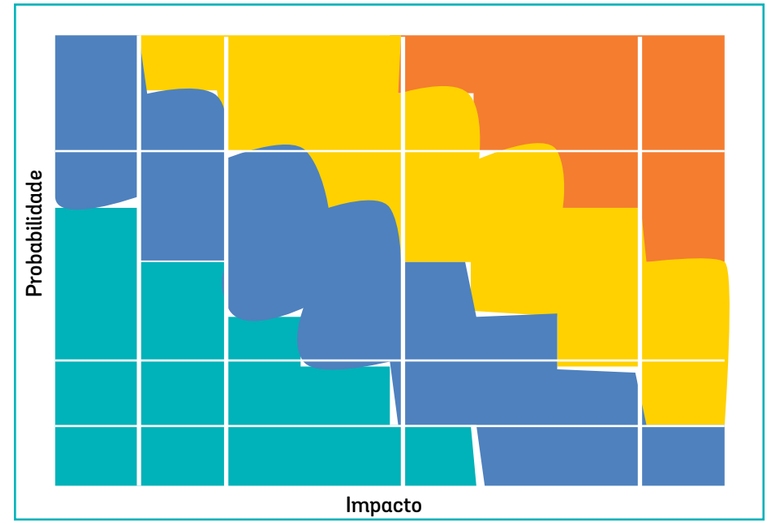
Árvore de Riscos Celesc



A Árvore de Riscos da Celesc foi revisada e atualizada em dezembro de 2014. Posteriormente, foi realizada uma reavaliação de todos os riscos da empresa, pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva e área de Gestão de Riscos, quanto à sua probabilidade de ocorrência e o impacto que pode gerar na organização. A consolidação destas avaliações resultou no novo Mapa de Riscos da Celesc (aprovado também em dezembro de 2014), em quatro ondas de criticidade, conforme exemplo no gráfico a seguir:

Celesc´s Risk Tree was revised and updated in December 2014. Later a reassessment of all risks to the company was conducted by the Board of Directors, Executive Board and the Risk Management area, considering probability of occurrence and the possible impact that the result could have on the organization. The consolidation of these assessments resulted in the new Celesc Risk Map (also approved in December 2014), containing four levels of criticality, as shown in the example in the following chart:

Mapa de Riscos da Celesc



Atentos a este cenário, priorizamos nossa atuação nos riscos de maior criticidade, a partir da onda vermelha, realizando análise dos fatores de risco que podem contribuir para sua ocorrência, aprofundando a avaliação de sua probabilidade e impacto e, caso necessário, são elaborados planos de ação para adequar os riscos aos limites de exposição aceitáveis pela administração. Com isso, atuamos de forma preventiva, evitando ou reduzindo impactos sobre nosso negócio, sem comprometer o alcance dos objetivos estratégicos traçados pela organização.

Ao tentar identificar eventuais ameaças e atuar de forma a evitar ou reduzir o seu impacto, conforme descrito anteriormente, estamos seguindo o Princípio da Precaução, definido na conferência RIO 92, que prega uma atuação voltada para a garantia contra riscos potenciais que, de acordo com o estado atual do conhecimento, não podem ser ainda identificados. Este princípio afirma que a ausência da certeza científica formal e a existência de risco de um dano sério ou irreversível requer a implantação de medidas que possam prever este dano. GRI · G4-14

No que diz respeito à nossa gestão de riscos ambientais, contratamos, em 2014, uma consultoria externa, para realizar o mapeamento de riscos ambientais em nossas unidades, contemplando as seguintes atividades: geração de energia elétrica, transmissão de energia elétrica, operação de subestações, distribuição de energia elétrica, atendimento ao público e armazenamento de materiais. O levantamento foi iniciado em dezembro e as atividades de classificação e controle operacional serão executadas em 2015. Nossa gestão de risco na área de saúde e segurança, por sua vez, é embasada no cumprimento da legislação vigente, incluindo treinamentos e capacitações para empregados e terceirizados.

Não realizamos análise das implicações financeiras e identificação dos riscos em decorrência de mudanças climáticas. GRI · G4-EC2

Considering this scenario, we prioritize our actions by beginning with the more critical risks that appear in the red band of the chart. We analyze the risk factors that could contribute to their occurrence, deepen the assessment of their probability and impact and, if necessary, elaborate action plans to adapt the risks to exposure levels that are acceptable to the administration. In this manner we act preventatively, avoiding or reducing impacts to our business without compromising the reach of the strategic objectives outlined by the organization.

By trying to identify potential threats and act to avoid them or reduce their impact, as described above, we are following the Precautionary Principle, as defined at the RIO 92 Summit. The Principal encourages an approach aimed at guaranteeing against potential risks which are not yet known but could come to be. This principle affirms that even in the absence of formal scientific certainty, with the existence of a risk posing serious or irreversible damage, measures should be taken in advance to prevent this damage from occurring. (GRI G4-14)

In relation to our environmental risk management, in 2014 we contracted an external consultancy to map environmental risks to our operating units, considering the following activities; electrical power generation, electrical power transmission, operation of substations, electrical power distribution, public services and storage of materials. The survey began in December and the classification and operational control tasks will be executed in 2015. Our risk management in the area of health and safety is based on compliance with current legislation, including training and qualification for employees and contracted workers.

We do not analyze the financial implications and identification of risks resulting from climate change. (GRI G4-EC2)

GESTÃO FINANCEIRA
Financial Management

GRI · G4-9 · G4-ECI · EU3

ANEEL 3.4 · 3.2.4 · 3.5.2

Acreditamos que um aspecto primordial para uma gestão eficiente e eficaz envolve equilíbrio entre a rigidez dos objetivos de longo prazo e a capacidade de rápida adaptação diante de circunstâncias momentâneas.

Nos últimos anos, as empresas que compõem o segmento de distribuição de energia elétrica ficaram suscetíveis a condições climáticas e aumento de consumo de energia. Diante desse cenário, foi necessário ampliar nosso portfolio com a compra de energia termoelétrica. Por essa razão, tem sido essencial adotar políticas que permitam dar continuidade à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro e dos compromissos com nossos fornecedores, sempre com reconhecimento aos empregados e responsabilidade junto à sociedade e o meio ambiente.

Nossa receita líquida alcançou R$ 6,35 milhões. Um dos responsáveis pelo resultado obtido foi o crescimento de mercado, cuja carga totalizou 25.345 GWh, colocando a Celesc Distribuição em posição superior à média nacional (3,7%) e da região sul (5,1%), com aumento de 6,1% em relação ao ano anterior. Essa evolução foi impulsionada principalmente no segundo semestre, pelo aumento do consumo da classe residencial e comercial, que representam 39,7% de toda a energia distribuída pela Celesc.

As temperaturas extremas constituem a principal razão pela forte evolução do consumo e crescimento da receita: as altas temperaturas de janeiro e o rigor do inverno catarinense intensificaram o consumo de energia elétrica nas residências.

Comparado ao ano anterior, os consumidores cativos da indústria aumentaram em 2,1% seu consumo de energia elétrica. O setor que mais se destacou foi o de serviços, cujo desempenho compensou a *performance* pouco satisfatória dos demais.

O número de migrações para o ambiente de contratação livre (ACL) também tem apresentado visível retração em virtude de um cenário desfavorável enfrentado pela classe industrial.

Outro fator igualmente importante para a composição dos resultados financeiros da Celesc em 2014 é a tarifa da energia elétrica: em 31 de julho de 2014 tivemos autorização pelo órgão regulador federal para um reajuste médio de 22,62%, sobretudo em função do aumento dos custos não gerenciáveis (parcela A). A alta representatividade destes custos está relacionada aos preços elevados da energia comprada, influenciados pelo despacho das usinas térmicas.

We believe that the correct balance between steadfastness in pursuit of long-term objectives and the ability to adapt rapidly to unforeseen circumstances is of primary importance to effective and efficient management.

Over the last few years companies operating in the electrical energy distribution sector have been susceptible to climatic conditions and an increase in energy consumption. Faced with this scenario it was necessary to broaden our portfolio by purchasing thermoelectric power. As a result it has been essential to adopt policies that allow continuity in maintaining financial equilibrium and the commitments to our suppliers, while always recognizing our employees and responsibilities to society and the environment.

Our net revenue reached R$ 6.35 billion. One of the factors responsible for the results obtained was the growth of the market, which totaled 25,345 GWh. Celesc Distribution´s increase in supply of 6.1% in relation to the previous year is above the national average (3.7%) and the average for the South region (5.1%). This growth was pushed up principally in the second semester by the increase in consumption within the residential and commercial class, which represents 39.7% of Celesc´s total power distribution.

Extreme temperatures represent the principle reason for this major increase in consumption and revenue growth: the high temperatures in January and the cold winter weather in Santa Catarina intensified consumption of electrical energy in homes.

Captive industrial consumers increased their electrical energy consumption by 2.1% compared to the previous year. The services sector was the outstanding sector, with its performance compensating for the less satisfactory performances of the other sectors.

The number of migrations to the free contracting environment also showed a notable contraction as a result of the unfavorable situation facing the industrial class consumers.

Another equally important factor to the composition of the Celesc´s financial results in 2014 is the electrical power tariff: on 31st July 2014 we received authorization from the federal regulatory body for a 22.62% readjustment, mostly as a result of increases in non-manageable costs (parcel A). The high level of this cost increase is related to the elevated prices of purchased energy, influenced by the output of the thermal power plants.

However, the increase authorized by the National Electrical Power Agency (ANEEL) was not sufficient to completely eliminate the unfavorable financial and economic effects resulting from the increase in the cost of purchased energy: the Price of Settlement of Differences, which guides future costs with availability contracts,

Além disso, o aumento autorizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica não foi suficiente para eliminar completamente os desfavoráveis efeitos financeiros e econômicos decorrentes do aumento no custo da energia comprada: o Preço de Liquidação de Diferenças (PLD), que norteia os custos futuros com contratos de disponibilidade, estava em R$ 331,12 por MWh no patamar de carga médio da Região Sul para o ano tarifário agosto/2014 a julho/2015, ao momento da apresentação do pleito junto à Agência Nacional de Energia Elétrica, 07 de julho de 2014. Possuíamos cobertura tarifária em torno de R$ 74 milhões por mês para térmicas até julho de 2014 e após este mês a cobertura passou para R$ 120 milhões.

Portanto, o custo efetivo com compra de energia elétrica comportou uma parcela não coberta pela tarifa vigente no exercício, o que acarretou significativa pressão sobre o caixa, obrigando a Celesc a captar recursos externos, com consequentes custos financeiros da ordem de R$ 34,6 milhões. A ANEEL não considerou o repasse desses custos para fins de reposição via tarifa.

Mesmo com o ressarcimento de R$306,1 milhões para a Companhia ao longo do período de agosto/2014 a julho/2015, proveniente de despesas com térmicas sem cobertura tarifária no último ano, persiste a diferença no pleito econômico de 13,63% por parte da Celesc, relativo aos 17,96% autorizados pelo órgão regulador.

Além disso, em abril de 2014, o Governo Federal criou um mecanismo para cobrir as despesas com geração térmica acima da cobertura tarifaria ao longo do período de fevereiro a dezembro. Assim, a Celesc teve R$959,6 milhões em despesa de energia cobertos pela Conta ACR entre fevereiro e outubro de 2014.

O custo com energia elétrica comprada para revenda decorrente do uso das fontes térmicas e o gerenciamento financeiro desse desembolso não foram, entretanto, os únicos grandes desafios superados durante o ano.

Em 20 de novembro de 2014, foi veiculada na imprensa a declaração do secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia, Márcio Zimmermann, sobre a renovação das concessões de distribuidora de energia elétrica que será publicada via decreto pelo Governo Federal no ano de 2015.

Neste sentido, a Celesc mantém esforços contínuos desde 2013 para alcançar as metas estabelecidas no documento recebido da Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira – SFF, da ANEEL. Através do Plano de Ação,

was at R$ 331.12 per MWh on the average charge level for the South region for the tariff year from August/2014 to July/2015, at the moment of presenting the plea to the National Electrical Energy Agency, on 7th July 2014. We possessed tariff coverage of around R$ 74 million per month for thermal energy up until July 2014 and after this date the cover increased to R$ 120 million.

Therefore, the effective cost of purchasing electrical energy included a portion not covered by the tariff effective during the year, this created significant pressure on the treasury, obliging Celesc to seek external financing, with consequential financing costs of the order of R$ 34.6 million. ANEEL did not consider the pass-through of these costs to consumers via the tariff to compensate for losses.

Even with the compensation of R$306.1 million to be received by the Company over the period from August/2014 to July/2015 – resulting from expenditure on thermal energy not included in the tariff cover over the past year –, the difference of 13.63% in the economic plea by Celesc remains, relative to the 17.96% authorized by the regulatory organ.

In April 2014, the Federal Government created a mechanism to cover expenditure on thermal generation above and beyond that covered by the tariff during the period from February through to December. As a result Celesc saw R$ 959.6 million of its expenditure on energy covered by the ACR Account between February and October 2014.

The extra cost of purchasing electrical energy from thermal sources for resale and the financial management of this expenditure was not, however, the only major challenge we faced during the year.

On 20th November 2014, the press published the Executive Secretary of the Ministry of Mines and Energy, Márcio Zimmermann´s, declaration concerning the renewal of concessions for electrical energy distributors, which will be published via Decree by the Federal Government in 2015.

Celesc has been maintaining a continuous effort since 2013 to meet the targets established in the document received from ANEEL´s Superintendence of Economic and Financial Oversight – SFF. Based on the Action Plan received from the regulatory body the Company has the goal of regaining financial stability, to achieve this it aims to reduce operational expenditure and improve cash flow.

In 2014, the policy of reducing the company´s manageable costs (Parcel B), which includes expenditure on Personnel, Materials, Services and Others (PMSO), has already taken effect, as shown by the Finance and Investor Relations Directorship, with signs of convergence between PMSO spending and a situation of economic and financial balance.

The plan has a direct relation to the strategic actions widely divulged to the market through communiques, presentations and teleconferences which, in turn, re-

encaminhado pelo órgão regulador, a Companhia tem como objetivo final recompor o equilíbrio econômico-financeiro e para este fim, busca reduzir despesas operacionais e ampliar o desempenho de caixa.

Em 2014, a política de redução dos custos gerenciáveis da Companhia (Parcela B), que compreende os gastos com Pessoal, Materiais, Serviços e Outros (PMSO), já surtiu efeito, como demonstrado pela Diretoria de Finanças e Relações com Investidores, com sinais de convergência entre gastos com PMSO e a situação de equilíbrio econômico-financeiro.

O plano tem relação estreita com as ações estratégicas amplamente divulgadas ao mercado através de comunicados, apresentações e teleconferências que, por sua vez, resultaram na construção do Plano Diretor de Longo Prazo, Planejamento Estratégico, Plano Regulatório e, especialmente, no Programa de Eficiência Operacional, em implantação desde o ano de 2013. Este conjunto de ações tem a finalidade de aperfeiçoar processos, bem como proporcionar economia.

O trabalho contínuo e consistente de planejamento de longo prazo, aliado à eficiência operacional, permitiu que nossa resposta aos questionamentos do órgão regulador federal fosse rápida e adequada, demonstrando a razoabilidade e aderência das diretrizes estratégicas até então adotadas: os resultados negativos dos últimos anos constituem uma experiência, mas não um determinante para nossos resultados futuros.

Ainda em 2012, em parceria com a renomada consultoria internacional *Roland Berger Strategy Consultants*, elaboramos as diretrizes de longo prazo para desenvolvimento e sustentabilidade, além da construção de proposta e implantação de um programa de eficiência operacional e organizacional, com impactos e resultados de curto prazo. Tais ações foram amadurecidas por mais de um ano de trabalhos intensos de todas as áreas da empresa, recebendo a aprovação do Conselho de Administração em 22 de novembro de 2012.

Em seguida, em 21 de março de 2013, o conselho ratificou a proposta de revisão das despesas operacionais apresentada pela Diretoria Executiva. O orçamento foi revisto em função do aumento expressivo nos custos com energia elétrica comprada para revenda e nos encargos setoriais.

Assim, com o trabalho prévio que vínhamos realizando em matéria de planejamento, a viabilidade da empresa em resposta ao ofício da Aneel ficou evidenciada por medidas específicas, tais como:

sulted in the creation of the Long-Term Master Plan, Strategic Plan, Regulatory Plan and, especially the Operational Efficiency Program, being implemented since 2013. This combination of actions has the goal of refining processes, as well as providing savings.

The continuous and consistent work of planning for the long term, paired with operational efficiency permitted a rapid and appropriate response the questioning of the federal regulatory body, demonstrating reasonableness and adherence to the strategic guidelines adopted up until now: the negative results of the past few years have provided a learning experience, but will not determine our future results.

Back in 2012, in partnership with the renowned international consultancy Roland Berger Strategy Consultants, we elaborated the long-term guidelines for development and sustainability. We also developed the proposal and implementation of an operational and organizational efficiency program with short term impacts and results. These actions matured during more than a year of intense work by all areas of the company, receiving the approval of the Board of Directors on 22nd November 2012.

Following on from this, on 21st March 2013, the Board ratified the proposal to revise the operational expenditures presented by the Executive Board. The budget was revised in response to a significant increase in the cost of electrical power purchased for resale and taxes on the sector.

Thus, based on the previous planning work we had carried out, we were able to demonstrate the viability of the company in response to the official letter from Aneel through clear and specific measures, such as:

1 – Overall reduction in expenditure: as well as the gains already estimated with the Voluntary Redundancy Program 2012, there was a further 25% reduction of expenditure on Personnel over the period from 2014 to 2025, reducing Payroll costs between 2014 and 2017 by an average of 3% per year, through the adaptation of the variable budget, reduction of the work force and readjustment of the costing of the Pension Plan offered to company employees;

2 – Reduction of 31.1% in expenditure on Materials, Services and Others – MSO over the period from 2014 to 2025, thereby reducing MSO costs by 7.5% per year on average over the 2014-2016 period by reevaluating administrative and operational processes.

1 – Redução geral de despesas: além dos ganhos já estimados com o Programa de Demissão Voluntária 2012, redução de 25% nas despesas com Pessoal no período de 2014 a 2025, reduzindo em média 3% ao ano os custos com Folha de Pagamento no período 2014-2017, através da adequação de verbas variáveis, redução do quadro de pessoal e readequação do custeio do Plano Previdenciário oferecido aos empregados da empresa;

2 – Redução de 31,1% nas despesas de Materiais, Serviços e Outros – MSO no período de 2014 a 2025, reduzindo em média 7,5% ao ano no período 2014-2016 os custos com MSO, por meio da reavaliação dos processos administrativos e operacionais.

O Prêmio Aposentadoria, aprovado em 14 de julho de 2014, contempla 228 empregados elegíveis e foi realizado no mês de agosto. Este plano vai proporcionar, no médio prazo, a redução nos custos de pessoal com a finalidade de alcançar os índices necessários à renovação da concessão da Distribuição, prevista para julho de 2015. A previsão é de uma redução de R$112 milhões em gastos com pessoal.

Outro fato relevante que apresenta impacto no gerenciamento financeiro diz respeito ao nível de endividamento da Companhia. Tendo em vista a baixa previsibilidade do custo de energia comprada, precisamos antever qualquer situação não antecipada para evitar desencaixe financeiro, gerando a necessidade de rapidez na busca por empréstimos.

Assim, em abril de 2014, o Conselho de Administração da Companhia autorizou a captação de R$90 milhões para reforço de capital de giro, com remuneração de 116% do CDI e, em junho, mais R$300 milhões, com remuneração de 121,5%, ambos com seis meses de carência e prazo de quitação de 24 meses. Os contratos têm como garantia os recebíveis, com anuência da ANEEL.

Desse modo, o conjunto de ações desenvolvidas permitiu e vai continuar permitindo a mitigação dos efeitos momentâneos do cenário econômico adverso, construindo bases sustentáveis ao desenvolvimento futuro da Companhia.

Fechamos o ano com uma Dívida Bruta de R$859 milhões, o que representa um acréscimo de 26,07% em relação ao ano anterior. Este aumento está vinculado à necessidade de capital de giro para suprir os custos com energia comprada.

The Retirement Award, approved on 14th July 2014, involves 228 eligible employees and was carried out during the month of August. This plan will provide a reduction in personnel costs in the medium-term, with the aim of reaching the levels necessary for the renewal of the Distribution concession, predicted to be in July 2015. The prediction is for a reduction of R$ 112 million in expenditure on personnel.

Another important factor that impacts on financial management is the Company´s level of indebtedness. Bearing in mind the low predictability of the cost of purchased energy, we need to anticipate any unexpected situations so as to avoid financial imbalances and the subsequent need to rapidly seek loans.

Thus, in April 2014, the Board of Directors of the company authorized the raising of R$90 million to strengthen working capital, with remuneration of 116% of CDI and, in June, more than R$300 million, with remuneration of 121.5%, both with a grace period of six months and repayment period of 24 months. The contracts are guaranteed by receivables, with the approval of ANEEL.

In this way the combination of actions developed permitted and will continue permitting the mitigation of the momentary effects of the adverse economic scenario, constructing a sustainable base for the future development of the company.

We closed out the year with Gross Debt of R$ 859 million, representing a 26.07% increase on the previous year. This rise is linked to the need for working capital to meet the cost of purchased energy.

The Company closed the year with R$ 287 million, a decrease of 50.73%, resulting in a Net Debt 485.23% higher than the previous year, amounting to R$ 571 million. This represents 0.96 times the Regulatory EBITDA accumulated over the last 12 months. This ratio of net debt to Regulatory EBITDA was 64.02% lower than that computed in 2013.

Celesc Distribution´s gross operating revenue was R$ 7.5 billion and EBITDA exceeded R$ 590 million, as detailed in the following tables.

The objective of the Value Added Statement (DVA in the Portuguese acronym) is to highlight the generation of wealth and its distribution over a given period. This statement is divided into two parts: creation and distribution of added value.

A Companhia fechou o caixa com R$287 milhões em 2014, um decréscimo de 50,73%, resultando em uma Dívida Líquida 485,23% superior ao encerramento do ano anterior, no valor de R$571 milhões, que representa 0,96x o EBITDA Regulatório acumulado dos últimos 12 meses. Esta razão entre dívida líquida e EBITDA Regulatório foi 64,02% inferior ao computado em 2013.

Na Celesc Distribuição, a receita operacional bruta foi de R$7,5 bilhões e o Ebitda ultrapassou R$590 milhões, conforme detalhes nas tabelas a seguir.

A Demonstração do Valor Adicionado – DVA tem por objetivo evidenciar a geração da riqueza e a sua distribuição durante um determinado período. Esta demonstração está estruturada em duas partes: geração e distribuição do valor adicionado.

Demonstração do Valor Adicionado Celesc Distribuição – DVA (Aneel 3.4.1)

Geração de Riqueza	2014
- RECEITA OPERACIONAL (Receita bruta de vendas de energia e serviços)	7.525.098
- Fornecimento de energia	6.936.146
Residencial	2.278.684
Residencial baixa renda	17.457
Comercial	1.642.969
Industrial	2.194.703
Rural	353.096
Iluminação Pública	144.872
Serviço Público	113.501
Poder Público	190.864
Energia de Curto Prazo	553.018
Serviços	35.934
(–) INSUMOS (Insumos adquiridos de terceiros: compra de energia, material, serviços de terceiros, etc.)	4.016.990
Resultado Não Operacional	–13.895
= VALOR ADICIONADO BRUTO	3.494.213
(–) QUOTAS DE REINTEGRAÇÃO (depreciação, amortização)	219.268
= VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	3.274.945
+ VALOR ADICIONADO TRANSFERIDO (Receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial)	18.0097
= VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	345.5042
Distribuição da Riqueza – Por Partes Interessadas	
EMPREGADOS	456.618
GOVERNO (impostos, taxas e contribuições e encargos setoriais)	2.642.531
FINANCIADORES	146.634
ACIONISTAS	209.259
= VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	3.455.042

Distribuição da Riqueza – Governo e Encargos Sociais	
- TRIBUTOS/TAXAS/CONTRIBUIÇÕES	2.368.325
ICMS	1.410.881
IPVA	557
PIS/PASEP	124.713
CPMF	0
COFINS	574.437
ISS	1
IPTU	1.245
INSS – (sobre folha de pagamento)	75.005
IRPJ a pagar do exercício	132.245
CSSL a pagar do exercício	49.241
Incentivos Fiscais	0
- ENCARGOS SETORIAIS	274.206
RGR	0
CCC	7.629
CDE	79.999
CFURH	0
TFSEE	6.203
Programas de Fontes Alternativas – Proinfa	127.627
Encargo de capacidade emergencial	1
P&D	52.747
Adicional de CCC (0,3% ROL)	0
VALOR DISTRIBUÍDO	2.642.531
Inadimplência Setorial	
ENERGIA COMPRADA (discriminar)	0
- ENCARGOS SETORIAIS	0
RGR	0
CCC	0
CDE	0
CFURH	0
TFSEE	0
ESS	0
P&D	0
Total (A)	0
Percentual de inadimplência	0
Total da inadimplência(A)/receita operacional líquida	0

Investimentos na Concessão	
Investimentos	
Expansão da Distribuição/Transmissão (expansão reforço)	136.496,7
Renovação da Distribuição/Transmissão	70.717,8
Subtransmissão	

Outros Indicadores	
Outros indicadores	
Receita Operacional Bruta	7.525.097.947
Deduções da Receita	2.250.406
Receita Operacional Líquida	5.274.692
Custos e Despesas Operacionais do Serviço	4.903.515
Receitas Irrecuperáveis	22.336
Resultado de Serviço	371.177
Resultado Financeiro	33.463
IRPJ/CSSL	181.486
Lucro Líquido	209.259
Juros sobre o Capital Próprio	0
Dividendos Distribuídos	109.331
Custos e Despesas Operacionais por MWh vendido	280,09
Riqueza (valor adicionado líquido) por empregados	996
Riqueza (valor a distribuir) por Receita Operacional	0,46
EBITDA ou LAJIDA	590.444
Margem do EBITDA ou LAJIDA	11,19
Liquidez Corrente	1,22
Liquidez Geral	0,72
Margem Bruta (lucro líquido/receita operacional bruta)	2,78
Margem Líquida (lucro líquido/receita operacional líquida)	3,97
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (lucro líquido/patrimônio líquido)	13,8
Capital próprio (%)	26,68
Capital de terceiros oneroso (empréstimos e financiamentos)	56,69
Inadimplência de clientes (contas vencidas até 90 dias / Receita Operacional bruta nos últimos 12 meses)	2,07

O valor econômico gerado refere-se às receitas líquidas oriundas das atividades da empresa, bem como de receitas de aplicações financeiras e de rendimentos de participações de capital. E o valor econômico distribuído evidencia os custos operacionais, os salários e benefícios dos empregados, pagamento ao governo, investimentos comunitários, entre outros. Ou seja, a distribuição do valor adicionado demonstra a quem se destinada a riqueza gerada pela empresa.

Já o valor econômico gerado pela Celesc Geração em 2014 foi de mais de R$175,6 milhões, o que representou um amento de 49,19% em relação ao ano anterior, quando o valor foi de R$117,7 milhões, conforme tabela a seguir.

The economic value created refers to the net income from the company's activities, as well as revenues from financial investments and income from equity holdings. The distributed economic value shows the operating costs, salaries and employee benefits, payments to the government and community investment, among others. In other words, the distribution of value added shows where the wealth generated by the company actually goes to.

The economic value generated by Celesc Generation in 2014 was over R$ 175.6 million, representing an increase of 49.19% from the previous year, when the value was R $ 117.7 million, as shown in the following table.

G4-EC1 – Valor econômico direto gerado e distribuído	2014
I) Valor Econômico Direto Gerado (EVG) (R$ Mil)	175.670
a) Receitas (R$ Mil)	175.670
II) Valor Econômico Distribuído (EVD) (R$ Mil)	175.670
b) Custos operacionais (R$ Mil)	46.779
c) Salários e Benefícios de Empregados (R$ Mil)	11.451
d) Pagamentos para provedores de capital (R$ Mil)	33.351
e) Pagamentos ao governo (R$ Mil)	55.957
f) Investimentos na Comunidade (R$ Mil)	1.159
g) Outros (R$ Mil)	26.973
III) Valor Econômico Acumulado (calculado) (R$ Mil)	0

Em 2014, recebemos do governo R$16 milhões de incentivos fiscais em doação feita ao Fundo Social, além de R$7,4 milhões voltados para investimento, pesquisa e desenvolvimento e outras concessões. GRI · G4-EC4

In 2014, we received R$ 16 million from the government in tax incentives as a donation made to the Social Fund, as well as R$ 7.4 million directed to investment, research and development and other concessions. (GRI G4-EC4)

ASPECTOS REGULATÓRIOS
Regulatory Aspects

O contrato de concessão da Celesc Distribuição tem vencimento previsto para julho de 2015. Em 2012, a Companhia pediu sua prorrogação.

A Revisão Tarifária Extraordinária promovida pelo governo em 2013 visa transferir aos consumidores os benefícios da nova regulamentação, gerando uma redução tarifária média de 19,13%, permitida, em parte, por subvenção bancada pela Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

Em 2014, as Tarifas de Energia e as Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição referentes à Celesc foram homologadas. Além disso, foi lançado decreto para cobrir as despesas com geração térmica acima da cobertura tarifária. Conforme informação disponível no site da ANEEL, a Conta Ambiente de Contratação Regulada – Conta ACR, tem como finalidade cobrir, total ou parcialmente, as despesas realizadas pelas concessionárias de distribuição, no período de fevereiro a dezembro de 2014, em decorrência de:

- Exposição involuntária no mercado de curto prazo;
- Despacho termoelétrico vinculado aos Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado na modalidade por disponibilidade – CCEAR-D.

The economic value created refers to the net income from the company's activities, as well as revenues from financial investments and income from equity holdings. The distributed economic value shows the operating costs, salaries and employee benefits, payments to the government and community investment, among others. In other words, the distribution of value added shows where the wealth generated by the company actually goes to.

The economic value generated by Celesc Generation in 2014 was over R$ 175.6 million, representing an increase of 49.19% from the previous year, when the value was R $ 117.7 million, as shown in the following table.

In 2014, the Energy Tariffs and the Distribution System Usage Charges related to Celesc were approved. Also, a decree was announced to cover the cost of thermal generation above and beyond that covered by the tariff. According to information available on the ANEEL website, the Regulated Contracting Environment Account (ACR Account) aims to compensate all or part of the expenses incurred by the distribution companies between February and December 2014, due to:

- *Involuntary Exposure to the spot market;*
- *Thermoelectric dispatch linked to the Electrical Energy Purchase Agreements in the Regulated Environment of the by-availability modality (CCEAR-D).*

Compete à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) contratar operações de crédito com os bancos financiadores para gerir a Conta-ACR.

Cabe ressaltar, ainda, o repasse de recursos da CDE às concessionárias de distribuição, nos seguintes moldes:

- Exposição ao mercado de curto prazo das usinas hidrelétricas contratadas em regime de cotas de garantia física de energia e de potência, por insuficiência de geração alocada no âmbito do Mecanismo de Relocação de Energia – MRE (Risco Hidrológico);
- Exposição ao mercado de curto prazo das distribuidoras, por insuficiência de lastro contratual em relação à carga realizada, relativa ao montante de reposição não recontratado em função da não adesão à prorrogação de concessões de geração de energia elétrica (Exposição Involuntária);
- Custo adicional relativo ao acionamento de usinas termelétricas fora da ordem de mérito por decisão do Comitê de Monitormamento do Setor Elétrico – CMSE (ESS- Segurança Energética); e
- Valor integral ou parcial do saldo positivo acumulado pela Conta de Variação de Valores de Itens da Parcela A – CVA, relativo ao encargo de serviço do sistema e à energia comprada para revenda (CVA ESS e Energia).

De acordo com os itens citados acima e conforme as Resoluções Homologatórias 1574/2013 e 1770/2014, a Celesc Distribuição obteve recursos, via CDE, de R$226,6 milhões e R$177 milhões, totalizando R$403,6 milhões.

It is the responsibility of the Electrical Power Trading Chamber (CCEE) to contract loans with the financing banks to manage the ACR Account.

It is worth noting that the Energy Development Account (CDE) funds are transferred to the distribution concessionaires in the following cases:

- *Exposure to the spot market of hydroelectric power plants contracted with conditions of physical guarantee quotas for energy and power output, due to insufficient generation allocated under the Energy Relocation Mechanism (MRE – Hydrological Risk);*
- *Exposure of distribution companies to the spot market, as a result of insufficient contractual ballast in relation to the charge, related to the replacement amount not re-contracted due to non-adherence to the extension of electricity generation concessions (Involuntary Exposure);*
- *Additional cost for the activation of thermoelectric plants outside of the order of merit by decision of the Power Sector Monitoring Committee (CMSE – ESS – Energy Security); and*
- *All or part of the surplus accumulated by the Difference in Cost of the Parcel A Items Account related to the system service charge and energy purchased for resale (CVA ESS and Energy).*

According to the items mentioned above and the Resolutions 1574/2013 and 1770/2014, Celesc Distribution received funds of R$ 226.6 million and R$ 177 million from the Energy Development Account (CDE), representing a total of R$ 403.6 million.

INVESTIMENTOS
Investments

GRI · G4-EC7 · G4-EC8

ANEEL 3.4.1

Nosso Orçamento de Investimento busca atender à iniciativa de maximizar a gestão de orçamento do Programa de Eficiência Máxima com o propósito de assegurar a sustentabilidade da Companhia e projetá-la a novos patamares de rentabilidade. Em 2014, investimos R$207,2 milhões em expansão e renovação da infraestrutura de distribuição e transmissão.

Para 2015, o orçamento destinado a investimentos na distribuição, aprovado pelo Conselho de Administração, é de R$325,25 milhões, sendo R$265 milhões para obras de ampliação e melhorias do sistema, e o restante, R$35 milhões, serão investidos pela área comercial, principalmente na instalação e modernização dos equipamentos de medição. Para a aquisição de veículos e melhorias nas instalações gerais, além de investimentos em Tecnologia de Informação, serão destinados R$25 milhões e mais R$250 mil serão investidos em máquinas, ferramentas e equipamentos diversos.

Para os investimentos em geração contamos com orçamento de R$111,5 milhões, sendo R$1,288 milhão para ampliação e manutenção da Pequena Central Hidrelétrica Pery, R$6,44 milhões para manutenção e melhorias de usinas, R$21 milhões para ampliação de Celso Ramos, R$450 mil para Software Corporativo, R$10 milhões destinados às Sociedades de Propósito Específico – SPEs – PCH Painel e PCH Campo Belo, parcerias em que a Celesc detém (ou poderá vir a ter) participação minoritária. Os restantes R$72,37 milhões serão destinados a Participações de Novos Negócios.

Conforme a ata da Deliberação no 30/2014, o Departamento de Controladoria possui a prerrogativa de realizar ajustes nas contas orçamentárias dentro da Diretoria e transferências com a aprovação dos Diretores, desde que não haja aumento do valor global aprovado para cada tipo de orçamento (operacional e investimento).

Em 2014, também foi realizada uma doação no valor aproximado de R$ 1,1 milhão para dez instituições, por meio do projeto de eficiência energética Bônus Eficiente II, descrito na página 75, além dos investimentos feitos pelo projeto "Hospitais Filantrópicos II", pelo qual são substituídas lâmpadas, geladeiras, condicionadores de ar, motores e autoclaves. O valor dos investimentos é controlado pela Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética.

Our Investment Budget aims to attend to the initiative to maximize the budget management of the Maximum Efficiency Program in order to ensure the sustainability of the Company and project it to new levels of profitability. In 2014, we invested R$ 207.2 million in expansion and renovation of the distribution and transmission infrastructure.

For 2015, the budget approved by the Board of Directors for investments in distribution is R$ 325.25 million, of which R$ 265 million is destined for the expansion and improvement of the system. R$ 35 million of the remainder will be invested by the commercial department, mainly for the installation and modernization of metering equipment. Another R$ 25 million will be set aside for the purchase of vehicles and improvements to general facilities, as well as investments in Information Technology, and R$ 250,000 will be invested in machinery, tools and miscellaneous equipment .

We have a R$ 111.5 million budget for investments in generation, of which R$ 1.288 million is for the expansion and maintenance of Pery Small Hydroelectric Plant (SHP), R$ 6.44 million is for the maintenance and improvement of power plants, R$ 21 million is for the expansion of Celso Ramos, R$ 450,000 is for Corporate Software, R$ 10 million is for the Special Purpose Entities – SPEs – SHP Painel and SHP Campo Belo – partnerships in which Celesc has a minority interest (or may have in the future). The remaining R$ 72.37 million will be allocated to Shares in New Businesses.

According to the minutes of Deliberation no. 30/2014, the Department of the Controller has the prerogative to make adjustments in the budget accounts within the Executive Board and transfers with the approval of the Executive Directors, provided that there is no increase in the overall amount approved for each type of budget (operating and investment).

We also made a donation of approximately R $ 1.1 million to ten institutions in 2014, through the Bônus Eficiente II (Efficient Bonus II) energy efficiency project, described on page 51. This is in addition to investments made by the project "Hospitais Filantrópicos II" ("Philanthropic Hospitals II") which involves the substitution of light bulbs, refrigerators, air conditioners, motors and autoclaves. The value of investments is controlled by the Research and Development and Energy Efficiency Division.

Investimentos (Aneel 3.4.1)	2013 (R$ Mil)	2014 (R$ Mil)	Delta %
Expansão da Distribuição/Transmissão (expansão reforço) (R$ mil)	107.871,2	136.496,7	26,54%
Renovação da Distribuição/Transmissão (R$ mil)	41.213,29	70.717,8	71,59%
Subtransmissão (R$ mil)	NA	NA	NA

INO
VA
ção

Como uma empresa de energia, possuímos um papel de condutor de avanços tecnológicos e, por isso, investimos fortemente em pesquisa e desenvolvimento. Também continuamos atentos às demandas da sociedade e caminhamos para a diversificação de nossa atuação, com o desenvolvimento de novos projetos.

As an energy company, we have an important role as a driver of technological advances; this is why we invest heavily in research and development. We are also attentive to the demands of society and aim to diversify our operations with the development of new projects.

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Research and Development

GRI · EU8

ANEEL 3.5.3 · 3.6

Nossos projetos são pautados na busca por inovações para superar os desafios tecnológicos e de mercado no setor de energia elétrica brasileiro. Em 2014, por meio do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico, houve mais de R$20,2 milhões de investimentos nesta área. Este valor representa 44% a mais do que o investido no ano anterior. O programa atende ao regulamento estabelecido pela ANEEL, que exige das empresas de energia a aplicação de uma parte de sua receita operacional líquida em pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

Dentro desses investimentos, destinamos R$ 8,6 milhões para projetos nos temas "Eficiência Energética", "Energia Renovável" e "Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas Elétricos". Isso representa aproximadamente 43% do investimento da Celesc em P&D. Em 2014, finalizamos sete projetos de P&D e, atualmente, contamos com 38 projetos em execução.

Our projects are guided by the search for innovation in order to overcome the technological and market-related challenges in the Brazilian electrical energy sector. In 2014, we invested more than R$ 20.2 million investment in this area through the Research and Technological and Scientific Development Program. This represents a 44% increase on the previous year. The program meets the regulations established by ANEEL, which require energy companies to reinvest part of their net operating revenue in research and technological development.

Of these investments, R$ 8.6 million was allocated to projects with the themes of "Energy Efficiency", "Renewable Energy" and "Supervision, Control and Protection of Electrical Systems". This represents approximately 43% of Celesc´s R & D investment. In 2014, we completed seven R & D projects and we have 38 projects running at present.

G4-EU8 – Atividades e despesas referentes a pesquisa e desenvolvimento visando a confiabilidade do fornecimento de eletricidade e a promoção do desenvolvimento sustentável.	2014
Gastos com Pesquisa e Desenvolvimento (R$)	20.200.509,15
Eficiência energética (R$)	2.955.270
Energia distribuída (R$)	5.119.284,04
Geração e tecnologias avançadas (R$)	987.656,22
Serviços inovadores relacionados à sustentabilidade (R$)	0
Tecnologias de energia renovável (R$)	1.655.655,44
Tecnologias de transmissão e distribuição (R$)	9.482.643,45

Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico R$ Mil (Aneel 3.5.3)					
Por temas de pesquisa (Manual de P&D – ANEEL)	2012	2013	%	2014	%
Eficiência energética (A) (R$ mil)	199.646,94	1.426,168	9,87	2.955,27	14,63
Fonte renovável ou alternativa (B) (R$ mil)	1.024.088,11	2.742,490	18,97	1.655,55	8,20
Meio ambiente (C) (R$ mil)	244.662,18	–	0,00	0	0
Qualidade e confiabilidade (D) (R$ mil)	427.327,46	780,536	5,40	2.056,62	10,18
Planejamento e operação (E) (R$ mil)	0	323,125	2,24	0	0
Supervisão, controle e proteção (F) (R$ mil)	1.345.506,38	3.160,273	21,86	4.178,51	20,69
Medição (G) (R$ mil)	776.942,56	376,197	2,60	188,47	0,93
Geração Termelétrica (R$ mil)	0	648,071	4,48	0	0
Segurança	ND	–	0,00%	891.924,17	4,49
Outros: Distribuição de EE, Pesquisa Energética e outros (K) (R$ mil)	3.448.799,62	4.997,089	34,57	7.124.709,29	35,27
Total de investimentos em P&D (L) (R$ mil)	7.466.973,25	14.453,949	100	8.027.667,88	100,00

Nota: Nos relatórios anteriores, os valores dos Planos de Gestão não foram incluidos.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
Energy Efficiency

No tema Eficiência Energética foram investidos em 2014 o valor de R$ 38 milhões para viabilizar ações de eficiência energética, dos quais aproximadamente R$ 2 milhões (cerca de 5% do total) foram investidos na destinação ambientalmente correta de materiais recolhidos pelos projetos.

Dentre os projetos, podemos citar o desenvolvimento de sistema integrado de geração de energia para aumento da eficiência energética de aviários, desenvolvimento de nova configuração de rede protegida para aplicação em regiões com elevada agressividade ambiental, desenvolvimento de nova metodologia para reconfiguração automática de sistemas elétricos baseados em rede mesh de alta velocidade, controle para funções não críticas em refrigeradores, Motor Elétrico SRM, impacto ambiental na produção de isoladores elétricos através de prensagem isostática e desenvolvimento de sensores térmicos baseados em cristais líquidos para a monitoração de pontos quentes e correntes de fuga em equipamentos do sistema de distribuição.

Estes projetos visam melhorar a eficiência energética das unidades consumidoras conectadas à rede da Celesc, diminuindo assim a demanda de energia, e consequentemente melhorando indicadores de tempo de interrupção e duração de interrupção.

An amount of R$ 38 million was invested in the Energy Efficiency theme in 2014 to enable energy efficiency actions. Of this total, approximately R$ 2 million (about 5% of the total) was invested in the environmentally friendly disposal of materials collected by the projects.

Amongst the projects, we should mention the development of an integrated energy generation system to increase the energy efficiency of poultry farms, development of a new protected network configuration for use in areas with high environmental stresses, development of a new methodology for automatic reconfiguration of electrical systems based on high-speed mesh networks, controls for non-critical functions in refrigerators, an SRM Electric Motor, environmental impacts in the production of electrical insulators by isostatic pressing and thermal development sensors based on liquid crystals for the monitoring of hot spots and current leakages in distribution system equipment.

These projects aim to improve the energy efficiency of consumer units connected to Celesc´s network, thereby reducing energy demand and consequently improving the frequency and duration of interruptions indicators.

Estimates indicate that the Energy Efficiency Program generated energy savings of approximately 161,000 MWh/year, equivalent to the monthly consumption of 780,000 households, benefiting mainly low-income communities, philanthropic hospitals and residential customers through the following projects:

Estimativas apontam que o Programa de Eficiência Energética gerou redução de aproximadamente 161.000 MWh/ano, o que equivale ao consumo mensal de 780 mil residências, beneficiando, principalmente, comunidades de baixo poder aquisitivo, hospitais filantrópicos e clientes residenciais, por meio dos seguintes projetos:

- Projeto Baixa Renda "Sou Legal, Tô Ligado! 2": substituição de lâmpadas, sistema de trocador de calor para consumidores com tarifa social;
- Projeto Baixa Renda "Calamidade Pública": substituição de refrigeradores e sistemas de aquecimento solar em municípios afetados pelas chuvas em 2008;
- Projeto Comércio e Serviços "Hospitais Filantrópicos II" (39 hospitais): substituição de refrigeradores, sistemas de iluminação, motores elétricos, autoclaves e condicionadores de ar em hospitais;
- Projeto Poder Público "Banho de Sol 4": instalação de sistema de aquecimento solar em 116 instituições sem fins lucrativos;
- Projeto Residencial "Bônus Eficiente II": substituição de refrigeradores e freezers para consumidores residenciais;
- Projeto Baixa Renda "Energia do Bem": substituição de lâmpadas, sistema de aquecimento solar, refrigeradores e trocadores de calor para consumidores com tarifa social;
- Projeto Baixa Renda "Energia do Bem 2": substituição de lâmpadas e trocadores de calor para consumidores com tarifa social na região de Tubarão e Criciúma;
- Projeto Baixa Renda "Energia do Bem 3": substituição de lâmpadas e trocadores de calor para consumidores com tarifa social na região de Videira e Joaçaba;
- Projeto Industrial "Indústria + Eficiente": substituição de 505 motores e dois chillers (sistema de resfriamento de ambiente) em indústrias.

- Low Income Project "Sou Legal, Tô Ligado! 2": replacement of light bulbs and heat exchange systems for consumers on the social tariff;

- Low Income Project "Calamidade Pública": replacement of refrigerators and solar heating systems in municipalities affected by heavy rainfall in 2008;

- Commercial and Services Project "Hospitais Filantrópicos II" (39 hospitals): replacement of refrigerators, lighting, electric motors, autoclaves and air conditioners in hospitals;

- Government Project "Banho de Sol 4": solar heating system installed in 116 non-profit institutions;

- Residential Project "Bônus Eficiente II": replacement of refrigerators and freezers for residential consumers;

- Low Income Project "Energia do Bem": replacing light bulbs, solar heating systems, coolers and heat exchangers for consumers on the social tariff;

- Low Income Project " Energia do Bem 2 ": replacing light bulbs and heat exchangers for consumers on the social tariff in the Tubarão and Criciúma region;

- Low Income Project " Energia do Bem 3 ": replacing ligh bulbs and heat exchangers for consumers on the social tariff in the Videira and Joaçaba region;

- Industrial Project "Indústria + Eficiente": replacement of 505 motors and two chillers (air cooling systems) in industrial use.

Evolução • *Evolution*

Em 2011, foram investidos R$ 5 milhões, em 2 projetos
In 2011, we invested R$ 5 million in two projects

Em 2012, foram investidos R$ 36 milhões, em 8 projetos
In 2012, we invested R $ 36 million in 8 projects

Em 2013, foram investidos R$ 42 milhões, em 13 projetos
In 2013, we invested R $ 42 million in 13 projects

Em 2014, foram investidos R$ 38 milhões, em 9 projetos
In 2014, we invested R $ 38 million in 9 projects

A evolução do desempenho foi motivada pela necessidade de cumprimento das metas de investimento anuais estabelecidas pelo órgão regulador. Anualmente, a Celesc deve investir aproximadamente R$ 26 milhões em eficiência energética.

The evolution of performance was driven by the need to comply with the annual investment targets set by the regulator. Each year, Celesc must invest approximately R$ 26 million in energy efficiency.

ALGUNS DESTAQUES DO PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA CELESC 2014

Some of the highlights of Celesc´s Energy Efficiency Program 2014

ANEEL 3.6

Projeto Bônus Eficiente

O projeto oferece bônus de 50% no valor de comercialização de refrigeradores, freezers e condicionadores de ar em rede varejista, para troca de equipamentos antigos e ineficientes, do ponto de vista de consumo energético, por equipamentos novos com maior eficiência energética. Ou seja, o consumidor adquire um produto pagando a metade do valor de mercado e a outra metade é custeada pela Celesc.

A meta, além de atender aos aspectos regulatórios da ANEEL, era proporcionar aos consumidores residenciais economia de energia elétrica e redução na fatura. Com a substituição de um eletrodoméstico e cinco lâmpadas incandescentes, o percentual de redução de consumo de energia pode atingir até 30%.

Em contrapartida, o consumidor entrega o eletrodoméstico antigo e cinco lâmpadas incandescentes para destinação correta, realizada por empresa especializada em logística reversa, de acordo com a ABNT NBR 15833.

A reciclagem de todos os eletrodomésticos é essencial para o meio ambiente, pois tem o mesmo efeito de parar 30 mil veículos durante um ano inteiro e reduzir a emissão de gases de efeito estufa em aproximadamente 40 mil toneladas de CO_2. Apesar de ainda não termos política formal direcionada às questões relacionadas a mudanças climáticas, ações como esta sem dúvida contribuem para a diminuição do aquecimento global, demonstrando nossa preocupação com o tema. GRI · G4-EC2

O projeto foi realizado em todo o estado de Santa Catarina, beneficiando 35 mil residências e 140 mil pessoas em 274 municípios da área de concessão da Companhia. Para viabilização da operação/logística do projeto, foi desenvolvido um sistema web customizado, integrado ao sistema atual do varejista e da concessionária. Este sistema geriu todas as informações e etapas do projeto, possibilitando acompanhamento individual de cada venda.

Em quatro meses de projeto, foram comercializados mais de 29 mil eletrodomésticos e 175 mil lâmpadas incandescentes foram trocadas por fluorescentes compactas eficientes.

O valor total investido foi de R$ 38.231.050,62, sendo R$ 21.132.138,99 com recursos provenientes da Celesc, oriundos do Programa de Eficiência Energética, e R$ 17.094.958,31 referentes à contrapartida dos consumidores.

This project offers a 50% bonus on the retail price of refrigerators, freezers and air conditioners when exchanging old and energetically inefficient equipment for new equipment providing greater energy efficiency. In other words, the consumer buys the product at half the market value and the other half is paid for by Celesc.

The goal, in addition to meeting ANEEL´s regulatory requirements, was to provide residential customers with electrical energy savings and a reduction in their energy bill. By replacing one electrical appliance and five incandescent light bulbs it is possible to economise up to 30% of energy consumption.

On their part the consumer delivers the old appliance and five incandescent bulbs for proper disposal by a company specialized in reverse logistics, according to ABNT NBR 15833.

Re-cycling of all domestic appliances is essential for the environment; it has the same effect as taking 30,000 vehicles off the road for a whole year and reduces greenhouse gas emissions by approximately 40,000 tons of CO_2. Although we do not yet possess a formal policy concerning issues relating to climate change, actions such as this one without doubt contribute to the reduction of global warming and demonstrate our concern for this issue. (GRI-G4 EC2)

The project was run throughout the state of Santa Catarina, benefiting 35,000 households and 140,000 people in 274 municipalities within the Company's concession area. To make the operation/logistics of the project feasible we developed a customized web system, integrated into the current systems of the retailer and the concessionaire. This system managed all of the information and phases of the project, allowing individual monitoring of each sale.

During the four months of the project, more than 29,000 appliances were sold and 175,000 incandescent lamps were replaced with efficient compact fluorescent bulbs.

The total amount invested was R$ 38,231,050.62, of which R$ 21,132,138.99 came from Celesc, via the Energy Efficiency Program, and R$ 17,094,958.31 came from the consumers.

Hospitais Filantrópicos II

O projeto, parte integrante do nosso Programa de Eficiência Energética, promoveu a realização de obras em dois hospitais filantrópicos do estado. O projeto prevê adequação dos sistemas de iluminação e troca de equipamentos elétricos antigos por outros, modernos e mais eficientes, com o selo Procel A de economia de energia.

As entidades beneficiadas foram o Hospital Materno Infantil Dr. Jeser A. Faria/Nossa Senhora das Graças, em Joinville, e o Hospital Misericórdia de Vila Itoupava, em Blumenau. Nos dois hospitais serão investidos mais de R$ 600 mil em ações de eficiência energética com adequação de instalações e troca de equipamentos, conforme detalhes na tabela.

This project, part of our Energy Efficiency Program, supported works undertaken at two philanthropic hospitals in the state. The project includes adapting lighting systems and switching old electrical equipment for other, more efficient modern models with the "Procel A" energy saving seal.

The beneficiary entities were the the Dr. Jesher A. Faria/Nossa Senhora das Graças Maternity and Infant Hospital, in Joinville, and the Misericórdia de Vila Itoupava Hospital, in Blumenau. More than R$ 600,000 will be invested between these two hospitals in energy efficiency measures, with the adaptation and replacement of equipment, as detailed in the following table.

Hospital	Investimento total (R$)	Ações de eficiência
Nossa Sra. das Graças Materno Infantil Dr. Jeser A. Faria	554.966,25	Substituição de lâmpadas e luminárias
Hospital Misericórdia de Vila Itoupava	99.425,48	Substituição de lâmpadas, luminárias, refrigeradores e condicionadores de ar

No total, o projeto Hospitais Filantrópicos II atenderá 33 hospitais de 29 municípios catarinenses, com investimentos de R$ 9,4 milhões ao longo de dois anos. Os hospitais participantes desta segunda edição do projeto foram selecionados por meio da chamada pública realizada pela Celesc em 2011. Na chamada pública, 56 hospitais foram habilitados e, na primeira etapa, que consistiu no estudo prévio de viabilidade, foram selecionados os 33 hospitais em que a substituição dos equipamentos proporcionará economia de energia correspondente a, no mínimo, 125% do custo do investimento.

In total, the Hospitais Filantrópicos II project will serve 33 hospitals in 29 municipalities of Santa Catarina, with investments of R$ 9.4 million over two years. The hospitals participating in this second edition of the project were selected after a public notice announced by Celesc in 2011. 56 hospitals were eligible through the public notice, this was then narrowed down by the first selection stage – which consisted of the preliminary viability study – with 33 hospitals selected based on the condition that replacement of equipment would provide corresponding energy savings of at least 125% of the cost of the investment.

Eficiência na Indústria

O projeto Indústria + Eficiente, em parceria com a Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC), possibilita a troca de equipamentos antigos por aparelhos de alto rendimento e mais sustentáveis em indústrias instaladas em Santa Catarina. Em 2014, as beneficiadas, selecionadas por meio de chamadas públicas, foram BRF, Tigre e Tupy. Os projetos de eficiência energética resultaram em uma economia equivalente ao consumo anual de 10.454 residências.

Na BRF os investimentos totalizaram R$ 3,96 milhões e permitiram a troca de 113 motores nas unidades de Chapecó e Concórdia. O resultado foi uma redução no gasto com energia equivalente a um mês de produção na unidade de Chapecó. Só nesta unidade, onde foram substituídos 68 motores, o consumo diário foi reduzido em 10%, o que gerou uma economia de mais de R$ 500 mil ao ano.

Já a Tigre Joinville contou com investimento de R$ 4,52 milhões para trocar 91 motores e atingiu uma economia equivalente a 11,17% do seu consumo anual de energia. Estima-se que o retorno sobre o investimento virá em dois anos e meio.

Efficiency in Industry

This project, part of our Energy Efficiency Program, supported works undertaken at two philanthropic hospitals in the state. The project includes adapting lighting systems and switching old electrical equipment for other, more efficient modern models with the "Procel A" energy saving seal.

The beneficiary entities were the the Dr. Jesher A. Faria/Nossa Senhora das Graças Maternity and Infant Hospital, in Joinville, and the Misericórdia de Vila Itoupava Hospital, in Blumenau. More than R$ 600,000 will be invested between these two hospitals in energy efficiency measures, with the adaptation and replacement of equipment, as detailed in the following table.

Tigre Joinville received an investment of R$ 4.52 million to replace 91 engines and achieved savings equivalent to 11.17% of its annual energy consumption. It is estimated that the return on the investment will come within two and a half years.

Eficiência no comércio • *Efficiency in Commerce*

Em 2014, discutimos na Fecomércio-SC a elaboração de um Plano de Eficiência Energética destinado ao setor do comércio de bens, serviços e turismo catarinense. Durante o encontro, a entidade apontou que 62,4% do setor quer implantar programas de eficiência energética nos próximos anos.

Os dados foram coletados em pesquisa feita pela própria Fecomércio e comprovam que o comércio está aumentando a participação no consumo de energia elétrica distribuída em Santa Catarina. Na comparação 2011-2012, o consumo subiu 12,7% e o número de unidades consumidoras cresceu 4,1%. Entre as ações já realizadas pelas empresas nesse sentido estão a instalação de sistemas de iluminação mais econômicos (43,3% das empresas), as ações de conscientização (26%), a troca de equipamentos (17,3%) e a instalação de geradores (7,7%).

In 2014, at the Fecomércio-SC event we discussed how to draw up an Energy Efficiency Plan for the commerce, services and tourism sector in Santa Catarina. During the meeting, the organization reported that 62.4% of the sector wants to implement energy efficiency programs over the coming years.

Data was collected in a survey carried out by Fecomércio and proves that commerce is increasing its share of consumption of distributed electrical energy in Santa Catarina. Compared to 2011-2012, consumption has risen 12.7% and the number of consumer units has increased by 4.1%. Actions already taken by companies in this area include the installation of more economical lighting systems (43.3% of companies), awareness campaigns (26%), replacement of equipment (17.3%) and the installation of generators (7.7%).

Energia Renovável • *Renewable Energy*

ANEEL 3.5.3

Neste tema, pesquisamos a utilização da energia solar em sistemas fotovoltaicos multifuncionais operando em redes inteligentes, bem como o desenvolvimento tecnológico de uma chaminé solar com inserção eólica através da dinâmica dos fluidos computacionais. Estes projetos visam o desenvolvimento de tecnologias para geração de energia por fontes alternativas e geração distribuída.

In this area, we researched the use of solar energy in multifunctional photovoltaic systems operating in smart grids, as well as the technological development of a solar chimney with wind insertion through the dynamics of computational fluid. These projects are aimed at developing technologies for energy generation from alternative sources and distributed generation.

Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas Elétricos *Supervision, Control and Protection of Electrical Systems*

Foram desenvolvidos os seguintes projetos:

- Metodologia de recomposição automática de redes de distribuição utilizando fontes mistas de informação para detecção e localização de faltas em ambientes (smart-grid) – SMARTFIX;
- Metodologia para estimação robusta de estados com tratamento fuzzy de incertezas de sistemas trifásicos desequilibrados em ambientes com redes de distribuição ativas e inteligentes (smart-grid) – SMARTMATOR;
- Sistema integrado para simulação da detecção e diagnóstico de faltas em alimentadores de redes compactas: algoritmos, plataforma de simulação e testes de desempenho;
- Desenvolvimento de simulador computacional integrado para projeto, análise, validação, operação e treinamento de equipes de redes inteligentes;
- Sistema de auditoria, parametrização e monitoramento dos equipamentos de proteção e reguladores de tensão das redes de distribuição da Celesc;
- Sistema de comunicação sem fio para dispositivos elétricos situados nas redes elétricas de distribuição.

The following projects were developed:

- *Methodology for automatic restoration of distribution networks using mixed sources of information to detect and locate faults in environments (smart-grid) – SMARTFIX;*
- *Methodology for robust state estimation with fuzzy treatment of uncertainties in unbalanced three-phase systems in environments with active and intelligent distribution networks (smart-grid) – SMARTMATOR;*
- *Integrated system for simulating the detection and diagnosis of faults in compact network feeders: algorithms, simulation platform and performance testing;*
- *Development of integrated computational simulator for design, analysis, validation, operation and training of smart grid teams;*
- *System of auditing, parameterization and monitoring of protective equipment and voltage regulators in Celesc´s distribution networks;*
- *Wireless communication system for electrical devices located in the electrical distribution system.*

Programa de Eficiência Energética – PEE

ANEEL 3.5.3

Tipologia de projeto	2012					2013					2014				
	Investimento (R$ mil)		Fonte de Recursos (R$ mil)			Investimento (R$ mil)		Fonte de Recursos (R$ mil)			Investimento (R$ mil)		Fonte de Recursos (R$ mil)		
	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente
Industrial	0	0		-	-	15.732.563,04	37,13	15.732.563,04	-	-	2.480.991,89	6,55	2.480.991,89	-	-
Comércio e serviços	3.902.136,07	10,92	3.902.136,07	-	-	1.102.682,16	2,6	1.102.682,16	-	-	4.906.837,37	12,96	4.906.837,37	-	-
Poder público	2.543.808,62	7,12	2.543.808,62	-	-	575.849,35	1,36	575.849,35	-	-	739.664,34	1,95	739.664,34	-	-
Serviço público	0	0	-	-	-	0	0	-	-	-	0	0	-	-	-
Rural	0	0	-	-	-	0	0	-	-	-	0	0	-	-	-
Residencial	16.775.065,58	46,96	16.775.065,58	-	-	8.946.473,26	21,12	8.946.473,26	-	-	15.036.872,61	39,72	15.036.872,61	-	-
Residencial Baixa Renda	12.463.053,80	34,89	12.463.053,80	-	-	15.886.761,91	37,50	15.886.761,91	-	-	14.592.471,27	38,54	14.592.471,27	-	-
Iluminação pública	0	0	-	-	-	0	0	-	-	-	0	0	-	-	-
Gestão energética municipal	38.177,40	0,11	38.177,40	-	-	125.749,90	0,30	125.749,90	-	-	103.999,67	0,27	103.999,67	-	-
Educacional	200,00	0,00	200,00	-	-	0	0	-	-	-	0	0	-	-	-
TOTAL	**35.722.441,47**	**100**	**35.722.441,47**	**-**	**-**	**42.370.079,62**	**100**	**42.370.079,62**	**-**	**-**	**37.860.837,15**	**100**	**37.860.837,15**	**-**	**-**

Nota: Todos os projetos foram realizados com recursos próprios

Tipologia do projeto	2012			2013			2014		
	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (Kw)	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (Kw)	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (Kw)
Indústria	0	ND	ND	4	ND	ND	4	24.572,94	2.207,86
Comércio e serviços	15	2.325,16	441,64	11	2.429,88	0,5422	0.	0	0
Poder Público	NA	ND	ND	70	204,66	0,5181	ND	ND	ND
Serviço público	0	ND	ND	0	ND	ND	0	0	0
Rural	0	ND	ND	0	0	0	0	0	0
Residencial	35.000	ND	ND	15.000	21.784,46	6,9661	40.000	ND	ND
Residencial Baixa Renda	110.000	ND	ND	300.000	34.731,14	10,8821	50.000	22.081,69	9.516,93
Iluminação Pública	0	ND	ND	0	0	0	0	0	0
Gestão Energética Municipal	0	ND	ND	0	ND	ND	0	ND	ND
Educacional	0	ND	ND	0	ND	ND	0	ND	ND
TOTAL	145.015	2.325,16	441,64	315.085	59.150,14	18,91	90.004	46.654,63	11.724,79

Lançamento do SIMO Online • *Launch of SIMO Online* GRI • G4-PR3

O Sistema Integrado de Manutenção e Operação (SIMO), desenvolvido pela Celesc há 21 anos, agora está aberto ao público, disponível no site da Companhia. O sistema foi criado para suprir as necessidades da área técnica das Agências Regionais, reunindo várias funções. Hoje, engloba as chamadas telefônicas do *Call Center* emergencial, o despacho de equipes para atendimento, o controle da qualidade de energia, a manutenção de base de dados da operação do sistema, entre outros.

Por meio do SIMO Online, o consumidor da Celesc vai saber, em tempo real, o funcionamento do sistema elétrico e os desligamentos acidentais (as ocorrências de emergência) existentes, além dos 'desligamentos programados', ou seja, as interrupções previamente planejadas pela empresa para realizar manutenção e/ou melhoria na rede elétrica. A decisão de fornecer informações do SIMO ao público visa fortalecer a relação de transparência e diálogo com os consumidores.

The Integrated Maintenance and Operation system (SIMO), developed by Celesc 21 years ago, is now open to the public, available on the company's website. The system was created to meet the needs of the technical areas of the Regional Agencies, bringing together various functions. Today it includes phone calls to the emergency Call Center, the dispatch of service teams, quality control of energy and maintenance of the system´s operations database, among others.

Through SIMO online, Celesc´s consumer will know, in real time, the functioning of the electrical system and the existence of accidental disconnections (emergency occurrences), as well as 'scheduled shutdowns', i.e. interruptions previously planned by the company for maintenance and/or improvements to the energy network. The decision to provide SIMO information to the public was made with the aim of strengthening transparency and dialogue in relations with consumers.

NOVOS NEGÓCIOS
New Business

O Plano Diretor Celesc tem direcionado nossos olhares e atitudes para a diversificação dos negócios em médio e longo prazo. Tal posicionamento está coerente com nossa Política de Gestão de Riscos visando minimizar impactos, como por exemplo, decorrentes de turbulências no mercado de energia.

Por isso, estamos investindo no setor de energia, onde temos a expertise e o conhecimento necessários, para aumentar nosso parque gerador e nossas linhas de transmissão. Atualmente, está em curso a seleção de projetos de geração, incluindo energia hidrelétrica, eólica, solar e a partir de biomassa. Contamos com um potencial de geração de 130MW e nossa meta é alcançar 300MW até 2020 e 1GW até 2030.

Também estamos investindo na área de iluminação pública para auxiliar as prefeituras catarinenses na tarefa de manter, ampliar e melhorar seus serviços. Isso será possível por meio da criação de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) com municípios, que já estão em estudo.

Mas não podemos parar por aí. Atualmente, temos um banco de dados de 700 mil unidades consumidoras em Santa Catarina e acreditamos nesse patrimônio valioso como uma grande oportunidade de negócios para o futuro. Nossa rede de mais de 2.122 km de cabos de fibra ótica no estado também pode ser aproveitada para serviços de Telecomunicação, representando a inserção em novas áreas.

The Celesc Master Plan has brought our attention to the diversification of our business in the medium and long term. This position is consistent with our Risk Management Policy, which looks to minimize possible impacts from, for example, turbulence in the energy market.

This is why we are investing in the energy sector, where we have the expertise and the knowledge needed to increase our generation park and our network of transmission lines. There is currently a selection process taking place for generation projects, including hydro, wind, solar and biomass projects. We have generation potential of 130MW and our goal is to reach 300 MW by 2020 and 1GW by 2030.

We are also investing in the area of public lighting to assist the municipalities of Santa Catarina with the tasks of maintaining, expanding and improving their services. This will be possible through the creation of Special Purpose Entities (SPEs) with municipalities, something which we are already studying.

But we cannot stop there. We currently have a database of 700,000 consumer units in Santa Catarina and we believe that this valuable asset provides great business opportunities for the future. Our more than 2,122km of fiber-optic cable network in the state can also be used for telecommunication services, representing insertion into new areas.

"Para mim é muito claro que a Celesc provará ao mercado e à sociedade que uma empresa controlada pelo governo pode ser útil, eficiente, com uma Governança Corporativa forte, gestão de metas e resultados e participação efetiva de minoritários."

"For me it is very clear that Celesc will prove to the market and society that a government-controlled company can be useful and efficient, with strong Corporate Governance, target and results management and effective participation of minorities."

ENIO ANDRADE BRANCO
Diretor de Geração, Transmissão e Novos Negócios
Director of Generation, Transmission and New Business

COMPRO
METI
MENTO

Nossa Política de Responsabilidade Socioambiental Corporativa prevê a melhoria contínua de processos, com possibilidades de inclusão social, respeito ao meio ambiente e transparência em todas as ações da organização. Promovemos essas diretrizes em toda nossa cadeia produtiva.

Our Corporate Social Responsibility Policy foresees continuous improvement of processes, with the possibility of social inclusion, respect for the environment and transparency in all of the organization´s actions. We promote these guidelines throughout our supply chain.

RESPONSABILIDADE NA CADEIA DE VALOR

Responsibility in the Supply Chain

GRI G4-12 · G4-LA14 · G4-SO9 · G4-SO10 · G4-HR1 · G4-HR5 · G4-HR6 · G4-HR9 · G4-HR11

ANEEL 3.2.3

Como uma grande empresa, estamos atentos à nossa responsabilidade junto aos nossos parceiros de negócio. Sabemos que podemos e devemos contribuir para o desenvolvimento de uma cadeia de fornecedores robusta, perene e sustentável. Assim, por meio de nossa Política de Responsabilidade Socioambiental, procuramos, cada vez mais, melhorar processos e construir possibilidades de inclusão social, de respeito ao meio ambiente e transparência em todas as ações corporativas, com expansão dessa perspectiva para toda nossa cadeia produtiva.

Em 2014, nossos fornecedores foram convidados a participar de treinamento sobre a Política de Responsabilidade Socioambiental, que está embasada nos princípios da ISO 26000. Ao divulgar as diretrizes que guiam nossa atuação nesse sentido, promovemos o engajamento com todos os públicos ligados direta ou indiretamente à Companhia.

Afinal, cada fornecedor deve ter conhecimento da importância de sua inserção no mercado como parceiro Celesc, seguindo as diretrizes que norteiam nossa atuação. Para ajudar nessa tarefa, desenvolvemos uma Política de Relacionamento com Fornecedores, que também inclui critérios relacionados aos impactos na sociedade e no meio ambiente.

As a large company, we are aware of our responsibility to our business partners. We know that we can and should contribute to the development of a strong, lasting and sustainable supply chain. Thus, through our Socio-environmental Responsibility Policy, we increasingly seek to improve processes and build opportunities for social inclusion, respect for the environment and transparency in all of our corporate actions and expand this vision into the entire productive chain.

In 2014, our suppliers were invited to participate in training sessions on our Socio-environmental Responsibility Policy, which is based on the principles of ISO 26000. By divulging the guidelines that guide our work in this area we promote engagement with all of the publics directly or indirectly connected to the company.

After all, each supplier must be aware of the importance of their insertion in the market as a partner of Celesc, following the guidelines that guide our work. To help in this task, we developed a Supplier Relations Policy, which also includes criteria related to impacts on society and the environment.

A CADEIA DE VALOR CELESC
Responsibility in the Supply Chain

GRI G4-EC9 · G4-HR10

ANEEL 3.5.2

Atualmente, a cadeia de suprimento de energia é formada, essencialmente, por geração, transmissão e distribuição e é inteiramente regulada pelo Governo por meio da ANEEL e da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), que estabelecem a necessidade de novos fornecedores, dos mecanismos de determinação de preços e da forma de contabilização e pagamento para cada agente. A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) elabora o Plano Decenal de Expansão de Energia Elétrica, prevendo a demanda e identificando as características das fontes geradoras de energia.

Com uma atuação voltada especialmente para a distribuição de energia, os agentes mais importantes de nossa cadeia de valor são as empresas de geração. A gestão de tal fornecimento é realizada pela CCEE, que coordena os leilões, verifica os montantes efetivamente gerados e emite os relatórios que servem de base para as distribuidoras.

Por outro lado, contamos com fornecedores de bens e serviços com uma grande diversidade e um grande número de fornecedores potenciais. A identificação de novos produtos e fornecedores é feita pelas diversas áreas da empresa e a lista é amplamente divulgada pela intranet, sistemas próprios e correio interno (e-mail). Essa prática aumenta a oportunidade para fornecedores potenciais, com o objetivo de melhorar a qualidade e o custo de bens e serviços contratados. Como exemplo, em 2010 foi estabelecida uma parceria com o CREA-SC para divulgação e inclusão de link em seu website para a prospecção de novos fornecedores pela Celesc.

Obrigados a aplicar a Lei 8666/93, realizamos nossas compras por meio de licitações e, portanto, não podemos incluir critérios de seleção relacionados à localidade, questões ambientais ou direitos humanos, tratando todos com isonomia. De qualquer forma, em 2014, mais de R$ 261 milhões, do total de R$ 392 milhões gastos em mercadorias e suprimentos, foram pagos a fornecedores locais. Ou seja, 66,6% do valor direcionado a fornecedores da Companhia ficaram dentro de nossa área de atuação.

The energy supply chain currently consists essentially of generation, transmission and distribution and is fully regulated by the Government through ANEEL and the Electrical Energy Trading Chamber (CCEE), which establish the need for new suppliers, pricing mechanisms and accounting and payment formats for each agent. The Energy Research Company (EPE) prepares the Ten-Year Electrical Energy Expansion Plan, which predicts demand and identifies the characteristics of energy generation sources.

With our operations mostly directed to the distribution of energy, the most important agents in our value chain are the generation companies. The management of this supply is conducted by the CCEE, which coordinates the auctions, verifies the amounts actually generated and issues the reports that serve as a baseline for the distributors.

We also have a wide variety of goods and services suppliers and a large number of potential suppliers. The identification of new products and suppliers is carried out by various different areas of the company and the list is widely distributed on the intranet, through our own systems and internal email. This practice increases opportunities for potential suppliers, in order to improve the quality and cost of contracted goods and services. For example, in 2010 a partnership was established with CREA-SC to divulge this information and a link was provided on their website to help search for new suppliers for Celesc.

As obliged by Law 8666/93, we make our purchases through a bidding process and therefore cannot include selection criteria based on location, environmental or human rights issues, treating all with equality. Despite this, in 2014, more than R$ 261 million – of the total of R$ 392 million spent on goods and supplies – was paid to local suppliers, i.e. 66.6% of the amount directed to company suppliers remained within our operating area.

G4-EC9 – Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes [1014]	
Gastos com Fornecedores locais [1152]	2014
Porcentagem do orçamento total de compras fornecida localmente (%)	ND
Valor total de mercadorias e suprimentos fornecidos localmente (R$)	261.827.707,46
Valor total de mercadorias e suprimentos adquiridos pela organização (R$)	392.035.031,71

SELEÇÃO
Selection

ANEEL 3.5.2

A seleção de fornecedores de materiais e serviços é feita pelo atendimento às exigências cadastrais disponíveis no site corporativo para participação em licitações e homologação de produtos, onde também há orientações gerais para cadastro, normativas internas, legislação ambiental etc.

Atualmente, contamos com 81 fornecedores de energia elétrica, 9.100 fornecedores de produtos e materiais e 4.450 de serviços.

Apoiamos o cadastramento de novos fornecedores e novos materiais por meio de parcerias que permitem o desenvolvimento, aprimoramento e certificação de produtos. Essas parcerias proporcionam aos fornecedores a possibilidade de ampliar o seu mercado, pois os produtos certificados pela Celesc servem como referência para as demais concessionárias, cooperativas e outros órgãos públicos.

A identificação desses fornecedores potenciais ocorre de forma diversa: participações em congressos, reuniões da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, encontros com representantes comerciais e visitas técnicas a outras empresas do setor elétrico.

Por outro lado, estimulamos o desenvolvimento e incentivamos a participação de fornecedores habituais nos processos de compra, comunicando-os, prioritariamente, do lançamento de licitações em todas as modalidades utilizadas. O incentivo aos fornecedores locais, habituais ou não, às pequenas e microempresas é feito, também, nos processos de licitação na modalidade dispensa de licitação, enviando, prioritariamente, formulários para cotação de preços. Os editais de licitações descrevem as regras e os incentivos à participação de pequenas e microempresas, atendendo à Lei Federal nº 123/06.

Os fornecedores de energia são qualificados e selecionados pela ANEEL e devem atender aos critérios estabelecidos nos editais para poder participar do leilão que irá ofertar energia às distribuidoras, no chamado ambiente regulado. Os critérios de seleção dos editais focam a qualificação técnica, a capacidade econômico-financeira das empresas e as fontes primárias (hídrica, eólica, térmica etc.) que serão ofertadas. Os leilões são realizados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e são vencedoras as empresas que ofertarem a energia pelo menor preço. A compra é formalizada pelo Contrato de Compra de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR).

Buscamos sempre a transparência da informação, mantendo diversos canais de comunicação com nosso fornecedores: site de cadastro de fornecedores, telefones e fax diretos da divisão de Cadastro de Fornecedores, correio eletrônico direto, correio comum, rádios, folhetos, TVs e jornais de grande circulação.

Também desenvolvemos uma Cartilha de Política de Relacionamento com Fornecedores, onde deixamos claro o compromisso na relação existente entre a Celesc e seus parceiros, que deve obedecer aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, isonomia, probidade administrativa e atendimento das diretrizes estabelecidas em nosso Código de Conduta Ética.

The selection of materials and services suppliers depends upon their meeting the registration requirements for participation in bids and approval of products, which are available on the corporate website, alongside general guidelines for registration, internal regulations, environmental legislation, etc.

We currently have 81 electrical energy suppliers, 9,100 suppliers of products and materials and 4,450 service providers.

We support the registration of new suppliers and new materials through partnerships that facilitate the development, improvement and certification of products. These partnerships offer the supplier the possibility of expanding their market, because the products certified by Celesc serve as a reference for other concessionaires, co-operatives and other public bodies.

Identification of these potential suppliers occurs in various ways: participation in congresses, meetings of the Brazilian National Standards Organization – ABNT, meetings with sales representatives and visits to other companies in the electric sector.

We also encourage the development of regular suppliers and incentivise their participation in the purchasing process, primarily by notifying them of the various kinds of bidding process as they open. Local suppliers, regular or not, and small and micro-enterprises are also incentivised by the bidding exemption processes, mostly by sending out forms for price quotations with priority. The auction notice describe the rules and incentives for the increased participation of small and micro-enterprises, in accordance with Federal Law No. 123/06.

Energy suppliers are qualified and selected by ANEEL and must meet the criteria set out in the public notice to be able to participate in the auction that will supply energy to distributors through the so-called regulated environment. The selection criteria for public tender focus on the technical qualification and financial capacity of the companies and the primary sources offered (hydro, wind, thermal, etc.) The auctions are held by the Electrical Energy Trading Chamber (CCEE) and the winning companies are those who tender the energy at the lowest price. The purchase is formalized by the Energy Purchase Agreement in the Regulated Environment (CCEAR).

We always aim for transparency of information, maintaining various channels of communication with our suppliers, including: the supplier registration website, direct phone and fax connections to the Supplier Registration Department, direct email, mail, radio, flyers, TV and major newspapers.

We also developed a Supplier Relations Policy Guidance Booklet, where we make clear our commitment to the relationship between Celesc and its partners, which must conform to the principles of legality, impartiality, morality, publicity, efficiency, equality, administrative probity and meet the guidelines set out in our Code of Ethical Conduct.

CONTRATOS
Contracts

GRI G4-LA14 · GR-LA15 · G4-SO9 · G4-HR10 · G4-HR11 · G4-EN32 · G4-EN33

Mesmo não tendo identificado fornecedores causadores de impactos em direitos humanos entre nossos parceiros, todos os contratos assinados pelos fornecedores possuem cláusula que assegura a participação deles em projetos de Responsabilidade Socioambiental e o respeito, a todo tempo, à legislação ambiental, às condições de segurança adequadas à realização do objeto contratado, bem como o compromisso com os seguintes princípios de responsabilidade social: jamais utilizar trabalho infantil, escravo, degradante ou qualquer outro que transgrida as normas que regulem a matéria.

Firmamos contrato somente com os fornecedores que atendem a esses critérios e compromissos e fiscalizamos o cumprimento deles por meio de inspeção nas instalações e do acompanhamento da execução dos contratos de serviços. No caso de irregularidades identificadas nas inspeções, o fornecedor ou prestador de serviço é notificado e, não havendo solução de tais pendências, poderá receber advertências, suspensão, rescisão contratual e processo judicial, dependendo da gravidade do ato.

Em concordância com a lei, também exigimos em todos os nossos contratos uma declaração da licitante de que se encontra em situação regular perante o Ministério do Trabalho, na observância das vedações estabelecidas no inciso XXXIII, do artigo 7º, da Constituição Federal inciso V, do artigo 27, da Lei 8.666, de 21 de junho de 1993, acrescido pela Lei nº 9.854, de 27 de outubro de 1999, ou seja, proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre aos menores de dezoito anos e de qualquer trabalho a menores de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de catorze anos.

Assim, todos os nossos fornecedores devem apresentar certidões de regularidade perante o Ministério do Trabalho e em todos os contratos existem cláusulas assegurando o cumprimento das melhores práticas trabalhistas. Além disso, os pagamentos aos fornecedores só são efetuados mediante a apresentação de certidões de regularidade com FGTS, INSS e outras, assegurando, dessa forma, o cumprimento das obrigações trabalhistas e fiscais pela empresa contratada.

GRI G4-LA15

Although we have not identified any suppliers with negative human rights impacts among our partners, all contracts signed by the suppliers contain clauses that ensure their participation in Socio-environmental Responsibility projects, respect for environmental legislation at all times, adequate safety conditions in relation to the contracted object and commitment to the following social responsibility principles: never to use child labor, slave labor, degrading working conditions or anything else that violates the regulations governing this area.

We only enter into an agreement with suppliers that meet these criteria and commitments and we inspect their compliance through on-site inspections and monitoring of the implementation of service contracts. In the case of irregularities identified during our inspections, the supplier or service provider is notified and, if the matter is not resolved, can receive warnings, suspension, termination of the contract and legal proceedings, depending on the severity of the case.

In accordance with the law we also demand a statement from the bidder affirming that they are in good standing according to the Ministry of Labor, in compliance with the prohibitions set out in paragraph XXXIII, Article 7, of the Federal Constitution and paragraph V of Article 27 of Law 8666 of June 21, 1993, amended by Law No. 9,854, of October 27, 1999, i.e. prohibition of night time, dangerous or unhealthy work for minors of under eighteen years of age and of any work for minors of below sixteen years, except under the conditions of apprenticeship from fourteen years of age.

As such, all of our suppliers must submit certificates of good standing from the Ministry of Labor and all contracts contain clauses ensuring compliance with best labor practices. In addition, payments are only made to suppliers upon presentation of tax-clearance certificates for FGTS (Guarantee Fund for Length of Service), INSS (National Social Security) and others, thereby ensuring compliance with labor and tax obligations on the part of the contractor. (GRI G4-LA15)

Incluímos ainda uma cláusula de compromisso, na qual a empresa que não possui programa socioambiental se compromete a aderir aos projetos da Celesc.

Em 2014, foram 351 contratos significativos, totalizando R$ 214,4 milhões. No ano anterior tivemos 400 contratos, totalizando mais de R$ 321,8 milhões.

Também realizamos inspeções externas para avaliar a qualidade e procedência dos materiais que adquirimos, observando, entre outros critérios, a origem dos produtos para evitar a aquisição de produtos "piratas" ou falsificados, o cumprimento das especificações e normas técnicas, normas de segurança e da legislação trabalhista, de acordo com as diretrizes já descritas. O resultado dessas avaliações é registrado no Boletim de Inspeção de Materiais.

No que se refere à responsabilidade ambiental, as diretrizes a serem seguidas por nossos fornecedores são:

- Comprovar o cumprimento da legislação ambiental aplicável a suas atividades e serviços.
- Agir conforme os princípios da Política Ambiental da Celesc, disponibilizada no seu site na internet.
- Identificar e manter, em níveis aceitáveis, as situações de risco ambiental decorrentes de suas atividades e serviços.
- Controlar, mitigar e relatar à administração da Celesc, às autoridades competentes e à sociedade, se necessário, quaisquer incidentes ou acidentes com repercussão ambiental.
- Comprovar o uso exclusivo de madeira certificada, quando aplicável.
- Estimular a conscientização de seus empregados para o uso sustentável dos recursos naturais renováveis ou não renováveis.
- Responsabilizar-se pela logística reversa dos produtos fornecidos à Celesc, quando aplicável.

Também pretendemos desenvolver uma sistemática para avaliação de fornecedores, contemplando questões ambientais, sociais e o combate à corrupção.

We also included a commitment clause, in which company that have no socio-environmental programs of their own commit themselves to adhere to Celesc´s projects.

In 2014, we signed a total of 351 significant contracts, worth a total of R$ 214.4 million. In the previous year we had 400 contracts, totaling more than R$ 321.8 million.

We also carry out external inspections to assess the quality and source of the materials we purchase, noting, amongst other criteria, the origin of products – so as to avoid purchasing "pirate" or falsified products –, compliance with technical specifications and standards, safety standards and labor legislation standards, according to the guidelines already described. The result of these reviews is registered in the Material Inspection Bulletin.

With regard to environmental responsibility, the guidelines to be followed by our suppliers are:

- *Provide evidence of compliance with environmental legislation applicable to its activities and services.*
- *Act in accordance with the principles of Celesc´s Environmental Policy, available on its website.*
- *Identify and maintain, within acceptable levels, the environmental risk situations arising from its activities and services.*
- *Control, mitigate and report to the administration of Celesc, the competent authorities and society, if necessary, any incidents or accidents with environmental repercussions.*
- *Provide evidence of the exclusive use of certified wood, where applicable.*
- *Raise awareness of the sustainable use of renewable and non-renewable natural resources amongst employees.*
- *Take responsibility for the reverse logistics of the products supplied to Celesc, where applicable.*

We also intend to develop a system for evaluating suppliers, considering environmental, social and anti-corruption issues.

SEGURANÇA
Safety

ANEEL 3.5.2

As normas de segurança devem ser observadas por empregados e contratados, conforme prevê a Norma N-134.0002 – Diretrizes de Segurança e Saúde do Trabalho na Empresa, aprovada em 2005. O documento estabelece os princípios adotados na Celesc para definição de políticas relativas ao assunto, com o objetivo de proteger os recursos humanos e materiais corporativos e de terceiros.

Exigimos das empresas prestadoras de serviço o cumprimento das medidas de segurança e saúde no trabalho relativas à legislação vigente e às normativas da Celesc, assegurando o amplo acesso aos seus serviços pela fiscalização especializada.

Especificamente para as empresas contratadas, a Celesc, por meio da E-334.0007 – Diretrizes de Segurança para Empresas Contratadas, regulamenta os critérios e padroniza os procedimentos de segurança e saúde no trabalho, conforme descrito a seguir:

> *(...) na execução de qualquer atividade, trabalho ou serviço solicitado pela Celesc, a contratada deve observar, rigorosamente, todas as exigências da legislação vigente, quer sejam federais, estaduais e/ou municipais, relativas à segurança, higiene e saúde no trabalho.*
>
> *(...) a contratada também deve obedecer a todas as Normas, Instruções, Orientações, Especificações e outras solicitações pertinentes à segurança, higiene e saúde no trabalho estabelecidas pela Celesc, visando a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais do trabalho.*

As inspeções de segurança são realizadas com regularidade pelos profissionais da área de segurança do trabalho da Companhia, por fiscais e responsáveis pelos serviços (técnicos e engenheiros). Eles acompanham periodicamente os trabalhos das equipes de campo e/ou contratadas para serviços como manutenção, construção, atendimento de emergência e comercial, trabalho em espaço confinado e atuação em locais como usinas, subestações, laboratórios, oficinas e áreas administrativas.

Os aspectos analisados nas inspeções incluem atitudes inadequadas, procedimentos que desrespeitam os padrões de segurança recomendados para a execução dos trabalhos e a existência de trabalho de menor e/ou forçado. Tudo é registrado e os resultados são repassados aos setores responsáveis pelos serviços para a resolução de possíveis problemas. Se forem constatadas situações de risco grave e iminente, as máquinas e equipamentos podem ser interditados e os serviços embargados.

Safety standards must be observed by employees and contractors, as envisaged in the N-134.0002 standard – Occupational Health and Safety Guidelines for Companies, adopted in 2005. The document sets out the principles adopted by Celesc to define policy with regard to this subject, in order to protect corporate human and material recourses and third-party resources.

We require service providers to comply with the health and safety at work measures in the existing legislation and Celesc´s regulations, permitting broad access to its services for inspection by specialists.

Celesc regulates the criteria for and standardizes health and safety procedures, through E-334.0007 – Safety Guidelines for Contractors, as follows:

> *(...) in the performance of any activity, work or service solicited by Celesc, the contractor must rigorously observe all of the requirements of the current legislation, whether federal, state and/or municipal, regarding health, safety and hygiene at work.*
>
> *(...) the contractor must also comply with all Rules, Instructions, Orientations, Specifications and other requirements relating to health, safety and hygiene at work established by Celesc, to prevent accidents and occupational work-related health problems.*

Safety inspections are carried out regularly by the company's safety at work team, inspectors and those responsible for the services (technicians and engineers). They periodically follow-up on the work of field staff and/or contractors for services such as maintenance, construction, emergency and commercial services, work in confined spaces and activities in places such as power plants, substations, laboratories, workshops and administrative areas.

The areas analysed during inspections include inappropriate attitudes, procedures that violate the recommended safety standards for the performance of the job in hand and the existence of underage and/or forced labor. Everything is recorded and the results are passed on to the sectors responsible for the services for the resolution of possible problems. If situations posing a serious and imminent risk are discovered, machines and equipment can be shut down and services embargoed.

TREINAMENTOS
Training

GRI G4-12 · G4-HR2

ANEEL 3.5.2

Também trabalhamos no desenvolvimento de novos fornecedores por meio de parcerias para aperfeiçoamento e desenvolvimento de novos produtos, homologação e certificação de materiais, adequação às normas Celesc e outros treinamentos. Tais parcerias proporcionam aos fornecedores o aprimoramento dos seus materiais e a possibilidade de ampliar o seu mercado, pois os produtos certificados pela Celesc servem como referência para as demais concessionárias, cooperativas e outros órgãos públicos. Os atestados de capacidade técnica emitidos pela Celesc são aceitos em várias empresas e prefeituras para comprovação de aptidão técnica.

Além disso, 21% dos empregados (681 pessoas) receberam treinamento em políticas ou procedimentos relacionados a direitos humanos relevantes para nossas operações. Totalizamos 1.700 horas de atividades nessa área, dentre as 111 mil horas de treinamento oferecidas no ano. Alguns dos temas tratados foram:

- A Importância da Qualidade de Vida no Trabalho
- Administração de Recursos Humanos
- Campanha SOS Desaparecidos
- Conferência Lei da Empresa Limpa
- Curso Prático Cálculos Trabalhistas
- Curso Prático Rotinas Trabalhistas
- Noções Básicas Previdência Complementar
- Palestra "SOS Desaparecidos"
- Política de Responsabilidade Socioambiental
- Prêmio Aposentadoria
- Programa Celesc Voluntária
- Workshop Gestão de Competências
- Workshop Qualidade no Ambiente de Trabalho

We also work for the development of new suppliers through partnerships to improve and develop new products, approve and certify materials, adapt the supplier to Celesc´s standards and provide other training. Such partnerships provide the suppliers with the opportunity to improve their materials and the possibility of expanding their market, because the products certified by Celesc serve as a reference for other concessionaires, co-operatives and other public bodies. The certificates of technical capacity issued by Celesc are accepted by various businesses and municipalities as proof of technical aptitude.

In addition, 21% of employees (681 people) received training in policies or procedures related to human rights relevant to our operations, totalling 1700 hours of activities in this area, amongst the 111,000 hours of training offered during the year. Some of the topics covered were:

- *The Importance of Quality of Life at Work*
- *Human Resources Management*
- *SOS Desaperecidos Missing Persons Campaign*
- *Lei da Empresa Limpa (Anti-corruption Law) Conference*
- *Labor Calculations Practical Course*
- *Labor Routines Practical Course*
- *Basic Understanding of Complementary Pension Funds*
- *Lecture "SOS Desaperecidos" on missing persons*
- *Socio-environmental Responsibility Policy*
- *Retirement Award*
- *Celesc Volunteer Program*
- *Skills Management Workshop*
- *Workshop: Quality in the Workplace*

PROGRAMA DE ENGAJAMENTO DE FORNECEDORES
Supplier Engagement Program

Temos consciência de nossa importância no mercado e de nosso papel indutor de desenvolvimento. Por isso, em 2014, implantamos o Programa de Engajamento de Fornecedores, de acordo com as exigências da NBR 16.001:2012, com o objetivo de estreitar ainda mais a relação de parceria com nossos fornecedores. Dessa forma, foi possível mapear, classificar e estabelecer perfis e níveis de engajamento, para promover ações de conscientização, comprometimento, monitoramento e reconhecimento.

A primeira fase do programa incluiu um projeto piloto com 12 empresas, finalizado em dezembro de 2014. O projeto será expandido para todas as unidades da empresa, seguindo o Plano de Expansão do Sistema de Gestão de Responsabilidade Socioambiental (SGRS), aprovado por nossa Diretoria e pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, órgão responsável pela avaliação da conformidade do SGRS da Celesc.

We are aware of our importance in the market and our role as a driver of development. So, in 2014, we implemented the Supplier Engagement Program, in accordance with the requirements of ISO 16001: 2012, in order to further strengthen our partnerships with our suppliers. As a result it was possible to map, classify and establish profiles and engagement levels and to promote actions of awareness-raising, commitment, monitoring and recognition.

The first phase of the program included a pilot project with 12 companies, finalized in December 2014. The project will be expanded to all units of the company, following the Expansion Plan for the Socio-environmental Responsibility Management System, approved by our Board of Directors and the Brazilian National Standards Organization – ABNT, the body responsible for assessing Celesc´s conformity to the Socio-environmental Responsibility Management System.

Plano de Expansão do Sistema de Gestão de Responsabilidade Socioambiental Celesc:
Expansion Plan for the Celesc Social Responsibility Management System:

Plano de Expansão do SGRS Celesc

SIGLA	Descrição		EMPREGADOS	ESTAGIÁRIOS	TERCEIRIZADOS	JOVENS APRENDIZES
	Ano 2015					
ALMOX	Almoxarifado Central – Palhoça		21	–	–	–
ARFLO	Agência Regional de Florianópolis		312	19	–	29
ARTUB	Agência Regional de Tubarão		171	13	–	10
ARCRI	Agência Regional de Criciúma		154	15	–	8
UGA	US Garcia		2	–	–	–
	Subtotal	892	660	47	138	47
SIGLA	Descrição		EMPREGADOS	ESTAGIÁRIOS	TERCEIRIZADOS	JOVENS APRENDIZES
	Ano 2016					
ARBLU	Agência Regional de Blumenau		235	9	–	16
ARJOI	Agência Rebional de Joinville		217	6	–	9
ARSBS	Agência Regional de São Bento do Sul		54	8	–	3
ARJSL	Agência Regional de Jaraguá do Sul		63	7	–	3
ARITA	Agência Regional de Itajaí		154	17	–	7
ARRSL	Agência Regional de Rio do Sul		118	23	–	–
ARMAF	Agência Regional de Mafra		110	13	–	7
UBO	US Bracinho		9	–	–	–
UPI	US Pirai		1	–	–	–
USL	US são Lourenço		0	–	–	–
UPS	US Palmeiras		6	–	4	–
URC	US Rio dos Cedros		0	–	–	–
USO	US Salto		7	–	2	–
	Subtotal	1208	974	83	106	45
SIGLA	Descrição		EMPREGADOS	ESTAGIÁRIOS	TERCEIRIZADOS	JOVENS APRENDIZES
	Ano 2017					
ARLAG	Agência Regional de Lages		193	11	–	8
ARCHA	Agência Regional de Chapecó		152	12	–	14
ARSMO	Agência Regional de São Miguel do Oeste		113	23	–	–
ARVID	Agência Regional de Videira		89	12	–	2
ARJOA	Agência Regional de Joaçaba		131	12	–	7
ARCON	Agência Regional de Concórdia		92	6	–	4
USC	US Caveira		0	–	1	–
UPY	US Pery		1	–	1	–
UIS	US Ivo Silveira		–	–	1	–
URP	US Rio do Peixe		–	–	1	–
UCR	US Celso Ramos		2	–	–	–
	Subtotal	986	771	76	104	35
Público Total		3086	2045	206	348	127

DECISÕES PARTICIPATIVAS
Participative Decisions

GRI EU19 ANEEL 3.5.2

Como empresa alinhada com as diretrizes do Governo Estadual, temos por princípio a transparência com todos os nossos *stakeholders*, buscando informações para alinhamento sobre as decisões tomadas quanto ao planejamento energético e outros processos que os afetem.

Estamos presentes em audiências públicas nas Câmaras Municipais, Prefeituras, Assembleia Legislativa, participando de decisões no âmbito regional ou estadual, bem como em reuniões com lideranças, comunidades e associações comerciais e industriais ou outros entes representativos em todas as regiões do estado de Santa Catarina.

Procuramos ser sempre transparentes com a população, principalmente quando se trata da realização de investimentos que os afetem de alguma maneira. A estrutura organizacional da empresa reforça esta aproximação, sendo fortemente descentralizada e com foco no contato direto com os consumidores, sejam eles residenciais, grandes consumidores, como indústrias ou municípios. Com esta estrutura descentralizada, atuamos diretamente com os órgãos públicos e privados, repassando e recebendo informações sobre crescimento futuro e análises sobre o desempenho atual do sistema, fatores que servem como base para tomar decisões relacionadas às necessidades e priorização de investimentos.

O planejamento energético e a definição de investimentos para distribuir energia aos consumidores catarinenses são baseados em estudos criteriosos, feitos internamente ou envolvendo outros players do setor de distribuição, transmissão ou geração de energia elétrica. Nestes estudos, um dos fatores principais é prever o crescimento do consumo de energia elétrica em cada região, buscando soluções eficazes e avaliando diversos fatores como menor custo global, minimização do impacto na tarifa para os consumidores, redução e mitigação dos impactos ambientais, redução de perdas, aumento de confiabilidade do sistema, entre outros.

Para investir na capacidade de distribuir mais energia é preciso ter consciência da responsabilidade em ser um propulsor de desenvolvimento, associado ao crescimento econômico da região e à melhoria da qualidade de vida da população.

A Celesc conhece suas responsabilidades e está sempre a postos para prover todos os setores produtivos, bem como seus consumidores residenciais, com uma energia de qualidade, imprescindível para o crescimento e desenvolvimento do estado de Santa Catarina.

As a company aligned with the State Government´s guidelines, we follow the principle of transparency with all of our stakeholders, looking for information to help align the decisions taken with regard to energy planning and other processes that affect these stakeholders.

We are present at public hearings in the Municipal Chambers, City Halls and Legislative Assembly Chambers, participating in decisions at the regional or state level, as well as in meetings with leaders, communities and commerce and industry associations or other representative entities in every region of the state of Santa Catarina.

We always try to be transparent with the public, especially when it comes to making investments that may affect them in some way. The company's organizational structure reinforces this approach, being highly decentralized and focused on direct contact with consumers, whether residential or large consumers, such as industries or municipalities. With this decentralized structure, we work directly with the public and private agencies, transferring and receiving information about future growth and analysis of the current performance of the system, factors that serve as the basis for decision making in relation to necessity and priority of investments.

Energy planning and the definition of investment to deliver energy to consumers in Santa Catarina is based on detailed studies, conducted internally or involving other players in the sector of distribution, transmission or generation of electrical energy. In these studies, a major factor is to predict the growth of electrical consumption in each region, seeking effective solutions and evaluating various factors such as lowering overall cost, minimizing the impact on consumer tariffs, reduction and mitigation of environmental impacts, reducing losses and increasing system reliability, among others.

When investing in the capacity to deliver more energy it is necessary to be aware of our responsibility as a driver of development, contributing to the region's economic growth and improvements in the quality of life of the people living there.

Celesc understands its responsibilities and is always on hand to support all of the productive sectors, as well as its residential customers, with quality energy, essential for the growth and development of the state of Santa Catarina.

RELACIONAMENTO COM O GOVERNO E A SOCIEDADE
Relationship with Government and Society

GRI G4-16 ANEEL 3.2.3

Para o cumprimento de nossas metas corporativas, mantemos diálogo com as instituições listadas a seguir, por meio de audiências públicas, sessões em Câmaras de Vereadores e na Assembleia Legislativa, reuniões de associações de moradores, coletivas e releases para a imprensa, recomendações legais, dentre outros canais de comunicação.

To fulfil our corporate goals we keep up a dialogue with To fulfil our corporate goals we keep up a dialogue with the institutions listed below, through public hearings, the City Council and Legislative Assembly Chamber meetings, residents' association meetings, gatherings and press releases and legal recommendations, among other channels of communication.

- Governo Federal – Ministério de Minas e Energia, Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério Público Estadual, Casa Civil da Presidência da República, Ministério de Desenvolvimento Social, Ministério da Agricultura, Senado Federal, Câmara de Deputados Federais, Congresso Nacional.

- *Federal Government – Ministry of Mines and Energy, Ministry of Labor and Employment, State Public Prosecutor´s Office, The Staff of the Presidency of the Republic, Ministry of Social Development, Ministry of Agriculture, Federal Senate, Federal House of Representatives, National Congress*

- Governo Estadual / *State Government*
- Governos Municipais/ *Municipal Governments*
- Eletrobrás
- ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica
- ABCE – Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica
- ABRADEE – Associação Brasileira de Distribuição de Energia Elétrica
- ABRASCA – Associação Brasileira de Empresas de Capital Aberto
- ACR – Ambiente de Contratação Regulada
- APIMEC – Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento de Mercado de Capitais
- Assembleia Legislativa
- Bairro da Juventude
- Bancos
- BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
- BOVESPA – Bolsa de Valores de São Paulo
- Câmaras de Vereadores
- CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica
- Coordenação da Infância e Juventude
- CVM – Comissão de Valores Mobiliários
- EPAGRI – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina
- FAPESC – Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica de Santa Catarina
- FATMA – Fundação do Meio Ambiente
- FUNCOGE – Fundação COGE
- IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
- IBRI – Instituto Brasileiro de Relações com Investidores
- INCRA – Instituto Nacional Colonização e Reforma Agrária
- Itaú Corretora de Valores
- Ministério Público de Santa Catarina
- ONS – Organização Nacional do Sistema
- Polícia Rodoviária Federal
- Secretaria Estadual de Assistência Social, Trabalho e Renda
- Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social
- Secretaria Estadual de Educação
- Secretaria Estadual de Saúde
- Secretaria Estadual de Segurança Pública
- Secretarias Municipais de Educação
- Superintendência Regional do Trabalho e Emprego
- UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina
- UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina

Também cultivamos relacionamento com um vasto leque de instituições públicas e privadas por meio da adoção de campanhas setoriais e de classe, audiências públicas, assembleias, reuniões, conferências, debates, simpósios, ação direta em projetos, além de termos de cooperação. Respondemos a questionários de acompanhamento de avaliação de indicadores anuais, participamos em projetos socioambientais nas comunidades locais e ainda interagimos com entidades sem fins lucrativos em parceria com o projeto Jovem Aprendiz. As instituições com as quais mantemos maior proximidade são:

ANEEL 3.2.3

- FECAM – Federação Catarinense de Municípios. Representa os 253 municípios de Santa Catarina.
- CCEA – Centro Cultural Escrava Anastácia
- UNISUL – Universidade do Sul de Santa Catarina
- UNOESC – Universidade do Oeste de Santa Catarina
- UNIVALI – Universidade do Vale do Itajaí
- UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina
- FIESC – Federação das Indústrias de Santa Catarina
- Fecomércio – Federação Comercial de Santa Catarina
- FUCAS – Fundação Casan
- CELOS – Fundação Celesc de Seguridade Social
- APAE – Associação de Pais e Amigos de Excepcionais
- FUNDABRINQ – Fundação Abrinq
- IBASE – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas
- PROCON – Programa de Orientação e Proteção ao Consumidor
- Observatório Social
- COMEN – Conselho Municipal de Entorpecentes
- PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

We also cultivate relationships with a wide range of public and private institutions through the adoption of sectorial and union campaigns, public hearings, meetings, assemblies, conferences, debates, symposia and direct action in projects, as well as through terms of cooperation. We respond to follow-up questionnaires evaluating annual indicators, participate in socio-environmental projects in local communities and interact with non-profit organizations in partnership with the Jovem Aprendiz (Young Apprentice) project. The institutions to which we are especially close are:

- COEP – Comitê de Entidades Públicas e Privadas no Combate à Fome
- CIEE – Centro de Integração Empresa-Escola
- INTERCEL – Intersindical dos Eletricitários de Santa Catarina
- CREA – Entidade de classe
- SENGE – Entidade de classe
- Child who – Contra a exploração sexual de crianças e adolescentes
- Conselho Municipal pelos Direitos da Criança e Adolescente
- Movimento Catarinense Nós Podemos
- Associações Comerciais e Industriais Municipais
- UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura
- IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa
- PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
- COOPERSOLAR – Cooperativa de Trabalhadoras da Comunidade do Mocotó
- OCESC – Organização Cooperativas de Santa Catarina
- ETHOS – Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social
- CA – Conselho de Administração
- INSTITUTO AKATU
- CONCCEL – Conselho de Consumidores da Celesc
- INSTITUTO CRACK NEM PENSAR
- INSTITUTO VILSON GROH

ATENÇÃO AOS CONSUMIDORES
Attention to consumers

Trabalhamos continuamente para melhorar a qualidade de nossos serviços e atender às necessidades da população catarinense de forma efetiva e responsável. Como prova disso, alcançamos, em 2014, um Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP) de 86,4, de acordo com pesquisa anual da Abradee, que também nos classificou como a distribuidora pública com melhores resultados. Veja abaixo a evolução da empresa nas principais categorias e nos atributos que compõem o ISQP:

GRI G4-PR5

We work continuously to improve the quality of our services and meet the needs of the population of the state in an effective and responsible manner. As proof of this, in 2014 we reached a Perceived Quality Satisfaction Index rating of 86.4%, according to Abradee´s annual survey, which also ranked us as the public distribution company with the best results. See the company's evolution in the main categories and attributes that make up the Perceived Quality Satisfaction Index below:

Evolução Celesc no Prêmio Abradee

Categoria	Ranking 2013	Ranking 2014
Melhor Distribuidora Nacional	17º	12º
Avaliação pelo Cliente	8º	6º
Gestão Operacional	14º	14º
Gestão Econômico-financeira	25º	16º
Responsabilidade Social	15º	9º

	2012	2103	2014
Índice de satisfação da qualidade percebida	**83,9**	**85,5**	**86,4**
Fornecimento de energia	81	82,8	79,2
Informação e comunicação	72,4	75,5	76,1
Conta de luz	92,3	94,6	96,2
Atendimento ao consumidor	83	85,7	88,2
Imagem da empresa	85,9	87,1	89,3

Também continuamos demonstrando avanços no Índice ANEEL de Satisfação do Cliente (IASC), que mede o nível de satisfação pelos serviços prestados por empresas do setor elétrico. Alcançamos a marca de 74,58, o que representa um aumento de mais de 20% em relação ao resultado de 2013. O número está acima da média nacional (67,74), e também da média regional (69,85).

Ao mesmo tempo, nos esforçamos para atuar de acordo com as regulamentações de nosso setor e assim, em 2014, não recebemos multas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de nossos produtos e serviços. GRI G4-PR9

Mas além das pesquisas externas, contamos com um monitoramento interno junto aos clientes. Mensalmente realizamos Pesquisa de Satisfação com consumidores reclamantes para avaliar a satisfação com relação ao tratamento de sua reclamação. São consideradas as reclamações procedentes concluídas no mês anterior à realização da pesquisa.A pesquisa está inserida diretamente no módulo de pesquisa de satisfação via Call Center Ativo.

Fazemos uma consolidação trimestral, gerando o indicador de satisfação dos clientes, analisado pelo comitê de Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) e pelo Representante da Direção, incluindo a pesquisa geral, bem como das Agências Regionais e Call Center.

Ações de melhoria são tomadas quando:

- o resultado da pesquisa geral consolidada trimestralmente ficar abaixo da meta estabelecida;
- o resultado da pesquisa consolidada trimestralmente por Agência Regional e/ou Call Center ficar abaixo da meta estabelecida (a critério do SGQ e RD);
- o resultado de uma questão específica da pesquisa consolidada trimestralmente por Agência Regional e/ou Call Center ficar abaixo da meta estabelecida (a critério do SGQ e RD).

Os resultados, conforme tabela abaixo, são divulgados pela intranet da Companhia e constitui um procedimento de rotina do processo ISO 9001:2008, com acompanhamento dos gestores das agências regionais envolvidas nesse processo.

We also continue making advances on the ANEEL Customer Satisfaction Index, which measures the level of satisfaction with the services provided by electric sector companies. We reached the mark of 74.58%, which represents an increase of over 20% compared to the result for 2013. This value is above the national average (67.74%), and also the regional average (69.85%).

At the same time, we strive to act in accordance with the regulations of our industry and as a result, we did not received any fines for noncompliance with laws and regulations concerning the provision and use of our products and services in 2014. (GRI G4-PR9)

As well as these external surveys, we also have an internal monitoring system with our customers. We conduct a monthly Satisfaction Survey with complainant consumers to assess satisfaction with regard to the processing of their claims. Complaints completed in the month prior to the survey are considered and the research is inserted directly into the satisfaction survey module by the Call Center.

We conduct a quarterly consolidation, generating the customer satisfaction indicator, which is analyzed by the Quality Management System Committee (QMS) and the Management Representative. It includes the general survey, as well as those from the Regional Agencies and Call Center.

Actions are taken to make improvements when:

- *The result of the consolidated quarterly general survey falls below the established target;*
- *The result of the consolidated quarterly survey of a Regional Agency and/or Call Center falls short of the established target (at the discretion of the QMS and Management Representative);*
- *The result of a specific area within the consolidated quarterly survey of a Regional Agency and/or Call Center falls short of the established target (at the discretion of the QMS and Management Representative).*

The results, as shown below, are disclosed on the company's intranet and are part of a routine procedure of the ISO 9001: 2008 process, with the monitoring of the managers of the regional agencies involved in this process.

Resultados de pesquisas de satisfação do cliente (GRI G4-PR5)

Caso tenha realizado pesquisas de satisfação, relate índice (%) de satisfação dos clientes perante [1175]	2012	2013	2014
A organização como um todo (%)	83,90	85,50	86,40
Outros (favor especificar comentários) (%)	85,90	62,10	74,58
Serviços de distribuição (%)	85,90	NA	79,20
Atendimento ao cliente (%)	83,00	NA	88,20

UMA BOA COMUNICAÇÃO
Good communication

GRI G4-PR3 ANEEL 3.5.2

Nossa gestão valoriza a promoção do bom relacionamento com os consumidores por meio de uma comunicação clara e direta. Como ação primordial, inserimos em nossas faturas de energia elétrica diversas informações relacionadas ao consumo mensal, como média de consumo, histórico de consumo dos últimos meses e comunicados específicos de atraso de pagamento e indicadores de continuidade.

E para promover ainda mais facilidade no acesso a nossos serviços, foi inaugurada em 2014 a unidade móvel Celesc +Fácil, que prestará atendimento comercial em toda área de concessão da Companhia. Inicialmente, estamos trabalhando com um cronograma de atendimento às comunidades da Grande Florianópolis.

Como parte dessa iniciativa de criar ferramentas que promovam uma constante aproximação com nossos clientes, também contamos com um sistema que apelidamos de Torpedeira. Ao enviar um "torpedo" (mensagem de texto no celular) para o número 48196 com a mensagem SEM LUZ e o número da unidade consumidora, o sistema cria, automaticamente, uma nota de reclamação para a Companhia, que tomará as providências necessárias. Da mesma maneira, a empresa também informa para aqueles que estão cadastrados sobre a interrupção e o retorno da energia em sua unidade consumidora.

Também ampliamos os serviços oferecidos pela nossa Agência Web, com a implantação de um novo *contact center*. Agora, além de acessar a fatura de energia, consultar desligamentos, emitir segunda via e conferir cadastro pessoal, o cliente pode atualizar seus dados cadastrais, consultar débitos, histórico de consumo e pagamento, gerar recibo de quitação, solicitar e acompanhar os serviços de religação, desligamento, bem como ressarcimentos de danos elétricos.

Ferramentas de gestão como essas contribuem para a modernização de nossos serviços e processos, permitindo avaliação de dados em tempo real, como o gerenciamento do tempo de atendimento e das filas, beneficiando todos os envolvidos.

Our management values the promotion of good relationships with consumers through clear and direct communication. The primary action is to include diverse information with the electricity bills related to monthly consumption, including items such as average consumption, consumption history over the last few months and specific communications about late payment and continuity indicators.

To further promote ease of access to our services, the Celesc + Fácil mobile unit was inaugurated in 2014, which will provide commercial services throughout the company's concession area. Initially, we are working with a service schedule for the communities in the greater Florianópolis area.

As part of this initiative to create tools that constantly bring us closer to our customers, we also have a system we have named "torpedo". By sending a text message ("torpedo") to the number 48196 with the message SEM LUZ (NO POWER) and the number of the consumer unit, the system automatically creates a claim notice for the Company, which then takes the necessary measures. Likewise, the company also reports back to those who are already registered informing of the interruption and the return of energy to the consumer unit.

We also extended the services offered by our Web Agency, with the implementation of a new contact center. Now, in addition to accessing energy bills, consulting about interruptions, issuing duplicates (second copies) and checking personal registration, the customer can also update their registration information, consult debts, consumption history and payment, generate payment receipts, request and follow up services of reconnection and disconnection, and seek compensation for electrical damage.

Management tools such as these contribute to the modernization of our services and processes, allowing evaluation of real-time data, such as managing the service time and queues, benefiting everyone involved.

FREQUÊNCIA E DURAÇÃO EQUIVALENTE DE INTERRUPÇÃO

ANEEL 3.2.4

Frequency and Equivalent Duration of Interruption

GRI EU6 · EU10 · EU12 · EU28 · EU29

Historicamente, sempre mantivemos um padrão de qualidade do serviço dentro dos limites estabelecidos pela ANEEL para os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora). Ao avaliar a evolução desses índices desde 2012, apresentamos aumento de 7% no DEC e de 11% no FEC. O DEC conquistado em 2013 indica um sistema elétrico com confiabilidade superior a 99,8%, ou seja, o sistema está disponível, em média, 99,8% das horas de um ano.

Para gerenciar e assegurar a disponibilidade e confiabilidade do fornecimento de eletricidade a curto e longo prazo, a Celesc possui um Departamento de Engenharia e Planejamento do Sistema Elétrico, responsável pelo planejamento de construção de subestações e de linhas de distribuição e por projetos de eficiência energética, bem como pelo acompanhamento mensal dos indicadores DEC e FEC. O total das perdas elétricas no sistema ficou em 7,85%, sendo 6,36% correspondente a perdas técnicas.

Historically, we have always maintained a standard of quality of service within the limits established by ANEEL for the DEC indicators (Average Equivalent Interruption Time per Consumer Unit) and FEC (Average Equivalent Interruption Frequency per Consumer Unit). Assessing the evolution of these indexes since 2012, we observe a 7% increase in DEC and 11% increase in FEC. The DEC achieved in 2013 indicates an electrical system with reliability of over 99.8%, i.e. the system is available, on average, 99.8% of the time during the year.

To manage and ensure the availability and reliability of the short- and long-term electricity supply, Celesc has a Department of Engineering and Electrical System Planning, responsible for planning construction of substations and distribution lines and for energy efficiency projects, as well as the monthly monitoring of the DEC and FEC indicators. Total electrical losses from the system stood at 7.85%, with 6.36% corresponding to technical losses.

Frequência das interrupções no fornecimento de energia. (GRI G4-EU28)	2012	2013	2014
a) Número total de interrupções (Qtde)	Não Infor.	110.205	115.115
b) Número total de clientes atendidos (Qtde)	Não Infor.	2.580.126	2.615.242
c) Média (Qtde)	Não Infor.	10	10

Duração média das interrupções no fornecimento de energia. (GRI G4-EU29)	2012	2013	2014
Tempo total de interrupções (H)	Não Infor.	39216342,8	39620916,3
Duração média das interrupções no fornecimento de energia para cada cliente (H)	Não Infor.	15,49	15,15

Foram 184 mil desligamentos por falta de pagamento na classe residencial em 2014, conforme dados na tabela abaixo. O número vem diminuindo nos últimos anos, graças a um trabalho de combate à inadimplência. O desligamento é feito seletivamente, ou seja, são priorizados os maiores valores e os consumidores com maior quantidade de faturas com débito. O monitoramento é feito por meio de indicador específico. GRI EU27

Além do desligamento por falta de pagamento, também é utilizada a negativação de clientes nos órgãos de proteção ao crédito para o combate à inadimplência.

Como concessionária de distribuição, atendemos ao Procedimento de Distribuição (PRODIST), pelo qual devemos encaminhar para a ANEEL nosso Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD). O plano é revisado anualmente e compreende os investimentos previstos para os próximos 10 anos na alta tensão e 5 anos na média e baixa tensão.

O PDD é elaborado com base no plano de Investimentos para o Sistema Elétrico da concessionária de distribuição, que define as obras necessárias para que o sistema possa atender ao crescimento do mercado e aos padrões de qualidade estabelecidos pelo órgão regulador.

There were 184,000 disconnections for non-payment in the residential class in 2014, according to the data shown in the table below. The number has decreased in recent years, thanks to work carried out to combat defaults. The disconnections are carried out selectively, that is, the highest values and consumers with more unpaid bills are prioritized. Monitoring is done through a specific indicator. (GRI EU27)

As well as disconnections for non-payment, adding the client to the credit protection agencies blacklist is also used to combat defaults on payments due.

As a distribution concessionaire, we attend to the Distribution Procedure, through which we must forward our Distribution Development Plan to ANEEL. The plan is reviewed annually and includes the planned high-voltage investments for the next 10 years and medium- and low-voltage for five years.

The Distribution Development Plan is prepared based on the distribution concessionaire´s investment plan for the Electrical System, defining the work necessary for the system to meet the growing market and quality standards set by the regulator.

Religação	Qtde Executada	Qtde executada dentro do prazo máximo	Qtde executada acima do prazo máximo (violada)
Religação imediata comum urbana (prazo máx. 24 horas)	37.279	36.566	713
Religação imediata comum rural (prazo máx. 48 horas)	1.630	1.599	31
Religação imediata urgente urbana (prazo máx. 4 horas)	94.005	91.202	2.803
Religação imediata urgente rural (prazo máx. 8 horas)	3.874	3.820	54

Energia Contratada Por Fonte GRI EU10

	2015 [MWh]	2015 [%]	2016 [MWh]	2016 [%]	2017 [MWh]	2017 [%]	2018 [MWh]	2018 [%]	2019 [MWh]	2019 [%]	2020 [MWh]	2020 [%]
Hidráulica	14.911.398,53	72,85%	16.061.574,23	72,90%	16.505.775,88	73,15%	17.990.569,98	74,69%	19.103.025,33	72,88%	19.523.287,56	73,29%
Óleo	1.744.831,42	8,52%	1.734.108,02	7,87%	1.729.370,02	7,66%	1.729.370,02	7,18%	1.729.370,02	6,60%	1.734.108,02	6,51%
Gás Natural	1.641.582,11	8,02%	1.646.079,60	7,47%	1.641.582,11	7,27%	1.641.582,11	6,82%	2.264.567,85	8,64%	2.248.176,55	8,44%
Carvão	892.740,69	4,36%	895.186,56	4,06%	892.740,69	3,96%	852.950,08	3,54%	960.904,95	3,67%	963.537,56	3,62%
Biomassa	434.475,21	2,12%	449.656,78	2,04%	303.250,21	1,34%	297.156,56	1,23%	414.124,83	1,58%	415.220,05	1,56%
Eólica	118.805,04	0,58%	520.368,91	2,36%	768.780,36	3,41%	851.328,84	3,53%	1.043.944,88	3,98%	1.046.805,00	3,93%
Nuclear	723.424,70	3,53%	725.406,69	3,29%	723.424,70	3,21%	723.424,70	3,00%	697.286,88	2,66%	706.848,70	2,65%
Total	20.467.257,71	100,00%	22.032.380,80	100,00%	22.564.923,98	100,00%	24.086.382,30	100,00%	26.213.224,74	100,00%	26.637.983,44	100,00%

A compra de energia para atender à demanda projetada somente é realizada via leilões, em que não existe a possibilidade da escolha da fonte geradora. Não há negociação direta entre a geradora e a Distribuidora do grupo. São realizados mecanismos de ajustes ao longo do ano para comprar ou devolver contratos, buscando o equilíbrio entre a demanda e o que é contratado.

The purchase of energy to meet the projected demand takes place exclusively via auctions, in which there is no possibility of choosing the energy generating source. There is no direct negotiation between the Generator and the Distributor within the group. Adjustment mechanisms are conducted throughout the year to buy or return contracts, seeking a balance between demand and what is contracted.

INVESTIMENTOS NO SISTEMA DE ALTA TENSÃO (138KV E 69KV)

Investments in the high-voltage system (138kV and 69kV)

Com base no diagnóstico elaborado para o sistema elétrico, são realizados Estudos de Planejamento para definir obras que ajudem a eliminar futuros pontos frágeis no sistema. As obras são definidas considerando critérios técnicos e econômicos.

A ampliação da capacidade transformadora de subestações é feita com base no histórico de carregamento de cada transformador em operação no sistema, nas tensões de 138/34,5kV, 138/23kV, 138/13,8kV, 69/23kV, 69/13,8kV e 34,5/23kV e 34,5/13,8kV, e com base nos índices de crescimento da demanda de cada subestação. Levando em conta essas informações são projetadas as demandas de cada transformador para os próximos 10 anos.

Para cada transformador é verificado o ano e o período do ano em que entrará em sobrecarga. Assim, é planejada a ampliação da subestação através da instalação de nova unidade transformadora ou substituição de uma unidade por outra de maior capacidade. Caso a subestação já esteja com sua capacidade transformadora no limite de sua capacidade definida no projeto básico, haverá necessidade de definir uma nova subestação para a região, absorvendo parte das cargas daquela esgotada.

A necessidade de implantação de uma nova subestação pode ser motivada por duas razões: pelo esgotamento de uma subestação existente, sem condições de remanejamentos de carga para outras subestações da região; ou pelo esgotamento do sistema de distribuição (13,8kV, 23kV ou 34,5kV). Em ambos os casos são realizados estudos de planejamento para a região. A prospecção do local da nova subestação é feita em conjunto com a Agência Regional local. Um estudo detalhado definirá o nível de tensão e a forma de conexão dessa nova subestação ao sistema elétrico, considerando o menor custo global das alternativas tecnicamente viáveis.

Based on the diagnosis of the electrical system, Planning Studies are conducted to define works that can help to eliminate future weaknesses in the system. The works are defined based on technical and economic criteria.

The expansion of the transforming capacity of substations is based on the charge history of each transformer operating in the system, with voltages of 138/34.5 kV, 138/23kV, 138/13.8 kV, 69/23kV, 69/13.8kV, 34.5/23kV and 34.5/13.8 kV, and based on the growth rates of demand for each substation. Taking into account this information demand is projected for each transformer for the next 10 years.

The year and the period of the year in which each transformer will become overloaded are verified. This information is used to plan the expansion of the substation through the installation of a new transformer unit or replacement of a unit with one of a higher capacity. If the substation is already at the limit of its transformer capacity, as defined in the basic project, a new substation will need to be defined for that region, absorbing part of the charge from the overloaded unit.

The need to implant a new substation can be motivated by two reasons: an existing substation reaching capacity without conditions for relocation of charge to other substations in the region; or the exhaustion of the distribution system (13.8 kV, 23kV or 34.5kV). Planning studies for the region are conducted in both cases. The prospection for the location of the new substation is conducted in conjunction with the local Regional Office. A detailed study will identify the voltage level and the means of connection of the new substation to the electrical system, considering the lowest overall cost of the technically viable alternatives.

Com base na previsão de carga para cada subestação e das características do sistema elétrico é realizada a simulação do desempenho do sistema elétrico (Fluxo de Potência) para os próximos 10 anos. A base de dados é feita no âmbito da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), com a participação de todas as empresas distribuidoras e principais empresas transmissoras do Brasil. Esse estudo é feito para diversos patamares de carga (Pesada, Média e Leve), considerando a pior situação de cada patamar.

Para as análises do desempenho do sistema consideram-se também os diferentes intercâmbios entre as regiões Sul e Sudeste. Como resultado desse estudo, são detectados os futuros pontos frágeis do sistema, que podem ser: sobrecargas em linhas de 138kV ou 69kV; sobrecarga em transformadores de 139/69kV; degradação dos níveis de tensão em determinada parte do sistema; esgotamento de subestação de Fronteira com a Rede Básica (230/138kV ou 230/69kV).

Para solucionar os problemas encontrados são realizados estudos que podem ser de âmbito interno da Celesc, quando não envolver obras na Rede Básica, ou no âmbito da EPE, quando envolver obras na Rede Básica. Neste caso, é realizado o Estudo de Planejamento, coordenado pela EPE e que normalmente envolve a concessionária de distribuição e a concessionária de transmissão local, . A maioria desses estudos normalmente é feita para definir novo ponto de suprimento com a Rede Básica, ou seja, implantação de uma subestação 230/138kV ou 230/69kV que será licitada pela ANEEL. Sempre incluímos em nosso plano de investimentos as obras necessárias para a integração dessa subestação da Rede Básica ao sistema da Celesc.

Também realizamos a substituição de equipamentos (disjuntores, cubículos blindados de BT etc.) que estão tecnologicamente ultrapassados, com dificuldades de reposição de peças, elevado risco de danificar o equipamento ou elevado custo de manutenção.

Para melhorar a qualidade do atendimento contamos ainda com o Programa de Compensação Reativa, que consiste na instalação de bancos de capacitores, proporcionando melhoria nos níveis de tensão, redução de perdas e liberação da capacidade do sistema. Esse programa também tem como objetivo diminuir o fluxo de reativos no sistema elétrico de modo a atender aos procedimentos de rede, ou seja, manter o fator de potência mínimo nas interligações com a Rede Básica em 95%.

Based on the forecasted charge for each substation and the characteristics of the electrical system a simulation of the performance of the electrical system (power flow) for the next 10 years is conducted. The database is constructed under the ambit of the Energy Research Company (EPE), with the participation of all major distribution and transmission companies in Brazil. This study is undertaken for various charge levels (Heavy, Medium and Light), considering the worst case situation for each level.

The different exchanges between the South and Southeast regions are also considered for the analyses of system performance. As a result of this study, future weaknesses in the system are detected, which can be: overload on 138 kV or 69 kV lines; overload on 139/69kV transformers; degradation of voltage levels in a certain part of the system; Exhaustion of substation connecting to the Basic Network (230/138kV or 230/69kV).

To solve the problems encountered, studies are carried out, either internally by Celesc – when not involving works to the Basic Network –, or by EPE when it involves work on the Basic Network. In this case, a Planning Study is conducted, coordinated by EPE and usually involves the local distribution concessionaire and transmission concessionaire. The majority of these studies are usually conducted to define a new supply point from the Basic Network, i.e., implantation of a 230/138kV or 230/69kV substation, which will be auctioned by ANEEL. We always include the work necessary for the integration of this Basic Network substation into the Celesc system in our investment plan.

Substation improvements are necessary to ensure system reliability and can include: supplementing of line-in bays, transformer connections, installation of circuit-breaker connecting to Medium Voltage bar, installation of automatic

INVESTIMENTOS NO SISTEMA DE MÉDIA E BAIXA TENSÃO
Investments in the Medium- and Low-Voltage system

Aqui se enquadram os investimentos referentes à construção de alimentadores, ampliação e melhoria de redes de Média e Baixa Tensão e em equipamentos especiais, visando atender ao crescimento do mercado. Estes investimentos são realizados de maneira continuada, com valores anuais obedecendo à média histórica.

Promovemos a construção de alimentadores nos sistemas de Média Tensão (34,5, 23 e 13,8kV), incluindo a construção de novos trechos, substituição de condutores e reforma de alimentadores existentes. O objetivo é alcançar os níveis requeridos de tensão, ampliação do sistema de Média Tensão em pontos que já superaram a capacidade dos condutores e expansões para atendimento a novos clientes.

Também procuramos ampliar as Redes de Distribuição Média e Baixa Tensão por meio de novas extensões de redes secundárias e extensões de ramais primários para atendimento de novas unidades consumidoras urbanas. Na estruturação do Plano de Investimentos do sistema elétrico, o subprograma "Ampliação de Redes de Distribuição Urbanas" engloba toda e qualquer extensão de circuito, complementação ou acréscimo de rede, acréscimo de fase ou ampliação de capacidade de transformação destinada a atender novas cargas, na área urbana, a clientes sazonais e aos fornecimentos provisórios ou de transição. O objetivo principal deste investimento é ampliar o sistema elétrico para o atendimento a novos consumidores.

Com a melhoria de Redes de Distribuição de Média e Baixa Tensão pretendemos atender ao crescimento da carga e adequar o sistema secundário e ramais primários aos níveis de carregamento adequados dos condutores e tensão, de acordo com o regulamentado para a distribuição. Estas melhorias referem-se a toda e qualquer obra na rede que visa aperfeiçoar as condições de operação, corrigir situações inseguras, padronizar os circuitos, atender aos pedidos de deslocamento de redes por motivos operacionais e as reformas de rede. Além disso, efetuamos a construção de pequenos trechos de ramais primários, reforços de ramais primários existentes, construções e reforços na rede secundária e divisões de circuito.

O principal objetivo deste investimento é ampliar e reforçar o sistema elétrico para o atendimento ao crescimento da carga e manutenção da qualidade e confiabilidade da energia. Assim, as obras planejadas para a expansão do sistema de distribuição são executadas anualmente conforme cronograma de obra e orçamento disponibilizado anualmente pela área financeira da concessionária de distribuição.

circuit re-closers, installation of High- and Medium- Voltage breakers, etc. The implantation of this equipment aims to improve the reliability and minimize or eliminate the need for power cuts while conducting manoeuvres.

We also replace equipment (circuit breakers, BT-armored cubicles, etc.) that is technologically outdated, or if it is difficult to find spare parts, there is a high risk of damaging the equipment or involves high maintenance costs.

To improve the quality of service we rely on the Reactive Compensation Program, which consists of the installation of capacitor banks, providing improvement in voltage levels, reducing losses and releasing system capacity. This program also aims to reduce the reactive streams in the electrical system in order to meet the network procedures, namely to maintain the minimum power factor at the interface with the Basic Network at 95%.

This includes investments for the construction of feeders, expansion and improvement of Medium- and Low-Voltage networks and for special equipment, to meet the growing market. These investments are made on an on-going basis, with annual values following the historical average.

We promote the construction of feeders in Medium-Voltage systems (34.5, 23 and 13.8kV), including the construction of new stretches, replacement of conductors and reform of existing feeders. The goal is to achieve the required voltage levels and expand the medium-voltage system at points that have already surpassed the conductor capacity expansions, so as to meet the needs of new customers.

We also seek to expand the Medium- and Low-Voltage Distribution Networks through new extensions to secondary networks and primary extensions to service new urban consumer units. In the Investment Plan layout, the sub-program "Expansion of Urban Distribution Networks" covers all and any circuit extensions, addition to or expansion of the network, phase addition or expansion of transformer capacity designed to carry new charge in the urban area, to seasonal customers and for temporary or transitional provision. The main objective of this investment is to expand the electrical system to meet the needs of new consumers.

With the improvement of the Medium- and Low-Voltage Distribution Networks we intend to attend to the increase in charge and adapt the secondary system and primary extensions to the appropriate levels for conductors and voltage, according to the regulations for distribution. These improvements relate to any work on the network that aims to improve operating conditions, correct unsafe situations, standardize circuits, and meet demands for displacement of networks for operational reasons and network reforms. In addition, we have added small sections of primary extensions, strengthened existing primary extensions, and built and strengthened the secondary network and circuit divisions.

The main objective of this investment is to expand and strengthen the electrical system to carry the charge increase and maintain the quality and reliability of energy. Thus, the works planned for the expansion of the distribution system are performed annually following a works schedule and a budget allocated annually by the financial area of the distribution concessionaire.

DESTAQUES • *Highlights* 2014

Inauguração da Subestação Perini, no Distrito Industrial de Joinville:

A construção da nova subestação representa investimento de R$ 9,2 milhões e atende a várias necessidades da região: significativo aumento de confiabilidade no sistema elétrico que atende às indústrias instaladas na região e garantia de condições técnicas necessárias para atender ao crescimento contínuo desse mercado.

Inauguração da Subestação Papanduva e linha de transmissão:

A nova subestação, com tensão de 138 kV, e a linha de transmissão que conecta a nova unidade à Subestação Canoinhas, oferece mais confiabilidade no fornecimento de energia elétrica para os municípios de Papanduva, Santa Terezinha, Major Vieira, Monte Castelo e Itaiópolis, no Planalto Norte. A empresa investiu R$ 30 milhões nas obras de ampliação do sistema na região, antes atendida por uma única rede conectada à Subestação Mafra, com tensão de 34,5KV. Com a nova opção de abastecimento, a região ganha mais autonomia no fornecimento de energia e agilidade no atendimento das localidades, permitindo remanejamento de carga em caso de desligamento não-programado na rede.

Inauguration of the Perini Substation, in the Industrial District of Joinville:

Construction of the new substation represents investment of R$ 9.2 million and meets various regional needs: significant increase in reliability of the electrical system that caters to industries in the region and ensuring the technical conditions necessary to meet the continued growth of this market.

Inauguration of the Papanduva Substation and transmission line:

The new substation, with 138 kV, and the transmission line connecting the new unit to the Canoinhas Substation, offers greater reliability in the electricity supply to the municipalities of Papanduva, Santa Terezinha, Major Vieira, Monte Castelo and Itaiópolis in the Northern Highlands. The company invested R$ 30 million in the work to expand the system in the region, previously served by a single network connected to the Mafra Substation, with voltage of 34.5 kV. With the new supply option, the region gained greater autonomy in its energy supply and agility in its capacity to serve the area, allowing for charge relocation in the event of unscheduled network shutdowns.

RÁDIO PEÃO

DO OUTRO LADO DA LUA

Uma emergência sacudiu a calma noite de luar na Agência de Joinville. Um defeito na linha de transmissão entre Joinville e São Francisco do Sul deixou milhares de consumidores sem energia. Devido à grande extensão da rede, imediatamente foram acionadas duas equipes para localizar o defeito. Para um lado saíram Vilmar Adair Manoel, o Chita e João Amir Neto, o Xuxa; para o outro a equipe comandada por Ademar Kroger. A expectativa na Agência era grande: os chefes não deixavam em paz o falecido Karsten, operador de rádio. Queriam saber a todo momento onde estavam as equipes e se já haviam encontrado o defeito. Num desses contatos, Karsten indagou:

– Chita e Xuxa, onde vocês estão neste momento? Acharam o defeito?

Naquela altura a dupla estava cansada e perdida no meio de um matagal. Sem visualizar nenhuma referência terrena para dar sua localização, Chita olhou para o céu e viu a lua brilhando acima dos cabos da linha.

Não teve dúvidas, com a precisão de um geômetra, lascou:

– Estamos do lado direito da lua.

TATU MIRO

Existem pessoas que se dedicam a fundo naquilo que estão fazendo. Chegam até a perder a noção da realidade. Miro, montador da Celesc, era um desses. Não renegava serviço. Trabalhava com dedicação extremada. Numa ocasião em que executavam uma rede, o encarregado pediu a ele que cavasse um buraco de uns dois metros e meio de profundidade, para fincar um poste de dezoito metros. Cavadeira e pá na mão, Miro começou a trabalhar e esqueceu o mundo. Foi cavando, cavando. Quando deu por si já era noite e, de tão fundo que estava o buraco, não conseguiu sair de lá. Pediu ajuda em vão, todos já tinham ido embora. Naquela noite, dormiu como os tatus, debaixo da terra. Na manhã seguinte, resgatado pelos colegas, recebeu o batismo: Tatu Miro. E ficou.

Valorização DAS PESSOAS

Na Celesc, vivemos como uma grande família. Procuramos manter um ambiente atrativo, com uma atuação humanizada e responsável. Valorizamos os indivíduos que fazem nossa história e olhamos para cada consumidor com respeito e dedicação

At Celesc, we are like a big family. We seek to maintain an attractive setting, with humane and responsible actions. We value the individuals who are helping to create our history and we look at each customer with respect and dedication.

FAMÍLIA CELESC (ESTRUTURA ORGANIZACIONAL)

The Celesc Family (Organizational Structure)

GRI G4-LA10

ANEEL 3.5.1

Visando o bem estar de nossos empregados, desenvolvemos ações voltadas para a melhoria das condições de trabalho, satisfação do indivíduo e também direcionadas à eficiência organizacional.

A última Pesquisa de Clima Organizacional, realizada em 2012, demonstrou um aumento de 8,5% no índice de satisfação dos empregados em relação à pesquisa anterior, realizada em 2010.

Durante o ano de 2014, principalmente entre os meses de maio e outubro, a empresa realizou a Gestão do Clima Organizacional (GCO) para possibilitar que empregados, chefias, chefes de Agências Regionais e Diretores identificassem os pontos fortes e as oportunidades de melhoria de suas respectivas unidades operativas.

Com base nessa identificação, a GCO montou Planos de Ação para serem realizados pelas próprias equipes, além de recomendar ações macro à alta administração. Quanto mais o empregado, seus gerentes e líderes compreenderem as interfaces do seu ambiente de trabalho, e se tornarem precursores na mudança do clima organizacional, maiores serão as oportunidades de crescimento, agregando valor aos relacionamentos e aos negócios da empresa.

No processo de Gestão do Clima Organizacional foram realizadas 167 oficinas, contando com a participação de 54% dos empregados que atendiam ao pré-requisito para participação nas Oficinas de Gestão do Clima (mínimo de 6 empregados na Administração Central e mínimo de 4 empregados nas Agências Regionais).

A empresa também realizou concurso público para a contratação de diversos cargos com objetivo de melhorar a qualidade no atendimento prestado e repor a composição do quadro de empregados, compensando assim o desligamento de 753 empregados pelo Programa de Desligamento Voluntário – PDV em 2013, e outros 57 empregados pelo Programa de Desligamento para Aposentados – Prêmio Aposentadoria, realizado em 2014.

With the well-being of our employees in mind we have developed initiatives aimed at improving working conditions, individual satisfaction and also organizational efficiency.

The last Organizational Climate Survey, conducted in 2012, showed an increase of 8.5% in rates of employee satisfaction, compared to the previous survey in 2010.

During the year 2014, especially between the months of May and October, the company carried out Organizational Climate Management (OCM) to enable employees, managers, heads of Regional Agencies and Executives to identify the strengths and opportunities for improvement of their respective operating units.

Based on this identification process, the OCM put in place action plans to be carried out by the teams themselves, and recommended actions for senior management on the macro scale. The more the employee, their managers and leaders understand the interfaces of their work environment, and become precursors in changing the organizational climate, the greater the opportunities for growth, adding value to relationships and to company business.

167 workshops were held as part of the process of Organizational Climate Management, with the participation of 54% of employees who had met the prerequisite of participating in the Climate Management Workshops (minimum of 6 employees at Central Office and minimum of 4 employees at Regional Agencies).

The company also conducted a public competition for the recruitment of various staff positions in order to improve the quality of service provided and complete the staff base, thereby compensating for the loss of 753 employees through the Voluntary Redundancy Program in 2013, and another 57 employees through the Retirement Program – Retirement Award, held in 2014.

Para atender à demanda dos empregados inscritos no Programa de Desligamento para Aposentados e os empregados em processo de aposentadoria, a empresa conta com 39 profissionais capacitados, que atuaram como facilitadores em 2014, por meio do Programa Viva – Vivendo e Valorizando a Aposentadoria. Tais profissionais ofereceram aos empregados que estão se desligando da empresa, dinâmicas de grupo, atividades, filmes, além de palestras informativas. Até dezembro de 2014, 467 empregados participaram das atividades do programa, entre aqueles inscritos no PDA e os aposentáveis. Dentre eles, 119 são gerentes.

To meet the demands of the employees enrolled in the Retirement Program and employees in the process of retiring, the company has 39 skilled professionals who acted as facilitators in 2014, through the Program Programa Viva – Living and Valuing Retirement. These professionals offered group dynamics, activities, movies, and informative lectures to the employees retiring from the company. By December 2014, 467 employees had participated in the program´s activities, among those enrolled in the Retirement Program and those of retirement age. Of these, 119 are managers.

Relate o número total de empregados discriminados por contrato de trabalho e gênero (GRI G4-10 • G4-LA1)	2014
Contratados – Contrato temporário (tempo determinado) (Qtde)	3.287
Feminino (Qtde)	587
Masculino (Qtde)	2.700
Contratados – Contrato por tempo indeterminado (Qtde)	**3.287**
Feminino (Qtde)	587
Masculino (Qtde)	2.700
Contratados por gênero (Qtde)	**6.576**
Total Contratados – Feminino (Qtde)	1.174
Total Contratados – Masculino (Qtde)	5.402
Contratados por região (Qtde)	**Não Infor.**
Sul – Feminino (Qtde)	ND
Sul – Masculino (Qtde)	ND
Empregados próprios – Contrato temporário (tempo determinado) (Qtde)	**85**
Feminino (Qtde)	36
Masculino (Qtde)	49
Empregados próprios – Contrato por tempo indeterminado (Qtde)	**85**
Feminino (Qtde)	36
Masculino (Qtde)	49
Empregados próprios por gênero (Qtde)	**170**
Total Empregados Próprios – Feminino (Qtde)	72
Total Empregados Próprios – Masculino (Qtde)	98
Empregados próprios por região (Qtde)	**Não Infor.**
Sul – Feminino (Qtde)	ND
Sul – Masculino (Qtde)	ND
Trabalhadores (contratados e empregados próprios) (Qtde)	**6.746**
Total de contratados – Considerar a posição na data 31/12 e aqueles que prestam serviços contínuos (limpeza, segurança e outros) (Qtde)	6.576
Total de empregados próprios – Contrato de trabalho será considerado o quadro próprio (isso inclui os cedidos). Considerar a posição na data de 31/12 (Qtde)	170

Taxas de retorno ao trabalho e retenção após uma licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero (GRI G4-LA3)	2014
Número total de empregadas com direito a licença maternidade (Qtde)	586
Número total de empregados com direito a licença paternidade (Qtde)	2.700
Número de empregados que retornaram ao trabalho após licença maternidade (Qtde)	27
Número de empregados que retornaram ao trabalho após licença paternidade (Qtde)	47
Taxa de retenção de empregadas que tiraram licença maternidade (%)	10
Taxa de retenção de empregados que tiraram licença paternidade (%)	0
Taxa de retorno de empregadas que tiraram licença maternidade (%)	90
Taxa de retorno de empregados que tiraram licença paternidade (%)	100

Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade (GRI G4-LA12 – Gril- L LA1)	2013	2014
1. Número de empregados (por categoria funcional) (Qtde)	**3.030**	**3.287**
a) Cargos gerenciais (Qtde)	400	391
b) Cargos com nível superior (Qtde)	294	447
c) Cargos sem nível superior (Qtde)	2.336	2.839
2. Empregados permanentes por categoria funcional (Qtde)	**3.030**	**3.287**
Cargos gerenciais – Masculino (Qtde)	302	300
Cargos gerenciais – Feminino (Qtde)	98	90
Cargos com nível superior – Masculino (Qtde)	217	347
Cargos com nível superior – Feminino (Qtde)	77	100
Cargos sem nível superior – Masculino (Qtde)	2.038	2.353
Cargos sem nível superior – Feminino (Qtde)	298	486
3. Empregados abaixo de 30 anos (Qtde)	**245**	**463**
Masculino (Qtde)	205	337
Feminino (Qtde)	40	126
4. Empregados entre 30 e 50 anos (Qtde)	**1.997**	**1.952**
Masculino (Qtde)	1.651	1588
Feminino (Qtde)	346	364
5. Empregados acima de 50 anos (Qtde)	**788**	**851**
Masculino (Qtde)	701	755
Feminino (Qtde)	87	96
6. Empregados em cargos gerenciais (Qtde)	**91**	**391**
Indígenas – Masculino (Qtde)	0	0
Indígenas – Feminino (Qtde)	0	0
Pessoas com deficiência – Masculino (Qtde)	0	0
Pessoas com deficiência – Feminino (Qtde)	0	0
Acima de 50 anos – Masculino (Qtde)	76	102

Acima de 50 anos – Feminino (Qtde)	9	19
Amarelos – Masculino (Qtde)	0	0
Amarelos – Feminino (Qtde)	0	0
Pardos – Masculino (Qtde)	3	4
Pardos – Feminino (Qtde)	0	0
Negros – Masculino (Qtde)	3	4
Negros – Feminino (Qtde)	0	0
7. Empregados em cargos com nível superior (Qtde)	**128**	**447**
Indígenas – Masculino (Qtde)	0	0
Indígenas – Feminino (Qtde)	0	0
Pessoas com deficiência – Masculino (Qtde)	2	1
Pessoas com deficiência – Feminino (Qtde)	1	1
Acima de 50 anos – Masculino (Qtde)	99	111
Acima de 50 anos – Feminino (Qtde)	16	21
Amarelos – Masculino (Qtde)	3	3
Amarelos – Feminino (Qtde)	1	1
Pardos – Masculino (Qtde)	2	3
Pardos – Feminino (Qtde)	0	0
Negros – Masculino (Qtde)	3	4
Negros – Feminino (Qtde)	1	1
8. Empregados em cargos sem nível superior (Qtde)	**772**	**2.839**
Indígenas – Masculino (Qtde)	0	0
Indígenas – Feminino (Qtde)	0	0
Pessoas com deficiência – Masculino (Qtde)	4	0
Pessoas com deficiência – Feminino (Qtde)	4	0
Acima de 50 anos – Masculino (Qtde)	602	795
Acima de 50 anos – Feminino (Qtde)	71	97
Amarelos – Masculino (Qtde)	0	0
Amarelos – Feminino (Qtde)	0	0
Pardos – Masculino (Qtde)	45	21
Pardos – Feminino (Qtde)	5	0
Negros – Masculino (Qtde)	36	16
Negros – Feminino (Qtde)	5	3
Composição do órgão de governança – grupos minoritários (Qtde)	**19**	**19**
Pessoas com deficiência (Qtde)	0	0
Empregados acima de 50 anos (Qtde)	16	18
Negros, amarelos, pardos e indígenas (Qtde)	2	0
Mulheres (Qtde)	1	1
Composição do órgão de governança – faixa etária (Qtde)	**25**	**25**
a) Abaixo de 30 anos (Qtde)	0	0
b) Entre 30 e 50 anos (Qtde)	9	7
c) Acima de 50 anos (Qtde)	16	18
Composição do órgão de governança – gênero (Qtde)	**25**	**25**
Feminino (Qtde)	1	1
Masculino (Qtde)	24	24

Como uma sociedade de economia mista integrante da administração pública indireta, somos obrigados a admitir empregados por meio de concurso público, onde são asseguradas somente cotas para portadores de necessidades especiais de acordo com a legislação vigente. Já no caso de órgão de governança (Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal), o critério adotado é o da diversidade técnica. Por conta da adesão ao Nível 2 de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa, 30% dos membros do Conselho de Administração devem ser independentes, de acordo com os critérios estabelecidos pela Bovespa.

GRI G4-LA12

As a mixed-capital company, part of the indirect public administration, we are obliged to recruit employees by means of public competitions, with the only quotas provided being for people with special needs, in accordance with current legislation. In the case of the governing body (Executive Board, Board of Directors and Supervisory Board) the recruitment criterion adopted is for technical diversity. Due to adhesion to the Level 2 Differentiated Corporate Governance Practices, 30% of the members of the Board of Directors must be independent in accordance with the criteria established by Bovespa. (GRI G4-LA12)

AMBIENTE ATRATIVO

GRI 4-11 · G4-LA2 · G4-LA4 · G4-LA13 · G4-EC5

ANEEL 3.5.1

Todos os nossos 3.287 empregados, distribuídos em 16 Agências Regionais e na Administração Central, são abrangidos por Acordo Coletivo de Trabalho e recebem os seguintes benefícios: anuênio, gratificação por 25 anos de trabalho, auxílio a empregados que tenham dependentes com deficiência, auxílio aos empregados com deficiência, jornada especial de trabalho aos empregados que possuem dependentes com deficiência, auxílio-enfermidade, auxílio-médico e odontológico, um dia de licença para realização de exames preventivos, Programa de Reabilitação e Readaptação Profissional, Programa de Preparação para a Aposentadoria, Programa de Prevenção e Tratamento de Alcoolismo e outras dependências químicas, Ginástica Laboral, licença maternidade, licença paternidade, Programa Nutricional, vacinação contra gripe, seguro de vida e de invalidez, custeio de despesas com acidente em serviço e outras doenças, auxílio-funeral, auxílio para empregado estudante, auxílio-alimentação, auxílio-alimentação de Natal, além da gratificação adicional de férias aos empregados com mais de cinco anos de empresa, licença-prêmio, auxílio-babá/creche, participação nos lucros e resultados, previdência privada, horário flexível, entre outros.

O total de investimentos direcionados a benefícios em 2014 foi de R$ 218,9 milhões, cerca de 14,3 milhões a mais do que no ano anterior. E o investimento total em programas de participação dos resultados da Companhia ultrapassou R$ 18 milhões.

A negociação do acordo coletivo inicia em meados de agosto e setembro e é aplicada a partir de outubro de cada ano. Não praticamos prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais nas cláusulas do ACT.

Com práticas salariais atrativas, buscamos manter profissionais qualificados e satisfeitos. Em 2014, nosso salário mais baixo foi de R$ 1.131,32, tanto para homens como para mulheres, o que representa 143% em relação ao salário mínimo local, que é de R$ 788,00. Em 2014, aumentamos de 3,83 para 6% a parcela dos empregados cuja remuneração é feita com base em salários sujeitos às regras do salário mínimo.

Attractive Working Environment

All of our 3,287 employees, distributed across 16 Regional Agencies and the Central Office are covered by collective bargaining agreements and receive the following benefits: Annuity, bonus for 25 years of work, assistance for employees who have dependents with disabilities, assistance for employees with disabilities, special working hours for employees who have disabled dependents, medical, infirmity and dental assistance, a day´s license for preventive examinations, Vocational Rehabilitation Program, Preparation Program for Retirement, Program for Prevention and Treatment of Alcoholism and other addictions, Workplace exercise, maternity leave, paternity leave, Nutrition Program, flu vaccinations, life insurance and disability insurance, paid expenses for accidents at work and other illnesses, funeral assistance, assistance for student employees, food assistance, Christmas food assistance, plus the added vacation bonus for employees with more than five years at the company, leave entitlements, nanny/childcare assistance, participation in profit sharing plan, private pension plan and flexible working hours, amongst others.

Total investments in benefits in 2014 were R$ 218.9 million, about R$ 14.3 million more than the previous year. The total investment in the company's profit-sharing programs exceeded R$ 18 million.

The negotiation of the collective bargaining agreement begins in August and September and is applied from October onwards each year. We do not practice a minimum notice period regarding operational changes in terms of the Collective Bargaining Agreement.

With attractive pay practices, we seek to hold on to qualified and satisfied professionals. In 2014, our lowest salary was R$ 1,131.32, for both men and women, representing 143% of the local minimum wage of R $788.00. In 2014, we increased the share of employees whose remuneration is based on wages subject to minimum wage rules from 3.83% to 6%.

Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes (GRI G4-LA13)[4]	2014
Remuneração por gênero e categoria funcional [1166]	2014
Cargo com nível superior – Feminino (R$)	5605
Cargo com nível superior – Masculino (R$)	6720.8
Cargo sem nível superior – Feminino (R$)	2709.81
Cargo sem nível superior – Masculino (R$)	4084.9
Cargo gerencial – Feminino (R$)	7176.92
Cargo gerencial – Masculino (R$)	10771.1
Empregados permanentes por gênero (Qtde)	3287
Masculino (Qtde)	2700
Feminino (Qtde)	587
Salário base por gênero e categoria funcional [1167]	
Cargo sem nível superior – Feminino (R$)	2709.81
Cargo sem nível superior – Masculino (R$)	4084.9
Cargo com nível superior – Feminino (R$)	5605
Cargo com nível superior – Masculino (R$)	6720.8
Cargo gerencial – Feminino (R$)	7176.92
Cargo gerencial – Masculino (R$)	10771.1

[4] Para os cargos sem nível superior, a partir de 2014 foi instituído o cargo de Atendente Comercial 4h, com salário incial de 1131,32.

DESENVOLVIMENTO
Development

Complementando as estratégias implantadas para a busca da excelência em nossos serviços, investimos constantemente no desenvolvimento de nossa equipe, garantindo a manutenção de uma mão de obra qualificada para melhor desempenho de suas tarefas. Um bom exemplo é o rodeio de eletricistas, que premia aqueles que se destacam em sua área de atuação, o que mantém as equipes capacitadas e motivadas.

Em 2014, contamos com 15 mil participações em treinamentos internos e externos, ultrapassando 111mil horas/aula. Foram mais de R$ 2,3 milhões investidos em capacitações de caráter empresarial, presenciais ou à distância, que levam em conta a economicidade, a relação custo-benefício e o retorno em qualidade e produtividade, além das exigências legais.

Como forma de incentivar a continuidade dos estudos e estimular a profissionalização e o aperfeiçoamento pessoal, também investimos R$ 348 mil em auxílio-estudante durante o ano e R$ 297 mil em custeio de pós-graduação para nossos empregados. Essas ajudas constituem reembolsos entre 60% e 100% dos valores gastos com formação escolar (ensino médio, graduação, pós-graduação).

A partir da formação de 118 eletricistas de distribuição, aprovados no concurso de 2013, realizamos o primeiro módulo do Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG), bem como o lançamento do projeto piloto do Programa Individual de Desenvolvimento (PID). Além disso, realizamos capacitação de 120 novos atendentes comerciais, curso de projetista de redes de distribuição, entre outros treinamentos presenciais.

GRI EU14 ANEEL 3.5.1

To complement the strategies implemented in search of excellence in our services we constantly invest in the development of our team, ensuring that we maintain a skilled workforce which performs its tasks with excellence. A good example is the electrician´s rodeo, which rewards electricians those who excel in their operating area, keeping the teams qualified and motivated.

In 2014, we had a total of 15,000 participations in internal and external training, with over 111,000 hours of classes. More than R$ 2.3 million was invested in corporate training, on-site or remotely, which takes into account the economy, the cost-benefit ratio and returns in quality and productivity, as well as meeting legal requirements.

In order to encourage further study and stimulate professional and personal development, we have also invested R$ 348,000 in student assistance during the year and R$ 297,000 in post-graduate funding for our employees. This assistance constitutes reimbursement of between 60% and 100% of the amount spent on education (high school, undergraduate, post-graduate).

After the training of 118 distribution electricians, approved in the 2013 competition, we conducted the first module of the Management Development Program and the launch of an Individual Development Program pilot project. We also trained 120 new commercial attendants, and conducted a distribution networks designer course, amongst other in-person training. (GRI EU14) (Aneel 3.5.1)

G4-LA9 – Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminadas por gênero e categoria funcional [1075]	
Número total de horas de treinamento	111200
Número total de mulheres treinadas	496
Número total de mulheres com nível gerencial treinadas	96
Número total de mulheres com nível admninistrativo treinadas	362
Número total de mulheres de nível tecnico treinadas	33
Número total de mulheres de nível operacional treinadas	5
Número total de homens treinados	2204
Número total de homens com nível gerencial treinados	283
Número total de homens de nível operacional treinados	902
Número total de homens de nível tecnico treinados	613
Número total de homens com nível admninistrativo treinados	406
Média de horas de treinamento de muheres	33
Média de horas de treinamento de mulheres com nível gerencial	29
Média de horas de treinamento de mulheres com nível administrativo	34
Média de horas de treinamento de mulheres com nível técnico	32
Média de horas de treinamento de mulheres com nível operacional	16
Média de horas de treinamento de homens	35
Média de horas de treinamento de homens com nível gerencial	34
Média de horas de treinamento de homens com nível administrativo	30
Média de horas de treinamento de homens com nível técnico	37
Média de horas de treinamento de homens com nível operacional	35
Média de horas de treinamento total (homens e mulheres – todas as categorias funcionais)	34

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

GRI G4-LA11

Performance Assessment

A Avaliação de Desempenho é aplicada uma vez a cada dois anos a todos os empregados que estiverem exercendo suas atividades há mais de 90 dias. Trata-se de um processo sistemático de avaliação da atuação de cada indivíduo no desempenho das atividades que executa. O objetivo é poder definir procedimentos e ações que visem eliminar ou atenuar eventuais deficiências ou fortalecer potencialidades, além de orientar a aplicação dos critérios de promoção horizontal por merecimento.

Cabe ao Departamento de Gestão de Pessoas (DPGP) coordenar o Sistema de Avaliação de Desempenho do empregado, bem como, em conjunto com o Departamento de Tecnologia de Informação (DPTI), criar mecanismos informatizados, que permitam orientar, operacionalizar e formalizar os procedimentos vinculados ao processo, que inclui:

a) Avaliação feita pelo chefe imediato;

b) Auto-avaliação;

c) Avaliação feita pelos subordinados imediatos;

d) Avaliação feita pelos pares, empregados na mesma área.

A Performance Assessment is conducted once every two years for all employees who have been exercising their functions for more than 90 days. It is a systematic process for evaluating the performance of each individual in the execution of their respective functions. The goal is to be able to define procedures and actions that will eliminate or mitigate any shortcomings and realize potential, as well as guiding the application of the criteria for horizontal promotion by merit.

It is the responsibility of the People Management Department to coordinate the employee Performance Assessment System and, together with the Information Technology Department, create computerized mechanisms to guide, operate and formalize the procedures related to the process, including:

a) Assessment made by the immediate supervisor;

b) Self-assessment;

c) Assessments made by the immediate subordinates;

d) Assessments made by peers, employees in the same area.

Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional (GRI G4-LA11)	2014
Número de Empregados (LA1) (Qtde)	2.308
Homens com cargo gerencial (Qtde)	278
Homens com nível superior (Qtde)	14
Mulheres sem nível superior (Qtde)	187
Mulheres com cargo gerencial (Qtde)	92
Mulheres com nível supeiror (Qtde)	371
Homens sem nível superior (Qtde)	1.366
Número de Empregados – Feminino (Qtde)	258
Número de Empregados – Masculino (Qtde)	444
Número de empregados que tiveram avaliações de desenvolvimento de carreira, por gênero (Qtde)	3.287
Masculino (Qtde)	2.700
Feminino (Qtde)	587
Número de empregados que tiveram avaliações de desenvolvimento de carreira, por categoria (Qtde)	3.224
Homens com cargo gerencial (Qtde)	279
Homens com nível superior (Qtde)	929
Mulheres sem nível superior (Qtde)	187
Mulheres com cargo gerencial (Qtde)	92
Mulheres com nível supeiror (Qtde)	371
Homens sem nível superior (Qtde)	1.366
Número de empregados que tiveram avaliações de desempenho, por gênero (Qtde)	3.287
Masculino (Qtde)	2.700
Feminino (Qtde)	587
Percentual de empregados que tiveram avaliações de desempenho, por gênero (%)	200,00
Masculino (%)	100,00
Feminino (%)	100,00
Número de empregados que tiveram avaliações de desempenho, por categoria (Qtde)	3.224
Homens com cargo gerencial (Qtde)	279
Homens com nível superior (Qtde)	929
Mulheres sem nível superior (Qtde)	187
Mulheres com cargo gerencial (Qtde)	92
Mulheres com nível supeiror (Qtde)	371
Homens sem nível superior (Qtde)	1.366

BEM ESTAR E QUALIDADE DE VIDA

Wellbeing and Quality of Life

Estamos atentos à qualidade de vida de nossos empregados, seja no ambiente de trabalho ou em sua vida pessoal e familiar. Por isso, mantemos uma Política de Bem-Estar que prevê o desenvolvimento de ações concretas e integradas para a promoção, prevenção e preservação da saúde dos empregados, entendendo a saúde como bem-estar físico, mental e social.

Em 2014, foram realizadas campanhas preventivas sobre DST/HIV/AIDS, campanha contra gripe com imunização de 2.171 empregados, levantamento do absenteísmo na empresa, evento do dia internacional da mulher e dia das mães, bem como campanhas e palestras, além das atividades integrantes dos movimentos Outubro Rosa (em combate ao câncer de mama e útero) e Novembro Azul (em combate ao câncer de próstata).

Doação de cabelos

Luana, Eliane, Elizete, Jéssica e outras empregadas doaram seus longos cabelos para uma instituição de apoio a pacientes com câncer. A iniciativa inspirou a Assessoria de Responsabilidade Social da Celesc a criar um Banco de Lenços: durante todo o mês de outubro, recebemos doações de lenços para cabelo, que foram destinados à Rede Feminina de Combate ao Câncer.

We are attentive to the quality of life of our employees, whether in the workplace or in their personal and family life. Therefore, we operate a Well-being Policy that provides for the development of specific and integrated actions for the promotion and preservation of the health of employees, understanding health as physical, mental and social well-being.

In 2014, we conducted preventive campaigns concerning STDs/HIV/AIDS, an anti-influenza campaign with immunization for 2,171 employees, a survey of absenteeism in the company, an International Women's Day and Mother's Day event, as well as campaigns and lectures, and activities within the Outubro Rosa (Pink October – fighting cancer of the breast and uterus) and Novembro Azul (Blue November – fighting prostate cancer) movements.

Hair Donation

Luana, Eliane, Elizete, Jessica and other employees donated their long hair to an institution that provides support for cancer patients. The initiative inspired Celesc´s Social Responsibility Advisory to create a Bank of Headscarves: throughout the month of October we receive donations of headscarves, which are donated to the Women's Network Against Cancer.

"Quando minha amiga Elizete me convidou para ir junto fazer a doação, eu fiquei indecisa e acabei aceitando, mas depois veio à insegurança, será que eu teria coragem de cortar meus cabelos que desde menina foram longos? Será que iria gostar? As outras pessoas iram gostar? Depois veio a empatia, me colocar no lugar do outro, eu tinha a opção de cortar ou não, mas as pessoas com câncer não têm essa opção de escolher. E perder os cabelos seria uma etapa, dentre tantas: tratamentos dolorosos, inseguranças. Neste momento eu tive certeza que não deveria ficar indiferente. Doar meus cabelos foi ótimo! Desejo que as pessoas que recebam a doação também recebam a minha admiração por esta luta que estão enfrentando, e a minha esperança de que tudo dará certo. Quem não puder doar cabelos, que doe sorrisos, orações, empatia."

ELIANE FÁTIMA POLATTO – AG.DISTRIBUIÇÃO III

"When my friend Elizete invited me to go with her to make the donation I was undecided but then ended up accepting, but then came the insecurity, would I have the courage to cut the long hair that I´ve had ever since childhood? Would I like it? Are other people going to like it? Then came empathy, I put myself in someone else´s place: I had the option to cut my hair or not, but people with cancer do not have that option. And losing their hair would just be a step, among many: painful treatments, insecurities. At this point I was sure that I should not remain indifferent. Donating my hair was great! I want the people who receive the donation to receive my admiration too for this fight they are facing, and my hope that everything will be alright. Those who cannot donate hair can donate smiles, prayers, empathy.

PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA

O Programa Qualidade de Vida, criado em 2006, realiza diversos projetos e ações de promoção da saúde e bem-estar, incluindo aconselhamento, prevenção e tratamentos para empregados e seus familiares, além de atividades de educação e treinamento para empregados.

- **Projeto Ginástica Laboral:** implantado em 2007 com a intenção de prevenir doenças ocupacionais (LER/DORT), reduzir o sedentarismo, o estresse, a ansiedade, melhorar a flexibilidade, a coordenação motora, auxiliar no aumento da autoestima e melhorar o relacionamento interpessoal;

- **Programa de Atendimento ao Empregado – PAE:** o programa oferece desde 1978 acolhimento, informação, orientação e encaminhamento, demonstrando a preocupação da empresa com seu público interno. Em algumas regionais o trabalho é realizado por assistentes sociais;

- **Campanha de Vacinação Contra a Gripe:** realizada anualmente desde 2008, previne o contágio entre os empregados e evita afastamentos desnecessários;

- **Programa de Reabilitação e Readaptação Profissional:** realizado desde 1996, promove a assistência de reeducação e readaptação profissional em parceria com o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS. Visa proporcionar ao empregado com auxílio doença ou na ativa, incapacitado total ou parcialmente para o trabalho, os meios indicados para sua integração ou reintegração ao trabalho, como também agilizar e solucionar os processos, com ou sem auxílio doença, junto ao INSS, além de contemplar os casos em que não há indicação de afastamento, mas necessita readaptação e que geralmente são encaminhados para o benefício, gerando afastamentos de empregados e custos desnecessários;

- **Projeto Ciclo de Palestras:** realizado desde 2006, traz temas variados sobre saúde e qualidade de vida para os empregados Celesc.

- **Projeto DST/HIV/AIDS:** em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, garante aos empregados o direito à informação e que todo o indivíduo Soro Positivo ou com AIDS seja tratado com respeito e dignidade. Desde 2005 são realizadas ações que destacam a importância do tema, tais como: campanhas informativas, distribuição de preservativos, Dia Nacional de Prevenção ao HIV/AIDS no Local de Trabalho, Dia Internacional de Luta contra AIDS e outras;

- **Eventos realizados em datas especiais:** Dia Internacional da Mulher, Dia Mundial do Trabalho, Saúde do Homem, Dia dos Pais e Festa de Natal.

- **Dia para Exames Preventivos:** todos os empregados da Companhia têm direito a um dia de licença por ano para a realização de exames preventivos;

- **Jogos:** realizados e organizados anualmente, desde 1988, pela ABECelesc, os eventos esportivos promovem integração, confraternização, lazer e entretenimento, além de incentivar a prática desportiva;

- **Programa de Prevenção e Tratamento do Alcoolismo e outras Dependências Químicas – PPTAD:** criado em 1994 com o objetivo de prevenir a dependência química e recuperar e tratar os empregados que fazem uso de substâncias químicas, o programa contribui para a reinserção dessas pessoas no contexto social, do trabalho e da família, melhorando suas condições de saúde, bem-estar, segurança e produtividade. Abrange todos os empregados, aposentados, pensionistas e funcionários que aderiram ao Programa de Demissão Voluntária Incentivada – PDV, e no município de Concórdia, incluiu também a comunidade local. Oferece atendimento familiar, psicoterapia individual e familiar, visitas domiciliares e hospitalares, internação em clínicas especializadas e Grupos de Apoio Terapêuticos, como o Grupo de Ajuda Mútua – GAM (reuniões semanais dentro das dependências da Celesc Distribuição, sob orientação de um profissional especializado). O Programa foi aprimorado em 2014, graças à ajuda de um Grupo de Trabalho interno e seu nome mudou para "Reaja – Programa Celesc de Prevenção e Tratamento das Dependências Químicas", incluindo o tratamento do tabaco e outras compulsões;

- **Projeto de Prevenção e Tratamento do Tabagismo – PPTT:** desde 2007 o projeto oferece avaliação médica e psicológica, bem como apoio por meio de terapia individual ou grupal, com o objetivo de prevenir e tratar o tabagismo. O projeto conta com o Grupo de Apoio Terapêutico –Tabagismo e Outras Compulsões – GAT, dirigido a todos os empregados interessados e seus familiares.

- **Campanha Outubro Rosa:** a Celesc aderiu à campanha do dia mundial de prevenção do câncer de mama promovendo diversas ações na empresa.

- **Campanha Novembro Azul:** a Companhia também aderiu à campanha do dia mundial de combate ao câncer de próstata.

Quality of Life Program

The Quality of Life Program, created in 2006, carries out various projects and actions to promote health and well-being. These including counselling, prevention and treatment for employees and their families, as well as education and training activities for staff.

*• **Workplace Exercise Project:** implemented in 2007 with the intention of preventing occupational diseases (RSI/MSDs), breaking the sedentary lifestyle, reducing stress and anxiety, improving flexibility and coordination, helping increase self-esteem and improving interpersonal relations;*

*• **Employee Service Program:** the program has offered refuge, information, guidance and referral since 1978, demonstrating the company's concern for its workforce. In some regional branches the work is carried out by social workers;*

*• **Flu Vaccination Campaign:** held annually since 2008, prevents infection among employees and avoids unnecessary absences;*

*• **Vocational Rehabilitation Program:** functioning since 1996, promotes rehabilitation assistance and vocation Rehabilitation in partnership with the National Institute of Social Security – INSS. It aims to provide the employee with sick pay, for those fully or partially incapacitated for work and the means for their integration or reintegration to the workplace, but also to speed up and resolve the processes, with or without sick pay, relating to the INSS. It also considers the cases in which there is no indication of absence but there is a requirement for rehabilitation. This typically ends up in referral of the person to receive benefits, resulting in unnecessary absence of employees and generating unnecessary costs;*

*• **Cycle of Lectures Project:** since 2006, discusses various topics relating to health and quality of life for Celesc employees.*

*• **STD/HIV/AIDS Project:** in partnership with the Municipal Health Department, guarantees employees the right to information and ensures that every individual with AIDS or who is HIV-Positive should be treated with respect and dignity. Since 2005 actions have been taken to highlight the importance of the subject, including information campaigns, condom distribution, involvement in National Prevention of HIV/AIDS at Work Day and International Day against AIDS and others;*

*• **Events held on special dates:** International Women's Day, International Labour Day, Men's Health, Father's Day and Christmas Party.*

*• **Day for Preventive exams:** all of the Company's employees are entitled to a day of leave per year for preventive examinations;*

*• **Games:** conducted and organized annually since 1988 by ABECelesc. Sporting events promote integration, socializing, leisure and entertainment, and encourage people to practice sport;*

*• **Prevention and Treatment of Alcoholism and other Chemical Dependencies**: created in 1994 with the aim of preventing addiction and rehabilitating and treating employees who have addictions. The program contributes to the reintegration of these people socially, at work and with their family, improving their health, welfare, safety and productivity. This covers all employees, retirees, pensioners and employees in the Incentivized Voluntary Redundancy Program. In the city of Concordia it also includes the local community. It offers family assistance, individual and family psychotherapy, home and hospital visits, hospitalization in specialized clinics and Therapeutic Support Groups, such as the Mutual Help Group (weekly meetings within the premises of Celesc Distribution, under the guidance of a specialist). The program was improved in 2014 with the help of an internal Working Group and its name was changed to "Reaja – Celesc Program for the Prevention and Treatment of Chemical Dependency", and includes treatment for smokers and other compulsive habits;*

*• **Prevention of Smoking and Support to Quit**: since 2007 this project has offered medical and psychological assessment, as well as support through individual or group therapy, with the goal of preventing smoking and helping people to quit. The project includes the Therapeutic Support Group – Smoking and Other Habits, aimed at any interested employees and their families.*

*• **Outubro Rosa (Pink October) Campaign:** Celesc participated in the international breast cancer prevention day campaign, promoting various actions within the company.*

*• **Novembro Azul (Blue November):** the company also participated in the international day against prostate cancer.*

Nutrition Project

After completing the Diagnosis of Health and Lifestyle, we realized the need for preventive measures to encourage healthier eating habits within the Company. A significant number of employees were identified as overweight or obese and/or with other diet related risk factors such as diabetes and hypertension, among others.

As a result, in September 2012 the company implemented the Nutrition Project, which aims to advise employees regarding changes to healthier dietary habits through nutrition consultations, lectures and other activities.

At first, the project held individual consultations for employees who work at height and are overweight or suffer from obesity or other risk factors. In 2014, the program was extended to all other employees of the company and, in 2015, people will be directed not only to the occupational physician, but also to his assistant. Last year we invested R$ 22,187.13 in the project.

PROJETO NUTRICIONAL

Após a realização do Diagnóstico de Saúde e Estilo de Vida, percebemos a necessidade de ações preventivas em relação a hábitos alimentares mais saudáveis dentro da Companhia, uma vez que foi identificado número significativo de empregados com sobrepeso e obesidade e/ou com outros fatores de risco, como diabetes, hipertensão, entre outros.

Como consequência, em setembro de 2012 a empresa implantou o Projeto Nutricional, que visa orientar os empregados com relação a mudanças de hábitos para uma alimentação saudável, por meio de consultas nutricionais, palestras e outras ações.

No início, o projeto realizou consultas individuais aos empregados que exercem atividades em altura e que sofrem de obesidade, sobrepeso ou outros fatores de risco. Em 2014, o programa foi ampliado para os empregados dos demais cargos da empresa e, em 2015, as pessoas poderão ser encaminhadas não somente pelo médico do trabalho, mas também pelo seu médico assistente. No último ano foram investidos R$22.187,13.

Trabalhadores Atendidos em consulta individual

Set/12 a Dez/13	217
Ano 2014	141
Total	358

Trabalhadores Atendidos em consulta individual

Set/12 a Dez/13	217
Ano 2014	141
Total	**358**

Dados de Redução – 2012 a 2014

	Total
Peso reduzido – Kg	526,9
CA reduzida– cm	759,9

Obs: CA – Circunferência Abdominal

ENCERRANDO CICLOS
Closing Cycles

Sabemos que o encerramento de um determinado ciclo de vida e a adaptação para uma nova realidade podem representar grandes desafios para muitas pessoas. Por isso, oferecemos programas de apoio à transição para empregados que estão se aposentando ou foram demitidos, incluindo assistência na transição para uma vida sem trabalho, indenização por demissão levando em conta idade e tempo de serviço, planejamento de pré-aposentadoria para quem pretende se aposentar e capacitação para aqueles que querem continuar trabalhando.

Contamos ainda com um programa de preparação para aposentadoria, denominado Programa ViVA – Vivendo e Valorizando a Aposentadoria. O ViVA propicia ao empregado, no período que antecede sua aposentadoria, aprofundar questionamentos quanto aos aspectos biológicos, sociais, culturais, psicológicos, econômicos e jurídicos desta nova etapa da vida, com objetivo de desenvolver as potencialidades de forma integral para uma maior qualidade de vida. São utilizadas dinâmicas de grupo, palestras, debates, vivências e outras atividades para que o empregado possa refletir antecipadamente sobre a aposentadoria iminente e a possível segunda carreira.

Estão aptos a participar do Programa ViVA todos os empregados ativos com menos de cinco anos para se aposentarem junto à Fundação Celos e o INSS, além dos empregados aposentados pelo INSS e ainda ativos no quadro de pessoal, assim como os empregados que aderiram a Planos de Demissão Voluntária. No último ano, alcançamos o número de 467 empregados atendidos pelo Prêmio Aposentadoria, dentre eles, 119 gerentes.

Para garantir a qualidade das atividades e do atendimento aos empregados, em 2014 capacitamos 39 empregados próprios para atuar nas ações oferecidas pelo programa, prestando atendimento na Administração Central e nas Agências Regionais, contando com a participação ou não de palestrante externo. A pedido dos empregados, trouxemos Guilherme Acerga, em parceria com a Fundação Celos, para proferir palestra sobre Educação Financeira Pessoal, aberta a todos os empregados.

Ao analisar nosso quadro funcional, percebemos que 15,8% dos empregados estão aptos a se aposentar nos próximos cinco anos, e 32% nos próximos 10 anos, conforme detalhado na tabela.

We know that the closure of a specific cycle in life and adaptation to a new reality can pose major challenges for many people. Therefore, we offer transition support programs for employees who are retiring or were made redundant, including assistance in the transition to a life without work, severance pay that takes into account age and length of service, pre-retirement planning for those who want to retire and training for those who want to continue working.

We also have a program to prepare people for retirement, called the ViVA Program – Living and Valuing retirement. ViVA provides the employee, in the period before his retirement, with an opportunity to learn more about issues related to the biological, social, cultural, psychological, economic and legal realities of this new stage of life, in order to fully develop possibilities for a better quality of life. It uses group dynamics, lectures, debates, experiences and other activities for the employee to reflect in advance about the impending retirement and a possible second career.

All active employees with less than five years to retirement are eligible to participate in the ViVA program, in association with Fundação Celos and the INSS, in addition to employees retired by the INSS and still active in the workforce and also employees who have joined the Voluntary Redundancy Plans. Last year, we reached the total number of 467 employees attended to by the Retirement Award, among them 119 managers.

To ensure the quality of activities and services for employees, in 2014 we trained 39 of our own employees to perform the functions offered by the program, providing services in the Central Office and the Regional Agencies, with or without the participation of external speakers. At the request of our employees we brought in Guilherme Acerga, in partnership with Fundação Celos to give a lecture on Personal Financial Education, which was open to all employees.

Analyzing the composition of our workforce, we see that 15.8% of employees are eligible to retire in the next five years and 32% over the next 10 years, as detailed in the table below. (GRI EU15)

G4-EU15 – Porcentagem de empregados com direito a aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, discriminada por categoria funcional e região [1201]	2014
Empregados por categoria funcional que podem se aposentar nos próximos 5 anos (%)	15,77
Cargo gerencial (%)	2,49
Cargos com exigência de nível universitário (%)	1,61
Cargos sem exigência de nível universitário (%)	11,67
Empregados por categoria funcional que podem se aposentar nos próximos 10 anos (%)	31,96
Cargo gerencial (%)	4,32
Cargos com exigência de nível universitário (%)	2,21
Cargos sem exigência de nível universitário (%)	25,43
Empregados que podem se aposentar nos próximos 5 anos por região (%)	15,78
Região Sudeste (%)	0,00
Região Nordeste (%)	0,00
Região Sul (%)	15,78
Região Norte (%)	0,00
Região Centro-Oeste (%)	0,00
Exterior (%)	0,00
Empregados que podem se aposentar nos próximos 10 anos por região (%)	31,97
Região Sudeste (%)	0,00
Região Nordeste (%)	0,00
Região Sul (%)	31,97
Região Norte (%)	0,00
Região Centro-Oeste (%)	0,00
Exterior (%)	0,00

O Prêmio Aposentadoria, instituído em julho de 2014, possibilitou a saída de 57 empregados aposentados na ativa pelo regime geral.

The Retirement Award, *established in July 2014, led to the departure of 57 retired employees who were still working.*

PREVIDÊNCIA
Retirement Funds

Também oferecemos planos previdenciários e assistenciais para nossos empregados e beneficiários, por meio de parceria com a CELOS, que administra dois planos previdenciários: o Plano Transitório e o Plano Misto. O Plano Transitório é um plano de benefício definido (BD), fechado para entrada de novos participantes, estando, portanto, na fase de pagamento de benefícios vitalícios aos assistidos e pensionistas. O Plano Misto é um plano de contribuição variável (CV) e, por isso, é de contribuição definida (CD) na etapa de capitalização e de benefício definido (BD) na fase de gozo da aposentadoria. Neste plano, os benefícios são pagos sob a forma de prestação única ou de prestação continuada e vitalícia.

Realizada pela CELOS, a gestão dos planos considera as Leis Complementares nº 108 e 109, ambas de 2001, que estabelecem o regime de previdência complementar fechada, seguindo também as normativas baixadas pelos órgãos reguladores e fiscalizadores (CNPC, PREVIC, CMN), além dos princípios, regras e práticas de governança e gestão, de controles internos, destinados a assegurar o cumprimento dos objetivos fixados no Planejamento Estratégico e garantir uma melhor aposentadoria aos participantes e assistidos.

A gestão dos recursos garantidores dos Planos Previdenciários é realizada diretamente pela CELOS. As aplicações de investimentos são autorizadas pela Diretoria Executiva, tendo como base os parâmetros apresentados pelo estudo de ALM (*Asset Liability Management*) e regulados na Política Anual de Investimentos, aprovada pelo Conselho Deliberativo. Para uma maior eficácia e segurança nas decisões dos investimentos, a CELOS dispõe de um Comitê de Investimentos e utiliza serviços prestados por consultorias externas, além de um setor de *compliance* e de auditoria interna. Para situações específicas, a CELOS tem o apoio de gestores externos, cujos contratos e desempenho são constantemente monitorados e reavaliados, mediante análises e diligências realizadas pela Diretoria Administrativo-Financeira. No ano de 2014, o valor total contribuído pela patrocinadora para o plano de pensão foi de R$ 30,7 milhões e pelos participantes foi de R$ 61,1 milhões, o que equivale a 33,43% e 66,57% do total das obrigações do plano de pensão, respectivamente. A taxa de contribuição é de 10,74% do salário, sendo paritária entre empregado e empregador.

GRI G4-EC3

A CELOS também oferece benefícios como os planos assistenciais CELOS Saúde e CELOS Saúde Agregados, promovendo ações preventivas que resultam em uma melhor qualidade de vida para as pessoas.

We also offer pension and benefit plans for our employees and beneficiaries, through a partnership with CELOS, which manages two pension plans: the Transitional Plan and the Joint Plan. The Transitional Plan is a defined benefit plan, closed to new participants and, therefore, at the payment stage of lifetime benefits to employees and pensioners. The Joint Plan is a variable contribution plan and therefore consists of a defined contribution in the financing phase and defined benefit in the retirement/enjoyment phase. In this plan, benefits are paid in the form of a lump sum or through continuous and lifetime benefits.

Operated by CELOS, the management of these plans considers the Supplementary Laws No. 108 and 109, both from 2001, which establish the closed complementary welfare regime, also following the norms laid down by regulatory and supervisory bodies (CNPC, PREVIC, CMN), in addition to principles, rules and practices of governance and management and internal controls, to ensure compliance with the objectives set out in the Strategic Plan and ensure a better retirement to participants and recipients.

The management of the guaranteed assets for the pension plans is carried out directly by CELOS. The investment applications are authorized by the Executive Board, based on the parameters presented by the Asset Liability Management (ALM) study and regulated in the Annual Investments Policy, approved by the Advisory Board. For greater effectiveness and security in investment decisions, CELOS has an Investment Committee and uses services provided by outside consultants, as well as a compliance and internal auditing sector. For specific situations, CELOS has the support of external managers, whose contracts and performance are constantly monitored and re-evaluated by analysis and diligence undertaken by the Administrative and Financial Department. In the year 2014, the total amounts contributed by the pension plan sponsor was R $ 30.7 million and by the participants was R $ 61.1 million, which is equivalent to 33.43% and 66.57% of total obligations for the pension plan, respectively. The contribution rate is 10.74% of salary, with parity between employee and employer. (GRI G4-EC3)

CELOS also offers benefits such as the CELOS Health and CELOS Aggregated Health healthcare plans, promoting preventive actions that result in a better quality of life for people.

Indicadores Sociais Internos

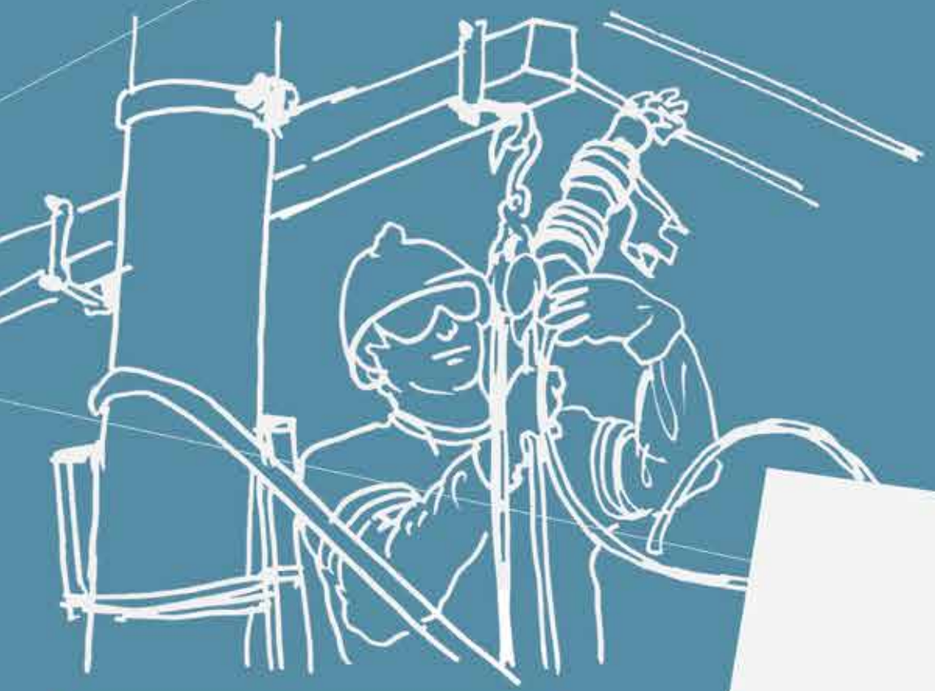
ANEEL 3.5.1

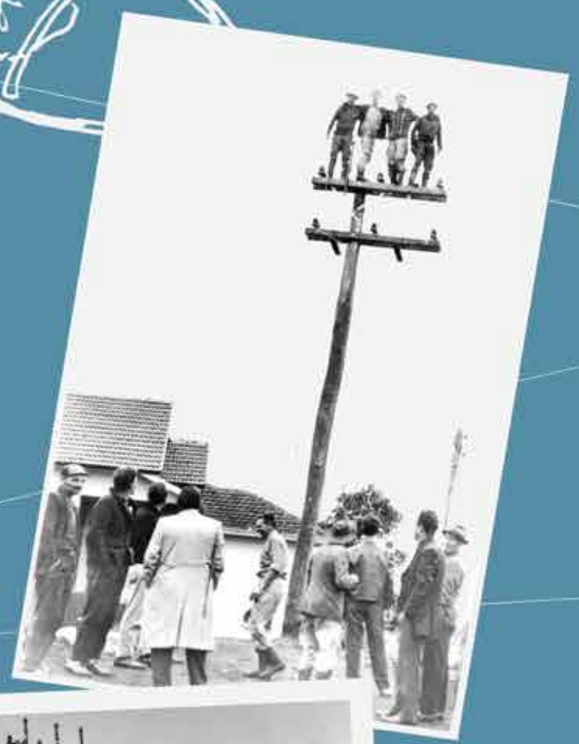
Empregados / empregabilidade / administradores			
a) Informações gerais	**2012**	**2013**	**2014**
Número total de empregados (UM)	3.525	3.030	3.287
Empregados até 30 anos de idade (%)	6,58	8,09	14,08
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	17,22	22,15	23,72
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	42,95	41,52	35,67
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	33,25	26,01	31,14
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	17,1	15,61	17,85
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	24,18	24,5	24,66
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	0,45	0,36	0,57
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	2,92	2,84	3,25
Empregados negros (pretos e pardos) – em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	1,63	1,5	2,43
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	4,3404	9,1089	7,7555
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	5,8	8,32	4,04
Empregados portadores de deficiência (UN)	31	32	15
b) Remuneração, benefícios e carreira	**2012**	**2013**	**2014**
Remuneração			
Folha de Pagamento Bruta (R$ mil)	853.713	528.754	531.624
Encargos sociais compulsórios (R$ mil)	108.100	90.387	95.220
Benefícios	2012	2013	2014
Educação (R$ mil)	225	473	494
Alimentação (R$ mil)	23.642	22.400	27.628
Transporte (R$ mil)	90	81	119
Saúde (R$ mil)	362	32.198	38.504
Fundação (R$ mil)	25.314	22.737	24.279
Outros (aux.Babá/aux.Excepcional/aux.Doença/aux.Funeral) (R$ mil)	80.033	66.184	39.135

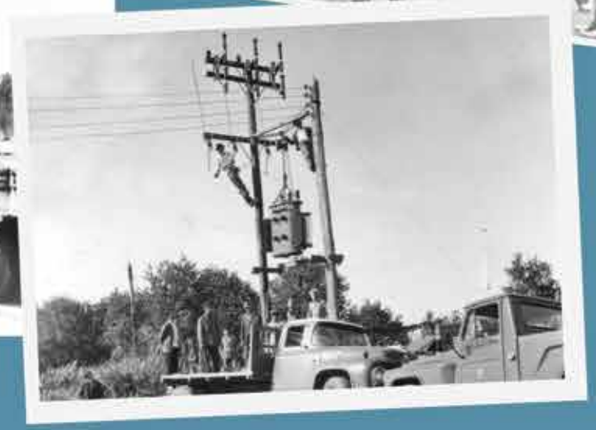
c) Participação nos resultados	2012	2013	2014
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R$)	13.335.000	14.734.118,47	18.052.386,18
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	3,42	19,05	4,86
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa	16,91	19,06	27,1
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	2,77	2,31	1,43
d) Perfil da Remuneração	**2012**	**2013**	**2014**
Cargos de Diretoria	29.500	NA	26.842,43
Cargos Gerenciais	9.174,18	9.242,6	12.413,08
Cargos Administrativos	5.649,58	4.325,11	5.843,46
Cargos de Produção	5.161,08	4.228,95	7.322,88
e) Saúde e Segurança do Trabalho	**2012**	**2013**	**2014**
Média de horas extras por empregado/ano (H)	239,38	251,42	323,79
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados (Índice)	7,99	7,16	6,96
Índice TG (taxa de gravidade) total da empresa no período, para empregados	191	132	181
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/ contratados (Índice)	13,86	10,2	8,93
Índice TG (taxa de gravidade) total da empresa no período, para terceirizados e contratados	3.107	2.976	2.319
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	9,58	8,10	7,56
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	981	1012	924
Óbitos – próprios	7	14	12
Óbitos – terceirizados	5	8	5

f) Desenvolvimento Profissional	2012	2013	2014
Perfil da escolaridade – discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados			
Ensino Fundamental (%)	3,43	6,04	0,02
Ensino Médio (%)	16,08	52,67	0,46
Ensino Superior (empregados) (%)	23,09	25,71	0,24
Pós-Graduação (%)	14	15,58	0,15
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R$ mil)	1.375	1.023	1.091
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado/ano (H)	37,26	28,83	33,8
g) Comportamento frente a demissões	**2012**	**2013**	**2014**
Taxa de rotatividade	289	597	117
Reclamações Trabalhistas			
Valor provisionado no passivo (R$ mil)	0	72.195,321	62.627,576
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	14	1.213	1.182
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período*	ND	ND	ND
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	140	27	92
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça no período	14.699.296,60	20.491.394,83	18.786.523,57
h) Preparação para a aposentadoria	**2012**	**2013**	**2014**
Investimentos em previdência complementar (R$ mil)	25.314	22.737	24.279
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar (UN)	3.402	2.895	3.203

*Não possuímos essa informação disponível pois o controle realizado não separa os processos totalmente procedentes dos parcialmente procedentes







SEGU RANÇA

Cuidamos de nossa força de trabalho para que todos tenham saúde, segurança, bem-estar, desenvolvimento e qualidade de vida. Não medimos esforços para proporcionar tudo o que é necessário para a realização segura de cada uma de nossas as atividades.

We take care of our workforce to ensure that everyone enjoys good health, safety, welfare, development and quality of life. We make every effort to provide everything necessary for the safe performance of all of our activities.

DIRETRIZES CELESC DE SAÚDE E SEGURANÇA

Celesc's Guidelines for Safety and Security

GRI G4-LA5 · G4-PR1 · EU16

ANEEL 3.5.1

Nossas políticas de segurança e saúde são aprimoradas de forma contínua por meio da atualização de instruções normativas internas já existentes e/ou criação de novas normas. A Política de Bem-Estar da Celesc abrange e integra todos os programas, projetos e atividades que têm como objetivo o desenvolvimento de ações concretas e integradas para garantir a saúde dos empregados em diferentes aspectos. Em 2014, todos os programas foram readequados à atual realidade da empresa, para que supram as necessidades levantadas pelos indicadores de saúde utilizados como ferramentas para medir o índice de satisfação e motivação dos empregados, como o PCMSO (anual), a Pesquisa e Gestão do Clima Organizacional e o índice de absenteísmo. Além disso, nossa Diretoria determinou que a instrução normativa "Diretrizes de Segurança e Saúde do Trabalho" fosse formalizada como nossa política oficial em segurança e saúde do trabalho, listadas a seguir:

- Diretriz de Segurança e Saúde no Trabalho, que estabelece as diretrizes da política de segurança e saúde do trabalho na Celesc, definindo responsabilidades, visando a sua aplicação na empresa, formalizada este ano como sendo a política oficial de segurança da empresa.

- Diretrizes Contratuais de Segurança e Saúde no Trabalho, que tem a finalidade de normatizar, validar e estabelecer as exigências contratuais em segurança e saúde no trabalho de empresas contratadas, subcontratadas, conveniadas, em compartilhamento de postes com acesso ao Sistema Elétrico de Potência e/ou outras instalações de propriedade da Celesc Distribuição S.A.

- Diretrizes de Segurança e Saúde no Trabalho para Empresas Contratadas, que regulamenta os critérios e padroniza os procedimentos de segurança e saúde no trabalho de empresas contratadas pela Celesc.

- Treinamento de Reciclagem para Atendimento à NR 10 e NR 35, que define os procedimentos administrativos e de treinamento para atendimento ao item 10.8.8.2 da Norma Regulamentadora nº 10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade e NR 35 – Trabalho em Altura. Os dois seguranças próprios receberam todas as

Our health and safety policies are continuously refined by updating internal normative instructions and/or creating new standards. Celesc´s Well-being Policy includes and integrates all of the programs, projects and activities aimed at developing concrete and integrated actions to ensure the different aspects of the health of employees. In 2014, all of our programs were readapted to the current reality of the business so as to meet the needs indicated by the health indicators used to measure the level of satisfaction and motivation of employees. These include the Occupational Health and Medical Control Program (annual), Organizational Climate Survey and Management and the rate of absenteeism. In addition, our Executive Board determined that the normative instructions "Guidelines for Health and Safety at Work" should be formalized as our official health and safety at work policy, listed below:

- *Health and Safety at Work Guidelines, which establish the guidelines for occupational health and safety policy at Celesc, defining responsibilities with a view to their application within the company, formalized this year as the company's official safety policy.*

- *Contractual Guidelines for Health and Safety at Work, which aims to standardize, validate and establish the contractual requirements concerning occupational health and safety of companies contracted, subcontracted, or associated and sharing posts with access to the Electrical Power System and/or other facilities belonging to Celesc Distribuição S.A.*

- *Health and Safety at Work Guidelines for Contractors, which regulates the criteria and standardizes the occupational health and safety procedures of companies contracted by Celesc.*

- *Training Updates to Meet NR 10 and NR 35 Requirements, which define the administrative and training procedures for compliance with item 10.8.8.2 of Regulatory Standard No. 10 – Safety in Electricity Facilities and Services and NR 35 – Working at Height. The company´s two security guards received all of the guidance relating to the subject. The contractors will also receive the necessary training, as prescribed in the contracts. (GRI G4-HR7)*

- *Expenses for Accidents at Work, establishing procedures concerning the payment and/or reimbursement of expenses accrued as a result of accidents at work.*

- *Occupational Medical Examinations, which standardizes and systematizes the procedures relating to occupational medical examinations.*

orientações relativas ao assunto.As empresas contratadas também vão receber os treinamentos necessários, conforme prescrito nos contratos. GRI G4-HR7

- Despesas com Acidente em Serviço, que estabelece procedimentos concernentes ao pagamento e/ou ressarcimento de despesas decorrentes de acidente em serviço.

- Exames Médicos Ocupacionais, que uniformiza e sistematiza os procedimentos relativos aos exames médicos ocupacionais.

- Prevenção e Tratamento do Alcoolismo e Dependências Químicas, que determina os procedimentos relativos ao Programa de Prevenção e Tratamento do Alcoolismo e Outras Dependências Químicas – PPTAD na Celesc Distribuição S.A., estabelecendo competências em relação ao seu planejamento, sua coordenação e sua execução.

- Registro do Quase-Acidente, que apura e registra de maneira clara e objetiva os quase-acidentes, antes que se tornem acidentes de trabalho, ocorridos na empresa. De posse desses dados, o objetivo é atuar de forma preventiva e corretiva, cumprindo os dispositivos legais e as melhores práticas na área de saúde e segurança do trabalho.

- Segurança e Saúde na Entrada e Trabalhos em Espaços Confinados, que estabelece as diretrizes, responsabilidades, procedimentos e requisitos mínimos para identificação de espaços confinados e o reconhecimento, avaliação, monitoramento e controle dos riscos existentes nestes locais, de forma a garantir permanentemente a segurança e saúde dos trabalhadores que interagem direta ou indiretamente nestes espaços durante a realização das atividades, e garantir o efetivo e total atendimento às exigências legais aplicáveis a estas atividades.

- Brigada de Incêndio, que estabelece os critérios e os procedimentos para estruturação e implantação da brigada de incêndio para atuar na segurança contra incêndio e pânico dentro das edificações da empresa, visando proteger a vida e o patrimônio, bem como reduzir as consequências sociais e os danos ao meio ambiente em caso de ocorrência de um incêndio. Ela é formada por um grupo organizado de pessoas voluntárias, treinadas e capacitadas para atuar na segurança contra incêndio e pânico, abandono de área e primeiros socorros dentro de uma edificação ou área da empresa.

- Programa de Ergonomia, que colabora com o respeito ao ser humano, através de ações ergonômicas, de melhoria contínua e análise ergonômica do trabalho, para prevenção de acidentes e melhoria da qualidade de vida, zelando pela integridade física e psicológica dos empregados.

- Procedimentos Operacionais de Segurança do Trabalho e Permissão de Trabalho em Altura, que normatiza e valida os procedimentos operacionais de segurança do trabalho, a serem implantados nas atividades executadas na Celesc Distribuição S.A., em cumprimento ao item 10.11.1 e 10.11.3 da Norma Regulamentadora N° 10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade, e a utilização da Permissão de Trabalho em altura, conforme itens 35.4.7; 35.4.7.1; 35.4.8; 35.4.8.1 alíneas a, b, c e item 35.4.8.2 da Norma Regulamentadora nº 35 – Trabalhos em altura.

- Procedimentos para Aplicação de Política de Consequência com Relação aos Acidentes e Quase-Acidentes do Trabalho com Empregados Próprios e Terceirizados da Celesc Distribuição S.A., que estabelece os procedimentos para aplicação de política de consequência com relação aos acidentes e quase-acidentes do trabalho com empregados próprios e terceirizados da Celesc Distribuição S.A.

A nova Política de Segurança e Saúde do Trabalho foi divulgada por meio de material impresso, com edição de três mil exemplares, distribuídos aos empregados nas comemorações do Dia da Segurança.

Vale lembrar que não possuímos empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação. GRI G4-LA7

- *Prevention and Treatment of Alcoholism and Chemical Dependency, lays down the procedures relating to the Prevention and Treatment of Alcoholism and Other Chemical Dependencies Program at Celesc Distribuição S.A., establishing competencies in relation to its planning, coordination and implementation.*

- *Near Misses Register, which clearly and objectively determines and records the near misses which occur within the company, before they become accidents at work. The objective is to use this information to take preventive and corrective action, fulfilling the legal obligations and observing best practices in the area of health and safety.*

- *Health and Safety at Entrances and Work in Confined Spaces, which establishes guidelines, responsibilities, procedures and minimum requirements for identification of confined spaces and the recognition, evaluation, monitoring and control of the risks posed by these sites, in order to permanently ensure the health and safety of workers that interact directly or indirectly in these areas during the performance of their functions, and ensure effective and full compliance with legal requirements applicable to these activities.*

- *Fire Brigade, establishing the criteria and procedures for the organization and implementation of the fire brigade to work on preventative safety measures to counter fire and panic at company buildings, to protect life and property and to reduce the social and environmental damage in the event of a fire. It consists of an organized group of volunteers, trained and qualified to work to counter fire and panic, conduct an evacuation and apply first aid in and around company buildings and other areas.*

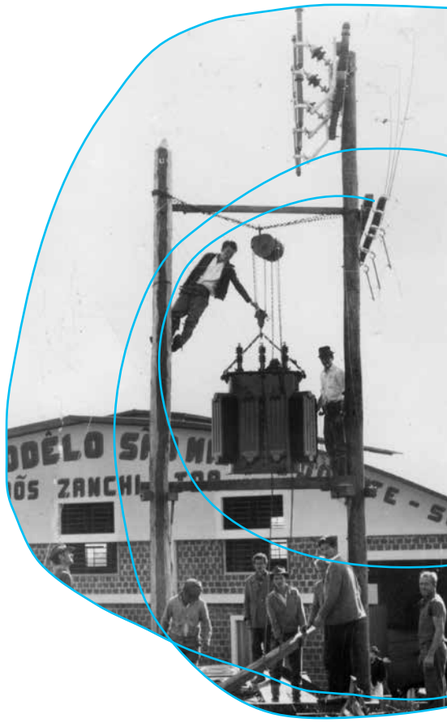
- *Ergonomics Program, which collaborates with respect for people, through ergonomic actions, continuous ergonomic analysis and improvement of the workplace, to prevent accidents and improve quality of life, caring for the physical and psychological integrity of employees.*

- *Operational Procedures for Occupational Safety and Permission to Work at Height, standardizes and validates the operational procedures for occupational safety, for implementation during the activities performed at Celesc Distribuição S.A., in compliance with items 10.11.1 and 10.11.3 of Regulatory Standard No. 10 – Security in Electricity Facilities and Services, and the use of the Permission to Work at Height, according to items 35.4.7; 35.4.7.1; 35.4.8; 35.4.8.1 paragraphs a, b, c and item 35.4.8.2 of Regulatory Standard 35 – Working at Height.*

- *Procedures for the Application of the Consequences Policy in Relation to Accidents and Near-Accidents in the Workplace involving Company Employees and Contractors of Celesc Distribuição S.A., which establishes the procedures for applying the consequences policy in relation to accidents and near misses involving employees and contractors at Celesc Distribuição S.A.*

The new Health and Safety at Work Policy was disseminated through printed material, with the publication of three thousand copies, distributed to employees at the Safety Day celebrations.

It is worth remembering that we do not have employees with high incidence or high risk of illnesses related to their occupation. (GRI G4-LA7)



COMISSÕES E COMITES *Commissions and Committees*

Contamos com 38 comitês formais de saúde e segurança ocupacional, sendo 29 Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs) e 9 Comitês Locais. As CIPAs atendem ao estabelecido pela NR5, em especial no que diz respeito à constituição, organização, funcionamento e atribuições. Todas as comissões têm por obrigação manter as gerências informadas sobre seus trabalhos voltados para a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho.

Nos Grupos de Trabalhos (GTs ou comitês) formalmente criados para tratar de assuntos ligados a segurança e saúde do trabalho, estiveram envolvidos aproximadamente 1,64% dos empregados no último ano. E nas CIPAs estiveram envolvidos aproximadamente 5,66% dos empregados.

O GT é uma equipe multidisciplinar, que tem como objetivo intercambiar, interagir e trocar informações e conhecimentos, bem como debater sobre temas e aspectos específicos de interesse da Diretoria. No momento de fechamento de seus trabalhos, o grupo elabora um relatório final, agrupando suas considerações, resultados e questionamentos, e deverá ser remetido para o respectivo Diretor ou Diretoria Colegiada. Neste relatório, deverão ser anexadas a resolução ou a deliberação que constituiu o GT, todas as atas das reuniões, as listas de presença assinadas e demais documentos que tenham sido utilizados ou elaborados durante o trabalho do grupo, além de constar a carga horária total, considerando o somatório de duração de todas as reuniões e trabalhos realizados.

A participação nessas atividades é controlada pelo Departamento de Gestão de Pessoas e integra o Plano de Cargos e Salários da empresa. Tais comissões têm ainda suas capacitações registradas junto à Divisão de Capacitação e Desenvolvimento.

We have 38 formal occupational health and safety committees, 29 Internal Accident Prevention Committees and nine Local Committees. The Internal Accident Prevention Committees meet the rules established by NR5, especially with regard to establishment, organization, operation and duties. All commissions are required to keep management informed of their work in the area of prevention of work-related accidents and illnesses.

Working Groups (WGs or committees), formally created to address issues related to occupational health and safety involved approximately 1.64% of employees during the year, while the Internal Accident Prevention Committees involved the participation of approximately 5.66% of employees.

The WG is a multidisciplinary team, with the objective of interacting and exchanging information and knowledge, as well as discussing specific topics and issues of interest to the executive Board. When its work is complete the group prepares a final report, combining considerations, results and questions, which should then be referred to the respective Executive Director or Executive Group. This report should include attachments of the resolution or deliberation which constituted the WG, minutes of all meetings, signed presence lists and other documents that have been used or produced during the group's work, and also indicate the total workload, considering the sum of the duration of all meetings and all work carried out.

Participation in these activities is controlled by the People Management Department and is part of the Company´s Salary and Positions Plan. These committees have their training registered with the Training and Development Division.

RÁDIO PEÃO

CABINE TELEFÔNICA

O engenheiro Josef Graesel, de Blumenau, costumava passar, tarde da noite, na usina Salto, só para ver se flagrava algum operador dormindo.

Naquela madrugada entrou na sala de comando e não viu ninguém. Aguardou. Talvez o operador estivesse no banheiro ou dando uma volta pelas instalações. Como demorasse, resolveu caminhar pela sala, apreciando os painéis, medidores, ouvindo o ruído das máquinas. Quando abriu a porta da cabine telefônica despencou o operador que, recostado na porta, dormia em pé.

ACOMPANHAMENTO *Monitoring*

Para avaliação quanto ao atendimento às disposições contidas em nossas instruções normativas, realizamos inspeções de segurança continuamente. Estas inspeções devem seguir os quantitativos e padrões mínimos estabelecidos pelo Plano de Trabalho Anual, tendo como objetivo principal o acompanhamento em campo dos trabalhos das equipes próprias e também das contratadas.

Durante estas inspeções são avaliados os aspectos comportamentais, atitudes inadequadas e o cumprimento aos procedimentos padronizados pela empresa.

Além disso, o Acordo Coletivo de Trabalho que firmamos com o sindicato inclui cláusula de segurança e saúde do trabalho abordando os seguintes temas: área de risco, despesas com acidentes, eleições na CIPA, exames ocupacionais, política de segurança, saúde e medicina do trabalho e princípios básicos de segurança e medicina do trabalho. GRI G4-LA8

To evaluate how well we are complying with the provisions contained in our normative instructions, we continuously perform safety inspections. These inspections should follow the quantitative standards and minimum standards established by the Annual Work Plan, with the main objective of monitoring of work teams in the field, both of employees and contractors.

During these inspections behavioural aspects, inappropriate attitudes and compliance with the company´s standardized procedures are evaluated.

In addition, the Collective Bargaining Agreement signed with the union includes an occupational health and safety clause, addressing the following issues: risk areas; cost of accidents; Internal Accident Prevention Committee elections; occupational exams; occupational health, safety and medicine policy and basic principles of occupational safety and medicine

NOSSAS AÇÕES *Our Actions* GRI EU16

Durante as Semanas Internas de Prevenção de Acidentes do Trabalho estabelecidas pela NR 5, são realizadas ações de conscientização e capacitações em segurança e saúde de trabalho com a participação de empregados de todas as áreas e também dos terceirizados.

A continuidade do Programa de Rodeios, instituído pela Diretoria Colegiada para consolidar as boas práticas de segurança no trabalho e a padronização dos procedimentos operacionais na Celesc Distribuição, resultou na conquista pela Celesc do 2º lugar geral do V Rodeio Nacional de Eletricistas. A Celesc ganhou ainda cinco medalhas com o resultado obtido pelas duplas participantes, demonstrando assim a importância do trabalho contínuo necessário à criação de uma cultura voltada aos aspectos da segurança e saúde.

Para a realização dos Planos de Controle Médicos de Sáude Ocupacional (PCMSO's) de 2014 foram investidos aproximadamente R$ 267.770,91 em exames complementares.

Já o Programa Celesc Segura, com suas 45 ações voltadas à gestão da segurança e saúde do trabalho, tem contribuído para o aperfeiçoamento e melhoria contínua dos aspectos culturais relacionados ao tema.

ANEEL 3.5.1

During the Internal Prevention of Accidents at Work Weeks, established in NR 5, awareness campaigns and occupational health and safety training are carried out with the participation of employees from all areas and also include outsourced personnel.

The continuity of the Rodeos Program, established by the Collegiate Directorate to consolidate good safety at work practices and the standardization of operating procedures within Celesc Distribution, resulted in Celesc taking 2nd place in the V National Electricians Rodeo contest. Celesc also won five medals with the result obtained by the participating pairs, demonstrating the importance of the continuous work needed to create a culture dedicated to aspects of safety and health.

Approximately R$ 267,770.91 was invested in complementary testing for the realization of Medical Control of Occupational Health Plans in 2014.

The Celesc Safe Program, with its 45 actions aimed at the management of occupational health and safety, has contributed to the development and continuous improvement of cultural aspects related to the topic.

On "Safety Day", instituted by Resolution 172/2007, the Collegiate Directorate aimed to demonstrate corporate concern for the promotion of actions to prevent work-related accidents and illness through the strengthening of general awareness in relation to the development of all

No "Dia da Segurança", criado através da Deliberação 172/2007, a Diretoria Colegiada procurou demonstrar a preocupação corporativa com a promoção de ações de prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, com o fortalecimento da conscientização geral em relação ao desenvolvimento de todas as atividades realizadas e da saúde dos empregados. Toda essa preocupação se deve ao fato dos riscos graves e iminentes ligados diretamente às atividades realizadas pelos empregados da área técnica da empresa, assim como a saúde e bem-estar dos empregados. O evento é realizado anualmente no mês de junho, onde são promovidas atividades de conscientização em relação a segurança, saúde e bem-estar em todas as agências regionais.

Já na área de Segurança e Saúde do Trabalho, foi realizada a reciclagem da NR 10 – Norma Regulamentadora de Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade, abrangendo principalmente a questão comportamental e legal. Foi desenvolvido através de Grupos de Trabalho a proposta de implantação de um sistema de gestão de segurança e de uma reestruturação dos setores de segurança do trabalho nas regionais. Foi realizado também o Encontro dos Profissionais de Segurança, visando tratar de assuntos relativos ao planejamento do setor. Quanto às empresas terceirizadas, foram realizadas atividades de inspeção em campo e cobranças de acordo com as Diretrizes para Empresas Contratadas, além da ação de fiscalização sobre as empresas compartilhadoras, reuniões e treinamentos para os técnicos de segurança do trabalho.

activities and the health of employees. All this concern is because of the serious and imminent risks directly related to the activities performed by employees of the technical area of the company, as well as the health and welfare of employees. The event is held annually in June, with awareness-raising activities related to safety, health and welfare carried out at all regional offices.

Also within the area of Occupational Health and Safety, NR 10 – Regulatory Standard for Safety in electricity Facilities and Services was reiterated, mainly covering the behavioural and legal issues. The proposal for a safety management system and a restructuring of occupational sectors at the regional departments was developed through Working Groups. A Meeting of Safety Professionals was also held, in order to address matters relating to the planning of the sector. As for the contractors, inspections were carried out in the field with charges in accordance with the Guidelines for Contractors, in addition to inspections of infrastructure sharing companies and meetings and training for occupational safety technicians.

ACIDENTES *Accident*

GRI G4-LA6 · EU25 · G4-PR2 · G4-PR3

ANEEL 3.5.1

No ano de 2014, registramos um total de 118 acidentados entre empregados próprios e terceirizados, dos quais 14 estão relacionados a acidentes de trajeto, três pordoenças ocupacionais e 101 ligados à acidentes típicos. Também tivemos a ocorrência de uma fatalidade entre os empregados terceirizados. O percentual de acidentes que resultaram em afastamento temporário foi de quase 69, totalizando uma média de 324 horas de afastamento por empregado.

Para a elaboração dos relatórios de acidentes do trabalho, seguimos as normas de registro legais estabelecidas, atendendo às indicações estabelecidas pela NBR 14.280 (Cadastro de Acidente do Trabalho – Procedimento e Classificação). No geral, observamos melhorias nesses indicadores, conforme dados na tabela a seguir.

In the year 2014, we recorded a total of 118 accidents involving employees and contractors, of which 14 are related to commuting accidents, three to work-related illnesses and 101 related to typical accidents. One fatality also occurred amongst the outsourced employees. The percentage of accidents that resulted in temporary leave was nearly 69%, with an average of 324 hours of leave for each of these employees.

We complete reports of accidents at work following the established legal registration regulations, meeting the indications established by NBR 14.280 (Occupational Accident Registration – Procedure and Classification). Overall, we have observed improvements in these indicators, as shown in the following table.

G4-LA6 – Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero [1071]

Número de pequenas lesões	36
Sul – Masculino	35
Sul – Feminino	1
Número de lesões sem afastamento	36
Sul – Masculino	35
Sul – Feminino	1
Número de lesões com afastamento	82
Sul – Masculino	81
Sul – Feminino	1
Número total de lesões COM e SEM afastamento	118
Sul – Masculino	116
Sul – Feminino	2
Horas trabalhadas	9522789
Sul – Masculino	9522789
Sul – Feminino	–
Taxa de Lesões	
Sul – Masculino	2,16
Sul – Feminino	0,02
Taxa de doenças ocupacionais	
Sul – Masculino	0,05
Sul – Feminino	0
Número de dias perdidos	2802
Sul – Masculino	2802
Sul – Feminino	–
Taxa de dias perdidos (Taxa de gravidade)	
Sul – Masculino	924
Sul – Feminino	–
Número de horas com falta	360944
Sul – Masculino	307848
Sul – Feminino	53096
Taxa de absenteísmo	ND
Sul – Masculino	ND
Sul – Feminino	ND
Taxa de frequência (taxa de lesões) de acidentes com afastamento de próprios e terceiros fixos	1,5
Taxa de frequência (taxa de lesões) de acidentes de próprios e terceiros fixos	2,18
Óbitos	1
Horas Homens Trabalhadas (Próprios e Terceiros)	9522789

O desempenho das taxas de frequência e gravidade relativas aos acidentes ocorridos tem seus registros padronizados segundo a NBR 14.280 e internamente sistematizado pela instrução normativa I-134.0012 – Comunicação de Acidentes do Trabalho, que estabelece os procedimentos necessários para comunicar aos órgãos responsáveis as providências cabíveis por ocasião de acidentes do trabalho.

Outra instrução normativa que trata de acidentes do trabalho é a I-134.0009 – Responsabilidade em Acidente do Trabalho, que estabelece os procedimentos para a supervisão das atividades nos locais de trabalho, incluindo a segurança na execução das atividades e os critérios para apurar responsabilidade de ordem técnica ou de supervisão, no caso de acidentes do trabalho e de trânsito, envolvendo os empregados e veículos da Celesc.

No caso de acidentes graves, os procedimentos a serem seguidos são estabelecidos pela instrução I-134.0031 – Procedimentos para Aplicação de Política de Consequência com Relação aos Acidentes e Quase-Acidentes do Trabalho com Empregados Próprios e Terceirizados da Celesc Distribuição, que estabelece a política de consequências e define procedimentos com relação aos casos de acidentes e quase-acidentes do trabalho ocasionados por negligência, imprudência e imperícia, com envolvimento de empregados próprios e terceirizados.

Considerando ainda a ocorrência de acidentes graves, a área responsável pela centralização e tabulação geral dos acidentes de trabalho, a Divisão de Segurança do Trabalho e Bem-Estar (DVSS), tem como responsabilidade a divulgação destes acidentes entre as agências regionais, indicando, quando possível e necessário, as orientações pertinentes.

Participamos anualmente das campanhas orientadas pela Abradee (Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica), nas quais são distribuídos materiais educativos quanto aos perigos presentes no uso e manuseio da energia elétrica e as respectivas atitudes preventivas.

Também trabalhamos continuamente para reduzir os acidentes entre usuários de nossos serviços, geralmente lesões provocadas pelo efeito da energia elétrica, ocorridas junto a estruturas que compõem o sistema elétrico de potência na área de concessão da empresa. Para isso, produzimos panfletos com orientação sobre a forma adequada de usar a energia elétrica para evitar riscos desnecessários, como exposição ao choque elétrico, e distribuímos durante a Semana Nacional de Segurança com Energia Elétrica, coordenada pela Abradee.

Performance in terms of frequency and severity rates for the accidents reported have their records standardized according to NBR 14.280 and internally systematized by normative instruction I-134.0012 – Communication of Accidents at Work, which establishes the necessary procedures for communicating appropriate action with the bodies responsible in the occurrence of occupational accidents.

Another normative instruction that relates to work-related accidents is I-134.0009 – Responsibility for Occupational Accidents, laying down the procedures for the supervision of activities in the workplace, including safety in the execution of activities and the criteria used to determine technical or supervisory responsibility in the case of work-related and traffic accidents involving Celesc employees and vehicles.

In the case of serious accidents, the procedures to be followed are laid out in instruction I-134.0031 – Procedures for Applying the Consequences Policy in Relation to Work-related Accidents and Near Misses Involving Employees and Contractors of Celesc Distribution, which establishes the consequences policy and defines procedures with respect to cases of work-related accidents and near misses caused by negligence, recklessness and incompetence, involving employees and contractors.

Also considering the occurrence of serious accidents, the area responsible for centralizing and general tabulation of accidents at work – the Occupational Safety and Welfare Division – is responsible for divulging information about these accidents between regional agencies, indicating the relevant guidelines when possible and necessary.

We participate annually in campaigns coordinated by Abradee (Brazilian Association of Electrical Energy Distributors), in which educational materials about the dangers present in the use and handling of electricity and their respective preventive measures are distributed.

We also work continuously to reduce accidents among users of our services, usually injuries caused by electric shocks occurring along the structures that make up the electrical power system in the company's concession area. To achieve this we produced leaflets with guidance on the proper way to use electricity so as to avoid unnecessary risks, such as exposure to electric shocks, and distributed them during National Electricity Safety Week, coordinated by Abradee.

The Association´s data shows a reduction in accidents involving the population and the electrical networks of concessionaires. The frequency rate, which expresses the number of accidents per million inhabitants, fell from 6.08 in 2001 to 4.18 in 2013, with an average reduction of 3.6% per year. The severity rate, in turn, fell from 2,764 in 2001 to 1,742 in 2013, an average reduction of 3.4% per year.

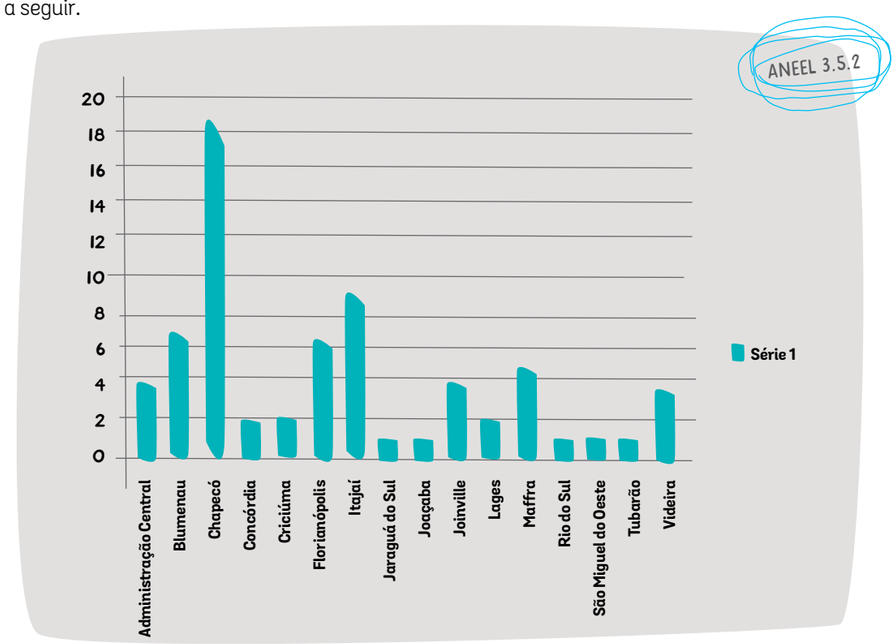
Os dados da Associação mostram redução dos acidentes da população com a rede elétrica das concessionárias. A taxa de frequência, que expressa o número de acidentados por milhão de habitantes, caiu de 6,08 em 2001 para 4,18 em 2013, com redução média de 3,6% ao ano. A taxa de gravidade, por sua vez, caiu de 2.764 em 2001 para 1.742 em 2013, redução média de 3,4% ao ano.

Não possuímos, atualmente, mecanismos para acompanhamento de acidentes com consumidores, exceto aqueles que envolvam bens da empresa, que são contabilizados pela área de segurança do trabalho. Em 2014, foram 11 indivíduos acidentados nessa categoria, dentre os quais cinco óbitos. Durante o ano, resolvemos 329 processos judiciais relacionados a saúde e segurança e 93 ainda estavam pendentes em 31 de dezembro.

Ao mesmo tempo, entre 2012 e 2014, foram contabilizados, por meio de ações judiciais recebidas contra a Companhia, 68 acidentes, dos quais 23 aconteceram em situações de trânsito e 35 junto à rede elétrica, um acidente de trabalho, dentre outros, distribuídos por região, conforme o gráfico a seguir.

We do not currently have any mechanisms in place for monitoring accidents involving consumers, except those involving company assets, which are recorded by the occupational safety department. In 2014, there were 11 accidents with individuals in this category, including five deaths. During the year, we resolved 329 lawsuits related to health and safety and 93 were still pending as of December 31.

Another way to monitor accidents, whether involving employees or users, is through monitoring of lawsuits received against the Company. Between 2012 and 2014 we recorded 68 cases involving accidents, of which 23 occurred in traffic situations, 35 alongside the electrical network and one accident at work, among others, distributed by region as demonstrated in the following chart.



Implantamos durante o ano 10 mil melhorias com o objetivo de oferecer um serviço mais seguro para o consumidor, um aumento expressivo, se considerarmos as 963 ações realizadas em 2012. (Aneel 3.5.2)

We implemented 10,000 improvements during the year in order to provide a more secure service for the consumer, a significant increase if we consider the 963 actions taken in 2012.

TREINAMENTOS EM SEGURANÇA *Safety Training*

Para atender à legislação do setor e promover o conhecimento de nossas diretrizes e normas de segurança, promovemos treinamentos específicos em temas relacionados à segurança de nossa equipe. Em 2014, tivemos a participação de 100% dos empregados próprios em treinamentos de segurança, qualidade de vida e bem-estar.

Além disso, todos os empregados terceirizados que atuam junto ao sistema elétrico de potência, recebem treinamentos de segurança e saúde no trabalho, em conformidade com as exigências legais e regulamentações do setor, tendo totalizado 300 pessoas em 2014 (100 participantes em atividades de construção, 100 em manutenção e 100 em operação). GRI EU18

ANEEL 3.5.1

Os serviços de operação remota e o serviço de monitoramento remoto nas seis usinas de geração da Companhia acontecem 24 horas por dia, sete dias por semana, 365 dias por ano. Assim, os dias trabalhados por terceirizados e subcontratados envolvidos em atividades de construção, operação e manutenção somaram 626, sedo 313 em atividades de construção e 313 em manutenção. GRI EU17

To comply with industry legislation and promote awareness of our guidelines and safety standards, we provide specific training for our staff on issues relating to safety. In 2014, 100% of direct employees participated in safety, quality of life and well-being training.

In addition, all outsourced employees who work with the electrical power system receive occupational health and safety training, in accordance with legal requirements and industry regulations, involving a total of 300 people in 2014 (100 participants in construction activities, 100 in maintenance and 100 in operations). (GRI EU18) (Aneel 3.5.1)

Services of remote operation and remote monitoring of the Company's six generation plants occur 24 hours a day, seven days a week, 365 days a year. The days worked by contractors and subcontractors involved in construction, operations and maintenance totalled 626, of which 313 were in construction and 313 in maintenance. (GRI EU17)

EMERGÊNCIAS *Emergencies* GRI EU21

Contamos com uma normativa interna para atendimento em estado de contingência, que planeja, organiza e racionaliza os procedimentos de operação na eminência de tempestade severa ou adversidade meteorológica. Acompanhamos diariamente a previsão meteorológica em tempo real e, quando necessário, colocamos em estado de alerta as equipes de manutenção de emergência, manutenção pesada e comercial.

Assim, é possível avaliar a abrangência e intensidade do impacto para dimensionamento logístico, estimativas de prazo de restabelecimento geral e dimensionamento da necessidade de equipes. O estado de contingência pode ser decretado por meio de uma reunião entre os profissionais responsáveis pela região afetada, podendo atingir dois níveis: I – quando há a necessidade de mobilização de todo o efetivo de atendimento da Agência Regional; II – quando, além disso, há necessidade de mobilizar equipes de atendimento de outras Agências Regionais.

No verão, entre 1 de dezembro e 23 de fevereiro, disponibilizamos equipes extras de eletricistas para compor o que chamamos de Operação Verão, contando com 20 equipes e 53 eletricistas a mais nesse período. O reforço do número de equipes é fundamental para restabelecer o fornecimento de energia diante dos eventuais desligamentos por rompimento de cabos, problemas em transformadores e abalroamento de postes, situações típicas dos meses de verão.

Também está em curso a construção de planos de segurança de barragens e planos de ação de emergência das barragens para as usinas de geração hidrelétrica, com o objetivo de determinar as condições relativas à segurança estrutural e operacional dessas estruturas, identificando problemas e recomendando reparos corretivos ou preventivos.

O Plano de Ação de Emergência é parte integrante do Plano de Segurança de Barragens e contempla procedimentos em situações de normalidade, bem como de anormalidade, que serão revistos continuamente, de modo a possibilitar uma ação rápida e segura sempre que houver necessidade.

We possess internal regulations for contingency services, which plan, organize and streamline the operating procedures in the case of eminent severe storms or other adverse weather conditions. We follow the weather forecast daily in real time and, when necessary, put our emergency maintenance crews on a state of alert, along with the heavy maintenance and commercial teams.

Thus, it is possible to assess the scale and intensity of the impact to correctly scale logistics, estimate general reconnection times and assess the need for teams. The contingency state may be decreed by a meeting between the professionals responsible for the affected area, designated as one of two levels: I – when there is the need to mobilize all of the effective service of the Regional Agency; II – when, in addition, there is a need to mobilize teams from other Regional Agencies.

In the summer, between December 1st and February 23rd, we provide extra teams of electricians to comprise what we call Operação Verão (Operation Summer), with an extra 20 teams and 53 electricians during this period. The increase in the number of teams is essential to restore the power supply as a result of power outages due to cable damage, problems in transformers and collision with posts, typical situations during the summer months.

Safety plans and emergency action plans are also being created for the hydroelectric power plants, in order to determine the conditions concerning structural and operational safety of these structures, identify problems and recommend corrective or preventive repairs.

The Emergency Action Plan is part of the Dam Safety Plan and includes procedures in normal situations as well as abnormal situations, which will be reviewed continuously in order to enable rapid and safe actions whenever necessary.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Atender à demanda social por energia é nosso primeiro e maior objetivo. Ao mesmo tempo, procuramos ir além desse serviço, desenvolvendo, desde 2003, projetos que priorizam a inclusão de pessoas e o respeito ao meio ambiente, buscando a construção de alternativas reais de desenvolvimento humano e social, aliando as necessidades da empresa aos interesses das comunidades locais onde atuamos.

Meeting the social demand for energy is our first and most important objective. At the same time, we try to go beyond this service, developing projects, since 2003, that prioritize the inclusion of people and respect for the environment, seeking to build real human and social development alternatives, combining the company's needs with the interests of local communities where we operate.

GESTÃO AMBIENTAL

Environmental Management

GRI G4-EN27

ANEEL 3.6

Na implantação de nossos empreendimentos priorizamos terrenos ou traçados que possuam o menor impacto possível em áreas protegidas ou de alto valor para a biodiversidade. Para isso, os novos projetos de empreendimentos de linhas e subestações contam com estudos ambientais realizados por empresas especializadas. Nessa análise, por meio de diagnósticos ambientais, leva-se em conta o meio biótico, físico e socioeconômico.

Além disso, os estudos contemplam a identificação dos impactos ambientais, sociais e econômicos que poderão ser gerados pela implantação do empreendimento. Após a identificação, são estudadas medidas para tratamento dos impactos ambientais e sociais, mediante a realização de ações para eliminar, minimizar e compensar impactos negativos, por meio de programas ambientais específicos. Tais programas objetivam análise do desempenho dos empreendimentos e os seus efeitos sobre o meio ambiente durante as obras de implantação. Visam também assegurar a qualidade ambiental da área de influência, o monitoramento ambiental e a mitigação dos impactos negativos no entorno dos empreendimentos.

O número de programas ambientais e suas extensões variam conforme as características de cada empreendimento, de acordo com porte, abrangência e especificações técnicas. O controle dos programas ambientais é realizado pela equipe de supervisão ambiental (também contratada), que verifica a conformidade do empreendimento diante das licenças ambientais concedidas.

Para facilitar a gestão de questões ambientais e fundiárias na área de geração de energia, adquirimos, em 2014, um Sistema de Informações Geográficas (SIG). Com isso, a gestão territorial das usinas ganhou agilidade, rapidez, segurança, confiabilidade e controle sobre os dados, em termos técnicos, tributários e ambientais.

For the implementation of new developments we prioritize areas of land or pathways that have the least possible impact on protected areas or areas with high biodiversity value. To do this, new projects to develop power lines and substations are preceded by environmental studies carried out by specialized companies. This analysis takes into account biotic, physical and socio-economic factors, through environmental diagnoses.

In addition, these studies also include the identification of environmental, social and economic impacts that may be generated by the implementation of the project. After identification, measures are considered to deal with the environmental and social impacts, by carrying out actions to eliminate, minimize and compensate for negative impacts through specific environmental programs. Such programs objectivise the performance analysis for the development and its effects on the environment during the construction phase. They also aim to ensure the environmental quality of the area of influence and environmental monitoring and mitigation of the negative impacts in the areas surrounding the development.

The number of environmental programs and their size vary according to the characteristics of each development, according to their scale, scope and technical specifications. The control of the environmental programs is carried out by an environmental supervisory team (also contracted), which verifies the compliance of the project with the environmental licenses granted.

To facilitate the management of environmental and landholding issues in the area of energy generation, we acquired a Geographic Information System (GIS) in 2014. With this, the territorial management of plants became more agile, faster, safer and more reliable and with greater control over technical, tax-related and environmental data.

A solução implantada reuniu os registros espaciais e fundiários, além de guardar a série histórica de informações relacionadas ao empreendimento. O sistema também possibilita a visualização das camadas dos dados cartográficos, elaboração de mapas temáticos, bem como edição de dados e documentos.

Assim, o sistema reúne imagens de satélite aos documentos relacionados de cada usina, mostrando a delimitação das áreas da Celesc, com possibilidade de acesso aos relatórios e às licenças ambientais do empreendimento. Ou seja, o geoprocessamento reúne todas as informações em um único lugar.

Com isso, atendemos à Resolução Normativa 501/2012 da ANEEL, que solicita o mapeamento georreferenciado dos bens imóveis das usinas hidrelétricas. O Sistema de Gestão Territorial organizou e armazenou dados cartográficos fundiários e ambientais eletronicamente.

Em 2014 também fomos recomendados para a NBR 16001 para obter o Selo de Sistema de Gestão em Responsabilidade Socioambiental. A recomendação feita por auditoria externa representa o aval de que cumprimos os principais requisitos de um sistema de gestão eficaz da Responsabilidade Socioambiental, considerando as condições legais e éticas da Companhia, a preocupação com a cidadania, o desenvolvimento sustentável, a resolução de conflitos e a transparência nas atividades.

The implemented solution reunited spatial and land ownership records, as well as saving the historical information relating to the development. The system also enables the display of layers of cartographic data; creation of thematic maps and also allows for editing of data and documents.

The system combines satellite imagery with documents relating to each power plant, showing the delimitation of areas belonging to Celesc, with the possibility of accessing the reports and environmental licenses relating to the enterprise. In other words, the GIS unites all of the information in one place.

This system meets the requirements of ANEEL´s Normative Resolution 501/2012, which requests geo-referenced mapping of the real estate belonging to the hydroelectric plants. The Territorial Management System organizes and stores cartographic landholding and environmental data electronically.

In 2014 we were also recommended to adopt NBR 16001 so as to obtain the Socio-environmental Responsibility Management Seal. The recommendation, made by an external auditor, is the guarantee that we fulfil the principal requirements of an effective Socio-environmental Responsibility management system, considering the Company's legal and ethical conditions, concern for citizenship, sustainable development, conflict resolution and the transparency in all activities.

BIODIVERSIDADE E AREAS DE CONSERVAÇÃO

Biodiversity and conservation areas

GRI G4-EN11 · EN12 · G4-EN13 · G4-EN14 · EU13

ANEEL 3.6.1

Apesar de não termos construído novos empreendimentos de geração em 2014, a atividade de nossas 12 PCHs gera impactos na biodiversidade, como: geração de resíduos, alteração da qualidade da água e proliferação de espécies de macrófitas aquáticas nos reservatórios, influência na ictiofauna, processos erosivos nas margens dos reservatórios e assoreamento.

Já no caso de novos projetos de empreendimentos de linhas e subestações de distribuição, são realizados estudos ambientais por empresas especializadas, que realizam diagnósticos ambientais ao considerar o meio biótico, físico e socioeconômico do local impactado.

Os Estudos Ambientais elaborados durante o licenciamento ambiental dos empreendimentos apontaram os seguintes impactos significativos na biodiversidade decorrentes da implantação de nossas linhas de transmissão:

- Diminuição da cobertura vegetal;
- Fragmentação e redução de habitats;
- Deslocamento temporário da fauna;
- Redução da diversidade de espécies da flora;
- Potencial aumento da vulnerabilidade à ocupação de espécies invasoras/exóticas na faixa de servidão administrativa das linhas de transmissão.

Com a conclusão da Avaliação de Impacto Ambiental foi possível identificar os principais pontos do empreendimento em que existem possibilidades de desenvolvimento de ações e medidas para minimizar os impactos. Os programas ambientais surgem como medidas de mitigação, compensação ou prevenção para os impactos identificados.

A equipe de supervisão ambiental (contratada) é responsável pelo controle dos programas ambientais e verifica a conformidade do empreendimento diantes das licenças ambientais concedidas. Em 2014, contabilizamos 0,32km² de áreas protegidas impactadas por nossos empreendimentos.

Além disso, possuímos 0,41 km² de faixas de servidão administrativa de linhas de transmissão localizadas em Unidades de Conservação, conforme relacionadas abaixo:

Although we have not constructed any new generation projects in 2014, the activity of our 12 Small Hydroelectric Plants generates impacts on biodiversity, such as waste generation, changes in water quality and proliferation of aquatic weed species in reservoirs, influence on fish populations, erosion on the banks of reservoirs and sedimentation.

In the case of new development projects for distribution lines and substations, environmental studies are performed by specialized companies who perform environmental diagnoses considering the biotic, physical and socio-economic environment of the impacted site.

Environmental Studies prepared for the environmental licensing of the projects highlighted the following significant impacts on biodiversity resulting from the implantation of our transmission lines:

- *Reduction in vegetation cover;*
- *Fragmentation and reduction of habitat;*
- *Temporary displacement of fauna;*
- *Reduction in the diversity of species of flora;*
- *Potential increase in vulnerability to occupation by invasive/exotic species along the service strip under the transmission lines.*

With the completion of the Environmental Impact Assessment it was possible to identify the main points of the project where possibilities exist to develop actions and measures to minimize the impacts. The environmental programs arise as mitigation, compensation or prevention measures for the identified impacts.

The environmental supervisory team (contracted) is responsible for the control of environmental programs and verifies the conformity of the project with the environmental permits issued. In 2014, we accounted for 0.32km² of protected areas impacted by our projects.

Additionally, we possess 0.41km² of service strips for our transmission lines located in conservation areas, as described below:

Unidade de Conservação	Criação UC	Área (km²)	Localização (município)	Empreendimento	Energização Empreendimento
Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca	14/9/2000	0,006785	Imbituba	LT 138 kV Imbituba – Laguna	nov-87
		0,062926	Laguna		
Floresta Nacional de Ibirama	11/3/1988	0,012819	Apiúna	LT 69 kV Teka – Ibirama	1963
		0,000177			
		0,004626	Ibirama		
Floresta Nacional de Três Barras	25/10/1968	0,181441	Três Barras	LT 138 kV Rio Negrinho – Mafra	1968
		0,120332		LT 138 kV Canoinhas – Rigesa	ago-82
Parque Nacional da Serra do Itajaí	4/6/2004	0,025741	Gaspar	LT 138 kV Blumenau Garcia – Brusque	set-86
Reserva Extrativista Marinha do Pirajubaé	20/5/1992	0,020177	Florianópolis	LT 138 kV Trindade – Ilha Sul	dez-83
		0,000867			
Unidade de Conservação Ambiental Desterro	9/5/1996	0,035393	Florianópolis	LT 138 kV Trindade – Ilha Norte	dez-87
Total		**0,4148**			

A compensação ambiental por supressão de vegetação no bioma Mata Atlântica é definida pela Lei 11428/2006, que prevê destinação de área equivalente à extensão da área desmatada, com as mesmas características ecológicas, sempre que possível, na mesma bacia hidrográfica. Assim, firmamos termos de compromisso com o órgão ambiental responsável pelas autorizações de supressão de vegetação a fim de destinar áreas para as compensações previstas na lei.

Entre as ações de proteção do meio ambiente no entorno das usinas da Celesc Geração, podemos destacar a manutenção de uma reserva ecológica junto à Usina Hidrelétrica de Bracinho, na região de Joinville. Com projetos ambientais na área de 46.066.744 m², no noroeste de Santa Catarina, promovemos a preservação da paisagem montanhosa do local, onde estão abrigados 12 saltos d'água.

Possuímos uma área de 1.750 hectares no município de Garuva, em Santa Catarina, dos quais 1.100 estão em uma Área de Preservação Permanente (APP). A área é considerada patrimônio histórico e cultural do município, inserida no bioma Mata Atlântica, caracterizada como predominantemente Floresta Ombrófila Densa. Estamos conscientes da relevância paisagística de sua imensa diversidade de rochas expostas e cavidades naturais, onde também são encontradas algumas pinturas rupestres, três nascentes e duas cachoeiras que desaguam no rio Três Barras. Por isso, cuidamos para que a biodiversidade do local seja preservada, assim como seu valor ambiental, histórico e cultural.

Além disso, contamos com 46,1km² de áreas protegidas. Para garantir que a região seja preservada, contamos, em Joinville, com a Estação Ecológica do Bracinho, que abrange também parte do município de Schroeder. A estação ecológica envolve a represa do Rio do Júlio e as represas do 1º Salto e 8º Salto, do Rio Bracinho, e tem a função de proteger a flora e a fauna do local em uma das regiões mais preservadas do norte de Santa Catarina. Outro objetivo é a manutenção do regime hidrológico dos rios da região, visando o abastecimento regular das represas que acumulam a água utilizada nas usinas hidrelétricas da região.

Na definição de traçados de linhas de transmissão e terrenos para subestações é dada preferência a áreas já antropizadas e que acarretem em menor impacto sobre habitats naturais de espécies ameaçadas. Caso seja suprimida uma espécie da flora ameaçada de extinção, são doadas 10 mudas para cada indivíduo cortado. Para as outras espécies da flora, a proporção é uma muda por indivíduo cortado.

Environmental compensation for suppression of vegetation in the Atlantic Rainforest (Mata Atlântica) biome is defined by Law 11428/2006, which requires the provision of an area equivalent to the deforested area, with the same ecological characteristics, and within the same watershed, whenever possible. To achieve this we entered into commitment agreements with the environmental agency responsible for authorizing the suppression of vegetation in order to allocate areas for the compensation required by law.

Among the environmental protection activities conducted in the area around Celesc Generation´s power plants, we should highlight the maintenance of an ecological reserve by the Bracinho Hydroelectric Power Plant in the Joinville region. The environmental projects in this area in the northwest of Santa Catarina cover 46,066,744 m² and help to preserve the mountainous landscape, which includes 12 waterfalls.

We possess an area of 1,750 hectares in the municipality of Garuva, Santa Catarina, of which 1,100 hectares are within a Permanent Preservation Area (APP). The area is considered as part of the historical and cultural heritage of the city, part of the Atlantic Rainforest (Mata Atlântica) biome characterized as predominantly Dense Ombrophylous (Humid) Forest. We are aware of the importance of the landscape with its diversity of exposed rocks and natural caves, which also include some cave paintings, three springs and two waterfalls that flow into the Três Barras river. Therefore, we take care to ensure that the local biodiversity is preserved, as well as its environmental, historical and cultural value.

In addition, we own another 46.1km² of protected areas. To ensure that the region is protected we possess the Bracinho Ecological Station in Joinville, which also covers part of the municipality of Schroeder. The ecological station surrounds the dam on the Julius river and the 1º Salto and 8º Salto reservoirs on the Bracinho river, with the function of protecting the flora and fauna of the site in one of the most pristine regions of the north of Santa Catarina. Another objective is to maintain the hydrological regime of the rivers in the region, and therefore a regular water supply for the dams which accumulate the water used by the hydroelectric power plants in the region.

When defining the pathways for transmission lines and land for substations preference is given to areas which are already disturbed and result in less impact to natural habitats containing endangered species. If an endangered plant species is suppressed, 10 saplings of the same species are donated for each individual cut down. For other species of flora the proportion is one sapling for every individual cut down.

G4-EN14 – Número total de espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização, discriminadas por nível de risco de extinção	2014
Número total de espécies criticamente ameaçadas de extinção (Qtde)	84
Número total de espécies ameaçadas de extinção (Qtde)	75
Número total de espécies vulneráveis (Qtde)	259
Número total de espécies quase ameaçadas (Qtde)	ND
Número total de espécies pouco preocupantes (Qtde)	ND

ÁGUA *Water*

GRI G4-EN8 · G4-EN9 · G4-EN10 · G4-EN22 · G4-EN26

ANEEL 3.6.1

Nas atividades desempenhadas pela Celesc Distribuição não existe nenhum processo produtivo que demande um grande volume de água. A água é utilizada predominantemente para usos administrativos. Na maioria das unidades consumidoras de água, o abastecimento é feito a partir da rede pública. Em alguns casos de subestações em locais não atendidos por redes de abastecimento de água, utilizamos água subterrânea como fonte hídrica.

Além disso, em nossas usinas de geração hidrelétricas, toda a água utilizada é devolvida à sua fonte de origem. Dessa forma, nenhuma fonte de abastecimento que utilizamos é significativamente afetada e também não reciclamos ou reutilizamos água.

Em 2014, consumimos um total de 72,7 mil m³ de água. O monitoramento desse consumo ocorre apenas por meio da cobrança recebida mensalmente das empresas de abastecimento.

Já o descarte de água em nossas operações ocorre somente na geração de efluentes sanitários a partir de atividades administrativas. Os efluentes são, em sua maioria, tratados por sistemas isolados (fossas sépticas) ou coletados e tratados por sistemas públicos de coleta e tratamento. Além disso, contribuindo para a minimização de nossos impactos, instalamos em nossa sede administrativa um sistema próprio de tratamento de efluentes. Em 2014, contabilizamos o descarte de 58.170 m³.

Assim, nossas atividades não afetam significativamente qualquer corpo d´água por retiradas (drenagem) ou descartes de efluentes. No caso da geração hidrelétrica, a água apenas passa pelas turbinas, sem maiores impactos aos rios.

Celesc Distribution´s operational activities do not contain any productive processes that require a large volume of water. Water is predominantly used for administrative purposes. Most of the consumer units are supplied by the public water supply. In some cases, where substations are located in places not served by the public water supply networks, we use groundwater as our water source.

Our hydroelectric generation plants return all of the water used to its source of origin. As such, no supply source used by us is significantly affected. We do not recycle or reuse water.

In 2014, we consumed a total of 72,700 m³ of water. Monitoring of this consumption occurs only through the invoices received monthly from the water supply companies.

The disposal of water at our operations occurs only in the context of sanitary wastewater from administrative activities. Effluent is mostly treated by isolated systems (septic tanks) or collected and processed by public systems of collection and treatment. We also contributed to minimize our impacts by installing our own sewage treatment system for our head office. In 2014, we recorded total discharge of 58,170 m³.

Thus our activities do not significantly affect any water bodies through extraction (drainage) or discharges of effluents. In the case of hydroelectric power generation, the water passes through the turbines, without serious impact on the rivers.

RESÍDUOS *Waste* GRI G4-EN23 · G4-EN25 ANEEL 3.6.1

No último ano, criamos um Grupo de Trabalho para estudar e estabelecer as diretrizes e procedimentos para a gestão ambiental adequada dos resíduos sólidos da Companhia, de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Também elaboramos uma instrução normativa contendo as diretrizes e procedimentos para a gestão nessa área e todos os resíduos foram destinados conforme legislação pertinente, por empresas devidamente licenciadas.

O principal resíduo gerado na geração de energia pela Celesc provém da manutenção das máquinas e equipamentos, compostos principalmente de óleos e estopas contaminadas com o óleo. Descartamos, no último ano, 15,11 toneladas desses resíduos, considerados perigosos, dos quais 8,2t estão, atualmente, armazenados em locais apropriados e em processo para transporte e descarte adequado através de descontaminação e/ou incineração. No mesmo período, 0,63t foram direcionadas para incineração e 6,28t foram reutilizadas.

Dentre eles, sete toneladas foram retiradas na Usina Maruim, em São José, a partir da drenagem de transformadores, coleta e remoção de óleo e resíduos sólidos, que receberam a destinação final adequada, de acordo com normas ambientais vigentes. O óleo retirado de um transformador antigo da Usina Maruim e de dois transformadores de potência da Usina Garcia enquadram-se no anexo I da convenção de Basiléia. Foram transportados 3.910 kg, encaminhados para incineração na Cetrel, em Camaçari na Bahia. Não foram importados ou exportados resíduos considerados perigosos.

Os resíduos não perigosos representam uma pequena fração, são recolhidos pela coleta municipal e encaminhados para aterros sanitários, em sua maioria. Na Usina Pery, os resíduos recicláveis são encaminhados para uma cooperativa de reciclagem.

Last year we created a Working Group to study and establish guidelines and procedures for the appropriate environmental management of the Company´s solid waste, in accordance with the National Policy on Solid Waste. We also drafted a normative statement containing the guidelines and procedures for managing this area and all waste was disposed of in accordance with relevant legislation, by duly licensed companies.

The main waste generated by Celesc´s energy generation comes from the maintenance of machinery and equipment, consisting mainly of oils and cloths contaminated with oil. Over the past year we disposed of 15.11 tons of this type of waste, deemed as hazardous, of which 8.2 tonnes are currently stored in appropriate places and in the process of transportation and proper disposal through decontamination and/or incineration. In the same period, 0.63 tonnes was incinerated and 6.28 tonnes was reused.

Of this total, seven tons were removed from Maruim Power Plant, in São José, from the draining of transformers and collection and removal of oil and solid waste, which received the proper disposal in accordance with applicable environmental standards. The oil taken from an old transformer at the Maruim Plant and two power transformers at the Garcia Power Plant, falls under Annex I of the Basel Convention. We transported 3,910kg, which was sent for incineration by Cetrel in Camaçari in Bahia. There was no importation or exportation of hazardous waste.

Non-hazardous waste represents a small fraction and is removed by municipal collection and mostly sent to landfills. At the Pery Power Plant, recyclable waste is sent to a recycling cooperative.

In total there was 50.4 tonnes of waste deemed as hazardous, of which 19.8 tonnes was recycled, 27.3 tonnes went to landfills and 3.3 tonnes was incinerated, as described in the table below:

No total, foram, 50,4 toneladas de resíduos considerados perigosos, das quais 19,8t foram enviadas para reciclagem, 27,3t para aterros e 3,3t foram incineradas, conforme descrito na tabela abaixo:

Material	Unidade	Quantidade	Valor	Destinação	Empresa
Lampadas	Und	3.916	R$ 2.349,60	Reciclagem	DDN Destinação de Resíduos LTDA
Materiais impregnados com óleo mineral isolante	Kg	27.280	R$ 16.617,80	Aterro	Cetric Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Industriais e Comerciais de Chapecó LTDA
Óleo Mineral Isolante e Tambores	Kg	19.760	R$ 261.047,34	Reciclagem	WPA
Células Capacitivas	Kg	3.327	R$ 43.952,66	Incineração	WPA
Reciclagem/destinação de resíduos nos Programas EE (refrigeradores, lampadas etc)	-	-	R$ 1.964.451,74	Reciclagem	Várias

EMISSÕES ANEEL 3.6.1

GRI G4-EN4 · G4-EN15 · G4-EN16 · G4-EN17 G4-EN18 · G4-EN19 · G4-EN20 · G4-EN21 · G4-EN30 · G4-EN6 · EU7 · EU5

Nosso Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa compreende as emissões da Holding e suas duas subsidiárias integrais – Celesc Distribuição S.A. e Celesc Geração S.A., por serem as empresas em que a Companhia possui o controle operacional e consequentemente a gestão sobre as fontes de emissões.

Nosso último inventário, publicado em 2014, referente ao ano de 2013, totalizou emissões de 153.192 toneladas de CO2 equivalente, sendo 5.364 no Escopo 1 (emissões diretas), 147.580 no Escopo 2 e 248 no Escopo 3. O total de energia distribuída foi de 22.114.413 MWh, com um índice de 0,00693tCO2e/MWh.

O uso de veículos para atividades da empresa representa um impacto significativo em nossas emissões e, por isso, temos trabalhado para sua redução. Em relação a 2012, as emissões do Escopo 1 caíram 14,98% por conta da redução do uso de gasolina pela frota da empresa, na categoria de combustão móvel. A redução no consumo de gasolina foi reflexo de melhorias na gestão e modernização da frota. Além disso, as emissões de Escopo 3, categoria viagens a negócios, reduziram em 7%, devido ao decréscimo na quantidade de trechos voados e na distância total percorrida.

Percebemos um incremento de 46,53% nas emissões do Escopo 2, em comparação ao ano anterior. Este aumento substancial é explicado pelo acréscimo no montante de energia distribuída pela Celesc e o consequente incremento absoluto das perdas técnicas de transmissão e distribuição em seu sistema, bem como pelo aumento no Fator de Emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN) no período.

Não monitoramos as emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO) e também não possuímos nenhuma fonte significativa de emissões de NOx e SOx.

Não realizamos transações no mercado de carbono e não contamos com políticas, programas ou ações específicas nesse assunto.

Emissions

GRI G4-EN4; G4-EN15; G4-EN16; G4-EN17; G4-EN18; G4-EN19; G4-EN20; G4-EN21; G4-EN30; G4-EN6; EU7; EU5) (Aneel 3.6.1)

Our Greenhouse Gas Emissions Inventory includes emissions from the Holding and its two fully-owned subsidiaries – Celesc Distribuição S.A. and Celesc Geração S.A., as the companies over which the Company has operational control and consequently the management of emission sources.

Our latest inventory was published in 2014 and refers to the year 2013. Total emissions reached 153,192 tonnes of CO2 equivalents, with 5,364 tCO2e in Scope 1 (direct emissions), 147,580 tCO2e in Scope 2 and 248 tCO2e in Scope 3. Total distributed energy was 22,114,413 MWh, at a rate of 0.00693tCO2e/MWh.

The use of vehicles for the company's activities has a significant impact on our emissions and, therefore, we have worked to reduce it. Compared to 2012, the Scope 1 emissions fell by 14.98% due to the reduction in gasoline use by the company fleet, in the mobile combustion category. The reduction in gasoline consumption was due to improvements in the management and modernization of the fleet. In addition, Scope 3 emissions, in the business travel category, fell by 7%, due to the decrease in the number of flights taken and the total distance traveled.

We noticed an increase of 46.53% in Scope 2 emissions compared to the previous year. This substantial increase is explained by the increase in the amount of energy distributed by Celesc and the resulting overall increase in technical losses from transmission and distribution in the system, as well as the increase in the Emission Factor of the National Interconnected System (SIN) over the period.

We do not monitor emissions of substances that deplete the ozone layer (SDO) and did not have any significant sources of NOx and SOx emissions.

We did not perform transactions in the carbon market and not possess any specific policies, programs or actions regarding this matter.

Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) (GRI G4-EN19)	2014
Reduções de emissões de GEE por fonte (tCO2e)	972,50
Consumo de energia elétrica (tCO2e)	NA
Fugitivas (tCO2e)	311,88
Móveis (tCO2e)	660,62
Outras fontes fixas (tCO2e)	0,00
Volume de reduções de emissão de GEE obtidas (T de CO2)	NA

Escopo 1 • *Scope 1*

Dentre as emissões diretas da Companhia, nosso inventário contempla as seguintes categorias, de acordo com as emissões descritas na tabela a seguir:

Among the Company's direct emissions, our inventory includes the following categories, as described in the following table:

Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 1)	2013	2014
Emissões GEE (Escopo 1) (tCO2e)	6.309,92	5.364,06
Fugitivas (tCO2e)	336,01	24,00
Móveis (tCO2e)	5.945,04	5.284,00
Outras fontes fixas (tCO2e)	28,87	56,06
Usinas termelétricas próprias (tCO2e)	NA	Não Infor.

COMBUSTÃO MÓVEL • *MOBILE COMBUSTION*

Na categoria de combustão móvel são relatadas as emissões provenientes da queima de combustíveis fósseis para operações de transportes em geral (frota operacional da empresa) e veículos fora de estrada, tais como os usados em construção, agricultura e florestas. Para elaboração do Inventário são reunidos os dados dos abastecimentos individuais dos veículos da empresa, tanto da frota própria quantoda frota locada. A tabulação dos abastecimentos individuais permite que o relato seja feito levando em consideração fatores importantes, como idade e porte dos veículos. Os dados são fornecidos pela Divisão de Transportes e Viagens a partir do relatório de abastecimentos da operadora dos cartões de combustíveis utilizados pela Celesc.

The mobile combustion category includes emissions from burning fossil fuels for general transport operations (operational fleet of the company) and off-road vehicles, such as those used in construction, agriculture and forests. To prepare the Inventory, data is gathered of the fuel consumption for each individual company vehicle, both from the owned and leased fleets. The tabulation of individual fuel consumption allows the report to take into account important factors such as the age and size of the vehicles. The data is provided by the Transport and Travel Division based on the supply report of the fuel card operator used by Celesc.

STATIONARY COMBUSTION • COMBUSTÃO ESTACIONÁRIA

Nesta categoria estão compreendidas as emissões provenientes da combustão de combustíveis para geração de eletricidade, vapor, calor ou energia com o uso de equipamento (caldeiras, fornos, queimadores, turbinas, aquecedores, incineradores, motores, fachos etc.) em um local fixo. Também fazem parte da combustão estacionária a queima de combustíveis por ferramentas e equipamentos florestais e de jardinagem (motosserras, roçadeiras, cortadores de grama etc.) e combustão estacionária de Gás Liquefeito de Petróleo – GLP. Os dados dos combustíveis agrupados nesta categoria são provenientes dos abastecimentos realizados pelos cartões denominados "coringas", não atribuídos a veículos específicos. Os dados de consumo de GLP pela Celesc tem origem nos relatórios de saídas de materiais do sistema SAP.

This category includes emissions from the combustion of fuels to generate electricity, steam, heat or energy using equipment (boilers, furnaces, burners, turbines, heaters, incinerators, engines, flares etc.) in a fixed location. Fuel combustion by forestry and gardening equipment and tools (chainsaws, brush cutters, lawn mowers etc.) also falls within this category, as does the stationary combustion of liquefied petroleum gas – LPG. The data for the fuels grouped in this category comes from the fuel supplies acquired using cards called "jokers", which are not assigned to specific vehicles. LPG consumption data for Celesc originates from the SAP system material outputs reports.

EMISSÕES FUGITIVAS • *FUGITIVE EMISSIONS*

A categoria das emissões fugitivas compreende as seguintes fontes: (i) liberações da produção, processamento, transmissão, armazenagem e uso de combustíveis e (ii) liberações não intencionais de substâncias que não passem por chaminés, drenos, tubos de escape ou outra abertura funcionalmente equivalente, tais como liberação de hexafluoreto de enxofre (SF6) em equipamentos elétricos, vazamento de hidrofluorcarbonos (HFCs) durante o uso de equipamento de refrigeração e ar condicionado e vazamento de metano (CH4) no transporte de gás natural. No âmbito da empresa, possuem relevância as emissões fugitivas de hexafluoreto de enxofre (SF6) em equipamentos do sistema elétrico, as emissões fugitivas de gases de refrigeração e ar condicionado e recargas de extintores de incêndio de CO2. O uso de SF6 pela Celesc Distribuição é gerenciado pela Divisão de Engenharia de Planejamento e Recursos de Manutenção. Os dados de uso de gases de refrigeração e ar condicionado, bem como de recarga de extintores, são provenientes dos relatórios de saídas de materiais do sistema SAP e consultas à Divisão de Manutenção e Conservação.

The fugitive emissions category includes emissions from the following sources: (i) released by the production, processing, transmission, storage and use of fuels and (ii) unintentional releases of substances that do not pass through chimneys, drains, exhaust pipes or other functionally equivalent opening, such as the release of sulfur hexafluoride (SF6) in electrical equipment, leakage of hydrofluorocarbons (HFCs) during the use of refrigeration and air conditioning equipment and leakage of methane (CH4) from the transport of natural gas. Relevant to the Company are fugitive emissions of sulfur hexafluoride (SF6) from electrical system equipment, fugitive gas emissions from refrigeration and air conditioning and refills of CO2 fire extinguishers. The use of SF6 by Celesc Distribution is managed by the Planning and Maintenance Resources Engineering Division. Data for gas usage for refrigeration and air conditioning, as well as recharging extinguishers, comes from the SAP system material outputs reports and queries to the Maintenance and Conservation Division

Escopo 2 • *Scope 2*

Segundo a metodologia do GHG Protocol, as emissões do Escopo 2 são provenientes da aquisição de energia elétrica e térmica que é consumida pela organização. As empresas de energia devem relatar as emissões resultantes da geração de energia elétrica adquirida e perdida durante a transmissão e a distribuição (Perda Técnica da Transmissão e Distribuição).

Os consumidores finais da energia adquirida não relatam as emissões indiretas relacionadas a perdas de transmissão e distribuição no Escopo 2, porque não são proprietários e nem controladores da operação de transmissão e operação, na qual a energia é perdida (perda de T&D). Essa abordagem garante que não haja dupla contabilização no Escopo 2, uma vez que somente a companhia de energia elétrica contabilizará as emissões indiretas relacionadas às perdas de T&D.

Importante destacar que são computadas como perdas de T&D somente as perdas técnicas no sistema. As perdas comerciais não são consideradas nos cálculos de emissões de GEE.

Além disso, os valores de emissões do Escopo 2 podem variar em função do regime hidrológico. Caso ocorram poucas chuvas, por exemplo, há necessidade do acionamento das térmicas, e para o cálculo deve-se usar o fator de emissão disponibilizado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia.

Nossas emissões do Escopo 2 totalizaram 147.580,15 tCO2e no ano. Os dados de consumo de energia elétrica, assim como aqueles relativos às perdas em Transmissão e Distribuição são disponibilizados mensalmente pela Divisão de Mercado – DVME, do Departamento de Comercialização – DPCM, através dos Boletins de Mercado.

According to the methodology of the GHG Protocol, Scope 2 emissions are those originating from the acquisition of electric and thermal energy that is consumed by the organization. Energy companies must report emissions from electricity generation gained and lost during transmission and distribution (Technical Losses from Transmission and Distribution).

Final consumers of purchased energy do not report indirect emissions related to transmission and distribution losses in Scope 2, because they do not own or control the transmission operation in which the energy is lost (loss from T & D). This approach ensures that there is no double counting in Scope 2, since only the power company accounts for the indirect emissions related to losses from T & D.

It is important to note that only technical losses in the system are computed as losses from T & D. Commercial losses are not considered in the GHG emissions calculations.

In addition, values for Scope 2 emissions may vary depending on the hydrological regime. In the event of low rainfall, for example, there is need for the activation of thermal power plants, and the calculation should use the emission factor provided by the Ministry of Science and Technology.

Our Scope 2 emissions totalled 147,580.15 tCO2e per year. Energy consumption data, as well as data related to losses from transmission and distribution is made available monthly by the Department of Marketing´s Market Division, through Market Bulletins.

Escopo 3 • *Scope 3*

O relato de emissões de Escopo 3 é opcional, segundo as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol. Porém, o programa recomenda fortemente o relato das emissões deste escopo, que contribuem significativamente para o total de emissões da empresa. Assim, relatamos nossas emissões no Escopo 3, que totalizaram 249tCO2e durante o ano. GRI G4-EN17 · G4-EN4

The reporting of Scope 3 emissions is optional, according to the guidelines of the Brazilian GHG Protocol Program. However, the program strongly recommends reporting emissions of this scope, which contribute significantly to the total of the company's emissions. As such, we report our emissions from Scope 3, as totalling 249 tCO2e over the year. (GRI G4-EN17, EN4)

OUTROS INDICADORES AMBIENTAIS
Other Environmental Indicators

GRI G4-EN1 · EN2 · EN24 · EN28 · EN3 · EN5

ANEEL 3.6.1

Os principais materiais[5] utilizados pela Celesc Distribuição no ano de 2014 foram bancos de capacitores, cabo nu, cabos cobertos e isolados, isoladores, medidores, pestes, reguladores de tensão, religadores e transformadores de distribuição. Veja as quantidades de cada um deles na tabela a seguir:

The main materials used by Celesc Distribution in 2014 were capacitor banks, bare cable, covered and insulated cable, insulators, meters, pestes, voltage regulators, re-closers and distribution transformers. See the amounts of each in the following table:

Material	Unidade	Qtde 2013	Qtde 2014
Bancos de capacitores	Und	7	6
Cabo nu	t	670	652
Cabos cobertos e isolados	km	796	1.365
Isoladores	Und	84.494	77.756
Medidores	Und	134.439	154.602
Pestes	Und	29.805	30.024
Reguladores de tensão	Und	55	174
Religadores	Und	304	286
Transformadores de distribuição	Und	5.024	6.572

O percentual de materiais usados provenientes de reciclagem não é significante, por isso, decidimos não listar. É importante destacar também que no período não ocorreram vazamentos significativos.

Em função de nossa atividade estar diretamente relacionada à geração e distribuição de energia, não monitoramos o percentual de produtos e embalagens recuperadas em relação ao total de produtos vendidos.

Salientamos também que a energia utilizada nas usinas de geração não têm relação com a quantidade de energia produzida. Ela serve apenas para iluminação e acionamento de alguns motores, como do sistema de refrigeração. No ano de 2014, tivemos um consumo de 43.757 KWh nas nossas operações de geração.

No levantamento de dados referentes ao consumo de energia elétrica, identificamos a soma de 43.757 KWh em todas as unidades da Celesc Geração, que também comprou durante o ano 28,4 mil litros de fontes não renováveis, sendo 13 mil litros de gasolina e 15,4 mil litros de óleo diesel. Considerando a Celesc Distribuição, o consumo próprio de energia no ano de 2014 foi de 12.515.793 KWh, conforme abaixo.

The percentage of recycled materials used is not significant, so we decided not to list it. It is also important to note that there were no significant leaks over the period.

Because our activity is directly related to power generation and distribution, we do not monitor the percentage of products and packaging returned in relation to the total products sold.

We should emphasize that the energy used by the power generation plants is not related to the amount of energy produced. It serves only for illumination and switching on some engines, such as for the cooling system. In the year 2014, we consumed 43,757 kWh for our generation operations.

When accumulating data related to electrical energy consumption, we identified the sum of 43,757 KWh across all of the units of Celesc Generation. It also bought 28,400 liters of non-renewable energy sources, consisting of 13,000 liters of gasoline and 15,400 liters of diesel. Celesc Distribution´s energy consumption in 2014 was 12,515,793 KWh as shown below.

[5] A gestão de materiais é realizada via Sistema SAP ERP.

Consumo de energia dentro da organização (GRI G4-EN3)	2014
Fontes de energia direta COMPRADAS Não Renováveis (GJ)	90.956
Gasolina (GJ)	26.781
Diesel (GJ)	64.135
Consumo TOTAL de energia direta (GJ)	90.960
Consumo de energia Renovável (GJ)	4
Consumo de energia Não Renovável (GJ)	90.956
Total de Energia Vendida (GJ)	2.022.501
Energia elétrica vendida (GJ)	2.022.501

MULTAS E SANÇÕES AMBIENTAIS GRI G4-EN29 · G4-SO8

Em 2014, recebemos uma sanção não monetária e duas multas por não conformidade com leis e regulamentos ambientais, totalizando R$ 820 mil, sendo elas:

1 – AIA 3304-D CODAM Tubarão, processada em dezembro de 2013 e recebida pela Celesc em 06 de janeiro de 2014, no valor R$ 450 mil;

2 – AIA 3269-D FATMA, recebida em 17 de janeiro de 2014, no valor R$ 370 mil.

Além disso, foram pagos R$ 2,65 milhões para as seguintes ações judiciais:

1 – O recurso contra o Auto de Infração lançado pela FATMA decorrente do vazamento de óleo ocorrido no final do ano de 2012 no terreno do antigo CeFA (mais informações sobre o caso podem ser encontradas no relatório do ano anterior no link: http://novoportal.celesc.com.br/portal/images/arquivos/relatorios/relatorio-de-sustentabilidade-2013-web.pdf) foi parcialmente acolhido, sendo firmado com a entidade o Termo de Compromisso Extrajudicial FATMA 03/2014/GABP. Valor R$ 2,49 milhões, sendo 50% deste recurso a ser depositado em conta indicada pela FATMA e 50% destinado ao projeto de "Revitalização da Lagoa da Chica" pela Associação de Moradores do Jardim Eucaliptos e ao projeto "Escola Ambiental da Tapera" pelo Conselho Comunitário da Tapera;

2 – Julgamento do recurso AIA n. 3614/2013 no CONDEMA – Conselho Municipal de Meio Ambiente de Joinville. Supressão de vegetação sem AuC e terraplanagem sem autorização. Recurso parcialmente acolhido reduzindo a multa para R$ 160,6 mil.

Com o julgamento do recurso interposto contra o auto de infração cujo objeto era o vazamento de óleo ocorrido no final do ano de 2012, assinamos o Termo de Compromisso Extrajudicial FATMA 03/2014/GABP, assumindo o compromisso de promover a adequação estrutural e estudos de conformidade ambiental de todas as subestações de energia sob nossa responsabilidade.

Fines and environmental penalties *(GRI G4-EN29; G4-SO8)*

In 2014, we received one non-monetary penalty and two fines for noncompliance with environmental laws and regulations, totaling R$ 820,000, as follows:

1- AIA 3304-D CODAM Tubarão, processed in December 2013 and received by Celesc on January 6, 2014, for a total of R$ 450,000;

2- AIA 3269-D FATMA, received on January 17, 2014, for a total of R$ 370,000.

In addition, we paid R$ 2.65 million for the following lawsuits:

1 – The appeal against the infraction notice issued by FATMA (Santa Catarina Environmental Foundation) as a result of the oil spill that occurred at the end of 2012 at the site of the old CeFA (more information on this case can be found in last year's report, available through the link: http://novoportal.celesc.com.br/portal/images/arquivos/relatorios/relatorio-de-sustentabilidade-2013-web.pdf. The appeal was partially successful, with the signing of the Extrajudicial Commitment Agreement FATMA 03/2014 / LPAI. Total cost of R$ 2.49 million, 50% of this resource is to be deposited into an account specified by FATMA and 50% directed to the "Revitalization of Lagoa da Chica" Project via the Residents Association of Jardim Eucalyptus and the "Tapera Environmental School" project via the Community Council of Tapera;

2 – Judgment of appeal n. 3614/2013 in the Municipal Council for the Environment – CONDEMA of Joinville. Suppression of vegetation without AuC and earthworks carried out without permission. Appeal partially successful, reducing the fine to R$ 160,600.

With the judgement of the appeal against the infraction notice, concerning the oil spill that occurred at the end of 2012, we signed the Extrajudicial Commitment Agreement FATMA 03/2014 / LPAI, pledging to conduct structural adjustments and environmental compliance studies for all substations under our responsibility.

INVESTIMENTOS AMBIENTAIS *Environmental Investments*

Em 2014, investimos um total de mais de R$ 8 milhões em meio ambiente. Na Geração foram R$ 735,6 mil para o custeio da operação e manutenção das estações de monitoramento hidrológico; R$ 151,9 mil para custeio da coleta, tratamento e disposição do óleo presente em um transformador da Usina Maruim e em dois transformadores de potência da Usina Garcia; R$ 1,4 milhão investido na contratação de empresa para implantação de Sistema de Informações Geográficas (SIG) para gestão patrimonial e ambiental das usinas de geração; R$ 15,9 mil para peritagem arqueológica da Linha de Transmissão Pery-Curitibanos e R$ 526,6 mil investidos em custos da área de meio ambiente da empresa. GRI G4-EN31

Só na Distribuição, investimos mais de R$ 5,5 milhões em meio ambiente, conforme dados da tabela a seguir. A subsidiária possui um orçamento operacional próprio ligado ao Departamento de Engenharia e Planejamento do Sistema Elétrico (DPEP). Os custos relativos ao licenciamento ambiental para implantação de empreendimentos são oriundos do orçamento de investimentos de cada obra.

In 2014, we invested a total of more than R$ 8 million in the environment. At Celesc Generation this included R$ 735,600 to fund the operation and maintenance of hydrological monitoring stations; R$ 151,900 to fund the collection, treatment and disposal of oil present in a transformer at the Maruim plant and two power transformers at the Garcia Plant; R$ 1.4 million invested to hire the company responsible for the implementation of the Geographic Information System (GIS) for the property and environmental management of generation plants; R$ 15,900 for an archaeological evaluation of the Pery-Curitibanos Transmission Line and R$ 526,600 invested for the costs of the environmental area of the company. (GRI-G4 EN31)

At Distribution, we invested more than R$ 5.5 million in the environment, as shown by the data in the following table. The subsidiary has its own operating budget attached to the Department of Planning and Engineering of the Electrical System. The cost of the environmental licensing for implementation of new developments comes from the investment budget of each project.

G4-EN31 – Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, por tipo [1056]	2012	2013	2014
Custeio (R$)	664.453,80	9.999.797,19	2.912.953,08
Gestão Ambiental (consultorias ambientais) (R$)	374.985,60	6.692,18	602.455,05
Gestão Ambiental (pessoal interno, custos da área de meio ambiente) (R$)	14.970,80	760.267,12	1.044.172,1
Preservação da Biodiversidade (R$)	–	0	0
Recuperação de Águas Degradadas e Proteção de Áreas (R$)	–	15.972,99	0
Remediação de Áreas Contaminadas (R$)	–	3.798.529,3	914.680,03
Tratamento de efluentes líquidos (R$)	–	ND	874
Tratamento de emissões atmosféricas (R$)	–	0	0
Pesquisa e Desenvolvimento (R$)	–	0	0
Coleta, tratamento e disposição de resíduos (R$)[6]	–	5.393.638,81	323.967,4
Outros (R$)	274.497,40	24.696,79	26.804,5
Investimento (R$)	355.420,50	351.911,25	2.633.406,31
Gestão Ambiental (consultorias ambientais) (R$)	–	0	479.383,19
Coleta, tratamento e disposição de resíduos (R$)[2]	11.234,80	0	1.964.451,74
Gestão Ambiental (pessoal interno, custos da área de meio ambiente) (R$)	–	0	6.436,2
Tratamento de efluentes líquidos (R$)	–	0	0
Preservação da Biodiversidade (R$)	–	0	133.695,1
Recuperação de Águas Degradadas e Proteção de Áreas (R$)	–	327.805,05	0
Tratamento de emissões atmosféricas (R$)	–	0	0
Remediação de Áreas Contaminadas (R$)	–	0	0
Outros (R$)	344.185,70	24.106,2	49.440,08

[6] O valor relacionado na tabela como Investimento: Coleta, tratamento e disposição de resíduos são relativos ao valor investido como Reciclagem/destinação de resíduos nos Programas EE (refrigeradores, lâmpadas, etc.) totalizando R$ 1.964.451,74.

NOTA DE FALECIMENTO

Os técnicos do Departamento de Operação que trabalham com análise de ocorrências no sistema elétrico recebem, diariamente, os detalhes dos acontecimentos que provocaram alguma falha no abastecimento de energia. Alguns registros, entretanto, superam o nível de minúcia necessário para as análises. Este é um deles:

"Desligou o disjuntor da baixa tensão do Transformador 1 da subestação Vidal Ramos Júnior. Atuaram os relés das fases A e B. Causa: um gambá entrou no cubículo do disjuntor e provocou o desligamento.

Nota: o gambá veio a falecer".

OUTROS INDICADORES AMBIENTAIS *Othher Environmental Indicators*

ANEEL 3.6.1

Recuperação de Áreas Degradadas	2012	2013	2014
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana. (Km)	1.231,09	3.099,74	3.680,85
Percentual da rede protegida isolada / total da rede de distribuição na área urbana. (%)	0,98	9,1	11,95
Geração e tratamento de resíduos	**2012**	**2013**	**2014**
Emissão			
Volume anual de gases do efeito estufa (CO2, CH4, N2O, HFC, PFC, SF6), emitidos na atmosfera. (T de CO2)	ND	107.292,51	153.193,76
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (T com CFC)	ND	ND	ND
Efluentes	**2012**	**2013**	**2014**
Volume total de efluentes (m^3)	ND	ND	58.170
Sólidos	**2012**	**2013**	**2014**
Quantidade anual de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho etc.). (T)	ND	2.158,51	50,36
Quantidade de resíduos contaminados oir PCB (Ascarel) destinados	ND	ND	23.087
Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais da organização	**2012**	**2013**	**2014**
Consumo total de energia por fonte: (KWh)	18.992.340.248,546	19.055.691.721,961	19.217.542.420,962
Hidrelétrica (KWh)	13.832.524.790,913	13.840.007.516,418	13.821.641.215,405
Combustíveis fósseis (KWh)	4.300.529.745,957	4.263.622.414,828	4.271.743.259,936
Fontes alternativas (gás, energia eólica, energia solar etc.) (KWh)	859.285.711,676	952.061.790,715	1.124.157.945,621
Consumo total de energia (KWh)	18.992.340.248,545	19.055.691.721,961	19.217.542.420,962
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido) (KWh)	0,8956	0,8617	0,8231
Consumo total de combustíveis fósseis pela frota de veículos da empresa por quilômetro rodado: (L)	38,49	2.451.310,56	2.570.463
Diesel (L)	6,81	1.611.994	1.759.251
Gasolina (L)	11,73	837.806	811.025
Álcool (L)	10,86	873,11	187
Gás natural (L)	9,09	637,45	0
Consumo total de água por fonte: (m^3)	65,545	73.373,93	72.713
Abastecimento (rede pública) (m^3)	65,545	73.373,93	72.713
Fonte subterrânea (poço) (m^3)	0	0	0
Captação superficial (cursos d´ água) (m^3)	0	0	0
Consumo total de água (m^3)	65,545	73.373,93	72.713
Consumo de água por empregado (m^3)	19,86	24,22	22,12
Educação e conscientização ambiental	**2012**	**2013**	**2014**
Educação ambiental – Comunidade – Na organização			
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental. (UN)	0	0	136
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados. (%)	0	0	4,1363
Número de horas de treinamento ambiental / total de horas de treinamento. (%)	ND	0	20
Educação ambiental – Comunidade	**2012**	**2013**	**2014**
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas. (UN)	4	0	ND
Número de alunos atendidos. (UN)	367	0	687
Número de professores capacitados. (UN)	0	0	ND
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas. (UN)	0	0	ND

INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL PARA EMPRESA DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

ANEEL 3.6.1

Fonte de Geração		2014
Hidráulica	Consumo de energia elétrica das unidades geradoras e auxiliares (KWh)	1.077.757
	Consumo de água por KWh gerado (m^3)	ND
	Restauração de mata ciliar (UN)	ND
	Resgate de peixes em turbinas (Kg)	ND
	Repovoamento de peixes (UN)	NA
	Consumo de água de reposição durante a geração de energia (m^3)	NA
	Vazamento de óleos lubrificante e hidráulico nas turbinas	0
	Recuperação de áreas degradadas pela extração do carvão e de seus resíduos gerados (R$/ano)	NA
Eólica	Ruído associado a geração de energia (DB)	ND
	Interferências em ondas de rádio (UN)	NA
	Morte de pássaros (UN)	NA

INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL PARA EMPRESAS DE DISTRIBUIÇÃO E/OU TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

ANEEL 3.6.1

Indicador de Desempenho	2014
Supressão Vegetal (m^2)	90.750
Poda (m^3)	18.519,36
Vazamento de óleo (Índice)	ND

CUIDADOS SOCIAIS *Social Care*

ANEEL 3.5.2

Entendemos que estamos inseridos nas comunidades onde atuamos, compartilhando seus desafios, dificuldades e oportunidades. Assim, o diálogo com a sociedade é constante e intrínseco a nossas atividades. A cada novo empreendimento, é necessário um contato direto com a comunidade atingida a fim de dirimir qualquer tipo de dúvida e esclarecer questões sobre os riscos em decorrência de campo eletromagnético ou desapropriações. Todas as áreas que necessitam de desapropriação são indenizadas monetariamente pela Companhia, evitando maiores desconfortos aos atingidos e esclarecendo os efeitos que o novo empreendimento pode gerar.

Mantemos um diálogo constante com os trabalhadores e a comunidade vizinha aos empreendimentos para informar a alteração na rotina daqueles que estão próximos às obras. Por meio de visitas e palestra, os moradores podem conhecer a complexidade das obras e os benefícios sociais e econômicos gerados pelos empreendimentos. A consciência quanto à importância da obra para o desenvolvimento regional colabora para o engajamento da comunidade, de modo que se estabeleça uma relação transparente e de respeito mútuo.

Explicamos os cuidados ambientais e sociais que cercam o novo empreendimento e entregamos material explicativo, além de esclarecer sobre os programas ambientais desenvolvidos, tais como recuperação das áreas degradadas e monitoramento da qualidade da água e ações relacionadas à área de gestão e supervisão ambiental.

Todas as nossas operações contam com programas de engajamento da comunidade local e todos os nossos projetos preveem o envolvimento dessas comunidades. As avaliações realizadas junto às comunidades antes da implantação de novos empreendimentos são divulgadas publicamente em audiências públicas, pelo site e relatórios da Companhia. O total de recursos disponibilizados à população local chegou a quase R$ 41 milhões. GRI G4-SO1

Além disso, na implantação de novos empreendimentos, os projetos de redes e linhas são compatíveis com o uso do solo permitido pelo poder público, priorizando terrenos ou traçados que não acarretem deslocamentos de pessoas. Assim, em 2014, não ocorreram deslocamentos. GRI EU20 · EU22

O único impacto negativo significativo em relação às nossas atividades junto à população é o risco de choque elétrico, inerente à atividade de distribuição de

We understand that we are inserted into the communities where we work, sharing their challenges, difficulties and opportunities. This is why our dialogue with society is constant and intrinsic to our activities. With every new development direct contact with the affected community is necessary to resolve any doubts and clarify issues concerning the risks arising from electromagnetic fields or expropriation, if required. All areas requiring expropriation are compensated monetarily by the Company, avoiding increased discomfort to those affected and the effects that the new development can generate are explained.

We maintain a constant dialogue with workers and the community surrounding the development to inform of routine changes for those who are close to the works. Through visits and lectures, residents can understand the complexity of the work and the social and economic benefits generated by the projects. Awareness of the importance of the work for regional development contributes to the community´s engagement, in order to establish a transparent and mutually respectful relationship.

We explain the environmental and social care surrounding the new venture and deliver explanatory material, as well as clarification about the environmental programs to be developed, including recuperation of degraded areas and water quality monitoring and actions related to the environmental management and stewardship of the area.

All of our operations include local community engagement programs and all of our projects provide for the involvement of these communities. The evaluations carried out in the communities before the implementation of new projects are publicly disclosed at public hearings, on the website and through Company reports. The total resources directed to the local population last year reached nearly R$ 41 million. (GRI-G4 SO1)

In addition, projects for networks and power lines as part of new developments are compatible with land use permitted by the government, prioritizing land or pathways that do not result in displacement of people. As a result there were no expropriations in 2014. (GRI EU20, EU22)

The only significant negative impact in relation to our activities amongst the population is the risk of electric shock, inherent to electricity distribution, especially as a result of illegal connections. To minimize these accidents, we conduct consumer awareness campaigns about the risks of electricity, as described on page xx of this report. Less significant impacts include the visual impact and occupation of the land, preventing other competing uses. (GRI SO2-G4)

There were no cases of violation of indigenous and traditional people´s rights in the last year. Honoring the Company's Socio-environmental Policy, which has human rights as its principal guideline, we have created a working group, whose goal it is to draft a policy concerning rela-

energia elétrica, especialmente em função de ligações irregulares. Para minimizar estes acidentes, realizamos ações de conscientização dos consumidores quanto aos riscos da energia elétrica, conforme descrito na página xx deste relatório. Os impactos menos significativos incluem o impacto visual e a ocupação do solo impossibilitando outros usos concorrentes. GRI G4-SO2

Não tivemos casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais no último ano. Honrando a Política Socioambiental da Companhia, que tem os direitos humanos como sua principal diretriz, criamos um grupo de trabalho, cujo objetivo é traçar uma política de relacionamento com comunidades ou áreas vulneráveis, buscando o diálogo permanente a partir de um mapeamento que inclui seus anseios e necessidades, resultando no estabelecimento de programas para incluí-las ou melhorar nosso relacionamento. GRI G4-HR8

Também foi elaborado um programa de acessibilidade em nossas lojas e escritórios, para que as edificações sejam adaptadas às necessidades de cadeirantes. A parceria com a Associação Catarinense para a Integração do Cego (ACIC) está desenvolvendo aplicativos e ferramentas que possibilitem aos deficientes visuais o acesso à fatura e serviços. E também pensamos nas pessoas com deficiência auditiva. Em 2015, será ministrado o curso de Língua Brasileira dos Sinais – LIBRAS nas 16 Agências Regionais.

Como a área de abrangência da concessionária é o estado de Santa Catarina, não são encontradas barreiras com relação ao idioma e à cultura, mas as campanhas sobre o uso seguro da eletricidade são pensadas também para pessoas com baixa escolaridade e necessidades especiais. GRI EU24

Todas essas ações são acompanhadas por meio do Acordo de Desempenho e contrato de resultados, com indicadores próprios, mensuráveis e acompanhados semestralmente.

tionships with communities or vulnerable areas, seeking permanent dialogue based on mapping their expectations and needs, resulting in the establishment of programs to include them or improve our relationship. (GRI G4-HR8)

We also prepared an accessibility program for our outlets and offices, so that the buildings are adapted to the needs of wheelchair users. The partnership with the Santa Catarina Association for the Integration of the Blind (ACIC) is developing applications and tools that enable access to invoices and services for the visually impaired. We also consider people with hearing impairment, a Brazilian Sign Language course will be conducted at 16 Regional Agencies in 2015.

As the coverage area of the concession is the state of Santa Catarina, we do not encounter any language or cultural barriers; however the campaigns concerning the safe use of electricity are designed to take into consideration people with poor literacy skills or special needs. (GRI EU24)

All of these actions are monitored through the Performance Agreement and results contracts, with specific indicators, which are measurable and monitored every six months.

PROGRAMAS SOCIAIS *Social Care*

Jovem Aprendiz (Young Apprentice)

Programa de inclusão que prevê a preparação de jovens em situação de vulnerabilidade social para o primeiro emprego, a partir da experiência prática no cotidiano da empresa, apontando para uma expectativa de futuro digno.

Uma parceria entre a Celesc e a Coordenação da Infância e Juventude (CIJ) do Ministério Público, que encaminha jovnes com idade entre 14 e 16 anos, prioritariamente moradores de casas-lares ou vindos de famílias vulneráveis, com renda per capita de até meio salário mínimo e obrigatoriamente frequentando a escola, já beneficiamos, desde 2006, mais de 850 jovens.

Os aprendizes praticam em 16 horas semanais na Celesc, o que aprendem durante as 4 horas de aulas que recebem nas unidades formadoras e, como remuneração, recebem meio salário mínimo regional, vale transporte, vale refeição, FGTS, seguro de vida, 13º salário, férias, uniformes, assistência social e psicológica.

Inclusion program that aims to prepare socially vulnerable young people for their first job, based on practical experience of the day-to-day operations of the business, aiming to provide expectations of a decent future.

This is a partnership between Celesc and the Childhood and Youth Coordination (ICJ) of the Public Prosecutor´s Office. It includes young people aged between 14 and 16 years, primarily residents of children´s homes or coming from vulnerable families with per capita income of half a minimum salary or less and who are obligated to go to school. The program has benefited more than 850 young people since 2006.

Apprentices work 16 hours a week at Celesc, putting into practice what they learn during the 4 hours of lessons they receive at the training units and, as pay, they receive half the regional minimum salary, transportation costs, meal vouchers, FGTS (length of service guarantee fund), life insurance, Christmas bonus salary, vacation, uniforms, and social and psychological assistance.

Celesc Voluntária

O Programa Celesc Voluntária objetiva efetivar o conceito de cidadania empresarial junto aos empregados da Companhia, promovendo ações voluntárias, nos finais de semana com a participação da força de trabalho, familiares e amigos em ações de revitalização de creches, escolas, asilos, comunidades terapêuticas, praças, quadras esportivas, bem como limpeza de rios, praiss e parques, plantio de árvores frutíferas e ornamentais, recuperação de mata ciliar, pintura e confecção de brinquedos com pneus, hortas comunitárias,entre outros.

Desde sua implantação em 2013, contamos com a participação efetiva de mais de 350 empregados voluntários, de toda a empresa, que atuaram em mais de 22 mil horas, beneficiando direta e indiretamente mais de 32 mil catarinenes, como descreveremos a seguir.

The objective of the Celesc Volunteer Program is to consolidate the concept of corporate citizenship among the Company's employees, promoting voluntary actions at weekends with the participation of the workforce, family and friends, with activities including revitalization of day care centers, schools, nursing homes, therapeutic communities, town squares and sports fields, as well as cleaning rivers, beaches and parks, planting fruit trees and ornamental trees, restoring riparian woodland, painting, making toys from tires and creating community vegetable gardens, among other activities.

Since its implementation in 2013, we have had the effective participation of more than 350 volunteer employees from throughout the company, putting in more than 22,000 hours of work and directly and indirectly benefitting more than 32,000 people in Santa Catarina, as described below.

Ações Realizadas pelas Agências Regionais e Administração em 2013/2014

1- AGENCIA REGIONAL DE SÃO MIGUEL DO OESTE – ARSMO
Reforma da iluminação da quadra de esportes municipal do bairro São Jorge, troca de alambrado, lavação e pintura da quadra de futebol, limpeza na praça, plantio de 50 mudas de árvores e confecção de brinquedos com sobras de pneus (Novembro/2014)

Beneficiados: 12 mil pessoas

2-AGÊNCIA REGIONAL DE BLUMENAU – ARBLU
Reforma na parte elétrica e pintura da Escola Básica Municipal Arlindo Benevenuto Zimmermann – Luís Alves /Vale do Itajaí (Novembro/2014)

Beneficiados: 60 alunos

3-AGÊNCIA REGIONAL DE JOAÇABA – ARJOA
Pintura de áreas comuns, reforma da cozinha, substituição do forro, canalização pluvial e instalações elétricas da Escola Municipal Rotary Fritz Lucht (Novembro/2014)

Beneficiados: 309 alunos

4-AGÊNCIA REGIONAL DE JOINVILLE – ARJOI
Reforma das instalações elétricas do Lar do Idoso Betânia e doação de livros para a penitenciária (Novembro/2014)

Beneficiados: 48 idosos

5- AGÊNCIA REGIONAL DE CONCÓRDIA – ARCON
Pintura e reforma das instalações elétricas da Creche Sociedade Espírita André Luiz (SEAL) (Novembro/2014)

Beneficiados: 40 crianças

6- AGÊNCIA REGIONAL DE JARAGUÁ DO SUL – ARJSL
Atuação como cozinheiros e garçons na macarronada beneficente da Sociedade sem Câncer e na Galetada da APAE de Jaraguá do Sul (2014)
Beneficiados: aproximadamente 600 pessoas

7- AGÊNCIA REGIONAL DE TUBARÃO - ARTUB:
Reforma, pintura e manutenção da Creche Maria Mendonça em Capivari de Baixo (2014)

Beneficiados: 250 crianças

Pintura da Igreja Divino Espírito Santo (pertencente à comunidade de remanescentes de quilombolas – Morenos do Espírito Santo em Rio Rufino-SC) (2014)

Beneficiados: 600 famílias (2.400 pessoas)

Reforma na comunidade terapêutica Reconstruir Vida (setembro/2013)
Beneficiados: 20 pessoas

8- AGÊNCIA REGIONAL DE CHAPECÓ- ARCHA: Realização de melhorias na Escola Estadual São Francisco: reforma da quadra de areia e a quadra de esportes e da iluminação, pintura da fachada da escola, revitalização do jardim e do espaço de lazer da instituição. Instalação de 10 novos ventiladores (Novembro/2014)

Beneficiados: 400 alunos

9- AGÊNCIA REGIONAL DE VIDEIRA – ARVID: Reforma da iluminação da quadra de esportes,refletores, muros e retirada da vegetação; nova rede elétrica da Escola Rio das Pedras, com a participação de pais e professores (2014)
Limpeza de 10kms do rio do peixe em (Novembro/2013)
Beneficiados:aproximadamente 10 mil pessoas

10- AGÊNCIA REGIONAL DE LAGES – ARLAG:
Melhoria nas instalações elétricas, pintura, horta comunitária do Centro Comunitário Anjo da Guarda (2014)
Beneficiados: 600 pessoas (na maioria adolescentes e idosos)

Melhoria nas instalações elétricas do Orfanato Nossa Senhora das Graças
Beneficiados: 1.100 pessoas

Pintura e outras melhorias na Associação das Recicladoras do Bairro Santa Mônica
Beneficiados: 250 pessoas

Pintura e melhoria nas instalações elétricas da Associação de Moradores Bairro Habitação
Beneficiados: 450 pessoas (crianças e adolescentes)

11-AGÊNCIA REGIONAL DE MAFRA – ARMAF:
Reforma nas instalações elétricas, revitalização e pequenas melhorias na escola estadual General Osório (2014)
Beneficiados: 60 crianças e adolescentes

12- AGÊNCIA REGIONAL DE ITAJAÍ- ARITA: Benfeitorias no asilo Dom Bosco: troca das instalações elétricas de uma das alas principais (14 cômodos) – nova viação, tomadas, chuveiros e quadro de disjuntores; instalação de refletores de LED para melhorar a eficiência energética, poda de árvores, corte de grama, pintura do muro externo.

Beneficiados: 77 idosos

13- AGÊNCIA REGIONAL DE FLORIANÓPOLIS E ADMINISTRAÇÃO CENTRAL-ARFLO/AC:
Reforma nas instalações elétricas, pintura interna nas salas de aula, reforma dos banheiros, da cozinha, construção de 2 novas salas de aula, recuperação do telhado e melhorias no parquinho da creche Frei Antonio no bairro Colônia Santana, no município de São José (2013)

Beneficiados: 378 crianças

Auxilio na aquisição de fossa septica e pequenas melhorias no Cantinho do Idoso em Ratones- Florianópolis (2014)

Beneficiados: 16 idosos

14- AGÊNCIA REGIONAL DE CRICIÚMA – ARCRI:
Reforma na casa de repouso Vó Maria e no asilo Casa de Repouso Recanto dos Idosos (2013)
Beneficiados: 40 idosos
Construção de parque sustentável no Centro Infantil Natureza
Beneficiados: 250 crianças

CELESC VOLUNTÁRIA

Actions developed by Regional Agencies and the Administration in 2013/2014

1- SÃO MIGUEL DO OESTE REGIONAL AGENCY– ARSMO: Refurbishing lighting of municipal sports field in the São Jorge neighborhood, replacing mesh fence, washing and painting the soccer field, cleaning the square, planting 50 saplings and making toys with old tires (November/2014)

Beneficiaries: 12,000 people

2- BLUMENAU REGIONAL AGENCY – ARBLU: Refurbishment of electrics and painting of Arlindo Benevenuto Zimmermann – Luis Alves/ Vale do Itajaí Municipal Primary School (November/2014)

Beneficiaries: 60 students

3- JOAÇABA REGIONAL AGENCY – ARJOA: Painting of common areas, kitchen refurbishment, replacement of ceilings, rainwater gutters and electrical installations at the Fritz Lucht Municipal Rotary School (November/2014)

Beneficiaries: 309 students

4- JOINVILLE REGIONAL AGENCY – ARJOI: Refurbishment of electrical installations at the Bêtania Home for the Elderly and donation of books to the prison (November/2014)

Beneficiaries: 48 elderly people

5- CONCÓRDIA REGIONAL AGENCY – ARCON: Painting and refurbishment of electrical installations at the Sociedade Espírita André Luiz Day care center (November / 2014)

Beneficiaries: 40 children

6- JARAGUÁ DO SUL REGIONAL AGENCY – ARJSL: Acting as cooks and waiters at charity pasta dinner in aid of Sociedade sem Câncer (Society without Cancer) and traditional chicken meal for Jaragua do Sul APAE (Association of Parents and Friends of Exceptional Children) (2014)

Beneficiaries: 600 people

7- TUBARÃO REGIONAL AGENCY – ARTUB: Refurbishment, painting and maintenance of the Maria Mendonca Day Care Center in Capivari de Baixo (2014)

Beneficiaries: 250 children

Painting of the Divino Espírito Santo Church (belonging to the Morenos do Espirito Santo community of descendants of Quilombolas in Rio Rufino-SC) (2014)

Beneficiaries: 600 families (2,400 people)

Reform of the Reconstruir Vida therapeutic community (September / 2013)

Beneficiaries: 20 people

8- CHAPECÓ REGIONAL AGENCY – ARCHA: Improvements to the São Francisco State School: refurbishment of the sand pit play area, sports field and lighting, painting of the school facade, revitalization of the garden and leisure area of the institution. Installation of 10 new fans (November/2014)

Beneficiaries: 400 students

9- VIDEIRA REGIONAL AGENCY – ARVID: Refurbishment of sports field lighting, reflectors and walls, removal of vegetation and installation of new electrical network for Rio das Pedras School, with the participation of parents and teachers (2014)

Cleaning of 10kms of the Peixe River (November/2013)

Beneficiaries: about 10,000 people

10- LAGES REGIONAL AGENCY – ARLAG: Improvement of electrical installations, painting and community garden of the Anjo da Guarda Community Center (2014)

Beneficiaries: 600 people (mostly teenagers and the elderly);

Improvement of electrical installations at the Nossa Senhora das Graças Orphanage

Beneficiaries: 1,100 people;

Painting and other improvements to the Santa Monica Neighbourhood Recyclers Association

Beneficiaries: 250 people;

Painting and improvement of electrical installations at the Habitação Neighbourhood Residents Association

Beneficiaries: 450 people (children and adolescents)

11- MAFRA REGIONAL AGENCY – ARMAF: Reform of electrical installations, revitalization and small improvements to General Osorio State School (2014)

Beneficiaries: 60 children and adolescents

12- ITAJAÍ REGIONAL AGENCY – ARITA: Improvements to the Dom Bosco residential home: replacing electrical installations for one of the main wings (14 rooms) – new wiring, sockets, showers and switchboard circuit breakers; installation of LED reflectors to improve energy efficiency, pruning trees, cutting grass, painting of external wall.

Beneficiaries: 77 elderly people

13- FLORIANÓPOLIS REGIONAL AGENCY AND CENTRAL OFFICE-ARFLO/AC: Reform of electrical installations, painting of classroom interiors, reform of bathrooms and kitchen, building of two new classrooms, roof restoration and improvements to the playground of the Frei Antonio Day Care Center in the neighborhood of Colônia Santana in the municipality of São José (2013)

Beneficiaries: 378 children

Assistance in the acquisition of septic tank and small improvements to Cantinho do Idoso Retirement Home in Ratones- Florianópolis (2014)

Beneficiaries: 16 elderly people

14- CRICIÚMA REGIONAL AGENCY – ARCRI: Reforms at the Vó Maria nursing home and Casa de Repouso Canto dos Idosos retirement home (2013)

Beneficiaries: 40 elderly people

Building sustainable park at the Natureza Childrens Center

Beneficiaries: 250 children

Projeto Bônus Eficiente

Lançado em 2012, o projeto Bônus Eficiente oferece descontos para clientes residenciais Celesc na troca de eletrodomésticos com mais de cinco anos de uso por produtos novos, com selo Procel. A ideia é promover a economia de energia com a utilização de equipamentos mais eficientes, conforme descrito na página 76 deste relatório.

Mas além de beneficiar nossos clientes e o meio ambiente, com a economia de energia, tínhamos a intenção de incluir um aspecto social no projeto. Por isso, foi estipulado que os participantes deveriam fazer uma doação no momento da compra, que varia de R$ 30 a R$ 50, dependendo do valor do eletrodoméstico. Assim, o projeto Bônus Eficiente II, que foi finalizado em abril de 2014, alcançou R$1,1 milhão em doações para 10 associações assistenciais.

Launched in 2012, the Bônus Eficiente (Efficiency Bonus) project offers discounts to Celesc residential customers when upgrading household appliances with more than five years of use for new products, with the Procel seal. The idea is to encourage energy savings with the use of more efficient equipment, as described on page 51 of this report.

In addition to benefiting our customers and the environment through energy saving, we intended to include a social aspe¬¬ct to the project. It was stipulated that the participants should make a donation at the time of purchase, ranging from R$ 30 to R$ 50, depending on the value of the appliance. As a result the Bônus Eficiente II project, which was completed in April 2014, raised R$ 1.1 million in donations for 10 charitable organizations.

Banho de energia

Um sistema de aquecimento de água por meio de fogões a lenha, presentes na maioria das residências das regiões serranas de Santa Catarina, onde o inverno é rigoroso, aumenta a eficiência energética nessas residências.

Barato, de fácil instalação e baixo impacto ambiental, o recuperador de calor está sendo testado em um projeto-piloto com 200 famílias de áreas rurais em 34 municípios, em uma parceria entre a Celesc, a Secretaria de Agricultura do Estado e a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural (Epagri).

O equipamento reaproveita o calor que seria desperdiçado nas chaminés para aquecimento da água, sem aumentar o volume de lenha normalmente utilizada como combustível pelas famílias, promovendo conforto, alívio no orçamento doméstico e potencial para reduzir a demanda de energia nos horários de pico. Participam do projeto as Regionais de Lages, Videira e Mafra.

Cálculos realizados e inseridos no Manual de Eficiência Energética da ANEEL demonstram que a implantação do projeto nas 198 mil residências onde se usa fogão a lenha em Santa Catarina resultaria em uma economia anual de 193,6 mil MWh de eletricidade, energia suficiente para abastecer uma cidade do tamanho de Florianópolis (421 mil habitantes) por três anos, ou toda a área de concessão Celesc, com 6,2 milhões de habitantes, por dois meses.

Water heating systems using wood stoves, present in the majority of homes in the mountainous regions of Santa Catarina – where the winters are colder –, increase energy efficiency in these homes.

Inexpensive, easy to install and with low environmental impact, the heat exchanger is being tested in a pilot project with 200 families in the rural areas of 34 municipalities through a partnership between Celesc, the State Agriculture Secretary and the Agricultural Research and Rural Extension Company (Epagri).

The equipment recycles the heat that would be lost through the chimney to heat water, without increasing the volume of wood used as fuel by the families, promoting comfort, easing the domestic budget and providing the potential to reduce energy demand during peak hours. The Lages, Videira and Mafra Regional Agencies are participating in the project.

Calculations conducted and included in the ANEEL Energy Efficiency Manual demonstrate that the implementation of the project in the 198,000 homes using wood stoves in Santa Catarina would result in annual savings of 193,600 MWh of electricity: enough energy to power a city of the size of Florianópolis (421,000 inhabitants) for three years, or the entire Celesc concession area, with 6.2 million inhabitants, for two months.

Energia do futuro

O projeto promove a construção de aquecedores solares com garrafas pet e caixas tipo Tetra Pak, oferecendo o conforto da disponibilidade de água quente em comunidades pobres, bem como a conscientização da população sobre a necessidade da preservação ambiental e do consumo seguro e consciente da energia elétrica.

Em 2014, foram instalados 05 novos aquecedores, em parceria com a Cooperativa das Trabalhadoras e Trabalhadores Amigos de Florianópolis (COOPERSOLAR), formada em sua maioria por mulheres, estimulando o cooperativismo e promovendo a geração de renda na região para 20 famílias da comunidade do Morro da Queimada.

Desde 2006, quando o projeto foi iniciado, já foram instalados mais de 800 aquecedores em todo o estado, sendo 480 instalados pela COOPERSOLAR. Com esse trabalho também foram retirados cerca de 320 mil materiais reutilizados do meio ambiente. Assim, promovemos o uso racional da energia elétrica, a conservação do meio ambiente e a inclusão social.

As famílias que instalaram o aquecedor solar em suas residências relataram uma redução de aproximadamente 30% no valor de sua fatura de energia elétrica. Com esses resultados, o projeto também recebeu destaque na mídia nacional, e com ele a Celesc foi classificada pela Fundação Coge entre as três melhores empresas do setor na categoria Ações de Responsabilidade Ambiental.

This project ("Future Energy") promotes the construction of solar water heaters using plastic (PET) bottles and Tetra Pak type boxes, offering the comfort of hot water availability to poor communities, while also increasing public awareness of the need for environmental preservation and the safe and responsible consumption of electricity.

In 2014, five new heaters were installed, in partnership with the Friends of Florianópolis Workers Cooperative (COOPERSOLAR), formed mostly by women, encouraging cooperatives and providing income generation in the region for 20 families of the Morro da Queimada community.

Since 2006, when the project was started, we have installed over 800 heaters throughout the state, with 480 installed by COOPERSOLAR. About 320,000 reused packages were removed from the environment by this work. As a result, we promote the rational use of energy, conservation of the environment and social inclusion.

Families who have installed solar heating in their homes reported a reduction of approximately 30% in the total cost of their electricity bill. With these results, the project was also featured in the national media, and resulted in Fundação Coge ranking Celesc amongst the three top companies in the sector in Environmental Responsibility Actions category.

Tô ligado

O projeto, realizado em diferentes localidades, é parte do Programa Celesc de Responsabilidade Social desde 2006 e visa capacitar pessoas para o mercado de trabalho, oferecendo curso de eletricista para jovens em situação de risco social com idade entre 18 e 29 anos. Em 2008, foi considerado pelo Ministério do Trabalho um projeto referência para inclusão de jovens, por aumentar a empregabilidade e promover o desenvolvimento local.

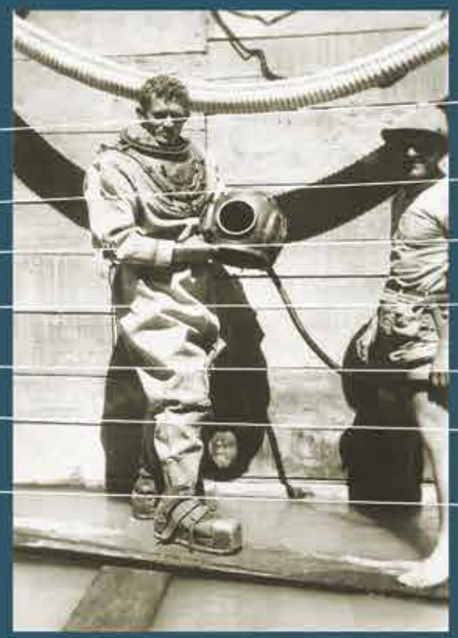
TThe project (meaning "I´m Connected"), carried out at various locations, has been part of the Social Responsibility Program since 2006 and aims to qualify people for the labor market, offering electrician courses for young people in social risk situations aged between 18 and 29 years. In 2008, it was considered as a reference project for the inclusion of young people by the Ministry of Labor, by increasing employability and promoting local development.

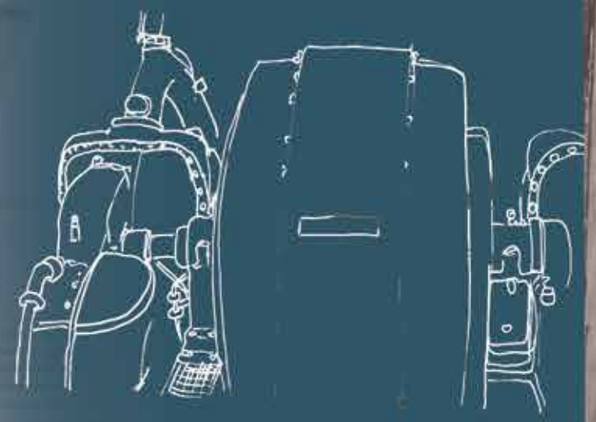
Programa Conexão Celesc de Inclusão Digital
Conexão Celesc Digital Inclusion Program

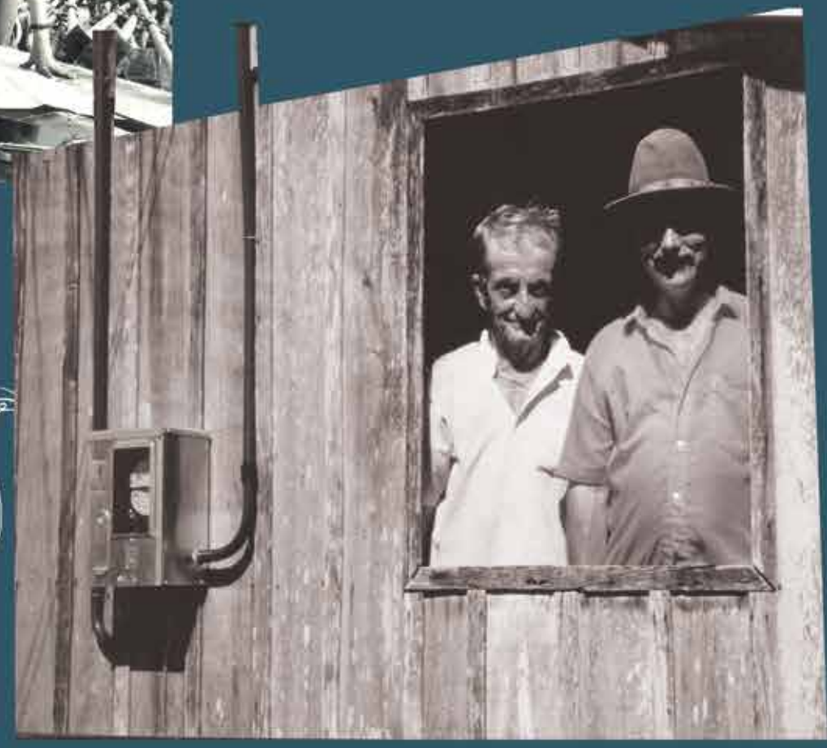
O programa, que tem como objetivo a inclusão social de crianças e adolescentes, auxiliando na alfabetização e inserção no mundo digital, distribuiu quatro mil materiais escolares e cinco computadores que não eram mais utilizados pela Companhia para escolas públicas do município de Papanduva, no norte do Estado. Além destes, outros dez computadores foram destinados a escolas públicas dos municípios de Mafra e Criciúma.

The program is aimed at social inclusion of children and adolescents through assistance with literacy and inclusion in the digital world. Four thousand items of school supplies and five computers that were no longer used by the Company were donated to public schools in the city of Papanduva in the north of the State. In addition, ten other computers were donated to public schools in the municipalities of Mafra and Criciúma.

ÉTICA e TRANSPARÊNCIA







Na Celesc, colocamos a ética como base para nossas diretrizes e ações. Procuramos desenvolver ferramentas internas que promovam a transparência nos negócios, inspirados em princípios de profissionalização, governança corporativa, transparência da informação e blindagem anticorrupção.

At Celesc, ethics is the basis for our guidelines and actions. We seek to develop internal tools that promote transparency in business, inspired by principles of professionalism, corporate governance, transparency of information and anti-corruption protection.

CONDUTA CELESC

Celesc's Conduct

GRI G4-56

ANEEL 3.2.2

Tendo a transparência e a ética como valores, somos signatários de pactos e movimentos importantes, além de relatarmos nossas atividades seguindo metodologias reconhecidas para aumentar a transparência e a excelência em nossa gestão corporativa, com mecanismos regulatórios bem definidos. Temos investido constantemente na melhoria de nossos processos e fomos uma das primeiras empresas do setor elétrico a aderir ao nível 2 de Governança Corporativa da Bovespa.

Nossa conduta é guiada pelo Código de Conduta Ética Celesc. Ele traz regras claras que devem ser seguidas em relacionamentos profissionais, seja entre empregados, estagiários, jovens aprendizes, clientes, consumidores, acionistas, fornecedores, prestadores de serviços, entidades de classes, comunidades, governo ou sociedade. Ele aborda temas que incluem desde condições seguras de trabalho a questões relacionadas a conflitos de interesse.

Em 2014, atualizamos o documento com a participação dos empregados, que contribuíram com sugestões para aprimorar e fortalecer nossos compromissos sociais. Além disso, esteve aberto à consulta pública junto ao público externo, a fim de envolver mais segmentos de nossa sociedade na revisão do documento. Afinal, a participação de todos é fundamental para que possamos ter um Código atualizado, participativo e com maior credibilidade.

Um Grupo de Trabalho, constituído por empregados de diferentes áreas, foi criado para coordenar o processo de revisão do Código, bem como do Regimento Interno Comitê de Ética. O documento está disponível, na íntegra, em www.celesc.com.br/ri

Também contamos com um comitê de ética independente, que se reporta ao Conselho Administrativo, possuindo regimento próprio. De caráter educativo, o comitê recebe e encaminha denúncias e promove debates sobre o tema.

Em 2014, investimos esforços para melhorar a comunicação e promover treinamentos em políticas e procedimentos de combate à corrupção. A partir da parceria com o Ministério Público do estado, por meio da campanha "O que você tem a ver com a corrupção?", realizamos quatro

Transparency and Ethics are values of ours, we are signatories to important pacts and movements, and we report our activities following recognized methodologies to increase transparency and excellence in our corporate management, with well-defined regulatory mechanisms. We have constantly invested in improving our processes and were one of the first companies in the industry to join the Level 2 of Bovespa's Corporate Governance.

Our conduct is guided by the Celesc Code of Ethical Conduct. It lays out clear rules that must be followed in professional relationships, whether involving employees, trainees, apprentices, customers, consumers, shareholders, suppliers, service providers, unions, communities, government or society. It covers topics ranging from safe working conditions to issues relating to conflicts of interest.

In 2014, we updated the document with the participation of employees who contributed suggestions to refine and strengthen our social commitments. We were also open to public consultation with the external public, in order to involve more segments of society in revising the document. After all, the participation of all is essential for us to have an up-to-date, participatory and credible Code.

A Working Group, consisting of employees from different areas, was created to coordinate the process of revizing the Code, as well as of the Ethics Committee´s Internal Rules. The full document is available at www.celesc.com.br/ri

We also have an independent ethics committee, which reports to the Board of Directors, with its own rules. The committee is primarily educational, receiving and forwarding complaints and promoting topical discussions.

In 2014, we invested effort to improving communication and promoted training relating to anti-corruption policies and procedures. In partnership with the State Public Prosecutor´s Office we hosted four lectures for eight Regional Agencies through the "What does corruption have to do with you?" campaign. The process of reviewing our code of conduct involved the whole state in a participatory manner and included lectures on ethics in the corporate environment.

palestras para oito Agências Regionais. O processo de revisão de nosso código de conduta envolveu de forma participativa todo o estado e promoveu palestras sobre ética no ambiente corporativo.

O processo de certificação da NBR 16001:12 nos levou a capacitar aproximadamente 700 empregados da Administração Central na Política Socioambiental da Companhia, que também trata de ética e corrupção. Em 2015, deverão ser capacitados mais de 600 empregados nas Agências Regionais de Florianópolis, Criciúma, Tubarão, Almoxarifado Central de Palhoça e Usina Garcia. Nossa meta é, até o final de 2017, ter 100% dos empregados capacitados sobre o assunto.

Além disso, foram treinados, em 2014, 500 empregados não gestores em políticas e procedimentos de combate à corrupção e mais 195 gestores e 16 parceiros comerciais. Dez por cento dos membros de nosso órgão de governança (22 pessoas) foram treinados ou comunicados sobre o assunto.

GRI G4-SO4

CANAIS DE RELACIONAMENTO E RECLAMAÇÕES

GRI G4-57 · G4-58 · G4-SO7 · G4-PR6 · G4-PR7
G4-PR8 · G4-SO3 · G4-SO5 · G4-SO11

Reclamações, denúncias e sugestões por parte de membros da equipe Celesc sobre conduta ética podem ser feitas por meio de contato direto com o superior imediato ou com o Comitê de Ética, bem como pela intranet, caixa de sugestões, ouvidoria, call center e documentos formais. Garantimos o sigilo das informações e dos manifestantes, de acordo com nosso código de ética, e promovemos, com a realização de palestra abertas, a conscientização sobre todos os aspectos que envolvem corrupção, denúncias, sigilo etc.

A ouvidoria atende reclamações de consumidores da Celesc Distribuição cadastrados no Grupo "B", ou seja, consumidores com fornecimento em tensão inferior a 2,3 kV. Representa um importante canal de manifestação, pelo qual é possível informar abusos ou condutas equivocadas. Após o recebimento das denúncias, tanto o comitê de ética quanto a ouvidoria encaminham os casos para a diretoria ou chefia imediata que deliberam para a auditoria interna, responsável pela apuração dos fatos de acordo com as instruções normativas e encaminhamento para

The certification process for ISO 16001:12 led us to train approximately 700 employees at the Central Administration in the Company's Socio-environmental Policy, which also deals with ethics and corruption. In 2015, more than 600 employees should be trained at the Florianopolis, Criciúma and Tubarão Regional Agencies, the Palhoça Central Warehouse and the Garcia Plant. Our goal to train 100% of our employees on this subject by the end of 2017.

Another 500 non-management employees were trained in anti-corruption policies and procedures during 2014, alongside 195 managers and 16 commercial partners. Ten per cent of the members of our governing body (22 people) were trained or communicated to about this subject. (GRI G4 SO4)

Channels for Relations and Complaints

(GRI G4-57; G4-58; G4-SO7; G4-PR6; G4-PR7; G4-PR8; G4-SO3; G4-SO5; G4-SO11)

Complaints, denouncements and suggestions from members of Celesc staff concerning ethical conduct can be made through direct contact with the immediate supervisor or the Ethics Committee, via the intranet, suggestions box, ombudsman, call center and formal documents. We guarantee the confidentiality of the information and claimant, according to our code of ethics, and promote awareness of all aspects involving corruption allegations, confidentiality etc., through open lectures.

The ombudsman receives complaints from Celesc Distribution consumers registered as Group "B", i.e. consumers with supply at voltages below 2.3 kV. This is an important manifestation channel by which to inform of abuses or inappropriate conduct. Upon receipt of denouncements, both the ethics committee and the Ombudsman refer the cases to the Executive branch or immediate supervisor who deliberate for the internal auditor, responsible for finding the facts in accordance with the regulatory instructions and referral for appropriate punishment when necessary. Upon receipt of the reply from the areas responsible, the ombudsman forwards the reply to the consumer within up to 11 hours, by email, phone, letter or through the website.

In 2014, we received only 8 cases of concern relating to unethical behaviour or possibly illegal actions through our call center (Ombudsman system). Of these, three were forwarded to the Internal Auditor by the ethics committee. The Internal Auditor reviewed 10 cases during the year 2014. Of these, 80% were considered administrative matters and 20% indicated practices harmful to the company. All were analyzed and appropriate punishments accrued, such as

punições, quando necessário. Após o recebimento do retorno das áreas responsáveis pela ouvidoria, a resposta é encaminhada ao consumidor em até 11 horas, por e-mail, telefone, carta ou acesso ao site.

Em 2014, foram registrados, por meio de nosso call Center (Sistema da Ouvidoria), apenas 8 casos de preocupação em relação a comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação. Destas, três foram encaminhadas para Auditoria Interna pelo comitê de ética. A Auditoria Interna analisou durante o ano de 2014 10 casos. Dentre eles, 80% configuravam questões administrativas e 20% indicavam práticas nocivas à empresa. Todas foram analisadas e receberam punições, como por exemplo, desconto de salário, destituição de função gerencial, entre outras medidas. Apenas dois casos foram confirmados como corrupção.

Foram seguidos todos os passos do IN – Inquérito Administrativo, resultantes de procedimento de sindicância, e tratadas pela área competente. Todas as operações são submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção, não havendo casos de contratos rescindidos em decorrência de violações relacionadas à corrupção. Há processos judiciais públicos relacionados ao assunto, movidos contra a organização ou seus empregados.

ANEEL 3.5.2

TRATAMENTO DE RECLAMAÇÕES

Nosso call center mantém um sistema de tratamento de reclamações, com certificação ISO 9001:2008, que promove a disseminação de nosso Sistema de Gestão da Qualidade. Em 2014, passamos a utilizar novo software para tratamento das reclamações, no sistema SIGA. Além de promover melhorias significativas no processo de tratamento de reclamações, o sistema atende integralmente à Resolução Nº 574 da ANEEL. A ferramenta prevê mecanismos efetivos de gestão e acompanhamento do processo, cálculo das violações e desdobramento dos prazos das ordens de serviço que necessitam de vistoria técnica.

Para garantir que o sistema seja devidamente aplicado, promovemos também uma capacitação específica para os gestores do Processo de Tratamento de Reclamações, que multiplicarão a todos os integrantes do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ).

Os registros das reclamações são encaminhados para os responsáveis com prazo de resposta de até 15 dias, com uma meta interna de retorno de até cinco dias. Em 2014,

docked salary or dismissal from managerial positions, among other measures. Only two cases were confirmed as corruption.

Every step of the Administrative Investigation was followed, resulting from the inquiry procedure, and dealt with by the relevant area. All operations are analyzed for risks related to corruption, with no cases of terminated contracts due to violations related to corruption. Public court proceedings have been filed against the organization or its employees relating to this subject.

Complaints

Our call center operates a complaint handling system with ISO 9001:2008 certification, which furthers the dissemination of our Quality Management System. In 2014, we began to use new software for processing of claims: the SIGA system. In addition to providing significant improvements in the complaint handling process, the system fully complies with ANEEL Resolution No. 574. The tool provides effective mechanisms for managing and monitoring of the process, calculation of violations and breakdown of the order of service deadlines for calls that requires technical inspection.

To ensure that the system is properly implemented, we also provide specific training for managers of the Complaint Handling Process, which is passed on to all members of the Quality Management System (QMS).

Records of complaints are forwarded to those responsible with a term of up to 15 days to reply, with an internal target of return of up to five days. In 2014, 98.5% of complaints were resolved within 30 days. The results of the evaluation of each case are informed of by phone, email or mail.

Complaints regarding breaches of privacy and customer data loss are also treated in the same manner described above and in 2014 we had no record of complaints upheld accordingly. There are no records of lawsuits brought against the company for anti-competition, anti-trust or monopoly practices, sale of banned or challenged products or cases of non-compliance with regulations and voluntary codes concerning marketing communications.

The Company received 1,137,138 complaints from consumers, of which 218 000 were considered well founded. Most complaints are related to emergencies or interruptions. We have not received any complaints about poor service provision, which demonstrate that the actions to improve our customer services have brought positive results.

Of the complaints received, 8,444 originated from the community and were related to the impacts caused

98,5% das queixas recebidas foram solucionadas em até 30 dias. Os resultados da avaliação de cada caso são informados por telefone, e-mail ou correspondência.

As queixas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes também são tratadas da mesma forma descrita acima e em 2014 não tivemos registro de queixas comprovadas nesse sentido. Também não houve no período registro de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio, venda de produtos proibidos ou contestados ou casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing.

A Companhia recebeu 1.137.138 reclamações de consumidores, das quais 218 mil foram consideradas procedentes. Em sua maioria, as queixas estão relacionadas a situações de emergência ou de interrupções. Não recebemos nenhuma queixa referente a serviço mal prestado, demonstrando assim que as ações para melhorar o atendimento a nossos clientes tem trazido resultados positivos.

Do total de reclamações, 8.444 foram originadas da comunidade e tiveram relação a impactos causados pelas atividades da empresa. Destas, 7.158 foram processadas e 7.020 foram solucionadas. Para minimizar qualquer dificuldade com esse público, estamos investindo em diversas ações e ferramentas de relacionamento, conforme descrito no item "Cuidados Socioais" deste relatório. GRI G4-SO11

Atualmente, nosso sistema não discrimina as reclamações ou denúncias em relação a impactos ambientais, práticas trabalhistas e direitos humanos, porém estamos trabalhando para criar formas de identificar queixas nessas áreas para que possamos melhorar ainda mais nossa atuação. GRI G4-EN34 · G4-HR12

Como queixa de iniciativa sindical, que também pode caracterizar discriminação, citamos a discussão acerca do pagamento do terço constitucional de férias a aproximadamente 50 empregados antigos que não receberam a referida verba. Isso ocorre porque receberam a gratificação de férias de 50%, que é maior do que o terço constitucional, e porque não assinaram termo aditivo contratual no início da década de 90, quando a empresa realizou acordo extrajudicial com seus empregados. O assunto continua pendente junto à Comissão de Recursos Humanos, composta por sete membros sindicais e sete da empresa, presidida pelo Diretor Presidente ou Diretor por ele indicado, que tem por objetivo analisar e deliberar sobre passivo trabalhista, dentre várias outras matérias previstas na Cláusula 29ª do Acordo Coletivo de Trabalho 2014-2015 da Celesc Distribuição. GRI G4-LA16 · G4-HR3

De acordo com nosso regulamento jurídico, a Celesc não destina contribuições financeiras para partidos políticos ou instituições relacionadas. GRI G4-SO6

by the Company´s activities. Of these, 7,158 were processed and 7,020 were resolved. To minimize any difficulty with these stakeholders we are investing in various actions and relationship tools, as described in the "Social Care" section of this report. (GRI G4-SO11)

Currently, our system does not discriminate between complaints or denouncements regarding environmental impacts, labor practices and human rights, but we are working to create ways to identify complaints in these areas so that we can further improve our performance. (GRI G4-EN34; G4-HR12)

We can also mention a complaint brought by a trade union, which can also be characterized as discrimination. It involves the discussion about the payment of the one-third extra holiday to about 50 former employees who have not received the said amount. This is because they received the vacation bonus of 50%, which is higher than the constitutional one-third extra holiday, and because they did not sign a contract amendment in the early 90s, when the company made an out of court settlement with its employees. The matter is still pending with the Human Resources Commission, composed of seven union members and seven members of the company, headed by the CEO or an Executive Director appointed by him, which aims to analyze and deliberate on labor liabilities, among several other matters considered in Clause 29 of Celesc Distribution´s Collective Bargaining Agreement 2014-2015. (GRI G4-LA16)

According to our legal rules, Celesc does not make financial contributions to political parties or related institutions. (GRI G4-SO6)

INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

ANEEL 3.5.2

Consumidores			
a) Excelência no atendimento			
Perfil de consumidores e clientes	2012	2013	2014
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total			
Residencial	30,25	31,16	31,16
Residencial baixa renda	1	1,09	1,09
Comercial	21,86	21,76	22,38
Industrial	30,92	29,87	28,34
Rural	7,89	7,96	8,21
Iluminação Pública	3,52	3,58	3,53
Serviço Público	1,97	2,02	1,98
Poder Público	2,59	2,57	2,67
Satisfação do cliente	**2012**	**2013**	**2014**
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa IASC-ANEEL (Índice)	62,17	62,1	74,58
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades (ABRADEE, Vox Populi e outras) e/ou pesquisas próprias (especificar) (Índice)	83,9	85,5	86,4
Atendimento ao cliente	**2012**	**2013**	**2014**
Total de ligações atendidas /Call center (UN)	1.921.917	1.980.400	2.114.716
Número médio de atendentes (UN)	60	78	68
INS – Índice de Nível de Serviço	47,87	41,67	75,71
IAb – Índice de Abandono (%)	13,87	17,85	7,4
ICO – Índice de Chamadas Ocupadas	0,64	3,46	9,48
TMA – Tempo médio de atendimento (min.)	4	3,58	3,41
Indenização por danos elétricos	**2012**	**2013**	**2014**
Volume de solicitações (UN)	3.661	9.717	7.994
Procedentes (UN)	2.191	4.248	4.102
Indicadores de reclamações	2012	2013	2014
Reclamações procedentes (UN)	93.717	63.346	29.780
DER (horas)	4.702,01	138,9	98,88
FER (UN)	37,43	24,46	11,08
Violação de prazos de serviços comerciais	**2012**	**2013**	**2014**
Atendimentos realizados	ND	931.726	784.928
Número de atendimentos nos escritórios regionais (UN)	3.988.793	1.523.032	2.583.418
Número de atendimentos por meio da internet (UN)	8.728.391	9.786.218	1.799.318
Atendimentos realizados fora do prazo (UN)	ND	37.740	28.520
Eficiência do atendimento (%)	ND	0,040	0,036
Número de reclamações de consumidores encaminhadas	**2012**	**2013**	**2014**
à Empresa (UN)	807.313	497.123	910.079
à ANEEL – agências estaduais / regionais (UN)	ND	973	1.571
Ao Procon (UN)	ND	5	151
à Justiça (UN)	1.095	1.656	2.146

Comunidade			
b) Impactos causados na saúde e segurança	**2012**	**2013**	**2014**
Número total de acidentes sem óbitos com a população	7	14	12
Número total de acidentes com óbito com a população	5	8	5
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população – Base Contencioso Geral	ND	ND	ND
c)Tarifa de Baixa Renda	2012	2013	2014
Número de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda (UN)	77.371	79.565	81.841
Total de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda em relação ao total de clientes/consumidores residenciais (%)	3,974	3,965	3,92
Receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" (R$ mil)	32.338,61	39.354,82	38.576,59
Total da receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%)	2,25	2,95	2,31
Subsídio recebido (ELETROBRÁS), relativo aos consumidores "baixa renda" (R$ mil)	25.638	11.400,56	14.754,35
d) Envolvimento da empresa com ação social	**2012**	**2013**	**2014**
Recursos aplicados em educação (R$ mil)	1.914	1.882	2.618
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R$ mil)	378	112	67
Recursos aplicados em cultura (R$ mil)	24.857	22.485	13.000
Recursos aplicados em esporte (R$ mil)	36.659	31.826	15.000
Outros recursos aplicados em ações sociais (R$ mil)	269.226	1.070	1.223
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa / total de empregados (%)	0,0048	0,0165	10,65
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários (H)	NA	160	160
e) Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, etc. (Lei Rouanet)	**2012**	**2013**	**2014**
Montante de recursos destinados aos projetos (R$ mil)	450	Não Infor.	0
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R$ mil)	450	Não Infor.	0

RÁDIO PEÃO

A MISSA DOS INADIMPLENTES

Uma emergência sacudiu a calma noite de luar na Agência de Joinville. UHercílio Fernandes Neto, então chefe do Departamento de Consumidores, estava no Cefa ministrando um curso de procedimentos comerciais. O tema era a inadimplência. Em determinado momento cada participante relatou sua experiência. Um empregado do escritório de uma pequena cidade no Vale do Itajaí contou, orgulhoso:

– No meu escritório a inadimplência é zero.

Curiosidade geral. Como o escritório atingira tão difícil meta?

– Simples – falou o empregado. – Sou amigo do padre e nos domingos, no finalzinho da missa, ele me deu um espaço para eu dizer umas palavrinhas aos inadimplentes. E eu falei, com toda a educação: "Fulano de tal, beltrano, sicrano, por favor, passem lá no meu escritório amanhã, que as contas estão em aberto". Bastaram algumas missas para zerar a inadimplência do escritório.

TIRO CERTEIRO

– Muitas vezes a solução para o conserto de uma rede elétrica passa por soluções improváveis e inimagináveis, como esta que vou relatar e que eu mesmo não acreditaria se não tivesse visto com meus próprios olhos. Faz tempo, mais de 20 anos, mas lembro como se fosse hoje. Estávamos, eu mais o Vilson, percorrendo a rede que atende Dionísio Cerqueira, procurando o defeito que ocasionara o desligamento.
Um trabalho de grande responsabilidade, pois o povo de toda a região estava sem luz. Em Guarujá do Sul, perto da Granja Dal Magro, a rede passava por dentro de um potreiro. Nesse mesmo potreiro, por cima do morro, passavam também os fios do telégrafo. Como eu enxergava muito bem, vi algo que me pareceu estranho. Parei a camionete na beira da estrada, prestei mais atenção e matei a charada. O fio do telégrafo caiu nos cabos da rede de alta tensão formando um curto-circuito.
O problema foi encontrado, mas como tirar o fio de lá? Era alto demais e não dispúnhamos dos equipamentos modernos que temos hoje. Ficamos os dois sem saber o que fazer, quando Vilson desembainhou seu 32 e começou a atirar. Eu pensei que ele tivesse ficado maluco, mas no terceiro tiro aconteceu o milagre. Acertou o fio do telégrafo, que caiu lá de cima, liberando a rede.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTO

Awards and Recognition

Revista Gestão RH – 100 Melhores em Cidadania Corporativa: em março, a Celesc recebeu a certificação de que faz parte das "100 Melhores Empresas em Cidadania Corporativa 2014", por meio de pesquisa da Revista Gestão RH. O levantamento foi feito com 394 empresas listadas como "As 1.000 Melhores e Maiores" pela revista Exame e "150 Melhores Empresas para se Trabalhar", pelas revistas Época e Exame.

Top of Mind 2014: A Celesc foi agraciada na categoria Grande Empresa Pública Catarinense no Top of Mind 2014. A iniciativa do Jornal A Notícia e do Instituto Marpa foi criada há 20 anos e agraciou 64 marcas e quatro personalidades este ano. A pesquisa foi realizada entre os dias 4 e 25 de abril em 25 cidades catarinenses de todas as regiões do estado, com mil consumidores que apontaram, espontaneamente, as empresas e as personalidades destacadas. Os troféus foram entregues no dia 15 de maio, durante solenidade realizada na Federação das Indústrias de Santa Catarina, em Florianópolis. O Diretor de Regulação e Assuntos Jurídicos da Celesc, Antônio José Linhares, recebeu o troféu em nome da empresa.

Ranking da Exame: A revista Exame publicou edição especial Melhores & Maiores 2014, veiculada em junho, com dados dos balanços das empresas de 2013. A Celesc alcançou a 99ª posição em vendas no Brasil, com um faturamento global de R$ 4,9 bilhões – o que a colocou como a 11ª Estatal em Receita Bruta. No ano anterior, ficou em 103ª lugar em vendas e na posição de 14ª Estatal em Receita Bruta. A mesma evolução aparece em outros indicadores. Em 2013, o segmento de energia foi o segundo em crescimento nos lucros, com uma média de 324,3%, enquanto registrou uma redução de 0,6% na variação das vendas líquidas. Nas 50 maiores em serviços, a concessionária passou da 31ª posição para a 28ª. No que diz respeito à arrecadação de impostos, o montante de R$ 921,7 milhões colocou a empresa na 15ª posição no País. Nos grupos da América Latina, por receita líquida, a Celesc caiu da 148ª para a 163ª colocação com um montante de US$ 2,14 bilhões. Na Região Sul, a empresa se manteve na mesma posição, a 7ª, em termos de faturamento bruto. Em Santa Catarina, os indicadores mostram a empresa na 2ª colocação na riqueza criada por empregado, na 3ª por vendas líquidas, e 8ª no aumento de vendas. No setor classificado como Energia pela Exame, nas 50 maiores estatais por vendas, a Celesc está na sexta colocação, atrás da Petrobras, da Cemig Distribuição, da Itaipu Binacional, Copel Dis e Cemig GT.

Gestão RH Magazine – 100 Best in Corporate Citizenship: in March, Celesc received the certification that it was one of the "100 Best Companies for Corporate Citizenship 2014," in a survey by Gestão HR Magazine. The survey was conducted with 394 companies listed amongst the "The 1000 Best and Biggest" by Exame magazine and "150 Best Companies to Work For" by the magazines Época and Exame.

Top of Mind 2014: Celesc was honored in the Large Public Company of Santa Catarina category in Top of Mind 2014. An initiative of A Notícia Newspaper and Instituto Marpa, it was founded 20 years ago and honored 64 brands and four personalities this year. The survey was conducted between 4th and 25th of April in 25 towns and cities across all regions of the state of Santa Catarina, involving one thousand consumers who spontaneously mention outstanding companies and personalities. The awards were presented on May 15th during a ceremony held at the Federation of Industries of Santa Catarina, in Florianópolis. The Director of Regulations and Legal Affairs at Celesc, Antonio José Linhares, received the award on behalf of the company.

Exame ranking: Exame magazine published a "Best and Biggest 2014" special edition in June, based on the balance sheet data of the companies from 2013. Celesc was ranked in 99th position for total sales in Brazil, with total revenue of R$ 4.9 billion – also ranking it as the 11th largest State Company in terms of Gross Revenue. In the previous year, we came in 103rd place in sales and as 14th largest State Company by Gross Revenue. The same trend appears with other indicators. In 2013, the energy sector was the sector with the second highest growth earnings, with an average of 324.3%, while recording a 0.6% reduction in changes to net sales. Amongst the top 50 in services, the concessionaire moved from 31st to 28th place. In terms of overall taxes raised, the amount of R$ 921.7 million put the company in 15th position in the country. In the Latin American groups, based on net revenue, Celesc fell from 148th to 163rd place with a total of R$ 2.14 billion.

Prêmio Expressão de Ecologia: A repotenciação da Pequena Central Hidrelétrica de Pery apresentou diversos diferenciais para o projeto ser um dos agraciados no 21º Prêmio Expressão de Ecologia. A solenidade ocorreu no dia 25 de julho, na sede da Fiesc, em Florianópolis, com 26 empresas selecionadas. A Celesc Geração criou a estratégia de adotar um novo circuito hidráulico – paralelo ao existente – sem interferir no reservatório da usina. Essa decisão foi a forma mais sustentável para aumentar a potência de 4,4 MW para 30 MW. Assim, houve o incremento de 580% na capacidade de produção sem alteração do reservatório, sem dano ambiental ou necessidade de desapropriações e novos alagamentos. O projeto exigiu uma tomada d'água com dois vãos, dois condutos forçados e um canal de fuga escavado em solo e em rocha, aproveitando uma queda líquida nominal de 18 metros.

Aproveitando o potencial do Rio Canoas, a ampliação da usina não teve nenhuma perda de área produtiva e nenhuma supressão de remanescentes – além de economia de 20% comparando o R$/MW para novos empreendimentos. O mesmo cuidado foi mantido para a subestação e para a linha de transmissão para levar a energia elétrica ao sistema nacional. A linha de transmissão, otimizada para o empreendimento, evitou a supressão de 60% do volume total de madeira, quando comparado a projetos convencionais. Toda a implantação teve o acompanhamento da engenharia da Celesc Geração. Todos os processos e ações foram balizados pelas boas práticas de engenharia e de meio ambiente.

Celesc é 16ª maior da Região Sul: A revista Amanhã – Gestão, Economia e Negócios – identificou as 500 maiores empresas nos três estados do Sul. A Celesc (e controladas) ficou com a 16ª posição no Valor Ponderado de Grandeza. O VPG é o resultado da soma de três componentes – com o peso relativo entre parênteses: patrimônio líquido (50%), receita bruta (40%) e resultado – lucro ou prejuízo líquido (10%). As três maiores empresas foram, respectivamente,

In the southern region, the company has maintained the same position, 7th in terms of gross income. In Santa Catarina, the indicators show the company in 2nd position for wealth created per employee, 3rd by net sales, and 8th by increase in sales. In the sector classified as Energy by Exame, including the 50 largest state companies by sales, Celesc is ranked in sixth place, behind Petrobras, Cemig Distribuição, Itaipu Binacional, Copel Dis and Cemig GT.

Expressão de Ecologia Award: *The repowering of SHP Pery presented several positive attributes, earning it recognition from the 21st Expressão de Ecologia Award. The ceremony took place on July 25th at the headquarters of Fiesc in Florianópolis, with 26 selected companies invited. Celesc Generation created the strategy of adopting a new hydraulic circuit – parallel to the existing one – without interfering with the plant's reservoir. This decision was the most sustainable way to increase output from 4.4 MW to 30 MW. As such, there was an increase of 580% in production capacity without changing the reservoir and without environmental damage or the need for expropriations and flooding of new areas. The project required a water intake with two openings, two penstocks and a tailrace excavated into soil and rock, using a freefall of 18 meters.*

Harnessing the potential of the Canoas River, the expansion of the plant did not result in loss of productive area and no removal of forest remnants – plus 20% savings compared to R$/MW for new ventures. The same care was maintained for the substation and the transmission line to carry electricity to the national network. The transmission line, optimized for the development, avoided the removal of 60% of the total volume of wood when compared to conventional designs. The entire implementation was monitoring by Celesc Generation´s engineers. All processes and actions were marked by good engineering and environmental practices.

Celesc is the 16th largest company in the South: *Amanhã – Management, Economics and Business Magazine – identified the top 500 companies in the three southern states. Celesc (and controlled companies) ranked in 16th place by Weighted Size Value. Weighted Size Value is the result of the sum of three components – with the relative weighting presented in brackets: net equity (50%), gross revenue (40%) and results – net gain or loss (10%). The three largest companies were, respectively, Gerdau Group – Steel and Mining with R$ 45.7 billion; BRF Brazil Foods – Food and Drinks with R$ 34.5 billion and Bunge Alimentos with R$ 33.1 billion. In the Energy Sector, Celesc ranked in 3rd place in the gross revenue criterion with R$ 6.7 billion. The ranking was published in August/September 2014.*

Grupo Gerdau – Siderurgia e Mineração com R$ 45,7 bilhões; BRF Brasil Foods Alimentos e Bebidas com R$ 34,5 bi e Bunge Alimentos com R$ 33,1 bi. No Setor Energia, a Celesc obteve a 3ª colocação no critério receita bruta com R$ 6,7 bi. O Ranking foi publicado na edição de Agosto/Setembro de 2014.

Prêmio CIER de Qualidade: No dia 10 de novembro, a Celesc recebeu o Prêmio CIER de Qualidade – Satisfação de Clientes 2014, na categoria bronze, durante a abertura do IntegraCIER – Congresso Ibero-americano de Energia, em Punta del Este, Uruguai. Representaram a empresa os chefes das agências Joaçaba, Elói Hoffelder, e Criciúma, Enaldo dos Santos, acompanhados dos empregados Maria Amélia Irala (ARJOI) e Rodrigo Ramos (ARSBS). A premiação do quesito foi compartilhada com a Coelce, concessionária do Ceará, e a ESSA Electrificadora de Santander, da Colômbia, devido a empate técnico.

Qualidade das Demonstrações Financeiras: Em 16 de novembro de 2014, na abertura do XXX Encontro Nacional dos Contadores do Setor de Energia Elétrica – ENCONSEL, realizado em Foz do Iguaçu/PR, a Celesc recebeu o prêmio de 1º lugar nacional na categoria Holding pela qualidade da apresentação das demonstrações financeiras da Companhia em 2013, à frente das empresas EDP (2º lugar) e Cemig (3º). O Prêmio é conferido anualmente pela Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica – ABRACONEE, que analisa os Relatórios Anuais de todas as empresas do Setor e premia aquelas cujas Demonstrações Financeiras se destacam nos quesitos conteúdo, correção gramatical, apresentação gráfica, elaboração das demonstrações financeiras, do relatório de administração, balanço social e notas explicativas.

Prêmio IASC – Índice ANEEL de Satisfação do Cliente: Em premiação realizada em Brasília (DF), a Celesc Distribuição conquistou o segundo lugar do Prêmio IASC – Índice ANEEL de Satisfação do Cliente, edição 2014, entre as doze concessionárias que atendem mais de 400 mil unidades consumidoras no País. Também foi eleita a segunda melhor distribuidora da região Sul, na mesma categoria, que avalia outras quatro empresas. O índice de satisfação pelos serviços prestados pela Celesc foi de 74,58, um aumento de mais de 20% em relação a 2013. O resultado está acima do índice médio nacional, de 67,74, e também da média regional, de 69,85. A empresa possui histórico de premiações no IASC– – nos anos de 2002, 2007 e 2009 conquistou o primeiro lugar como melhor distribuidora na Região Sul, na categoria com mais de 400 mil unidades consumidoras.

CIER Quality Award: *On November 10, Celesc received the CIER Quality Award – Customer Satisfaction 2014 in the bronze category, during the opening of IntegraCIER – Ibero-American Energy Congress, in Punta del Este, Uruguay. The company heads of the Joaçaba agency, Eloi Hoffelder, and Criciúma agency, Enaldo dos Santos, represented the company, accompanied by employees Maria Amelia Irala (ARJOI) and Rodrigo Ramos (ARSBS). The award of the item was shared with Coelce, a concessionaire from Ceará, and ESSA Electrificadora from Santander, Colombia, due to a technical draw.*

Quality of Financial Statements: *On November 16th, 2014, at the opening of XXX National Meeting of Electrical Energy Sector Accountants – ENCONSEL held in Foz do Iguaçu/PR, Celesc received the 1st place national award in the Holding category for the quality of the financial statements presented in 2013, ahead of the EDP companies (2nd place) and Cemig (3rd). The award is conferred annually by the Brazilian Association of Electrical Energy Sector Accountants – Abraconee, which analyzes the annual reports of all the companies in the sector and rewards those whose financial statements are outstanding for content, grammar, layout and elaboration of the statement, the management report, social report and explanatory notes.*

IASC Award – ANEEL Customer Satisfaction Index: *At an awards ceremony held in Brasilia (DF), Celesc Distribution took second place in the IASC Award – ANEEL Customer Satisfaction Index, 2014 edition, amongst the twelve concessionaires that serve more than 400,000 consumer units in the country. It was also voted the second best distributor in the South, in the same category, which evaluates four other companies. The index of satisfaction with the services provided by Celesc was 74.58%, an increase of over 20% compared to 2013. The result is above the national average rate of 67.74%, and also the regional average of 69.85%. The company has a history of receiving IASC awards – in 2002, 2007 and 2009 we won first place as the best distributor in the South, in the category of more than 400,000 thousand consumer units.*

DADOS PARA CONTATO (GRI G4-5 · G4-31)

Centrais Elétricas de Santa Catarina

Avenida Itamarati, 160, Itacorubi, CEP: 88034-900

A/C Assessoria de Responsabilidade Socioambiental – (48) 3231 5520

AGRADECIMENTOS
Acknowledgments

Por entendermos que o indutor de toda e qualquer mudança, de toda transformação é a verdade e o comprometimento, mais especificamente o comprometimento coletivo, de todos aqueles que trabalham pela transformação da realidade em sonho, que trabalham pela empresa e pela construção da qualidade de vida, cada um com seus saberes e ofícios, com sua crença e responsabilidade, ou seja, cada um e todos nós ofertamos uma pequena frase, de Geroge Orwell, como forma de agradecermos por tanto empenho e tanta dedicação.

Because we understand that the driver of any and every change, and all transformation is the truth and commitment, more specifically the collective commitment of all those who work to transform a dream into reality, work for the company and to build a better quality of life, each one with their own knowledge and functions, with their belief and responsibility. That is, to each and every one of us we offer a small phrase from George Orwell as a way to thank you for so much commitment and dedication.

"Numa época de mentiras universais, dizer a verdade é um ato revolucionário."

"In a time of universal lies, to tell the truth is a revolutionary act."

GEORGE ORWELL

ANEXOS

BALANÇO SOCIAL 2014 – Celesc Distribuição

1 - BASE DE CÁLCULO	2014 Valor (mil reais)			2013 Valor (mil reais)		
- Receita Líquida (RL)	5,274,692			4,350,173		
- Resultado Operacional (RO)	404,640			48,968		
- Folha de Pagamento Bruta (FPB)	531,624			528,754		
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	Valor (mil reais)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil reais)	% sobre FPB	% sobre RL
- Alimentação	27,628	5.20	0.52	22,400	4.24	0.51
- Encargos Sociais Compulsórios	95,220	17.91	1.81	90,387	17.09	2.08
- Previdência Privada	24,279	4.57	0.46	22,737	4.30	0.52
- Saúde	38,504	7.24	0.73	32,198	6.09	0.74
- Segurança e saúde no trabalho	2,578	0.48	0.05	2,648	0.50	0.06
- Educação*	494	0.09	0.01	473	0.09	0.01
- Cultura	0	0.00	0.00	0	0.00	0.00
- Capacitação e Desenv. Profissional*	1,091	0.21	0.02	1,023	0.19	0.02
- Creches ou Auxílio-creche	1,232	0.23	0.02	1,129	0.21	0.03
- Participação nos Lucros ou Resultados	14,640	2.75	0.28	12,009	2.27	0.28
- Outros	39,135	7.36	0.74	66,265	12.53	1.52
Total - Indicadores Sociais Internos	**244,801**	**46.05**	**4.64**	**251,269**	**47.52**	**5.78**
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	Valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL
- Educação	2,618	0.65	0.05	1,882	3.84	0.04
- Cultura	13,000	3.21	0.25	22,485	45.92	0.52
- Saúde e Saneamento	67	0.02	0.00	112	0.23	0.00
- Esporte	15,000	3.71	0.28	31,826	64.99	0.73
- Combate à Fome e Segurança Alimentar	190,500	47.08	3.61	236,649	483.27	5.44
- Outros	1,223	0.30	0.02	1,070	2.19	0.02
Total das Contribuições p/ a Sociedade	**222,408**	**54.96**	**4.22**	**294,024**	**600.44**	**6.76**
- Tributos (excluídos os encargos sociais)	2,302,911	569.13	43.66	1,788,944	3,653.29	41.12
Total - Indicadores Sociais Externos	**2,525,319**	**624.09**	**47.88**	**2,082,968**	**4,253.73**	**47.88**
4 - INDICADORES AMBIENTAIS	Valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL
- Investimentos Relac.c/ a Produção/Operação da Empresa	2,549	0.63	0.05	6,997	14.29	0.16
- Investimentos em Programas e/ou Projetos Externos	213,083	52.66	4.04	211,111	431.12	4.85
Total dos Investimentos em Meio Ambiente	**215,632**	**53.29**	**4.09**	**218,108**	**445.41**	**5.01**
- Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	(x) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75 % ( ) cumpre de 0 a 50 % ( ) cumpre de 76 a 100 %			(x) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75 % ( ) cumpre de 0 a 50 % ( ) cumpre de 76 a 100 %		
5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	**2014**			**2013**		
- Nº de empregados(as) ao final do período	3,287			3,030		
- Nº de admissões durante o período	352			201		
- Nº de empregados(as) terceirizados	2,093			2,861		
- Nº de estagiários(as)	255			276		
- Nº de empregados(as) acima de 45 anos	1,761			1,574		
- Nº de mulheres que trabalham na empresa	587			473		
- % de cargos de chefia ocupados por mulheres	23.07			24.50		
- Nº de negros(as) que trabalham na empresa	49			97		
- % de cargos de chefia ocupados por negros(as)	1.02			1.50		
- Nº de pessoas com deficiência ou neces. especiais	15			32		
6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL	**2014**			**Metas 2015**		
- Relação entre a maior e a menor remuneração na Empresa	27.1			16.91		
- Número total de acidentes de trabalho	79			0		
- Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	[ ] direção	[x] direção e gerências	[ ] todos os empregados	[ ] direção	[x] direção e gerências	[ ] todos os empregados
- Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	[x] direção e gerências	[ ] todos os empregados	[ ] todos+ Cipa	[x] direção e gerências	[ ] todos os empregados	[ ] todos+ Cipa
- Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	[ ] não se envolve	[ ] segue as normas da OIT	[x] incentiva e segue a OIT	[ ] não se envolve	[ ] segue as normas da OIT	[x] incentivará e seguirá a OIT
- A previdência privada contempla:	[ ] direção	[ ] direção e gerências	[x] todos os empregados	[ ] direção	[ ] direção e gerências	[x] todos os empregados
- A participação nos lucros ou resultados contempla:	[ ] direção	[ ] direção e gerências	[x] todos os empregados	[ ] direção	[ ] direção e gerências	[x] todos os empregados
- Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	[ ] não são considerados	[x] são sugeridos	[ ] são exigidos	[ ] não são considerados	[x] são sugeridos	[ ] são exigidos
- Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	[ ] não se envolve	[ ] apoia	[x] organiza e incentiva	[ ] não se envolve	[ ] apoiará	[x] organizará e incentivará
- Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na Empresa 911,801	no Procon 151	na Justiça 2,146	na Empresa 40	no Procon 0	na Justiça 1,200
- % de reclamações e críticas solucionadas:	na Empresa 99.99%	no Procon 0.01%	na Justiça ND	na Empresa 100%	no Procon ND	na Justiça ND
- Valor Adicionado total a distribuir (em mil R$):	Em 2014: 3.465.042			Em 2013: 2.698.503		
- Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	76,49% governo 3,16% acionistas	13,22% colaboradores 4,24% terceiros	2,89% retido	78,12% governo 1,53% acionistas	16.97% colaboradores 3.85% terceiros	(0.47% retido

7 - OUTRAS INFORMAÇÕES

CNPJ: 08.336.783/0001-90 **UF**: SC

Setor Econômico: Serviço Público de Energia Elétrica

Coordenação: Viviani Bleyer Remor - Fone: (48) 3231-5520
E-mail: vivianibr@celesc.com.br

Contador: José Braulino Stähelin - Fone: (48) 3231-6030
E-mail: jbraulinos@celesc.com.br
CRC/ SC: 018.996/O-8

"ESTA EMPRESA NÃO UTILIZA MÃO-DE-OBRA INFANTIL OU TRABALHO ESCRAVO, NÃO TEM ENVOLVIMENTO COM PROSTITUIÇÃO OU EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇA OU ADOLESCENTE E NÃO ESTÁ ENVOLVIDA COM CORRUPÇÃO"

"NOSSA EMPRESA VALORIZA E RESPEITA A DIVERSIDADE INTERNA E EXTERNAMENTE"

*Os valores gastos com Educação e com Capacitação e Desenvolvimento Pessoal não incluem despesas com viagens e outros.

BALANÇO SOCIAL 2014 – Celesc Consolidado

1 - BASE DE CÁLCULO	2014 Valor (mil reais)			2013 Valor (mil reais)		
- Receita Líquida (RL)	6,246,243			4,872,377		
- Resultado Operacional (RO)	787,005			145,027		
- Folha de Pagamento Bruta (FPB)	549,749			528,754		
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	Valor (mil reais)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil reais)	% sobre FPB	% sobre RL
- Alimentação	28,147	5.12	0.45	22,400	4.24	0.46
- Encargos Sociais Compulsórios	97,942	17.82	1.57	90,387	17.09	1.86
- Previdência Privada	24,461	4.45	0.39	22,737	4.30	0.47
- Saúde	38,694	7.04	0.62	32,198	6.09	0.66
- Segurança e saúde no trabalho	2,578	0.47	0.04	2,648	0.50	0.05
- Educação	494	0.09	0.01	473	0.09	0.01
- Cultura	-	-	0.00	-	-	0.00
- Capacitação e Desenv. Profissional	1,585	0.29	0.03	1,310	0.25	0.03
- Creches ou Auxílio-creche	1,239	0.23	0.02	1,129	0.21	0.02
- Participação nos Lucros ou Resultados	32,690	5.95	0.52	12,009	2.27	0.25
- Outros	39,851	7.25	0.64	66,265	12.53	1.36
Total - Indicadores Sociais Internos	**267,681**	**48.69**	**4.29**	**251,556**	**47.58**	**5.16**
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	Valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL
- Educação	2,664	0.34	0.04	1,922	1.33	0.04
- Cultura	13,016	1.65	0.21	22,485	15.50	0.46
- Saúde e Saneamento	450	0.06	0.01	199	0.14	0.00
- Esporte	15,000	1.91	0.24	31,826	21.94	0.65
- Combate à Fome e Segurança Alimentar	190,500	24.21	3.05	236,649	163.18	4.86
- Outros	1,245	0.16	0.02	1,070	0.74	0.02
Total das Contribuições p/ a Sociedade	**222,875**	28.32	3.57	**294,151**	**202.82**	**6.04**
- Tributos (excluídos os encargos sociais)	2,456,308	312.11	39.32	1,796,570	1,238.78	36.87
Total - Indicadores Sociais Externos	**2,679,183**	340.43	42.89	**2,090,721**	**1,441.61**	**42.91**
4 - INDICADORES AMBIENTAIS	Valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL
- Investimentos Relac.c/ a Produção/Operação da Empresa	5,364	0.68	0.09	7,895	5.44	0.16
- Investimentos em Programas e/ou Projetos Externos	213,083	27.08	3.41	211,063	145.53	4.33
Total dos Investimentos em Meio Ambiente	**218,447**	27.76	3.50	**218,958**	**150.98**	**4.49**
- Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	(X) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75 % ( ) cumpre de 0 a 50 % ( ) cumpre de 76 a 100 %			(X) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75 % ( ) cumpre de 0 a 50 % ( ) cumpre de 76 a 100 %		
5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	**2014**			**2013**		
- Nº de empregados(as) ao final do período	3,287			3,030		
- Nº de admissões durante o período	352			201		
- Nº de empregados(as) terceirizados	2,093			2,861		
- Nº de estagiários(as)	255			276		
- Nº de empregados(as) acima de 45 anos	1,761			1,574		
- Nº de mulheres que trabalham na empresa	587			473		
- % de cargos de chefia ocupados por mulheres	23.07%			24.50		
- Nº de negros(as) que trabalham na empresa	49			97		
- % de cargos de chefia ocupados por negros(as)	1.02%			1.50		
- Nº de pessoas com deficiência ou neces. especiais	15			32		
6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL	**2014**			**Metas 2015**		
- Relação entre a maior e a menor remuneração na Empresa	27.10			16.91		
- Número total de acidentes de trabalho	80			-		
- Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	[ ] direção	[X] direção e gerências	[ ] todos os empregados	[ ] direção	[X] direção e gerências	[ ] todos os empregados
- Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	[ ] direção e gerências	[ ] todos os empregados	[X] todos+ Cipa	[ ] direção e gerências	[ ] todos os empregados	[X] todos+ Cipa
- Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	[ ] não se envolve	[ ] segue as normas da OIT	[X] incentiva e segue a OIT	[ ] não se envolve	[ ] seguirá as normas da OIT	[X] incentiva e seguirá a OIT
- A previdência privada contempla:	[ ] direção	[ ] direção e gerências	[X] todos os empregados	[ ] direção	[ ] direção e gerências	[X] todos os empregados
- A participação nos lucros ou resultados contempla:	[ ] direção	[ ] direção e gerências	[X] todos os empregados	[ ] direção	[ ] direção e gerências	[X] todos os empregados
- Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	[ ] não são considerados	[X] são sugeridos	[ ] são exigidos	[ ] não serão considerados	[X] serão sugeridos	[ ] são exigidos
- Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	[ ] não se envolve	[ ] apoia	[X] organiza e incentiva	[ ] não se envolve	[ ] apoiará	[x] organizará e incentivará
- Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na Empresa 911,801	no Procon 151	na Justiça 2,146	na Empresa 40	no Procon 0	na Justiça 1,200
- % de reclamações e críticas solucionadas:	na Empresa 99.99%	no Procon 0.01%	na Justiça 0%	na Empresa 100%	no Procon ND	na Justiça ND
- Valor Adicionado total a distribuir (em mil R$):	**Em 2014: 3,895,517**			**Em 2013: 2,860,034**		
- Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	66,96% governo 5,28% terceiros	14,59% colaboradores 10,04% retido	3,13% acionistas	68,79% governo 4,46% terceiros	19,79% colaboradores 5,20% retido	1,76% acionistas

7 - OUTRAS INFORMAÇÕES

CNPJ: 83.878.892/0001-55 **UF**: SC

Setor Econômico: Holding de Capital Aberto

Coordenação: Viviani Bleyer Remor - Fone: (48) 3231-5520
E-mail: vivianibr@celesc.com.br

Contador: José Braulino Stähelin - Fone: (48) 3231-6030

GECCO – Coordenadoria de Contabilidade / GERHS – Coordenadoria de Recursos Humanos / ASSMS – Assessoria de Segurança, Meio Ambiente e Saúde
GERHS – Coordeandoria de Suprimentos / GEOPE – Gerência de Operação / ASDAF e ASDTC – Assessores / GEURV – Gerência de Mercado Urbano e Veicular / ASSCOM – Assessoria de Comunicação

Índice • Index

INDICADORES ANEEL
ANEEL INDICATORS

O Relatório de Sustentabilidade 2014 está estruturado em dimensões que contemplam descrições das atividades e indicadores de desempenho que fornecem uma visão ampla das atividades desenvolvidas pela empresa, referentes às questões relevantes ao setor elétricos. Essas dimensões podem ser assim localizadas no texto:

The Sustainability Report 2014 is organized by dimensions that contain descriptions of the activities and performance indicators that supply a broad vision of the activities developed by the company in relation to the issues of importance to the electric sector. This is where the dimensions can be found in the text:

Dimensão	Páginas
Dimensão Geral	9–33
Dimensão Governaça Corporativa	47–59
Dimensão Econômico-Financeira	60–69
Dimensão Social e Setorial	111–143
Dimensão Ambiental	147–162

Índice Remissivo • Remissive Index

GRI (G4)

O Relatório de Sustentabilidade 2014 segue os critérios das Diretrizes GRI G4 no nível Abrangente (*Comprehensive*), incluindo todos os indicadores específicos do setor elétrico aplicáveis à empresa. O índice apresentado a seguir traz a correlação dos indicadores GRI com os Princípios do Pacto Global, os quais a empresa é aderente.

The Sustainability Report 2014 follows the criteria for the GRI G4 Guidelines on the Comprehensive level, including all of the indicators specific to the electric sector that apply to the company.

Conteúdos Padrão Gerais

Conteúdos Padrão Gerais	Página	Omissões	Verificação Externa	Princípio do Pacto Global
Perfil do Relatório				
G4-28	15	Sim aplicável	Sim	
G4-29	15	Sim aplicável	Sim	
G4-30	15	Sim aplicável	Sim	
G4-31	185	Sim aplicável	Sim	
G4-32	15	Sim aplicável	Sim	
G4-33	15	Sim aplicável	Sim	
Governança				
G4-34	49, 56	Sim aplicável	Sim	
G4-35	56		Sim	
G4-36	56		Sim	
G4-37	16, 22		Sim	
Governança				
G4-38	48		Sim	
G4-39	50		Sim	
G4-40	50		Sim	
G4-41	50		Sim	10
G4-42	29		Sim	
G4-43	56		Sim	
G4-44	50		Sim	
G4-45	57		Sim	
G4-46	57		Sim	
G4-47	57		Sim	
G4-48	16		Sim	
G4-49	16		Sim	
G4-50	A empresa não monitora o número de preocupações críticas comunicadas ao mais alto órgão de governança.	Natureza e número de preocupações críticas relativas ao mais alto grau de governança	Sim	
G4-51	50		Sim	
G4-52	50		Sim	
G4-53	A opinião dos acionistas é solicitada e levada em conta para determinação da remuneração dos Administradores em Assembleia Geral.	Procedimento de tomada de decisão para determinação da remuneração.	Sim	
G4-54	A empresa atua apenas no Estado de Santa Catarina, Brasil.		Sim	
G4-55	A empresa atua apenas no Estado de Santa Catarina, Brasil.		Sim	
Ética e Integridade				
G4-56	175	Sim aplicável	Sim	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
G4-57	176		Sim	10
G4-58	176		Sim	10

Conteúdos Padrão Específicos

Categoria	Aspectos Materiais	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Omissões	Verificação Externa	Princípio do Pacto Global
Econômica	**Aspecto Material: performance econômica**				
	G4-DMA	60 a 67		Sim	1, 7, 8, 9
	G4-EC1	70 e 77		Sim	
	G4-EC2	59 e 76		Sim	7, 8, 9
	G4-EC3	126		Sim	1
	G4-EC4	67		Sim	
	Aspecto Material: presença no mercado				
	G4-DMA	115		Sim	
	G4-EC5	16 e 115		Sim	1
	G4-EC6	16 e 48		Sim	
	Aspecto Material: impactos econômicos indiretos				
	G4-DMA	69		Sim	
	G4-EC7	69		Sim	
	G4-EC8	69		Sim	
	Aspecto Material: práticas de compra				
	G4-DMA	85 a 93		Sim	
	G4-EC9	16 e 86		Sim	
	Aspecto Material: disponibilidade e confiabilidade				
	G4-DMA	100 a 102		Sim	
	EU6	100		Sim	
	EU10	100 e 102		Sim	
	Aspecto Material: gerenciamento pelo lado da demanda				
	G4-DMA	153 a 156		Sim	
	EU7	153		Sim	
	Aspecto Material: pesquisa e desenvolvimento				
	G4-DMA	73 a 75		Sim	
	EU8	73		Sim	
	Aspecto Material: descomissionamento de usinas				
	G4-DMA	30		Sim	
	EU9	30		Sim	
	Aspecto Material: eficiência do sistema				
	G4-DMA	100 a 106		Sim	
	EU11	Não aplicável à empresa, pois a Celesc Sim possui geração de usinas termelétricas.		Sim	
	EU12	100		Sim	

Conteúdos Padrão Específicos

Categoria	Aspectos Materiais	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Omissões	Verificação Externa	Princípio do Pacto GLobal
Ambiental	**Aspecto Material: materiais**				
	G4-DMA	157 a 158		Sim	
	G4-EN1	157		Sim	
	G4-EN2	157		Sim	
	Aspecto Material: energia				
	G4-DMA	153 a 156		Sim	
	G4-EN3	157 e 158		Sim	
	G4-EN4	153 e 156		Sim	
	G4-EN5	157		Sim	
	G4-EN6	153		Sim	
	G4-EN7	Em 2014 não houve medição da redução de energia, pois estamos em fase de planejamento para implantar novas iniciativas nessa área.	Iniciativas de redução de consumo de energia indireta	Sim	8, 9
	Aspecto Material: água				
	G4-DMA	151		Sim	
	G4-EN8	151		Sim	8
	G4-EN9	151		Sim	8
	G4-EN10	151		Sim	8
	Aspecto Material: biodiversidade				
	G4-DMA	148 a 151		Sim	
	G4-EN11	148		Sim	
	G4-EN12	148		Sim	
	G4-EN13	148		Sim	
	G4-EN14	148 e 151		Sim	
	EU13	148		Sim	7, 8, 9
	Aspecto Material: emissões				
	G4-DMA	153 a 156		Sim	8, 9
	G4-EN15	153		Sim	8, 9
	G4-EN16	153		Sim	8, 9
	G4-EN17	153 e 156		Sim	8, 9
	G4-EN18	153		Sim	8, 9
	G4-EN19	153 e 154		Sim	7, 8, 9
	G4-EN20	153		Sim	8
	G4-EN21	153		Sim	8
	Aspecto Material: efluentes e resíduos				
	G4-DMA	151 a 153		Sim	8
	G4-EN22	151		Sim	8
	G4-EN23	152		Sim	8
	G4-EN24	157		Sim	8
	G4-EN25	152		Sim	8
	G4-EN26	151		Sim	8
	Aspecto Material: produtos e serviços				
	G4-DMA	147 a 148		Sim	
	G4-EN27	147		Sim	7, 8, 9
	G4-EN28	157		Sim	8, 9
	Aspecto Material: conformidade				
	G4-DMA	158 a 159		Sim	
	G4-EN29	158		Sim	8

Conteúdos Padrão Específicos

Categoria	Aspectos Materiais	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Omissões	Verificação Externa	Princípio do Pacto Global
Ambiental	**Aspecto Material: transportes**				
	G4-DMA	153 a 156		Sim	
	G4-EN30	153		Sim	
	Aspecto Material: geral				
	G4-DMA	157 a 158		Sim	
	G4-EN31	157		Sim	7, 8, 9
	Aspecto Material: avaliação ambiental de fornecedores				
	G4-DMA	85 a 93		Sim	
	G4-EN32	88		Sim	
	G4-EN33	88		Sim	
	Aspecto Material: mecanismos de queixas e reclamações relativas a impactos ambientais				
	G4-DMA	176 a 180		Sim	
	G4-EN34	178		Sim	

Conteúdos Padrão Específicos

Categoria	Aspectos Materiais	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Omissões	Verificação Externa	Princípio do Pacto Global
Ambiental	**Aspecto Material: transportes**				
	G4-DMA	153 a 156		Sim	
	G4-EN30	153		Sim	
	Aspecto Material: geral				
	G4-DMA	157 a 158		Sim	
	G4-EN31	157		Sim	7, 8, 9
	Aspecto Material: avaliação ambiental de fornecedores				
	G4-DMA	85 a 93		Sim	
	G4-EN32	88		Sim	
	G4-EN33	88		Sim	
	Aspecto Material: mecanismos de queixas e reclamações relativas a impactos ambientais				
	G4-DMA	176 a 180		Sim	
	G4-EN34	178		Sim	

Conteúdos Padrão Específicos

Categoria	Aspectos Materiais	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Omissões	Verificação Externa	Princípio do Pacto Global
Social / Práticas Trabalhistas e do Trabalho Decente	**Aspecto Material: emprego**				
	G4-DMA	113 a 143		Sim	
	G4-LA1	119		Sim	6
	G4-LA2	113 e 115		Sim	
	G4-LA3	113		Sim	
	EU14	117		Sim	
	EU15	124 e 125		Sim	
	EU16	133 e 137		Sim	
	EU17	142		Sim	
	EU18	142		Sim	1, 2
	Aspecto Material: relações trabalhistas				
	G4-DMA	115		Sim	
	G4-LA4	115		Sim	3
	Aspecto Material: saúde e segurança no trabalho				
	G4-DMA	133 a 143		Sim	
	G4-LA5	133		Sim	3
	G4-LA6	138 e 139		Sim	1
	G4-LA7	133		Sim	1
	G4-LA8	137		Sim	
	Aspecto Material: treinamento e educação				
	G4-DMA	111 a 119		Sim	
	G4-LA9	118		Sim	
	G4-LA10	111		Sim	
	G4-LA11	118 e 119		Sim	
	Aspecto Material: diversidade e igualdade de oportunidades				
	G4-DMA	111 a 115		Sim	
	G4-LA12	113 e 115		Sim	6
	Aspecto Material: igualdade de remuneração entre mulheres e homens				
	G4-DMA	115 a 116		Sim	
	G4-LA13	16, 115 e 116		Sim	6
	Aspecto Material: avaliação de fornecedores em práticas trabalhistas				
	G4-DMA	85 a 93		Sim	
	G4-LA14	85 e 88		Sim	
	G4-LA15			Sim	
	Aspecto Material: mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas				
	G4-DMA	176 a 180		Sim	
	G4-LA16	178		Sim	

Conteúdos Padrão Específicos

Categoria	Aspectos Materiais	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Omissões	Verificação Externa	Princípio do Pacto Global
Social / Direitos Humanos	**Aspecto Material: investimentos**				
	G4-DMA	85 a 93		Sim	
	G4-HR1	85		Sim	
	G4-HR2	91		Sim	
	Aspecto Material: Sim discriminação				
	G4-DMA	176 a 180		Sim	
	G4-HR3	178		Sim	1, 2, 6
	Aspecto Material: liberdade de associação e negociação coletiva				
	G4-DMA	176 a 180		Sim	
	G4-HR4	Não foram registados casos de operações ou fornecedores em que o direito de exercer a liberdade de associação e negociação coletiva possa estar sendo violado.		Sim	3
	Aspecto Material: trabalho infantil				
	G4-DMA	85 a 93		Sim	
	G4-HR5	85		Sim	1, 2, 5
	Aspecto Material: trabalho forçado ou análogo ao escravo				
	G4-DMA	85 a 93		Sim	
	G4-HR6	85		Sim	1, 2, 4
	Aspecto Material: práticas de segurança				
	G4-DMA	133 a 143		Sim	
	G4-HR7	134		Sim	1, 2
	Aspecto Material: direitos indígenas				
	G4-DMA	164		Sim	
	G4-HR8	164		Sim	
	Aspecto Material: avaliação				
	G4-DMA	85 a 93		Sim	
	G4-HR9	85		Sim	
	Aspecto Material: avaliação de fornecedores em direitos humanos				
	G4-DMA	85 a 93		Sim	
	G4-HR10	86 e 88		Sim	1, 2, 4, 5
	G4-HR11	85 e 88		Sim	
	Aspecto Material: mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a direitos humanos				
	G4-DMA	176 a 180		Sim	
	G4-HR12	178		Sim	

Conteúdos Padrão Específicos

Categoria	Aspectos Materiais	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Omissões	Verificação Externa	Princípios do Pacto Global
Social / Sociedade	**Aspecto Material: comunidades locais**				
	G4-DMA	163 a 164		Sim	
	G4-SO1	163		Sim	8
	G4-SO2	164		Sim	
	EU19	94		Sim	
	EU20	163		Sim	1, 2
	EU22	163		Sim	1, 2
	Aspecto Material: combate à corrupção				
	G4-DMA	176 a 180		Sim	
	G4-SO3	176		Sim	
	G4-SO4	176		Sim	10
	G4-SO5	176		Sim	10
	Aspecto Material: políticas públicas				
	G4-DMA	176 a 180		Sim	
	G4-SO6	178		Sim	
	Aspecto Material: concorrência desleal				
	G4-DMA	176 a 180		Sim	
	G4-SO7	176		Sim	
	Aspecto Material: conformidade				
	G4-DMA	158		Sim	
	G4-SO8	158		Sim	
	Aspecto Material: avaliação de fornecedores em impactos na sociedade				
	G4-DMA	85 a 93		Sim	
	G4-SO9	85 e 88		Sim	
	G4-SO10	85		Sim	
	Aspecto Material: mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a direitos humanos				
	G4-DMA	176 a 180		Sim	
	G4-SO11	176		Sim	
	Aspecto Material: prevenção e preparação para emergências e desastres				
	G4-DMA	143		Sim	
	EU21	143		Sim	

Conteúdos Padrão Gerais

Conteúdos Padrão Gerais	Página	Omissões	Verificação Externa	Princípio do Pacto Global
Estratégia e Análise				
G4-1	9	Sim aplicável	Sim	8, 9
G4-2	9, 57	Sim aplicável	Sim	
Perfil Organizacional				
G4-3	30	Sim aplicável	Sim	
G4-4	30	Sim aplicável	Sim	
G4-5	185	Sim aplicável	Sim	
G4-6	30	Sim aplicável	Sim	
G4-7	30	Sim aplicável	Sim	
G4-8	33	Sim aplicável	Sim	
G4-9	30, 60	Sim aplicável	Sim	
G4-10	112	Sim aplicável	Sim	3
G4-11	115	Sim aplicável	Sim	
G4-12	85, 91	Sim aplicável	Sim	
G4-13	30	Sim aplicável	Sim	
G4-14	59	Sim aplicável	Sim	
G4-15	40	Sim aplicável	Sim	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
G4-16	95	Sim aplicável	Sim	
EU1	37		Sim	
EU2	37		Sim	
EU3	34, 60		Sim	
EU4	34		Sim	
EU5	153		Sim	7, 8, 9
Aspectos Materiais Identificados e Limites				
G4-17	30	Sim aplicável	Sim	
G4-18	15	Sim aplicável	Sim	
G4-19	20	Sim aplicável	Sim	
G4-20	20	Sim aplicável	Sim	
G4-21	20	Sim aplicável	Sim	
G4-22	15	Sim aplicável	Sim	
G4-23	15	Sim aplicável	Sim	
Engajamento de Stakeholders				
G4-24	16, 22	Sim aplicável	Sim	
G4-25	18	Sim aplicável	Sim	
G4-26	18, 25	Sim aplicável	Sim	
G4-27	16, 20, 25	Sim aplicável	Sim	

Conteúdos Padrão Específicos

Categoria	Aspectos Materiais	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Omissões	Verificação Externa	Princípios do Pacto Global
Social / Sociedade	**Aspecto Material: comunidades locais**				
	G4-DMA	163 a 164		Sim	
	G4-SO1	163		Sim	8
	G4-SO2	164		Sim	
	EU19	94		Sim	
	EU20	163		Sim	1, 2
	EU22	163		Sim	1, 2
	Aspecto Material: combate à corrupção				
	G4-DMA	176 a 180		Sim	
	G4-SO3	176		Sim	
	G4-SO4	176		Sim	10
	G4-SO5	176		Sim	10
	Aspecto Material: políticas públicas				
	G4-DMA	176 a 180		Sim	
	G4-SO6	178		Sim	
	Aspecto Material: concorrência desleal				
	G4-DMA	176 a 180		Sim	
	G4-SO7	176		Sim	
	Aspecto Material: conformidade				
	G4-DMA	158		Sim	
	G4-SO8	158		Sim	
	Aspecto Material: avaliação de fornecedores em impactos na sociedade				
	G4-DMA	85 a 93		Sim	
	G4-SO9	85 e 88		Sim	
	G4-SO10	85		Sim	
	Aspecto Material: mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a direitos humanos				
	G4-DMA	176 a 180		Sim	
	G4-SO11	176		Sim	
	Aspecto Material: prevenção e preparação para emergências e desastres				
	G4-DMA	143		Sim	
	EU21	143		Sim	

Legenda indicadores GRI (G4)

GRI LEGENDA

G4-1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia.
G4-2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.
G4-3	Nome da organização.
G4-4	Principais marcas, produtos e/ou serviços.
G4-5	Localização da sede da organização.
G4-6	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório.
G4-7	Tipo e natureza jurídica da propriedade.
G4-8	Mercados atendidos.
G4-9	Porte da organização.
G4-10	Trabalhadores por tipo de emprego contrato de trabalho e região.
G4-11	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.
G4-12	Descrever a cadeia de fornecedores da organização.
G4-13	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária.
G4-14	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução.
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.
G4-16	Participação em associações e/ou organismos nacionais/ internacionais.
G4-17	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e joint ventures.
G4-18	Processo para definição do conteúdo.
GRI	Legenda
G4-19	Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.
G4-20	Limite do aspecto material dentro da organização.
G4-21	Limite do aspecto material fora da organização.
G4-22	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações.
G4-23	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.
G4-24	Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização.
G4-25	Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar.
G4-26	Abordagens para o engajamento dos stakeholders, incluindo a frequência do engajamento por tipo e grupos de stakeholders.

G4-27	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos stakeholders e que medidas a organização tem adotado para tratá-los.
G4-28	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas.
G4-29	Data do relatório anterior mais recente.
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios.
G4-31	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou ao seu conteúdo.
G4-32	Tabela que identifica a localização das informações no relatório.
G4-33	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório.
G4-34	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança.
G4-35	Processo usado para a delegação de autoridade sobre temas econômicos, ambientais e sociais pelo mais alto órgão de governança para executivos seniores e outros empregados.
G4-36	Relate se a organização designou um ou mais cargos e funções de nível executivo como responsável pelos temas econômicos, ambientais e sociais e se esses responsáveis se reportam diretamente ao mais alto órgão de governança.
G4-37	Processos de consulta usados entre os stakeholders e o mais alto órgão de governança em relação aos tópicos econômicos, ambientais e sociais.
G4-38	Relate a composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês.
G4-39	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja diretor.
G4-40	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos conselheiros.
G4-41	Processos em vigor para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados.
G4-42	Papéis desempenhados pelo mais alto órgão de governança e pelos executivos seniores no desenvolvimento, aprovação e atualização do propósito, declaração de missão, visão e valores, e definição de estratégias, políticas e metas relacionadas a impactos econômicos, ambientais e sociais da organização.
G4-43	Medidas tomadas para desenvolver e aprimorar o conhecimento do mais alto órgão de governança sobre temas econômicos, ambientais e sociais.
G4-44	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social.
G4-45	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais.
G4-46	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para temas econômicos, ambientais e sociais.
G4-47	Frequência com que o mais alto órgão de governança analisa impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais.

G4-48	Órgão ou o cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade da organização e garante que todos os aspectos materiais sejam abordados.
G4-49	Processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança.
G4-50	Natureza e número total de preocupações críticas comunicadas ao mais alto órgão de governança e o(s) mecanismo(s) adotado(s) para abordá-las e resolvê-las.
G4-51	Políticas de remuneração aplicadas ao mais alto órgão de governança e a executivos seniores.
G4-52	Processo adotado para a determinação da remuneração.
G4-53	Como opiniões dos stakeholders são solicitadas e levadas em conta em relação à questão da remuneração
G4-54	Proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração média anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago).
G4-55	Proporção entre o aumento percentual da remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual médio da remuneração anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago).
G4-56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização.
G4-57	Mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação.
G4-58	Mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação e questões relacionadas à integridade organizacional.
G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído.
G4-EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas.
G4-EC3	Cobertura das obrigações previstas no plano de pensão de benefício definido da organização.
G4-EC4	Assistência financeira recebida do governo.
G4-EC5	Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.
G4-EC6	Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes.
G4-EC7	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos.
G4-EC8	Impactos econômicos indiretos significativos, inclusive a extensão dos impactos.
G4-EC9	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.
G4-EN1	Materiais usados, discriminados por peso ou volume.

G4-EN2	Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem.
G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização.
G4-EN4	Consumo de energia fora da organização.
G4-EN5	Intensidade energética.
G4-EN6	Redução do consumo de energia.
G4-EN7	Reduções nos requisitos de energia relacionados a produtos e serviços.
G4-EN8	Total de retirada de água por fonte.
G4-EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.
G4-EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.
G4-EN11	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.
G4-EN12	Descrição de impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade em áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.
GRI	Legenda
G4-EN13	Habitats protegidos ou restaurados.
G4-EN14	Número total de espécies incluídas na lista vermelha da iucn e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização, discriminadas por nível de risco de extinção.
G4-EN15	Emissões diretas de gases de efeito estufa (gee) (escopo 1).
G4-EN16	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (gee) provenientes da aquisição de energia (escopo 2).
G4-EN17	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (gee) (escopo 3).
G4-EN18	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (gee).
G4-EN19	Redução de emissões de gases de efeito estufa (gee).
G4-EN20	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (sdo).
G4-EN21	Emissões de nox, sox e outras emissões atmosféricas significativas.
G4-EN22	Descarte total de água, por qualidade e destinação.
G4-EN23	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição.
G4-EN24	Número total e volume de vazamentos significativos.
G4-EN25	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia, anexos i, ii, iii e viii, e percentual de resíduos transportados internacionalmente.
G4-EN26	Identificação, tamanho, status de proteção e valor da biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes e drenagem de água realizados pela organização.

G4-EN27	Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços.
G4-EN28	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, discriminados por categoria de produtos.
G4-EN29	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.
G4-EN30	Impactos ambientais significativos decorrentes do transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da organização, bem como do transporte de seus trabalhadores.
GRI	Legenda
G4-EN31	Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, por tipo.
G4-EN32	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais.
G4-EN33	Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito.
G4-EN34	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais protocoladas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal de queixas e reclamações.
G4-LA1	Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região.
G4-LA2	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização.
G4-LA3	Taxas de retorno ao trabalho e retenção após uma licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero.
G4-LA4	Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais e se elas são especificadas em acordos de negociação coletiva.
G4-LA5	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho.
G4-LA6	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero.
G4-LA7	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação.
G4-LA8	Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos em acordos formais com sindicatos.
G4-LA9	Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminadas por gênero e categoria funcional.
G4-LA10	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos empregados em período de preparação para a aposentadoria.
G4-LA11	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional.

G4-LA12	Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.
G4-LA13	Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes.
G4-LA14	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas.
G4-LA15	Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito.
G4-LA16	Número de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal de queixas e reclamações.
G4-HR1	Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação referente a direitos humanos.
G4-HR2	Número total de horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados a aspectos dos direitos humanos relevantes para as operações da organização, incluindo o percentual de empregados treinados.
G4-HR3	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas.
G4-HR4	Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito.
G4-HR5	Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil.
G4-HR6	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo.
GRI	Legenda
G4-HR7	Percentual do pessoal de segurança que recebeu treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos que sejam relevantes às operações.
G4-HR8	Número total de casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a esse respeito.
G4-HR9	Número total e percentual de operações submetidas a análises ou avaliações de direitos humanos de impactos relacionados a direitos humanos.
G4-HR10	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos.
G4-HR11	Impactos negativos significativos reais e potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito.

G4-HR12	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal de queixas e reclamações.
G4-SO1	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local.
G4-SO2	Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais.
G4-SO3	Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados.
G4-SO4	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção.
G4-SO5	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas.
G4-SO6	Valor total de contribuições para partidos políticos e políticos, discriminado por país e destinatário/beneficiário.
G4-SO7	Número total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.
G4-SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos.
G4-SO9	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a impactos na sociedade.
G4-SO10	Impactos negativos significativos reais e potenciais da cadeia de fornecedores na sociedade e medidas tomadas a esse respeito.
G4-SO11	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal de queixas e reclamações.
G4-PR1	Percentual de categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias.
G4-PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante seu ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.
G4-PR3	Tipo de informações sobre produtos e serviços exigidas pelos procedimentos da organização referentes a informações e rotulagem de produtos e serviços e percentual de categorias significativas sujeitas a essas exigências.
G4-PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultados.
G4-PR5	Resultados de pesquisas de satisfação do cliente.
G4-PR6	Venda de produtos proibidos ou contestados.
G4-PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultados.

G4-PR8	Número total de queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.
G4-PR9	Valor monetário de multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.
EU1	Capacidade instalada, discriminada por fonte de energia primária e por sistema regulatório.
EU2	Produção líquida de energia, discriminada por fonte de energia primária e por sistema regulatório.
EU3	Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais.
EU4	Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório.
EU5	Alocação de permissões (allowances) de emissões de equivalentes de co2, discriminadas por estrutura do mercado de créditos de carbono.
EU6	Forma de gestão para assegurar a disponibilidade e confiabilidade do fornecimento de eletricidade a curto e longo prazo.
EU7	Programas de gerenciamento pelo lado da demanda, incluindo programas residencial, comercial, institucional e industrial.
EU8	Atividades e despesas referentes a pesquisa e desenvolvimento visando a confiabilidade do fornecimento de eletricidade e a promoção do desenvolvimento sustentável.
EU9	Provisão para descomissionamento de usinas nucleares.
EU10	Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda de eletricidade a longo prazo, discriminada por fonte de energia e sistema regulatório.
EU11	Eficiência média de geração de usinas termelétricas, discriminada por fonte de energia e por sistema regulatório.
EU12	Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia.
EU13	Biodiversidade de habitats de substituição em comparação à biodiversidade das áreas afetadas.
EU14	Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão-de-obra qualificada.
EU15	Porcentagem de empregados com direito a aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, discriminada por categoria funcional e região.
EU16	Políticas e exigências referentes a saúde e segurança de empregados e de trabalhadores terceirizados e subcontratados.

EU17	Dias trabalhados por trabalhadores terceirizados e subcontratados envolvidos em atividades de construção, operação e manutenção.
EU18	Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança.
EU19	Participação de stakeholders em processos decisórios relacionados a planejamento energético de desenvolvimento de infraestrutura.
EU20	Abordagem para gestão de impactos de deslocamento.
EU21	Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programas de treinamento para desastres/emergências, além de planos de recuperação/restauração.
EU22	Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização, discriminados por tipo de projeto.
EU23	Programas, inclusive aqueles em parceria com o governo, visando melhorar ou manter o acesso a eletricidade e serviço de assistência ao consumidor.
EU24	Práticas para lidar com barreiras relacionadas a idioma, cultura, baixa escolaridade e necessidades especiais que se interpõem ao acesso a eletricidade e serviço de assistência ao consumidor, assim como ao seu uso seguro.
EU25	Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças.
EU26	Percentual da população não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentados.
EU27	Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento, discriminados por duração do desligamento e por sistema regulatório.
EU28	Frequência das interrupções no fornecimento de energia.
EU29	Duração média das interrupções no fornecimento de energia.
EU30	Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e por sistema regulatório.

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS
AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE OS INDICADORES
GRI (G4), CONSTANTES NO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2014

Aos Administradores e Acionistas das
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A
Florianópolis - SC

Introdução

Fomos contratados pela Administração Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. ("CELESC") para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre a compilação das Informações relacionadas aos indicadores GRI, constantes do Relatório de Sustentabilidade 2014 da CELESC, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Responsabilidades da Administração da CELESC

A Administração da CELESC é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das Informações dos indicadores GRI, constantes do Relatório de Sustentabilidade 2014, de acordo com os critérios definidos pela *Global Reporting Initiative* - GRI em sua versão G4 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações relacionadas aos indicadores GRI, constantes do Relatório de Sustentabilidade 2014, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) nº 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações relacionadas aos indicadores GRI, constantes do Relatório de Sustentabilidade 2014, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à Administração e outros profissionais da CELESC que estão envolvidos na elaboração das informações relacionadas aos indicadores GRI, constantes do Relatório de Sustentabilidade 2014, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que nos possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações relacionadas aos indicadores GRI, constantes do Relatório de Sustentabilidade 2014, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações relacionadas aos indicadores GRI, constantes do Relatório de Sustentabilidade 2014, e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações relacionadas aos indicadores GRI, constantes do Relatório de Sustentabilidade 2014 da CELESC;

(b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

© 2015 Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados. VERSÃO DRAFT

(c) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações relacionadas aos indicadores GRI, constantes do Relatório de Sustentabilidade 2014; e

(d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e critérios da estrutura de elaboração do *Global Reporting Initiative* - GRI em sua versão G4, aplicável na elaboração das informações relacionadas aos indicadores GRI, constantes do Relatório de Sustentabilidade 2014.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e Limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações relacionadas aos indicadores GRI, constantes do Relatório de Sustentabilidade 2014. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações relacionadas aos indicadores GRI, constantes do Relatório de Sustentabilidade 2014. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações relacionadas aos indicadores GRI, constantes do Relatório de Sustentabilidade 2014, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as diretrizes definidas pela *Global Reporting Initiative* - GRI em sua versão G4.

Outros Assuntos

De acordo com as diretrizes da *Global Reporting Initiative* - GRI em sua versão G4, a CELESC declara um Nível de Aplicação *Comprehensive* em seu Relatório de Sustentabilidade relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, o qual reporta os indicadores de desempenho essenciais, os indicadores de suplemento do setor financeiro e indicadores adicionais. Com base nos procedimentos por nós aplicados, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que estes procedimentos não sejam suficientes para confirmar que o nível de aplicação declarado pela CELESC está de acordo com as diretrizes da *Global Reporting Initiative* - GRI em sua versão G4.

São Paulo, 15 de maio de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº

Fernando Leite
Contador
CRC nº

© 2015 Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados. VERSÃO DRAFT

A elaboração deste Relatório de Sustentabilidade é o resultado do esforço conjunto da equipe de profissionais do Grupo Celesc. Agradecemos a participação e o comprometimento de todos.

Coordenação Geral e Executiva
ASSESSORIA DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Consultoria GRI
KEY ASSOCIADOS

Redatora
ANA LÚCIA BERNDT

Design Gráfico
VANESSA SCHULTZ

Ilustração
MAURÍCIO MUNIZ

Fotos
ARQUIVO CELESC

Publicação
2015

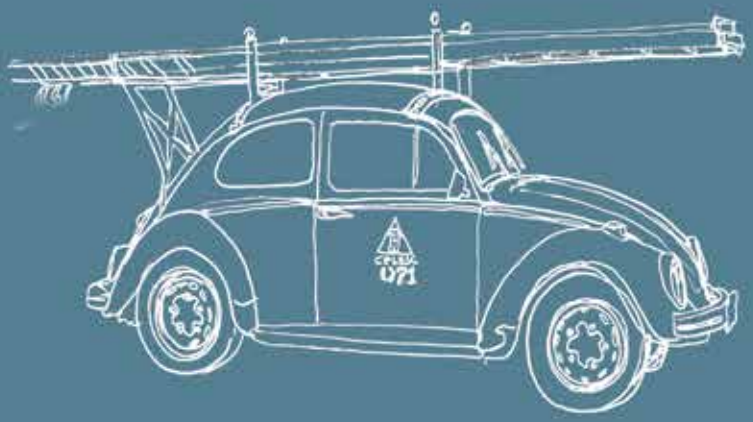
Centrais Elétricas
de Santa Catarina

Avenida Itamarati, 160, Itacorubi
CEP 88034-900 – Florianópolis (SC)

Assessoria de Responsabilidade Socioambiental
Tel/Fax: +55 (48) 3231-5520 E-mail: asrs@celesc.com.br

WWW.CELESC.COM.BR

Celesc
Distribuição S.A.

GOVERNO
DE SANTA
CATARINA

Celesc